TEMPO: Nublado com nevoeiro pela manhã. Temperatura: Estavel. Ventos: Do Sul a Leste, moderados.

Temperaturas máximas e mínimas de ontem: Bangú, 21,0-16,4; Bonsucesso, 22,4-15,8; Cascadura, 21,7-16,2; Ipanema, 22,0-16,6; Jardim Botânico, 22,2-15,4; Meier, 21,5-16,0; Paquetá, 20,8-17,3; Saenz Pena, 22,8-16,2; Santa Cruz, 22,7-16,9; Penha, 21,8-14,8; Manguinhos, 21,2-16,6; Praça 15, 21,5-17,6.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 30 de Agosto de 1942

Fundado em 1930 - Ano XIII - N.º 6089

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.
Gerente - Máximo Bhering
Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º, T. 2-1512.
ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$
ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 24 PAGINAS — $500

ESTENDE-SE GRADUALMENTE A OFENSIVA SOVIÉTICA, DE VORONEZH AO LAGO ILMEN

A posição dos exércitos russos melhorou em toda a frente de batalha e o inimigo está contido em quase todos os setores

Casa após casa, os alemães são desalojados de Rzhev -- Em Stalingrado, Timoshenko passou ao ataque

MOSCOU, 29 (U. P.) — As tropas que defendem Stalingrado obrigaram as enormes forças do marechal Von Bock a recuar varios quilômetros do ponto de seu avanço máximo e, ao que se noticia, o general Zhukov reconquistou o aerodromo de Rzhev. Assim, pois, quer na decisiva frente meridional, quer na central, a situação dos russos é muito melhor pela primeira vez, desde varias semanas.

Noticia-se que o inimigo foi pelo menos contido em quase todas as frentes, e em muitos setores teve que retroceder. Na frente setentrional, em Leningrado, os soviéticos estiveram em grande atividade, embora não haja confirmação das noticias de origem alemã, que falam de uma nova ofensiva na zona de Schluesselburg.

A ofensiva russa

Em compensação, as forças soviéticas vão estendendo, gradualmente, sua ofensiva desde o oeste de Voronezh ate o lago Ilmen. A atenção maior, não obstante, continua voltada para a frente meridional, onde se está desenrolando a batalha mais importante que é a de Stalingrado. Em um setor dessa frente os russos fizeram o inimigo retroceder, e em outros, por meio de poderosos contra-ataques, lhe retardaram o avanço; porem admite-se que, em um ponto, os alemães conseguiram penetrar profundamente entre as defesas russas.

Stalingrado

Os despachos recebidos do sul dizem que o exército soviético é cada vez mais senhor da situação. Milhares de operarios se dirigem para a frente de combate afim de aliviar a defesa.

Por outro lado, alem das forças rumenas, chegam novas divisões alemãs que imediatamente entram em ação. Grandes contingentes de "tanks" nazistas e tropas são empregados em ataques ininterruptos contra as posições russas em muitos setores de limitada extensão. A luta é cada dia mais intensa. As baixas inimigas aumentam aos milhares e os nazistas não conseguiram realizar avanços apreciaveis nas últimas cinquenta e seis horas.

Em Rzhev

Quanto à frente central, informa-se que as forças do general Zhukov continuam a avançar. As últimas noticias confirmam a reconquista do aerodromo de Rzhev, o qual constitue a vitoria mais assinalada nesta região em que os russos capturaram uma importantissima estrada nas imediações da cidade, estrada pela qual os alemães abasteciam sua guarnição de Rzhev. Outras informações dizem que o exército russo continua a abrir passagem na cidade, tomando predio por predio.

A batalha de Rzhev assume terriveis proporções. O inimigo se vê obrigado a levar reforços e fazer o possível para não perder a cidade.

Prosseguem com êxito outras operações de ofensiva a noroeste desta capital, tendo sido reconquistados pelo menos mais treze localidades. Morreram mais de mil soldados nazistas. Entre os inumeros prisioneiros feitos pelos russos, há poloneses obrigados a lutar pelos invasores. Os poloneses se rendem em grupos, com armas e bagagens, na esperança de incorporar-se ao exército soviético e utilizar os armamentos contra os alemães.

O inimigo contra-ataca em varios setores empregando forças de infantaria e de "tanks"; porem, até agora, não conseguiu desalojar os russos das posições que reconquistaram.

Nas demais frentes houve poucas modificações. Os russos conservam a iniciativa no centro e norte e os alemães a mantêm no Cáucaso, não tendo havido alteração na posição das respectivas forças.

Contra-ataques russos generalizados, confessa o comando alemão

O comunicado de Berlim classifica de "intensas" as operações soviéticas em Rzhev

NOVA YORK, 29 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado expedido pelo Alto Comando alemão e divulgado pela radio de Berlim:

"Tropas alemãs e suas aliadas, que operam no Cáucaso, irromperam em posições inimigas, tenazmente defendidas, em diversos setores dessa frente. Na zona das montanhas, foram dispersados e aniquilados grupos inimigos. Na região de Stalingrado, as tropas alemãs continuaram avançando para posições inimigas poderosamente fortificadas. Durante essas operações, rechaçaram varios intensos ataques inimigos.

Durante ataques diurnos e noturnos da Luftwaffe contra as comunicações, linhas de abastecimento e ferrovias, na retaguarda inimiga, causaram-se serios danos materiais e baixas entre as forças soviéticas.

No rio Volga foram incendiados dois navios petroleiros e avariados doze cargueiros.

"A sudoeste de Kaluga, a infantaria inimiga, com o apoio da aviação, atacou nossas linhas, porem graças à exemplar cooperação entre o exército e a Luftwaffe, foram rechaçados todos os ataques. Nos pontos onde o inimigo logrou introduzir cunhas em nossas linhas logo foi obrigado a voltar a suas posições, com numerosas baixas.

Durante essas operações foram destruidos 111 "tanks" soviéticos.

Tambem em Rzhev foram repelidos novos e intensos ataques inimigos por nossas forças, cuja infantaria contra-atacou apoiada por formações de bombardeadores de mergulho.

Ao sul do lago Ladoga foram frustradas, mediante contra-ataques, varias tentativas de irromper em nossas linhas.

No golfo da Finlandia, nossos bombardeadores atacaram um aeródromo, em uma ilha, e avariaram cinco navios inimigos de um comboio.

Na Africa e Malta, foram derrubados três aviões alemães. A noite passada, nossa aviação arrojou bombas pesadas em aeródromos britânicos situados ao sul de Alexandria, que causaram danos em hângares e aviões estacionados em terra. No curso de um ataque aereo inimigo contra um comboio alemão, no Mediterraneo, foram derrubados 7 dos 24 aviões britânicos atacantes. O comboio chegou a seu destino sem inconveniente.

"Dois aviões britânicos que ontem voaram sobre o oeste da Alemanha e a baía de Heligoland, foram derrubados em combates aereos; e mais cinco destruidos quando voavam sobre os territorios ocupados do oeste.

A Real Força Aerea efetuou, ontem, à noite, ataques de fustigamento contra o sul e sudoeste da Alemanha, onde varios civis perderam a vida. Houve danos em edificios particulares de varias cidades. Trinta e dois dos aviões atacantes foram derrubados pelos caças noturnos e o fogo anti-aereos.

Os aeroplanos alemães operaram dia e noite contra a Grã-Bretanha e realizaram eficazes ataques contra pontos estrategicamente importantes do sudoeste e nordeste da Inglaterra"

Comemorado em Nova York o "Dia do Brasil"

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Por motivo da comemoração do "Dia do Brasil" proclamado por édito oficial o prefeito sr. Fiorello La Guardia visitou o consulado desse país esta manhã, ás 10,30 horas, visita esta que foi retribuida pelo consul sr. Oscar Correia, em City Hall, onde o chefe do Municipio, em nome dos novaiorquinos saudou o Brasil, pela sua incorporação ao grupo das nações unidas.

Durante a cerimonia realizada no consulado, ao falar aos jornais cinematográficos e para as trasmissoras radiofônicas em onda curta, La Guardia disse que não o havia surpreendido a declaração de guerra feita pelo Brasil, porque essa nação manteve sempre as suas tradições.

O consul do Brasil, sr. Oscar Correia, respondeu exteriorizando a sua certeza de que "as duas maiores nações deste hemisferio triunfarão para o bem da humanidade".

Por fim, o sr. Fiorello La Guardia, saudou o Brasil, depois do que foi servida uma chavena de café brasileiro.

A medida que estava sendo içada a bandeira em City Hall, foi executado o hino brasileiro.

Em uma alocução pelo radio, o sr. Oscar Correia disse o seguinte:

"A adesão do Brasil à causa pela qual os Estados Unidos da América do Norte aparecem como simbolo de resistencia e de esperança, está em harmonia com as nossas tradições. Sempre nos opuzemos às forças de opressão e à falta de respeito aos cânones do direito internacional".

Declarou que o Brasil, vitima de um ataque não provocado, não vacilou em colocar-se ao lado dos valorosos povos que combatem pela manutenção dos principios de justiça e para extirpar, o mundo de toda a tendencia ao escravizamento. Seria estranho e repugnante aos homens que guiam os destinos do meu país proceder de outra maneira, quando homens, mulheres e crianças brasileiras foram assassinados no mar a sangue frio e brutalmente, na forma peculiar aos sinistros instintos do inimigo".

Suplemento literario

Em virtude de se ter verificado, nas duas partidas de papel que acabamos de receber do Canadá, uma grande desproporção nas medidas usadas por este jornal, os nossos suplementos literario e esportivo, durante este mês, a partir deste domingo, aparecerão num mesmo caderno de 8 páginas, o último, podendo destacar-se um do outro com a simples retirada das 4 páginas centrais do caderno, as quais constituem o suplemento literario.

FAVORAVEL AOS NORTE-AMERICANOS A SITUAÇÃO NAS ILHAS SALOMÃO

Reconquistadas, pelos chineses, todas as grandes bases aereas de Chekiang

As forças nacionalistas iniciaram nova ofensiva contra as posições inimigas ao norte e oeste de Cantão

Batem em retirada, em varias frentes, os exércitos nipônicos

CHUNG-KING, 29 (U. P.) — O alto comando chinês confirmou hoje que o exército nacionalista reconquistou todas as grandes bases aereas da Chekiang, com exceção de uma que agora está sendo atacada com uma furia enorme pelos chineses. Essa base se encontra nos arredores de Kianghwa, no centro da mesma provincia. As tropas chinesas lançaram hoje uma nova ofensiva na direção sudeste contra as forças japonesas que operam no norte e oeste de Cantão, na provincia de Kwangtung. Os esforços chineses se veem coroados pelos novos grandes êxitos obtidos, sendo recuperadas pelo menos duas outras cidades. As vantajens mais importantes obtidas pelos chineses foram as que conseguiram em Chekiang e na provincia adjacente de Kiangsi. O comunicado de hoje diz que uma intensa luta precedeu a reconquista de Lichai, onde os japoneses tiveram 600 mortos e suas forças restantes fugiram para o norte, perseguidas de perto pelas tropas do marechal Chiang-Kai-Shek. Alem disso, o comando nacionalista confirmou que na tarde de ontem foi recuperada a cidade de Shuchang, onde os nipônicos sofreram 400 baixas. Informa-se que outras forças chinesas cercaram e capturaram, a seguir, a cidade de Sungyung, último baluarte em poder dos japoneses na provincia sudocidental de Chekiang. A agencia "Central News" afirma que "os invasores se encontravam no interior da cidade, sendo totalmente aniquilados". Já foram iniciadas as obras de reparação dos grandes aeródromos reconquistados, um em Chuhsien, e outro em Lichui, e ambos situados a uma distancia de 1.100 quilôometros do territorio metropolitano japonês. Espera-se que não passará muito tempo até que os grandes bombardeiros aliados voltem a sobrevoar o Japão, levando as mesmas cargas de "civilização" que os japoneses veem lançando sobre a China durante 5 anos. Na provincia sul-oriental de Kwangtung os chineses atacaram as posições nipônicas através do rio Pei, a uns 60 quilômetros de Cantão, e numa operação de surpresa reconquistaram Pakomng. Informa-se que em outra região da mesma provincia os japoneses fogem para Cantão.

A aviação "yankee" afundou mais um "destroyer" nipônico, destruiu provavelmente outro e incendiou um terceiro, ao largo de Santa Isabel

Desde o dia 7 deste mês foram a pique ou avariados 2 porta-aviões japoneses, 1 couraçado, 5 "destroyers" e 4 navios não identificados

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Sobre as recentes operações nas ilhas de Salomão, o Departamento da Marinha publicou, hoje, o seguinte comunicado:

"As últimas horas da tarde de 27 de agosto, aviões norte-americanos com base em Guadalcanal avistaram três grandes "destroyers" japoneses e um pequeno, ao que parece, carregados com equipamentos e abastecimentos para as patrulhas isoladas nipônicas que operam, ao que se julga, perto da extremidade oriental da ilha de Santa Isabel.

Depois de informar que entraram em contacto, esses aviões-patrulha atacaram e atingiram em cheio o "destroyer" pequeno. Uma força de combate de aviões "Douglas", de bombardeio em mergulho, acudiu ao aviso desde sua base em Guadalcanal e atacou os três grandes "destroyers".

O ataque teve como resultado os seguintes danos para o inimigo: um "destroyer" afundou logo após violenta explosão causada por uma bomba. Outro "destroyer" foi gravemente avariado e, provavelmente, afundado.

Durante o ataque, nossa força de combate observou que o "destroyer" pequeno, anteriormente atingido pelos aviões-patrulha, estava avariado e incendiava-se.

Não foram noticiadas outras operações nessa zona."

As perdas já conhecidas

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O comunicado oficial de hoje contem a primeira referencia à ilha de Santa Isabel, uma das maiores do arquipélago das Salomão, e situada a 50 milhas ao norte de Guadalcanal. A julgar pelo que diz o comunicado, parece que os nipônicos dominam pelo menos uma parte da ilha de Santa Isabel.

Esta ilha é cruzada em quase toda sua extensão por uma serra que impede a construção de bases aereas.

Os navios japoneses afundados ou avariados desde que os norte-americanos desembarcaram nas Salomão, à 7 de agosto, são os seguintes: 2 porta-aviões, 1 couraçado, 5 cruzadores — dentre os quais pelo menos 1 pesado — 5 "destroyers" e 4 navios não identificados. As noticias que se tem até agora sobre as perdas das nações unidas indicam que um cruzador foi afundado e que 2 cruzadores, 2 "destroyers" e 1 transporte sofreram avarias. Os japoneses perderam pelo menos 69 aviões e os aliados, 4.

Exterminada a maior parte da força japonesa que desembarcou na baía de Milne

Os círculos oficiais guardam reserva sobre as operações na Nova Guiné, mas indicam que a posição dos aliados é otimista

QUARTEL-GENERAL DE MAC-ARTHUR, 29 (U. P.) — Aguerridas tropas australianas continuam abrindo caminho através das pantanosas selvas virgens de Nova Guiné, e, ao que parece, exterminaram já a maior parte da força invasora que os japoneses desembarcaram na baía de Milne, quarta-feira última.

Um porta-voz do quartel-general de Mac-Arthur declarou que a luta continua "desenrolando-se na costa norte da baía, sobre a península, onde se verificou o desembarque nipônico, o que indica que as tropas inimigas foram contidas em uma zona relativamente pequena, logo que desembarcaram e que, talvez, estão agora cercadas.

Otimismo

Os centros oficiais guardam reserva acerca da luta que está sendo travada e se abstêm de fazer prognósticos, porem, as continuas referencias à retirada de todos os navios que intervêm no desembarque, deixando sem apoio o invasor, indicam que aqui se pensa com otimismo na ação.

O mencionado porta-voz revelou que a defesa de Milne está a cargo de um comandante australiano e que as forças de terra são em sua maioria australianas, com grande experiencia e quiçá constituidas por veteranos das batalhas da Malaia e Indias Orientais Holandesas. Tambem há entre elas um pequeno grupo de soldados norte-americanos.

Luta aerea

Na luta aerea sobre Nova-Guiné, os aliados parecem dominar a situação. Não há detalhes das atividades aereas de hoje, porem o comunicado sobre as ações de ontem expressa que os bombardeadores aliados, pesados e medios, atacaram com intensidade as posições inimigas, de pouca altura, o que indica que houve pouca ou nenhuma resistencia japonesa em terra e no ar.

O mesmo informante disse tambem que o comboio japonês da baía de Milne estava formado por três transportes medios, que iam escoltados por algumas unidades de guerra, entre as quais se achava um cruzador, o qual foi furiosamente bombardeado, e possivelmente afundado.

Por sua parte, a única tentativa aerea nipônica, em todo o sudoeste do Pacifico, foi um ligeiro ataque a Port Darwin, efetuado, ontem, à noite, por três aparelhos inimigos, cujas bombas não causaram danos.

"La Nacion" e a aviação brasileira

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — O jornal "La Nacion", em um suelto intitulado "A Aviação Civil", disse entre outras coisas: "Neste momento, o Brasil proporciona uma prova eloquente do que pode obter-se mediante uma boa organização da aeronáutica.

Não é a sua uma aviação poderosa, comparada com a de outros paises em guerra, porem pode afirmar-se eficiente.

Uma exata noção do papel que tem o avião, na paz, e o que lhe corresponde na guerra, bem como um ajustamento paulatino porem constante dos organismos encarregados de utilizá-lo, conduziram a tão satisfatorio resultado".

Nuremberg, cidade sagrada do nazismo, foi afogada em um mar de chamas

O grande centro industrial da Alemanha foi bombardeado por centenas de aviões da R. A. F.

Diz o Ministerio do Ar britânico que o ataque a Sarrebruck não foi muito menos intenso

LONDRES, 29 (U. P.) — Uma frota aerea formada por mais de 600 aviões de bombardeio atacou ontem à noite o sul da Alemanha, especialmente Nurenberg, que ficou transofrmado num mar de chamas. Alem disso, ocasionou grandes estragos em Sarrebruck. Foi este o segundo ataque em massa, efetuado pela aviação britânica contra a Alemanha, nas últimas noites.

Durante o curso do dia de hoje poderosas esquadrilhas de aviões de bombardeio e de caça atravessaram a costa do sul da Inglaterra durante varias horas seguidas. Partiram novamente em direção aos objetivos do Reich e dos territorios ocupados pelos nazistas. A ofensiva aerea britânica já com 54 hs. de duração ininterruptas. Nos dois últimos, dois dias e meio houve muito poucas ocasiões em que os habitantes da costa sul não ouvissem os aviões britânicos e norte-americanos que iam ao continente ou regressavam.

A promessa

Estes primeiros ataques em massa contra Nuremberg, que é a segunda cidade da Baviera, revelam que as Reas Forças Aereas estão cumprindo a advertencia do marechal de aviação britânico, de que o Reich "será arrazado de um extremo ao outro". Paucas vezes os ingleses atacaram com tais forças pontos tão distantes da Alemanha. O ataque contra Nuremberg representa nada menos de 1.600 quilômetros de vôo sobre o territorio Dom,nado pelos alemães.

Indubitavelmente a grande visibilidade proporcionada pela lua cheia teve certa influencia no êxito da operação, apesar de que tambem facilitou a atividade dos caças inimigos. Nuremberg é uma das cidades sagradas do nazismo, constituindo tanto um objetivo politico como militar, em vista das fábricas ali existentes. A cidade estava muito bem defendida pelas baterias anti-aereas e refletores. Os aviadores disseram que na cidade ficaram grandes incendios quando os aviões passaram pela última vez sobre ela. As fábricas incendiadas nos suburbios formavam um verdadeiro "anel de fogo" em torno de Nuremberg.

Entre os objetivos militares atacados nessa cidade, havia fábricas de "tanks", de peças de aluminio e de elementos elétricos, alem de grandes oficinas de reparações ferroviarias. Entre as fábricas electro-técnicas contam-se as firmas Mantak e a Siemens Shuckert.

Contra Sarrebruck

Num suplemento ao seu comunicado habitual, o Ministerio da Aviação informou que "o ataque contra Sarrebruck foi muito pouco menos intenso que o de Nuremberg e que se produziram, tambem, ali muitos incendios."

A importancia de Sarrebruck é tambem devida a suas minas de carvão e aos seus estabelecimentos industriais.

Por sua vez, a radio emissora alemã apenas admitiu que uma força de uns 250 aviões de bombardeio britânicos, "fustigagou" o sul da Alemanha durante a última noite e informou que foram abatidos de 32 a 36 aparelhos. E' em todos os casos uma das poucas vezes em que os alemães dão a conhecer cifras sobre número de atacantes.

No tocante à atividade da aviação alemã sobre a Inglaterra, informa-se que durante a noite passada foi reduzida. Os residentes da costa sul informaram que esta manhã observaram uma das

(Conclue na 2ª página)

Cresce o intercambio hispano-estadunidense

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Em fontes bem informadas se fez saber que nos últimos meses houve consideravel aumento no intercambio comercial da Espanha e Estados Unidos. Acrescentaram que todos os produtos, principalmente os de petroleo, que são enviados à Espanha, são bastante vigiados para que nenhum deles venha a cair em mãos do "Eixo".

Revelou-se, por exemplo, que até há pouco o governo norte-americano se havia negado a permitir o envio de petroleo crú às refinarias espanholas das Canarias, até que os técnicos norte-americanos foram autorizados a visitar as distilarias. Alem dos produtos do petroleo, os EE. UU têm vendido à Espanha tabaco, fertilizantes e maquinaria para mineração. Em compensação, este país recebe da Espanha volframio, mercurio, zinco, lã, azeitonas e oleo de oliva. Em seu regresso da Espanha, o embaixador Alexander Wedell disse que os espanhois em geral estão desejosos de permanecer neutros na guerra, pelo que, se o governo encontrava a forma de manter equilibrada a economia nacional, provavelmente evitaria o descontentamento popular que poderia obrigá-lo a entrar no conflito.

BOLETIM N.º 183 — 1.044.º DIA DA 2.ª GRANDE GUERRA

(Resumo do serviço telegráfico de última hora)

30 - VIII - 1942

(De um observador militar)

O BRASIL NA GUERRA — Cresce na Argentina o movimento de solidariedade ao Brasil. Ainda ontem foi divulgada em Buenos Aires uma mensagem contendo assinatura de um grande grupo de personalidades de destaque. Tambem os portugueses domiciliados no nosso territorio têm manifestado sua solidariedade. — Cogita-se da instalação de hospitais de emergencia nos clubes esportivos. — Pelo Ministerio da Aeronáutica foi requisitado o antigo Hospital Alemão.

*

FRENTE RUSSA — Despachos da frente, chegados a Moscou, informam que a ofensiva germânica está sendo contida, em todos os setores de Stalingrado e em um ponto os alemães tiveram que recuar; as forças russas estão contra-atacando. Ao sul de Krasnodar, aumenta, gradativamente, a resistencia dos soviéticos, onde os nazistas lutam ferozmente pela conquista dos portos de Novorossisk e Tuapse. No Cáucaso Oriental as tropas russas conseguiram desalojar o inimigo de uma aldeia ao S. de Prokladnaya. — A radio de Vichy volta a divulgar a noticia de que tropas alemãs atingiram o rio Volga, ao N. de Stalingrado. — No setor central, prosseguem os combates de casa em casa, nos suburbios N. de Rzhev; foi capturado o aeródromo da cidade, assim como mais 13 aldeias.

*

NO PACIFICO — Revelam-se em Washington sensacionais detalhes do vitorioso desembarque norte-americano nas ilhas Salomão. Não foi confirmada a noticia segundo a qual japoneses e aliados estariam travando uma outra batalha naval no Pacifico. — Ao largo da ilha Santa Isabel a aviação "yankee" afundou um "destroyer" japonês, destruiu provavelmente outro e incendiou um terceiro. — Prossegue a luta em Milne Bay, na Nova Guiné.

*

GUERRA NOS ARES — Formações de bombardeiros britânicos atacaram objetivos militares na Alemanha. Nuremberg e Saarbruecken foram os pontos escolhidos. Segundo Londres, tomaram parte nessas operações 600 aparelhos; Berlim admite somente 250 a 300 aviões, que atacaram a região S. O. e S. da Alemanha.

*

FRENTE ASIATICA — Confirmase, oficialmente, em Chungking que as forças chinesas reconquistaram Lishui; com isso apoderaram-se de um dos dois únicos aeródromos da provincia de Chekiang. A base aerea restante aos nipões é agora Kinhwa, que tambem corre perigo.

*

NA AFRICA — Aviões do "Eixo" arremessaram algumas bombas na area do Cairo; os danos foram reduzidos.

* * *

CONCLUSÕES GERAIS. — Continua em todo o Brasil o entusiasmo pela atitude assumida — Apesar de escassas, as noticias sobre a frente russa deixam ver que a ofensiva alemã foi detida nestas vinte e quatro horas em frente a Stalingrado. Para S. O. e S. E. tambem não houve progressos notaveis dos atacantes. — Na Asia, os chineses prosseguem na sua ofensiva. — Nada de maior importancia nos outros setores.

A visita do sr. Nelson Rockefeller ao Brasil

Como hóspede oficial do Governo brasileiro, deverá chegar ao Rio na próxima terça-feira, aqui permanecendo durante uma semana, o sr. Nelson Aldrich Rockefeller, Coordenador dos Negocios Inter-Americanos.

Descendente de uma das mais ricas familias do mundo, sua carreira, ao contrario do que se poderia esperar, tem sido marcada por um desejo ativo de aprender e de servir. E' o segundo filho de John D. Rockefeller Junior, e neto de John D. Rockefeller, fundador da maior fortuna que um homem jamais acumulou na historia, e, ao mesmo tempo, fundador de uma das maiores instituições humanitarias, a Fundação Rockefeller.

O interesse especial de Mr. Nelson Rockefeller em relação ao Brasil tornou-se evidente desde que o presidente Roosevelt criou o Bureau do Coordenação dos Negocios Inter-Americanos.

Anteriormente, Mr. Rockefeller, desempenhara excelentes serviços, em condições adversas, em alguns paises. O estabelecimento do Bureau de Coordenação com o necessario equipamento, organização de pessoal e recursos financeiros, tornou possivel realizar um dos seus mais fortes desejos. Por fim, ele contava com o reconhecimento e a aprovação oficiais, não somente do seu Governo, como dos demais Governos.

No Brasil foi fundada a Comissão de Fomento Inter-Americano que coopera com a sua co-irmã de Washington no estudo e no desenvolvimento da produção economica brasileira. Os seus trabalhos, visando colocar em termos de produção em massa, produtos tais como: óleos vegetais, carvão, seda, mandioca, fibras vegetais, minerais, e outros, tem progredido notadamente, sendo de esperar-se um absoluto sucesso.

Alem de suas atividades no Escritorio que dirige, o sr. Nelson Rockefeller é ainda membro do "Board of Economic Warfare", a mais alta entidade ligada aos problemas da guerra, e nessa qualidade tem feito tudo o que é possivel para diminuir as faltas que o Brasil vem sofrendo em consequencia da guerra.

O PROGRAMA DE RECEPÇÃO

E' o seguinte o programa elaborado para a recepção ao sr. Rockefeller:

Dia 1.º de setembro, terça-feira: às 15,45 — chegada. Recepção no aeroporto Santos Dumont. 17 horas. Vi-

Sr. Nelson Rockfeller

sita ao chanceler Osvaldo Aranha; 18 horas. Visita ao presidente Getulio Vargas.

Dia 2 de setembro, quarta-feira: as 10 horas — Visita ao major Coelho dos Reis, diretor-geral do DIP. 10,30 horas. Visita ao ministro Apolonio Sales, da Agricultura. 11 horas — Visita ao prefeito Henrique Dodsworth. 11,30 horas — Visita ao ministro Salgado Filho, da Aeronáutica. 12 horas — Visita ao ministro Sousa Costa, da Fazenda. 12,30 horas — Almoço oferecido pelo chanceler Aranha, no Itamaraty. 15 horas — Visita ao ministro Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho, Industria e Comercio. 15,30 horas — Visita ao general Mendonça Lima, ministro da Viação. 16 horas — Visita ao ministro Gustavo Capanema, da Educação e Saude. 16,30 horas — Visita ao sr. Marcondes Filho, ministro interino da Justiça e Negocios Interiores. 18,30 horas — Recepção na Embaixada Americana — Não há programa para a noite.

Dia 3 de setembro, quinta-feira — 10 horas — visita ao Instituto dos Industriários. 11 horas — Visita à Câmara de Comercio Americana — 12,30 horas — almoço oferecido pelo DIP e ABI no Palacio da Imprensa. 16 horas — Visita ao general Eurico G. Dutra, ministro da Guerra e ao chefe do Estado Maior, no Palacio da Guerra. 17 horas — recepção na União Nacional dos Estados (praia do Flamengo). 20 horas. Jantar oferecido pela Comissão Brasileira de Fomento Interamericano na residencia do sr. Valentim Bouças.

Dia 4 de setembro, sexta-feira — 10 horas — Visita ao almirante Aristides Guilhem, titular da Marinha e ao Arsenal da Ilha das Cobras. 12,30 horas — Almoço oferecido pela Associação Comercial, no Palacio do Comercio. 15,30 horas — Visita à Casa do Pequeno Jornaleiro. 17 horas — Recepção no Jockey Clube Brasileiro, oferecida pela Sociedade de Radiodifusão. 20 horas — Jantar oferecido pela Sociedade Felipe de Oliveira (rua Pires Ferreira, 93).

Dia 5 de setembro — sábado — 9 horas — Parada da juventude. Pavilhão oficial em frente à Biblioteca Nacional. 12,30 horas — Almoço no S.A.P.S. praça da Bandeira. 16 horas. Recepção do ministro Gustavo Capanema, no Museu de Belas Artes. 18 horas — Recepção no Instituto Brasil-Estados Unidos. 21 horas — Jantar oferecido pelo ministro Sousa Costa, no Hotel Gloria.

Dia 6 de setembro, domingo — 12,30 horas — Almoço oferecido pelo ministro Salgado Filho, titular da pasta da Aeronáutica, no Hipódromo Brasileiro, na Gavea — Não há programa para a noite.

Dia 7 de setembro, segunda-feira — 9 horas — Parada militar. Pavilhão oficial em frente do Palacio da Guerra. 16 horas — Hora da Independencia. Estadio do C. R. Vasco da Gama. 21 horas — Sessão solene inaugural da XI Conferencia Sanitaria Americana. Recinto do Palacio Tiradentes. 22 horas — Espetáculo de gala na ópera — Teatro Municipal. Convite do prefeito Henrique Dodsworth.

Dia 8 de setembro — terça-feira — 9 horas — Saida para Petrópolis. 11 horas — Visita ao Museu Imperial de Petrópolis — 12,30 horas. Almoço oferecido pelo casal Amaral Peixoto no Palacio Itaboraí — Petrópolis. 15 horas — Partida de Petrópolis para o Rio de Janeiro — 18,30 horas — Recepção de despedida oferecida pelo sr. Nelson D. Rockefeller, no Copacabana Palace Hotel. Não há programa para a noite.

Dia 9 de setembro, quarta-feira, — 9 horas — Partida para Belo Horizonte.

Dia 10 de setembro — quinta-feira — 9 horas. Partida de Belo Horizonte para São Paulo.

Dia 11 de setembro — sexta-feira — Programa em São Paulo.

Dia 12 de setembro — sábado — 9 horas. Partida de São Paulo para Buenos Aires.

Dia 13 de setembro, domingo — Partida de Buenos Aires para Santiago do Chile.

Realizadas, ontem, as exequias do duque de Kent

LONDRES, 29 (U. P.) — Na capela de São Jorge realizaram-se, pela manhã, as exequias do duque de Kent, tragicamente falecido na terça-feira em um desastre de aviação.

Assistiram os funerais o rei George VI, da Inglaterra, o rei Haakon VII, da Noruega; o rei Jorge II, da Grecia; o rei Pedro II, da Iugoslavia, e a rainha Guilhermina, da Holanda.

Tambem estiveram presentes a rainha Elizabeth, a rainha mãe e a duquesa de Kent, todas trajando rigoroso luto, com o rosto oculto por espessos véus.

A rainha Elizabeth ajudou a duquesa a subir os degraus da escada até o coro. O rei Jorge VI e seu irmão, o duque de Gloucester, tinham os olhos rasos de lágrimas, ao passar junto ao féretro. A duquesa de Kent se ajoelhou e rezou por alguns instantes.

Ritchie comparecerá a Conselho de Guerra – informa Vichy

LONDRES, 29 (U. P.) — A radio emissora de Vichy anunciou que o general britânico Neil Ritchie, ex-comandante do 8.º Exército na Libia, deverá comparecer perante um Conselho de Guerra.

O encerramento do Curso de Emergencia para dentistas civís

Cerca de 1000 profissionais aptos a prestar seus serviços ao Exército

Realizou-se, ontem, o encerramento do Curso de Emergencia para Dentistas Civis, dirigido pelo major Nelson Soares Meireles, chefe do Serviço Odontológico, do Exército. O ato teve a presença de altas autoridades militares e representantes da classe, ocupando a presidencia da mesa o tenente-coronel Emanuel Marques Porto, representante do general Sousa Ferreira, diretor do Serviço de Saude. Depois de usarem da palavra varios oradores, foram aclamados aptos os seguintes dentistas que se inscreveram no referido curso:

Alfredo Borges Lopes Cardoso — Armando Campos — Arioiano Carneiro de Oliveira — Aloisio Claudio Barros de Carvalho — Alberto Biolchini Filho — Alfredo de Oliveira Veiga Filho — Almeno Ferreira de Sousa — Aluizio Correia Moreira — Ari Chateaubriand Alvares — Haroldo Xavier de Medeiros — Aureliano Resende de Andrade — Aurelio Pena Sobrinho — Agassis de Sousa Gonçalves — Alcides Monteiro Saraiva — Alberto Carpes — Altair dos Santos Dias — Alberto de Lima Torres — Aliceri Candeiro — Alfredo Semi Maxnuk — Assir Pereira de Melo — Acir Campos Barbosa — Artur Cicero Tavares — Arlindo Sousa Pereira Guimarães — Antonio Ferreira Gomes Filho — Antonio Alves Correia Neto — Antonio Arcanjo Câmara — Antonio Bastos — Antonio Nicoláu Jorge — Antonio da Silva Leite — Antonio Pinto Mendes — Armando Pereira Leite — Aluizio Pacheco Gonçalves — Aubert Ferreira Alves — Armando Satamini de Abreu — Alcides Gomes da Cruz — Aloisio Guimarães — Abilio Batista Matosinhos — Aloisio Matias Benedeti — Alexandrino dos Santos — Alberto Bernardes — Alberto Dieguez — Abner Anes Castro e Silva — Abrahão Alberto Chamis — Alceu Batista — Ari Miranda Nunes — Araujo Soter — Artur Oscar Ministerio — Bento da Gama Monteiro — Bartolomeu Lopes — Brivaid o Barroso de Barros — Celio de Sá Pereira — Crispim Brito Pinto — Carlos Alberto Cunha — Climaco Anesio da Costa — Torres Quintanilha — Carlos Fernandes de Almeida — Cassio Pereira da [illegible] Custodio Geraldo Ferraz de Barros — Caio Mario de Macedo — Camilo de Morais — Celso Augusto Chaves — [illegible] Faria — Ciro Ribeiro de Moura — Dilson Avila Tomé — Durval Miranda — Didio Greenhalg de Figueiredo — Davi Obadia — Demosthenes Augusto da Costa — Decio Nunes Machado — [illegible] — Demostenes Sarmento de Barros — Davi German — Ernani Peres — Egidio Viana — Elmar Ferreira de Araujo — Edmundo de Carvalho — Eduardo dos Santos Menezes — Epaminondas Vieira Peixoto — Ernesto João Ludolf Waldman — Eugenio Carrara — Erico Carneiro — Eudoxio Lira Lobato — [illegible] — Francisco Rodrigues de Aquino Klein — Francisco Bittencourt — Francisco Pascual — [illegible] de Paula Sousa — Francisco Ernani Barbosa Cordeiro — Francisco Guerrieri Brigagão — [illegible] — Fernando Costa Meyer Ferreira — Fernando Gueto Leite — Fuad Semi Maxnuk — Firmo de Barros — Frederico Carvalho — Fabio Lacerda — Florivaldo Ferreira Moraes — Giordano Pinto de Avelar — Gerson Pinto da Costa — Gustavo de Carvalho Dias — Guajará Augusto Cavaleiro — Geraldo Mello — Gustavo Faria Afonso da Costa — Gustavo Vieira de Araujo — Gilson Veiga Rodrigues — [illegible] — Humberto Castelo Branco de Oliveira — Hernani de Oliveira Paiva — [illegible] Bittencourt — Honorio Teles da Cruz — Helio Nazareno de Barros — [illegible] — Helio Guimarães — Helio Vale Strutt — Ildefonso Soares de Mendonça — [illegible] de Azevedo Costa — Ivanei Martins da Rocha — Inacio Soares Montaurez — [illegible] — José Alexandrino [illegible] — José Monteiro de Carvalho — José Pereira Mota — [illegible] Montenegro — José Soares Dutra — José Freitas Valentini — José Barroso Coelho — José João Valentim de Biase — José da Rocha Mesquita — José Domingues Nunes — José Oscar Xavier França — José Fernando Neto — José Lins da Cruz — José Guilherme de Azevedo — José Miguel Fernandes Junior — José Lopes Aranha — José da Rocha Coelho — José de Araujo Rezende — José Rodarte — José Aguiar Silva — José Dionisio da Rosa Filho — José Pogichá Lacour — João Simões dos Reis — João Ferreira Machado — João Maciel de Oliveira — João Espinola Correia — João Francisco Fortes Aguas — Joaquim do Amaral Silva — Joaquim Henequim Dantas — Jorge Semé Maxnuk — Jarbas Torres Rezende — Jair Medeiros — Jorge Liuzzi — Jovino Abi-Rania Abud — Jarbas Gomes — Jair Almeida de Azeredo Rodrigues — Julio Richard Pinto Guedes — Jorge Fadel — Josefino Saldanha da Gama Murgel — Kerzo de Oliveira e Silva — Leopoldo Castro — Luiz Marques Braga — Lourival José de Oliveira — Ladisláu Vinhais Weinberger — Luiz José Campelo — Luiz Américo Soares de Farias — Luiz Sebastião Fabregas Suriqué Neto — Luiz Antonio de Araujo Carvalho — Luiz Omar Pannaim — Léo Bernardes — Laert Ribeiro — Ladisláu Zin — Levi Miranda Neves — Manuel Seramago Crista — Manuel Duarte Pinheiro — Mauricio Naslausky — Mauricio Monteiro Valente — Moacir Ribeiro de Almeida — Marcus Vinicius de Carvalho — Moacyr Samarão Ribeiro — Mario Ferreira da Rocha — Mario de Magalhães Chaves — Mario José Soares de Araujo — Miguel Gomes — Mario Pinto Teixeira — Miguel Campos de Morais — Mario Bruno — Murilo Benedito Gonçalves Liserra — Mozart Neri da Costa — Mario Afonso Magalhães Calvet — Milton Antonio Freire — Michel Antonio Couri — Michel Khede — Moacir Marques de Oliveira — Milton Diniz Junqueira — Nisio de Sousa Gomes — Nelson Simões de Lima — Nelson da Costa Marrois — Nelson Izidoro — Nelson da Silva Alademe — Nilton de Miranda — Nelson Pinheiro de Sousa Lima — Nilson Rocha — Nilton Pinheiro de Sousa Lima — Osvaldo Gomes de Lima — Saraiba Carneiro — Otacilio Máximo Palhares — Orlando Leite de Almeida — Odilon Frossard de Sousa — Orlando Bruno — Oton Barros de Carvalho — Oscar Pasqualetti Martins — Odilon Messena — Pedro da Cunha Bastos — Paulo Pequeno — Paulo Lemelle — Pojucán Coelho — Paulo de Albuquerque — Plinio de Oliveira Muylaert — Paulino Pessoa de Melo — Paulo Fernandes da Silva — Paulo dos Santos Pereira — Paulo George Esteves Areal — Prudencias Hita Cuellar Aquino — Roberto Fineberg — Renato de Almeida — Magalhães — Rui Borges Pinto — Roberto de Castro Morais — Rossini de Carvalho Saboia — Roberto Stein — Rui Oscar da Cunha — Raul Grumback — Romero Rahal — Rubem de Menezes França Soares — Reginaldo Barreto de Almeida — Rui Lopes Ribeiro — Roberto Cardoso Fontes — Raul Abreu Bacelar — Roberto Batista da Silva — Roberto Tavares Pais — Renato dos Reis Melo — Romulo Pessoa Rebelo — Rubens Rezende de Andrade — Rui Dias de Oliveira — Rui Maciel Ribas — Stenio Soares Éter — Sandoval Correia Aguiar — Silvio Santana Reis — Samuel Timin — Silvio Paleta de Cerqueira Lage — Savio Possolo Pientezenaner — Silvéstre Gonçalves de Andrade Filho — Silvio Piacentini Eyer — Silvio de Freitas Pereira — Sebastião Pannain Jannuzi — Silvio Barbosa Sandoval — Siguinando José Sousa Filho — Stteleo Severino da Silva — Silvio Macedo Moura — Sebastião Cavalcanti de Albuquerque — Tulio de Paula Azeredo Bastos — Thiers Caire Perissé — Tancredo Guedes Martins Costa — Ubirajara de Oliveira Reis — Vicente de Paula Campos — Vivaldo Augusto da Silva Braga — Virgilio de Sousa Chaves — Valerio Leon — Vicente Ferraz de Almeida Prado Neto — Valtrudes de Oliveira Lima — Wilson Jorge Ananias — Wilson Miguez — Valdemar Piacentini Eyer — Valdir Fonseca — Valter Pereira Gonçalves — Valter Reis Ribeiro — Valdemiro de Carneiro Leão — Valdir de Sena Malveira — Zimis de Magalhães — Zilmis de Magalhães.

O 21.º aniversario do Instituto de Arquitetos do Brasil

Falando ao DIARIO DE NOTICIAS, o presidente dessa entidade, sr. Nestor de Figueiredo expõe a ação que ela desenvolve em favor da nossa arquitetura

Realizou-se, há dias, a eleição da nova diretoria do Instituto de Arquitetos do Brasil. Para a presidencia da entidade maxima dos nossos profissionais da arquitetura foi eleito o sr. Nestor de Figueiredo, um de seus membros fundadores.

Findo a eleição, ouvimos o conhecido arquiteto, que, após falar sobre os trabalhos realizados pelo Instituto, anunciou o programa de atividades da nova diretoria.

OBRA DE UM GRUPO DE IDEALISTAS

[illegible] o sr. Nestor Figueiredo o historico da formação da entidade representativa da sua classe:

— "A organização do Instituto de Arquitetos do Brasil, cujo 21.º aniversario [illegible] era uma [illegible] urgente [illegible] tinhamos uma [illegible] social, muito [illegible] arquitetos de re[illegible] suas ati[illegible] ponto do [illegible] indice de cul[illegible] que consti[illegible], não es[illegible] conhecido entre [illegible] exercida sem [illegible] necessidade ab[illegible], é este um [illegible] de reduzido, [illegible] nosso meio. [illegible] arquitetura [illegible] a civilização [illegible] arquiteto na [illegible] durante a so[illegible] há vinte [illegible] Instituto, obra [illegible] que agiu [illegible] do que por [illegible]

INTERCAMBIO CULTURAL

E o presidente do Instituto esclarece, então, o sentido de sua ultima [illegible]:

— "[illegible] aos jovens daquela [illegible] o exercicio das [illegible] carreiras, [illegible] mais facil[illegible]. [illegible] quiseram, [illegible] abraçar uma [illegible] já brilhara [illegible] por motivos [illegible] entregue a in[illegible] concorrendo tal [illegible] dos nossos [illegible]. A obra que [illegible] os primeiros [illegible] Instituto, ti[illegible] a ser desenvolvido dentro e fora das nossas fronteiras. Ao lado do nosso esforço para melhorar o padrão da arquitetura brasileira, um outro esforço desenvolviamos no sentido de incentivar o intercambio cultural dos arquitetos brasileiros com seus colegas estrangeiros. Precisávamos divulgar no exterior os reais valores da nossa arquitetura do passado, então desconhecidos, e precisavamos, igualmente, receber nos centros mais avançados os estimulos e os ensinamentos dos velhos mestres. E assim, à proporção que nos dedicávamos de corpo e alma ao programa de melhorar as nossas condições arquitetônicas, uma troca de visitas com os profissionais dos grandes centros completava o êxito dos nossos propósitos. Dentro de tal programa, temos recebido visitas de ilustres colegas de Portugal, França, Estados Unidos, Argentina, Chile, Uruguai, México, Austria, etc. Em consequencia da propaganda desenvolvida pelo Instituto, operou-se, naturalmente, uma acentuada melhora no sistema geral das nossas edificações, desde a concepção dos planos até a parte técnica construtiva. E' com uma grande satisfação que ouvimos traços elogiosos de figuras de grande responsabilidade nos meios internacionais da arquitetura exaltando a obra contemporanea dos nossos arquitetos e a afirmação de que estamos realizando uma arquitetura que marcha na vanguarda do continente americano.

INTENSIFICAÇÃO DO ENSINO DA ARQUITETURA

O arquiteto Nestor Figueiredo fala, em seguida, da necessidade de aumentar ainda mais o número de arquitetos brasileiros, declarando que o Instituto tem como um dos principais pontos do seu programa de atividades: pugnar junto ao Governo no sentido de intensificar o ensino da arquitetura nas principais cidades, tais como Porto Alegre, Curitiba, Salvador, Recife, Belem, afim de que tenhamos os arquitetos necessarios, formados nas proprias regiões onde suas atividades estão sendo solicitadas.

— E' verdade — acrescenta o presidente do Instituto — que o Rio e São Paulo já possuem um número consideravel de arquitetos, muito embora tenhamos trabalho para número bem maior ainda; muitas, porem, são as cidades brasileiras que estão em plena fase de remodelação, executando obras apreciaveis e edificações sem a colaboração de arquitetos, devido à escassez de tais profissionais.

Intensificar ainda mais os nossos esforços no sentido de que a opinião pública melhor compreenda o arquiteto como organizador de planos e diretor técnico e artistico das obras que projetou, continuará sendo o programa da atual diretoria que para tal fim procurará realizar exposições documentarias sobre as diferentes fases da arquitetura brasileira e conferencias sobre o perfeito conceito da arquitetura do passado e do presente".

E assim conclue o entrevistado:

— Eis, em rápidas palavras o que tem sido a obra iniciada há mais de duas décadas por um grupo de arquitetos cheios de fé, que hoje contemplam com satisfação o aumento crescente do número de novos colegas que de ano para ano engrossam as fileiras do Instituto de Arquitetos do Brasil e trabalham todos no sentido de obter o maior prestigio para a arquitetura brasileira e o maior renome dos seus realizadores. A obra agora será mais facil do que ontem, porque, de poucas dezenas que éramos ao iniciar a luta num terreno dificil, somos hoje varias centenas trabalhando numa estrada muito mais suave, porque há melhor compreensão e mais estimulo tanto do Governo como da opinião pública".

No M. do Trabalho

Pelo ministro do Trabalho foram recebidos, ontem, em conferencia, os srs. ministro Sousa Costa, ministro João Alberto, interventor Agamemnon Magalhães e o coronel Dorival de Brito; e, em audiencia, os srs. D. Aquino Correia, bispo de Cuiabá; comandante Aragão, Guilherme da Silveira, May Uchoa, Herbert Moses, Antonio Tonyna, José de Toledo e Marcio Alves, prefeito de Petrópolis.

Assistencia fraternal

Somos uma terra habitada por gente de indole provadamente filantrópica. Comovemo-nos facilmente até com as vicissitudes de estranhas e longinquas gentes. As distancias geográficas não teem influencia inibitoria sobre os impulsos individuais ou coletivos da nossa sensibilidade.

Naturalissimo é, portanto, que, dentro do nosso país e tratando-se de irmãos, não tenha limites a generosidade dos nossos sentimentos, maximé num ensejo, como o atual, em que os sofrimentos de uns são partilhados por todos, e quando sentimos que a virtude da solidariedade é a mais frisante caracteristica da nossa união diante da Patria ofendida e disposta a defender-se.

Eis o que suficientemente explica o belo movimento de solidariedade fraternal das senhoras brasileiras, idealizado pela esposa do chefe do Governo.

Ela propria, falando a um jornal que lhe pediu esclarecimentos sobre os fins da Legião Brasileira de Assistencia, assim expôs e definiu:

"A Legião destina-se a dar assistencia de ordem moral e material à familia do soldado do Brasil, mobilizado em virtude das circunstancias. E' esse o seu primeiro objetivo. A gente mais humilde de nossa terra se sentirá amparada e verificará que, em momentos em que é dever servir à Patria, os brasileiros estão coesos, unidos, fortes e preocupados com as dificuldades que possam decorrer do desligamento dos jovens para as fileiras do Exército".

E acrescentou, como última declaração, a sra. Darcy Vargas:

"Nada mais lhe posso dizer, por enquanto, a não ser que me sinto animada e estimulada pelo apoio que recebo de todas as classes sociais. Dirijo tambem o meu apelo aos jornalistas do meu país. Eles, que nunca falharam, precisam ajudar-nos nesta tarefa humanitaria. Conto, aliás, com todos eles, sejam os da capital da República, sejam os dos Estados".

Movimentos como esse não podem deixar de suscitar simpatias e adesões, que, aliás, nunca faltam a empreendimentos das senhoras brasileiras, toda vez que se consagram a nobres causas, tão à altura das suas proverbiais virtudes como mães, esposas e filhas.

Noticias da Central do Brasil

BANCAS DE JORNAIS PARA BRASILEIROS NATOS

Conforme noticiamos ontem, o diretor da Central cassou as concessões das bancas para venda de jornais nas dependencias de toda a Estrada, que estavam quase todas em mãos de suditos do Eixo. Completando aquela medida, o major Alencastro Guimarães determinou a abertura de concorrencia para as mesmas bancas, somente para brasileiros natos.

As propostas deverão ser apresentadas no edificio D. Pedro II, sala 208, e aos agentes das demais estações daquela ferrovia até o dia 2 de setembro próximo, às 16 horas.

A base minima de cada proposta deverá ser a do ultimo aluguel que vinha sendo pago.

SUPRESSÃO DE TRENS

Em consequencia da falta de combustivel, a administração da Central, a partir de hoje, resolveu suprimir, provisoriamente, os seguintes trens: SA-1 e SA-8 entre Francisco Sá e Belem; SA-3, SA-4, SA-7, SV-3, SV-4, SA-11, SA-12, SA-13, SA-14, ST-1 e ST-2 em todos os seus percursos; SV-11, SV-16 entre Rio Preto e Santa Rita de Jacutinga.

Os trens SZ-1 e SZ-4 não trafegarão nos dias uteis e tambem os de prefixo SZ-5 e SZ-6 deixarão de correr aos sabados, e SZ-2 e SZ-4 aos domingos, esses circulando até segunda-feira.

De hoje em diante não circularão mais os trens UA-115 e 111.

Em consequencia dessa supressão o transporte de verduras obedecerão a instruções que serão distribuidas oportunamente, ficando desde já determinado que o leite, do ramal de Arinos, virá pelos MT-4 e SV-6 que tambem conduzirão o leite de Santa Rita de Jacutinga e Rio Preto.

O leite do ramal de Porto Novo e Paraiba do Sul será remetido pelo SA-6 até Governador Portela.

Foram criados no trecho de Governador Portela-Avelar os trens SA-15 e 16, em correspondencia com os SV-8 e SV-9.

COMISSÃO PROVISORIA DE SERVIÇOS DE MOTORES

Ainda em consequencia da falta de combustivel, o diretor da Central resolveu criar a Comissão Provisoria dos Serviços de Motores, que tem a incumbencia de estudar e dirigir a construção de motores e a adaptação dos atuais ao consumo de novos combustiveis.

VARIAS OCORRENCIAS

Homicidio — Desastre — Acidentes — Agressões — A morte do vigilante 1001 — Ameaças de morte — Falso investigador e Prisão de contraventores — Um morto e treze feridos

Registraram-se ontem, nesta capital, em Niterói e Friburgo, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Crime de morte

Em Nova Friburgo, no Estado do Rio, o soldado 492 da Força Policial Souto Alves Ferraz, de 21 anos, solteiro e destacado na delegacia regional daquele municipio, matou com profunda facada no ventre o seu colega de farda de n. 288, Rubens Alves da Silva, de 28 anos, solteiro e tambem destacado no referido local. A cena de sangue teve lugar no alojamento de praças da delegacia e originou-se de uma discussão entre os dois soldados por questões de ciumes.

O criminoso foi preso em flagrante e removido para Niterói, sendo o corpo da vitima inhumado, após a autopsia, feita por um médico do Instituto de Criminologia, no cemiterio local.

Desastre

No posto de Assistencia do Méier foram socorridos, ontem, à noite, o operario Virgilio José da Silva, morador à rua José dos Reis n. 2193; a professora Edwges Marques Nunes, residente à rua Luiz Silva n. 109; a senhora Herclila Silva, moradora à rua Silva Xavier n. 60, e o operario Geraldo Silva, domiciliado à rua Samuel das Neves n. 41. Todos apresentavam contusões e escoriações generalizadas e, depois dos necessarios curativos, retiraram-se para as suas residencias. Viajavam num ônibus e na avenida Suburbana, em frente ao predio n. 6990, o coletivo, perdendo a direção, foi chocar-se contra um bonde. A policia do 23.º distrito tomou as providencias que o caso exigia.

Acidentes

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Lair, de seis anos, filho de Luiz Viana, residente à rua Coronel Miranda, 87, casa VI, apresentando ferimento na região glutea esquerda;

Sara, de oito anos, filha de Piragibe Leite, residente à rua Belisario Augusto, 44, com ferimento contuso no braço esquerdo;

Herbert, de 16 anos, filho de Carlos Jansen, morador à rua Cinco de Julho, 386, com fratura dos ossos do ante-braço esquerdo;

José Carlos, de cinco anos, filho de Antonio Caetano da Silva, morador à rua Barão do Amazonas 292, com ferimento no maxilar inferior;

Aurea, de quatro anos, filha de João Figueira de Melo, residente à rua Sá Pinto 90, com ferimento no ocipito-frontal.

* * *

Clemente Antonio da Silva, operario, de cor preta, com idade ignorada, casado e morador à travessa Santos Moreira 905, em Niterói, trabalhava, ontem, nas oficinas da firma Manuel Saroinha & Cia., à travessa Mem de Sá 116, na capital fluminense, quando foi atingido por uma alavanca, recebendo fratura do cranio com vasamento do olho esquerdo. Em estado grave foi ele internado no hospital Santa Cruz.

Agressões

Creoldio Bento da Silva e Lafaiete Vieira, ambos empregados da Confeitaria Unica, sita à Avenida Amaro Cavalcanti n. 1923, discutiram por questões do serviço e agrediram-se mutuamente. O primeiro ficou ferido no supercilio esquerdo e na orelha do mesmo lado, e o outro sofreu contusões e escoriações generalizadas. Foram eles socorridos no Hospital Getulio Vargas.

* * *

Anibal Correia, comerciario, solteiro, de 33 anos, morador à rua São Francisco Xavier 358, foi internado no Hospital de Pronto Socorro apresentando ferimento penetrante no abdomen. Fora ele ferido a faca por um desconhecido, em frente à residencia, após uma discussão por motivos futeis. O agressor fugiu e a policia do 15.º distrito foi avisada da ocorrencia.

A morte do vigilante 1001

Ficou esclarecido, ontem, ter sido autor da morte do vigilante municipal 1.001, na noite de 22 do corrente, o individuo Otavio Teixeira, cozinheiro do Instituto de Aposentadorias dos Estivadores e residente à rua Gago Coutinho, n. 55. Sua prisão, já por nós noticiada ontem, verificou-se no proprio Instituto por indicações de seu companheiro Manuel Pedro de Sousa, que assistiu o crime e foi detido. A questão surgida entre os dois homens e que culminou com o assassinio do vigilante, teve por motivo um gracejo dirigido pelo cozinheiro a Djanira Gomes da Silva, residente à rua das Laranjeiras, n. 322, que se achava em companhia da vitima. O criminoso vai ser enviado para a Casa de Detenção, onde aguardará julgamento.

Ameaça de morte

Sidonio Dias da Costa, comerciario, morador à rua Paulo Frontin, 11, apresentou queixa à Secção de Segurança Pessoal da Policia do Estado do Rio contra o guarda de trânsito Eurico Cortes, destacado em Nova Iguassú.

Falso investigador

Na rua D. Zulmira, n.º 18, residencia do sr. Mario Pinto Osorio, foi preso o individuo Antonio Messias de Sousa, de 27 anos, morador à rua Visconde de Niterói, n. 140, que, intitulando-se investigador de policia, tentou extorquir dinheiro daquele senhor. Repelido pelo dono da casa, o falso policial tentou agredi-lo e foi preso por dois guardas municipais e conduzido à delegacia do 17.º distrito policial.

Prisão de contraventores

A policia de Niterói prendeu à estrada do Baldeador, numa casa sem número, residencia de Mario Alves de Azevedo, os contraventores José Correia de Melo, Virgilio Camilo dos Santos, Eusebio Frederico da Costa e José da Silva, quando jogavam o "monte". Foram todos recolhidos ao xadrez.

Quatro mil crianças judias internadas na Alemanha

Laval está entregando milhares de semitas aos alemães

LONDRES, 29 (U. P.) — Um porta-voz dos franceses combatentes informou, hoje, que os alemães detiveram recentemente 4.000 crianças judias, as quais internaram em um campo de Pithiviers, como passo prévio para enviá-las a Alemanha.

Acrescentou o informante que a identidade dos meninos não foi revelada e que seus documentos de identificação, assim como todos os demais dados, fram destruidos.

Disse, tambem, o referido porta-voz, que muitos desses meninos haviam sido anteriormente arrebatados ao seio de suas familias e enviados a oficinas.

Declarou, ainda, que não estava em condições de confirmar a informação difundida pela radio de Paris de que haviam sido presos 10.000 judeus, que chegaram à França desde 1936, porem disse que Laval, no dia 15 do corrente, cedendo à pressão alemã, concordou em entregar "todos os judeus estrangeiros da zona ocupada", assim como 10.000 da zona livre.

Em prosseguimento, disse que Laval, antes deste acordo oficial, tentara apaziguar os alemães e que, a 6 do corrente, foram detidos mil semitas e concentrados em Pau, enquanto outros mil foram presos em Perpignan. Todos eles, juntos com outros mil reunidos em Marselha, a 10 do andante, foram "embarcados".

Manifestou, por último, que se sabe que a 15 deste mês havia 3.600 hebreus nos campos de concentração de Rivels Verret.

"DESFILE TRABALHISTA PELO BRASIL"

Tomarão parte na demonstração todos os sindicatos de classe desta capital

Conforme noticiamos, realizar-se-á, no próximo dia 2 de setembro, uma grande parada trabalhista em homenagem ao presidente da República, tomando parte todos os sindicatos operarios e de empregados desta capital.

— O Sindicato dos Jornalistas Profissionais tambem far-se-á representar no "Desfile Trabalhista pelo Brasil" por um pelotão de profissionais da imprensa.

Os jornalistas que desejarem figurar no "Pelotão" poderão inscrever-se na sede da instituição de classe, à Avenida Rio Branco, 181 - 11.º andar, até às 17 horas da próxima segunda-feira. Os componentes do "Pelotão dos Jornalistas Profissionais" apresentar-se-ão de uniforme branco, sendo a camisa olimpica e ostentarão, no desfile, ao alto, a legenda — "Democracia e Justiça".

— Os componentes do Sindicato dos Enfermeiros desfilarão com os seus respectivos uniformes de serviço, pedindo o Sindicato o comparecimento de todos, às 13 horas, na Avenida Rodrigues Alves, armazem 1 do Cais do Porto.

— O Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico convoca os seus associados para comparecerem às 13 horas daquele dia na sede social, à rua do Lavradio, n. 181. Os que não puderem comparecer na sede social, na hora determinada, deverão dirigir-se à Avenida Rodrigues Alves, defronte ao Armazem n. 3, local da concentração do Sindicato.

— O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telegráficas, Radiotelegráficas e Radiotelefônicas faz um apelo às empresas telegráficas no sentido de que colaborem na demonstração do operariado, encerrando o expediente de determinadas secções às 11 horas do dia 2, facilitando, assim, o comparecimento dos respectivos empregados. O porto de concentração será em frente ao armazem n. 1, das 12 às 13 horas.

— O Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos tambem convoca os empresarios, artistas e auxiliares de teatro, circo, pavilhões e similares, socios ou não do Sindicato, para comparecerem às 12 horas na avenida Rodrigues Alves.

Nuremberg, cidade sagrada do nazismo, foi afogada em um mar de chamas

(Conclusão da 1ª página)

maiores atividades da aviação de que têm memoria sobre essa costa. Quando as Reais Forças Aereas atacavam a França, aviões germânicos procuraram bombardear varios pontos da costa sudeste, porem foram afastados. Sobre o Canal da Mancha e sobre a costa sul foram travados alguns combates aereos.

As "Fortalezas Voadoras"

LONDRES, 29 (U. P.) — O comando norte-americano e o Ministerio do Ar Britânico forneceram o seguinte comunicado oficial em conjunto:

"Fortalezas voadoras" da aviação militar dos Estados Unidos, escoltadas por caças, bombardearam o aeródromo alemão de Wevelgheme, nas proximidades de Courtrai, na Bélgica durante o dia de hoje. Foram observadas numerosas explosões no objetivo visado. Ao regressarem dessa incursão, as "Fortalezas voadoras" rechaçaram o ataque dos caças inimigos, alguns dos quais ficaram seriamente avariados, se bem que não tivesse sido possivel comprovar a destruição dos mesmos. Simultaneamente com esta operação, foram realizados outros raids nos quais tomaram parte esquadrilhas de caças norte-americanos.

Não se perdeu nenhum dos nossos aparelhos.

"Record" nos estaleiros de Kaiser

Batida a quilha, o navio foi lançado 25 dias depois

DE UM PORTO DA COSTA OCIDENTAL NORTE-AMERICANA, 29 (U. P.) — Em um estaleiro do construtor Henry Kaiser foi concluida a construção de um navio de 10.500 toneladas, 24 dias após o batimento da quilha.

Em outro estaleiro do mesmo proprietario foi lançado ao mar, quinta-feira, outro navio, 26 dias após o inicio de sua construção.

Kaiser declarou que estes "recordes" serão de efêmera duração porque espera diminuir o tempo para 18 dias, dentro de alguns meses".

Os transportes no litoral de São Paulo

S. PAULO, 29 — Foi assinado, na Secretaria da Viação, um contrato entre o Estado e duas companhias de navegação do litoral, para a ampliação do sistema de transportes maritimos e fluviais da costa paulista. De há muito, que esta providencia se impunha, sendo agora, com o término das obras dos portos de São Sebastião e Ubatuba, a oportunidade azada para levá-la a efeito. Tanto o litoral norte como o sul serão beneficiados por novas linhas de navegação, achando-se atualmente em construção, no porto de Santos, um navio rápido e confortavel, dotado de capacidade para abrigar grande número de passageiros. Esse navio fará as viagens ligando o norte ao sul e servindo Ubatuba, São Sebastião, Iguape, Cananéia e outras localidades, cujo estado de isolamento, por falta de comunicações, tanto impede o grande progresso que é de se esperar de regiões riquissimas em minerios, como as do sul, ou dotadas de enorme fertilidade, como as do norte. Afim de facilitar os transportes comerciais, serão tambem construidos navios mercantes fluviais, que possam substituir com vantagem os batelões ainda primitivos que navegam pelos rios Ribeira, Branco e Preto. Trata-se, pois, de um plano de grande envergadura, do qual poderá decorrer a solução de muitos problemas do nosso litoral, inclusive questões de educação e de higiene. Como se sabe, há nucleos de população esparsos por essa nossa imensa e desconhecida região costeira, junto aos quais o acesso é dificilimo, sendo esta a causa de viverem esses nucleos numa deficiencia penosa de recursos de toda a ordem. Aos que conhecem a zona litoranea de São Paulo, não pode restar a menor dúvida de que a solução do problema de transportes é condição "sine qua non" para serem resolvidos os problemas locais e para que essa zona realmente privilegiada possa integrar-se, com possibilidade extraordinaria, no progresso econômico das regiões do planalto.

VITIMAS DA TRAIÇÃO NAZISTA. — A bordo do "Anibal Benévolo" viajava, com destino a Aracajú, onde fora mandado servir, o radio-telegrafista da "Panair", Josias Alves de Sousa, que se fazia acompanhar de sua esposa, Guilhermina Alves de Sousa e do filhinho do casal Leuz Alves de Sousa, os quais aparecem na gravura acima. Até a presente data, nenhuma noticia acerca deles foi obtida, sendo de presumir que tenham perecido, vitimas da pirataria nazista. Outro passageiro do mesmo navio, de quem, até o momento, nada se sabe, é o tenente-coronel Antonio Alves Filho, chefe do Depósito da Diretoria do Material Bélico. Como no caso anterior, é de supor-se, infelizmente, que tambem este militar tenha sido sacrificado pelo golpe traiçoeiro do nazismo.

"Todos os navios devem se conservar prontos para entrar em ação"

Uma ordem do dia do comandante-chefe da Esquadra — Um grupo de funcionarios do Lloyd Brasileiro oferece meio dia de seus ordenados, cada mês, para o fundo de aquisição de aviões e lanchas torpedeiras — Niterói, Campos e Petrópolis iniciam um movimento das prefeituras de todo país para oferecer um navio auxiliar à Marinha

O contra-almirante Durval de Oliveira Teixeira, comandante chefe da Esquadra, baixou a seguinte ordem do dia:

"Ministerio da Marinha — Comando em Chefe da Esquadra Brasileira Encouraçado "Minas Gerais" (Capitânea) Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1942. — Ordem do dia n. 22: Para conhecimento da Esquadra sob o meu Comando e devidos fins, faço público o seguinte:

I — Estado de beligerancia entre o Brasil, e Alemanha e Italia. "O Governo da República, tendo em vista a agressão sofrida pelo nosso País, com o torpedeamento de navios brasileiros de passageiros, que faziam o comercio entre os varios Estados do Brasil, resolveu aceitar o estado de beligerancia que lhe foi assim imposto pela Alemanha e Italia.

Os arduos serviços que nesta conjuntura incumbem à Esquadra, impõem a todos nós passarmos a ignorar a significação do que seja perigo, sofrimento e desconforto. Todos os navios devem se conservar prontos para entrarem em ação à qualquer momento, quer em viagem, quer nos portos, de forma a ser repelida, com eficiencia e rapidez, qualquer ataque, sempre possivel, que estas nações intentem contra a nossa Patria.

As tradições da Marinha de Guerra que nos foram legadas pelos grandes vultos da nossa historia, farei, tenho a certeza, serão mantidas bem alto e mesmo superadas neste momento decisivo para os destinos do Brasil, para o que conto com o esforço, patriotismo e devotamento de todos que guarnecem a Esquadra.

(a) Durval de Oliveira Teixeira — Contra-almirante — Comandante em Chefe.

OBSERVAÇÃO:

Determino que esta Ordem do Dia seja lida em formatura geral, devendo os srs. comandantes de navios fazer uma preleção sobre a situação que atravessa o País".

AVIÕES E LANCHAS TORPEDEIRAS PARA O BRASIL

Ao diretor do Lloyd Brasileiro foi endereçada por um grupo de funcionarios da empresa oficial da navegação o seguinte oficio:

"Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1942. Senhor diretor do Lloyd Brasileiro.

Desejando, ainda que modestamente, cooperar para a maior aquisição possivel de material bélico para a defesa do Brasil, principalmente lanchas torpedeiras e aviões, lembramo-nos de sugerir a idéia de que todos os empregados do Lloyd que o queiram, tal como aconteceu com os signatarios deste, autorizem a descontar de seus vencimentos, todos os meses e enquanto o país estiver em guerra, o correspondente a meio dia de ordenado de cada um.

O produto dessa contribuição seria entregue, para o fim indicado, a quem o Governo determinasse, no começo de cada mês.

Caso o senhor diretor julgue viavel o alvitre, propomos se faça uma circular para ser distribuida a todos os empregados do Lloyd, por intermedio dessa Diretoria, afim de que cada um se manifeste a respeito.

Será essa uma forma prática de prestarmos o nosso concurso a uma causa que não pode deixar de ser abraçada por todos os patriotas dignos desse nome — a sagrada causa da defesa do Brasil contra todos os seus desprezíveis inimigos — externos e internos. (as.) Achè Cordeiro, Heitor Savio, Henrique Santos, Guido de Belens Bezzi, Roberto Rudge, Artur Pinheiro Guimarães, Bartolomeu Fernandes Barbosa, Amaro S. de Andrade, Geraldino Rodrigues Alves, Heitor da Cunha Pessoa, Pedro Macieira, Amaro Costa, O. Petezzoni, Fernando Pinheiro Guimarães, Carlos Garcia de Sousa, Gastão Ozavo de Almeida, Alfredo Avelino, Nelson Costa Carvalho, Leônidas Castelo da Costa, Anibal de Figueiredo, Antonio Dantas Lima, A. Castro, Luiz Quadros, Edgar Barbosa e Silvio Magarinos".

AS PREFEITURAS DO BRASIL DARÃO UM NAVIO AUXILIAR A MARINHA DE GUERRA

As Prefeituras de Niterói, Petrópolis e Campos deliberaram encabeçar, sob o patrocinio do interventor no Estado do Rio, comandante Amaral Peixoto, um movimento de carater nacional, no sentido de contribuir, com um navio auxiliar, para a nossa Marinha de Guerra. Assim é que os respectivos prefeitos já se dirigiram aos seus colegas de todo o país, pleiteando sua adesão à iniciativa, cuja significação patriótica é desnecessario intimar nesta instante da vida brasileira. O interventor federal endereçou ao ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, um telegrama, comunicando a resolução daqueles chefes de governos municipais.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I. A. e C., à pág. 11)

"Havemos de conseguir a vitoria definitiva, em defesa da nossa liberdade e da justiça internacional"

Expressivo telegrama do ministro da Guerra ao adido militar à Embaixada britânica — Agradecimentos ao adido militar norte americano — Os importantes preparativos para a formatura de 7 de setembro — Documento de quitação com o Serviço Militar para os paralíticos, mutilados, loucos, etc. — À disposição do chefe de Policia — A missa do coronel Artur Joaquim Panfiro — A cerimonia de encerramento de cursos na E. E. F. E. — Rigorosa ordem regional aos corpos e demais unidades — Autoridades no gabinete do ministro — "O capitão que a patria perdeu" — Comissão de Defesa Passiva — Outras notas

O ministro da Guerra, nas primeiras horas da tarde de ontem, endereçou ao adido militar junto à embaixada da Inglaterra, coronel W. Rhodes, o seguinte telegrama: "Rogo-vos transmitir a s. ex. o sr. secretario do Estado da Guerra da Grã-Bretanha, o seguinte: Ao receber de v. ex. a honrosa saudação do Exército Britânico, referente às comemorações do Dia do Soldado Brasileiro, tenho a viva satisfação de transmitir a v. ex., em nome do Exército do Brasil, nossos cordiais agradecimentos e a certeza de que, inspirados nos exemplos de heroismo e de devotamento do Exército de S. M. Britânica, havemos de conseguir a vitoria definitiva em defesa da nossa Liberdade e da justiça internacional."

AGRADECIMENTOS DO MINISTRO DA GUERRA AO ADIDO MILITAR AMERICANO

Sobre as comemorações do "Dia do Soldado", o ministro da Guerra, general Eurico Dutra, endereçou, ontem, ao coronel Claude M. Adams, adido militar à embaixada americana junto ao governo do Brasil, o seguinte telegrama: "Aceitai nossos cordiais agradecimentos pelos vossos calorosos cumprimentos enviados Dia Soldado. E' tambem com viva emoção que agradecemos, Exército Nacional e eu, o testemunho de vossa admiração pela atitude que assumimos em face conflito mundial. Saudações."

Preparativos à parada de 7 de setembro

O GENERAL SILVA JUNIOR ASSISTIRA', AMANHÃ, O ADESTRAMENTO DA TROPA DA GUARNIÇÃO DA VILA MILITAR E DEODORO

O Ministerio da Guerra, por intermedio dos diversos orgãos subordinados, está tomando todas as providencias para que a formatura de 7 de Setembro se revista do maior brilhantismo, como tem acontecido nos anos anteriores. Em todos os corpos de tropa, estabelecimentos e repartições militares, notam-se os grandes preparativos para deslumbramento desse espetáculo civico-militar a realizar-se na data em que o Brasil completa o 120.º aniversario de sua independencia politica. Tambem nas Escolas de Instrução Militar e Tiros de Guerra, não são menos intensos os preparativos. A guarnição da Vila Militar e Deodoro, cuja instrução vem sendo muito intensificada nestes ultimos dias, receberá, amanhã cedo, a visita do general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria. Os generais Heitor Augusto Borges e Salvador Cesar Obino, comandante este da Artilharia e aquele da Infantaria Divisionaria, comandarão os exercicios da tropa daquela guarnição. O comandante da Região, levará na sua comitiva oficiais de seu Estado Maior e os ajudantes de ordens.

OS OFICIAIS DA RESERVA NO BATALHÃO DE GUARDAS. — Realizou-se, ontem, no Quartel do Batalhão de Guardas, a solenidade de encerramento de estagio de oficiais da Reserva que tinham sido convocados, ultimamente, para o Exército. Pouco antes do meio dia, no Cassino de Oficiais, o comandante daquele Batalhão, coronel Nelson de Melo, homenageou, em companhia da oficialidade daquela unidade, os militares que terminaram o estagio. Em resposta às palavras do coronel Nelson de Melo, falou o tenente Isael Soule que, referindo-se às proprias palavras do comandante daquela unidade do nosso Exército, disse estarem todos os seus colegas aguardando o chamado da Patria para a missão que a América tenha, nesta hora, reservado aos soldados do Brasil. Na gravura, um aspecto feito no Cassino dos Oficiais.

GRATIFICAÇÃO PARA OS DIRIGENTES E INSTRUTORES DOS C.P.O.R.

O ministro da Guerra aprovou, ontem, a tabela de gratificações aos diretores de ensino e instrutores dos Centros de Preparação de Oficiais da Reserva.

CERTIDÃO DE IDADE PARA MATRICULA NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO MILITAR

Para maior precisão do respectivo registro, a certidão de nascimento exigida para fins da matricula nos estabelecimentos de ensino militar deve ser a de inteiro teor (verbo ad verbum), tudo de acordo com o aviso ministerial n. 2210, de 27 do corrente.

INSPEÇÃO DE SAUDE DE OFICIAIS E PRAÇAS LICENCIADOS

Declarou o ministro da Guerra, em aviso de ontem, que sejam submetidos a nova inspeção de saude, todos os oficiais e praças que se acham com licença para tratamento de saude.

SOLUÇÃO MINISTERIAL SOBRE DOCUMENTO DE QUITAÇÃO COM O SERVIÇO MILITAR

Por aviso n. 2211, de 27 do corrente, ontem fornecido à imprensa, declarou o ministro da Guerra, em aditamento ao aviso n. 2294, de 35 de julho de 1941, que aos sorteados não convocados e aos alistados que, pela idade, não mais concorram a sorteio, de

(Conclue na 6.ª pág.)

No Quadro de Oficiais da Reserva

Convocações e apresentações

O ministro da Guerra resolveu convocar para o serviço ativo do Exército, os segundos tenentes de artilharia Amaro de Sousa Xavier, majores José Soares Neiva, José Travassos da Veiga Cabral, Euclides Nunes Seabra e Atila Augusto de Abreu Vieira, capitão Aarão Jefferson Ferraz, majores de artilharia Domingos Quiriban Cavalcanti, Edgard Baena, Nei Miró Mendes de Morais, Gilberto Duque Estrada Maia; de cavalaria, José Luiz Siqueira e Osvaldo Rocha; capitão medico Nelson Fonseca; 2.º tenente da Reserva de 2.ª Classe, Arma de Cavalaria, Newton Bueno Bruzzi; o capitão da Reserva de 1.ª Classe, Arma de Infantaria, Paulo Constantino Galvão; o aspirante a oficial da Reserva de 2.ª Classe, Arma de Infantaria, José de Albuquerque Monteiro Filho; Arma de Infantaria: major Durval de Magalhães Coelho e capitão Inacio José Ribeiro; major da Reserva de 1.ª Classe, Arma de Engenharia, José Pinheiro Bezerra de Meneses; os majores da Reserva de 1.ª Classe, Arma de Cavalaria, Severino Ribeiro Franco e Armando Rodrigues Alves; o major da Arma de Artilharia, João Garcez do Nascimento, chefe do Serviço de Material Bélico da 5.ª Região Militar; e major da Arma de Engenharia Hermogenes Rodrigues Peixoto, do cargo de chefe do Serviço de Transmissões da 3.ª Região Militar; o 2.º tenente da Reserva, de 1.ª Classe, Arma de Infantaria, Clovis Vieira do Vale; o 2.º tenente da Reserva de 2.ª Classe, Arma de Infantaria, Faustino Assunção Teixeira Filho.

APRESENTAÇÕES

Apresentaram-se ontem ao comando da 1.ª R. M., os seguintes oficiais da Reserva: Primeiros tenentes Nei Puente Santos, Afonso Alves dos Santos, Pedro Batista de Oliveira Neto, Odil Mafra de Sousa e Silva, Gabriel Johannis Leopoldo Szandi Santos; segundos tenentes José Icaro de Aguiar, Altamiro Cirino dos Santos, Roberto Florentino Santeja Bréia, Marcio Gonçalves Arruda, Ciro Alves Moreira, Djalmani Calajange Castelo Branco, Fernando Gomes Tarlé, Alcides Arruda, José Eugenio Dorneles, José Luis Vieira de Castro, Iberê de Abreu Martins, Julio Alves de Bricio Filho, José Augusto Neto Souto, Elpidio Moura, Benedito Gomes da Silva, todos por conclusão de estagio; primeiros tenentes Bento Aires Castanheira e Ernani Nigro e 2.º tenente Justino Vieira, por terem passado à disposição da I. R. T. G.; aspirantes a oficiais Aldo Passarell, Aarão Steinbruch, por terem fixado residencia nesta capital; aspirante a oficial Orlando Lopes Cabral, por ter sido transferido da 6.ª para esta R. M.

MILITARES DO BRASIL

Mudança de local

Objetivando dotar a Capital da República de uma casa condigna e em condições de atender aos imperativos de ordem técnica imprecindiveis à questão de fardamento e peças avulsas para uniformes, a Casa Morais Alves tem o máximo desvanecimento em comunicar a transferencia de sua sede, da Avenida Passos n.º 116 para a rua Uruguaiana n.º 174-A, onde espera continuar a merecer a honrosa visita de todos os militares do Brasil.

O grande desfile militar em comemoração do "Dia da Patria"

As unidades que tomarão parte — O comando — O Estado Maior do general Silva Junior, comandante-chefe das Forças

Na manhã do próximo dia 7 de setembro, como parte do programa comemorativo do 120º aniversario da nossa emancipação politica, será levado a efeito um grande desfile militar, no qual tomarão parte forças do Exército, Marinha, Aeronáutica, Policia Militar, Corpo de Bombeiros e Tiros de Guerra.

As tropas, que obedecerão ao comando chefe do general Francisco José da Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar e 1ª Divisão de Infantaria serão constituidas por seis grupamentos sob os comandos seguintes: 1º grupamento — Forças navais — comandante: contra-almirante Milciades Portela Ferreira Alves; 2º grupamento — Forças escolares — comandante, general Isauro Reguera; 3º grupamento — grupamento de infantaria — comandante, general Heitor Augusto Borges; 4º grupamento — Forças auxiliares — comandante, coronel Odilio Denys; 5º grupamento — grupamento de Artilharia Montada — comanante, coronel Angelo Mendes de Morais; e 6º grupamento — grupamento de cavalaria — comandante, general Manuel Alexandrino Ferreira da Cunha.

O 3º grupamento subdividir-se-á em três sub-grupamentos, que serão comandados, respectivamente, pelos generais Milton de Freitas Almeida e Salvador Cesar Obino e pelo coronel Geraldo da Camino.

AS TROPAS QUE TOMARÃO PARTE NO GRANDE DESFILE

Os seis grupamentos que formarão na data da nossa Independencia, terão a constituição abaixo.

O grupamento de Forças Navais será formado pelas tropas da Escola Naval, do Corpo de Fuzileiros Navais e por batalhões de marinheiros nacionais.

O 2º grupamento — Forças escolares, terá a constituição seguinte: Escola de Aeronáutica, Escola Militar e Centro de Preparação de Oficiais da Reserva.

O grupamento sob o comando do general Heitor Augusto Borges — grupamento de Infantaria — terá a seguinte organização: 1.º sub-grupamento, do comando do general Milton de Freitas Almeida, constituido pelos Batalhão de Guardas, Batalhão Escola, Batalhão da Artilharia de Costa e 1.º Batalhão de Caçadores; 2.º Sub-grupamento, do comando do general Salvador Cesar Obino, integrado pelas tropas dos 1.º, 2.º e 3.º Regimentos de Infantaria; e 3.º sub-grupamentos cujo efetivo será composto do 1.º grupo de Artilharia de Dorso e por um Contingente de Metralhadoras transportadas em cargueiros.

O 4.º grupamento, que obedece ao comando do coronel Odilio Denys, está organizado: Policias de S. Paulo, Minas Gerais, Estado do Rio de Janeiro, Distrito Federal, Corpo de Bombeiros desta Capital e por 3 Batalhões dos Tiros de Guerra da 1.ª Região Militar.

No 5.º grupamento, as tropas do 1.º Regimento de Artilharia Montada e do Grupo Escola obedecerão ao comando do coronel Angelo Mendes de Morais.

Sob o comando do general Manuel Alexandrino Ferreira da Cunha o 6.º grupamento desfilará na seguinte ordem: 1.º Regimento de Cavalaria Divisionaria, Regimento Andrade Neves e Regimento de Cavalaria da Policia Militar desta Capital.

O ESTADO MAIOR DO COMANDANTE GERAL DAS FORÇAS

O Estado Maior do general Francisco José da Silva Junior, comandante geral das Forças, terá a seguinte organização: chefe — coronel Edgar de Oliveira; oficiais — tenente-coronel Gastão Augusto Grunewald da Cunha e majores José Portocarrero e Amadeu Baia Diniz; ajudante de ordens — capitão Petronio Machado da Costa e 1.ºs tenentes Luiz Carlos Reis de Freitas e Vicente Saguas Prezas Junior.

C. P. O. R.

3.º ANO

Tendo em vista a exiguidade de tempo para a confecção dos uniformes e peças necessarias à próxima declaração ao posto de Aspirante, e que vem coincidir quase na mesma época com as turmas da Escola Militar e Escola de Intendencia, a Casa Moraes Alves — agora à rua Uruguaiana, 174 - A — Edif. Bom Jesús —, lembra aos futuros aspirantes a conveniencia de não deixarem para a última hora a confecção de seus uniformes. Habeis contra-mestres estarão à sua disposição para o corte impecavel dos fardamentos, assim como tambem o plano de vendas a prazo MORALVES para suavizar o pagamento dos mesmos. Não deixe, pois, para amanhã o que pode fazer hoje: Vá agora mesmo à rua Uruguaiana, 174 - A, tomar suas medidas e conhecer o plano a prazo MORALVES. O lema da Casa Moraes Alves é: "Artigo melhor por preço menor".

UNIDOS

pelo mesmo ideal

O Brasil está em guerra! Diante dêsse acontecimento que apressará irresistivelmente a VITÓRIA da causa de todos os homens livres, a FRATERNIDADE DO FOLE resolveu alterar os seus estatutos para que o povo brasileiro passe a contribuir daqui por diante, também para a compra de aviões para a F.A.B. (Fôrça Aérea Brasileira).

Em virtude dessa alteração, as importâncias recebidas serão destinadas, em partes iguais, à FÔRÇA AÉREA BRASILEIRA e à ROYAL AIR FORCE. Asas do Brasil combatendo com as asas da R.A.F. saberão vingar com os seus rudes golpes, a abjeta agressão totalitária aos povos que prezam a sua soberania e o seu direito de viver em paz e segurança! Contribuir para a FRATERNIDADE DO FOLE é uma forma de combater pelo Brasil e pelo seu grandioso futuro.

Fraternidade do Fole

Travessa do Ouvidor n.º 38
Sala 204 - Telefone 23-4600

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

● O "score" dos aviões abatidos durante cada mês será divulgado no mês seguinte baseado nos comunicados oficiais britânicos.

Cuidando do problema da sericicultura

O governo paulista acaba de decretar a regulamentação dos serviços de sericicultura no Estado de S. Paulo

Acaba o governo paulista de decretar a regulamentação do Serviço de Sericicultura. Esta medida surge depois de longamente aguardada a regulamentação, mas ainda em tempo eficiente para se dar corpo a um grande conjunto de trabalhos e atividades ligadas à produção da seda. Efetivamente, os serviços da sericicultura têm estado até certo ponto relegados à iniciativa particular, que sempre necessita de maior esclarecimento, estímulo e apoio material, da parte do governo. Não é apenas no particular da assistencia técnica estimulante que a ação oficial pode e deve influir no caso da sericicultura, mas tambem no que se prende a uma especie de educação do produtor, de interesse pela produção da seda, que cumpre concretizar, para que o Brasil possua de fato uma grande sericicultura.

A extensa regulamentação dos serviços oficiais, que acaba de ser publicada, compreende uma completa solução aos problemas com que se defrontam os nossos produtores rurais e a nossa industria da seda. Mais uma vez se deve, a iniciativa e ao descortinio do interventor Fernando Costa, um conjunto harmonioso de medidas dinâmicas, capazes de impulsionar uma das mais interessantes faces de nossa economia. A produção de seda desde a materia prima ao produto refinadissimo do fio trabalhado, têm por força, nesta regulamentação, a sua base mais ampla.

MATERIA PRIMA

Como é claro, nenhuma produção pode, rigorosamente, partir de outra base, a não ser da nacionalização da materia prima, intensivamente obtida, através de serviços especializados cuja finalidade principal seja a qualidade e continuamente, a melhoria da qualidade.

E' por isso que aos atuais serviços de sericicultura caberão a pesquisa e a experimentação em tudo quanto se refira aos seus diversos ramos, partindo do fomento da produção sericicula apoiada na assistencia técnica aos interessados. O Serviço de Sericicultura estudará em colaboração com as demais repartições competentes, as doenças e as pragas da amoreira e do bicho da seda, para atender a todas as necessidades vivas da sericicultura. Fiscalizará os estabelecimentos que negociam com as mudas da amoreira e ovos do bicho da seda, conforme poderes expressamente conferidos ao Estado pela lei federal. Fiscalizará a execução da lei federal que regula o uso da palavra "seda".

Reunindo em suas atribuições tudo o que se refere ao fomento da produção sericicula, o Serviço formará um centro de especialização em assunto de biologia e tecnologia sericicolas. Manterá ainda campos de cooperação para a multiplicação e melhoria do bicho da esda.

COMO SE ORGANIZARÃO OS SERVIÇOS

Na sua constituição, o Serviço de Sericicultura contará com varias secções técnicas, que lhe ficarão subordinadas. Uma secção de Biologia e Fomento, uma secção de Industria e Comercio, estendendo-se para secções já existentes, como a Estação Experimental de Sericicultura de Limeira e a Estação Experimental de Sericicultura de Pindamonhangaba. Haverá ainda, ligados aos trabalhos técnicos dos serviços, criadores do sirgo, que trabalharão em cooperação com o Serviço de Sericicultura, e postos Sericiculas Municipais.

Cada uma das secções técnicas e das partes complementares do vasto organismo de fomento e produção sericicula, criados pela regulamentação decretada, tem todos os seus objetivos determinados na lei.

Mas a parte principal para a consecussão da materia prima ficará com a Secção de Biologia e Fomento, cujas atribuições passaremos a descrever, pois dela partem todas as iniciativas no sentido de um desdobramento intensivo da produção, sem que se produza sinão as melhores qualidades, tudo tecnicamente amparado, afim de que resulte num amplo aproveitamento econômico dos esforços dos sericicultores.

OS SERVIÇOS TÉCNICOS NO DESDOBRAMENTO DA SIRICICULTURA

Os trabalhos da Secção de Biologia e Fomento se acham condicionados à produção de ovos selecionados do bicho da seda, em quantidade suficiente para permitir a maior expansão da sericicultura no Estado, com um minimo de riscos possivel para o criador. Orientará pois a produção de acordo com os estudos de genética aplicada à sericicultura, que tambem ficam a seu cargo.

O conhecimento das condições climatéricas, que influem na criação do bicho da seda, será outro capitulo da atividade da Secção, pois com esse conhecimento ela ficará habilitada a fazer uma distribuição eficiente dos ovos das varias raças conforme as vantagens de ambientação que cada zona oferecer! Ainda neste particular de adequação do bicho da seda, a Secção estudará as diversas raças puras e os cruzamentos convenientes, que melhores resultados ofereçam à industria, com a sua materia prima.

Serão estudados pela Secção os demais problemas da produção, partindo da propria amoreira, a base vegetal do bicho da seda. As variedades exóticas e nacionais da amoreira, nos seus variados aspectos serão objeto de cuidadosos estudos, observadas a sua rusticidade, precocidade, longevidade, fornecimento de melhor alimentação ao sirgo, etc. Ainda procurará os sucedaneos possiveis da amoreira sob o ponto de vista da sericicultura, prestando toda a assistencia técnica aos interessados.

Um serviço vivo de estatistica, será anualmente levantado, para conhecimento exato do desenvolvimento da sericicultura em nosso Estado, e das condições em que se processa esse desenvolvimento. Toda a obra de propaganda no meio rural, com o esclarecimento das diversas questões da sericicultura, caberão a esse aparelhamento técnico.

O PAPEL DA SECÇÃO DE INDUSTRIA E COMERCIO

Já a Secção de Industria e Comercio, como o seu nome indica, será um desdobramento de todos os serviços da Secção de Biologia e Fomento, realizando estudos sobre o aproveitamento de casulos na industria, com aplicação dos melhores metodos conhecidos, procurando aperfeiçoar os resultados obtidos. Realizará experiencias sobre o rendimento unitario e qualitativo dos casulos das diversas raças e cruzamentos. Caber-lhe-á fornecer todos os resultados de suas pesquisas para um completo conhecimento das necessidades industriais, pela Secção de Biologia e de Fomento.

A Secção prestará assistencia técnica aos industriais séricos do Estado, ampliando o campo da sua atividade com os cursos técnicos-industriais, para a formação de um operariado especializado eficiente na industria da seda. De acordo com a Secção de Biologia, deverá tambem promover e realizar as exposições de Sericicultura, onde serão apresentados todos os resultados da obra realizada pelos orgãos técnicos e pelos interessados em todos os ramos da produção.

UM APARELHAMENTO COMPLETO E EFICIENTE.

Com todos estes elementos colocados à disposição do Serviço de Sericicultura no Estado de S. Paulo, o governo do Estado acaba de dar à produção da seda a melhor base para um desenvolvimento em grande escala. E' de esperar-se que São Paulo ganhe, com esta regulamentação dos serviços ligados à produção da seda, o melhor impulso animador da siricicultura em nosso país.

Dentro da situação atual, em que o Brasil se torna um verdadeiro centro de fornecimentos para todo o continente, é interessante colocar-se em forma tão adequada a solução dos varios problemas relacionados à sericicultura e ao aproveitamento industrial do bicho da seda. Restaria que os nossos homens do campo e os nossos industriais se interessassem mais, pelo grande ramo de atividades que será solidamente amparado desde agora, para que fosse uma verdadeira realidade esta obra da administração paulista.

A nossa sericicultura será, futuramente, uma verdadeira base econômica da porducão paulista. Seu ponto de partida está nesta regulamentação, que é mais um dos grandes resultados visados pela esclarecida administração do governo Fernando Costa.

Diario de Noticias
Diretor: — O. R. Dantas

PARA TODOS

— Historia européia da porcelana.
— Como foi descoberto o caolin.

HISTORIA EUROPÉIA DA PORCELANA. — Não longe de Dresde, acha-se a cidade de Meissen, cidade alemã da porcelana, de que possue uma velha fábrica famosa em todo o mundo. A historia nos diz que Meissen pode considerar-se como a patria da industria européia da porcelana. A origem dessa industria filia-se a uma curiosa historia. Como é sabido, a arte de fabricar a porcelana era um privilegio dos povos do Extremo Oriente, os quais guardavam ciosamente o segredo. Ao que se presume, já essa arte era conhecida dos chineses 2.000 anos antes de Cristo. O primeiro que tornou conhecida a porcelana na Italia, foi Marco Polo, que regressou a Veneza em 1296, depois de haver vivido na China vinte anos. Sem embargo, até ao século XVI, não se conseguiu fabricar porcelana na Europa. Um marinheiro grego que volvia da Asia comunicou o segredo a um certo Camilo de Urbino. Este, porem, morreu num desastre, levando para o túmulo o mencionado segredo. O misterio durou, até que, em 1700, o boticario João Frederico Botiger o descobriu imprevistamente e em circunstancias singulares. Observou Botiger um dia que o pó que usava para o cabelo era mais pesado que de costume e, ao examiná-lo, viu que não era farinha, mas uma substancia terrosa. (Conclue a seguir).

• • •

COMO FOI DESCOBERTO O CAOLIN. — Levado pela sua curiosidade de alquimista, Botiger dirigiu-se a quem lhe havia vendido o estranho pó, um certo Johann Schow, rico proprietario das minas de Erzgebirge, o qual explicou que, ao passar a cavalo por uma localidade da Saxonia, o animal meteu as patas num pó branco, do qual recolheu um pouco e, como bom especulador, compreendeu que podia substituir a farinha de trigo na fabricação de pós. Botiger, de sua parte, pôs-se a analisar o pó e a experimentá-lo, sob todas as formas e com todas as mesclas. Isso fez correr a versão de que o boticario-alquimista, conhecido por seus incessantes ensaios para fabricar ouro, havia logrado finalmente descobrir o processo de tal fabricação. Tendo tido noticia do extraordinario acontecimento, o rei Augusto II, o Forte, da Saxonia, acreditou que uma possivel produção de ouro sintético salvaria o quase exausto tesouro do Estado e chamou Botiger a Dresde, de onde o enviou, bem escoltado, a Meissen, fazendo-o encerrar num lúgubre castelo situado à margem do Elba, com ordem para concretizar sua maravilhosa descoberta. Ali permaneceu o desgraçado oito anos. Ao cabo desse periodo, João Frederico Botiger não fabricou ouro: fabricou porcelana. E fabricou-a, porque o pó revolvido pelas patas do cavalo de Johann Schow era caolin, incomparavel materia prima, elemento infusivel, indispensavel à fabricação da porcelana, e que fora tão casualmente descoberto na Europa. Acabou-se, assim, a misteriosa incógnita dos orientais, graças ao acaso desse encontro extraordinario.

JUSTIÇA MILITAR

CAMINHA PARA SOLUÇÃO FINAL O PROCESSO DOS CAPITAES LIRA E MILTON NOGUEIRA

O processo, já agora em grau de apelação, dos capitães Antonio Pereira Lira e Milton Campelo Nogueira, de que há tempos nos ocupamos por varias vezes, foi devolvido, ontem, pela Procuradoria Geral da Justiça Militar ao Supremo Tribunal com o respectivo parecer, no qual é salientado que a testemunha, capitão Manuel José Pereira Coelho, reiterou sua declaração de não poder afirmar, em sã consciencia, quem deu o primeiro tiro e mesmo quem deu o segundo; o capitão João Carlos Gross, que, conscientemente, não pode atribuir a iniciativa do primeiro disparo a um ou outro dos contendores, em virtude da surpresa total por que foi colhido; e o 1.º tenente médico Washington Gomes de Almeida, que não afirmou poder precisar de quem partira a agressão, bem como, a conclusão dos peritos [illegible]. Depois de acentuar que, no incidente anterior, o Tribunal reiterara, absolvendo os contendores, "porque a prova produzida não apurou, seguramente, quem teve a primazia no ataque", a instancia superior, por certo, não resolverá agora de maneira diferente, hipóteses criminais semelhantes, em que estiveram envolvidos os mesmos acusados, o que afetaria o prestigio do aresto, [illegible] doutrina sufragadas. Encerrando o seu longo parecer, o procurador Valdemar Torres, declarou ainda "que a repercussão de uma luta corporal entre elementos civis não ultrapassava, via de regra, o circulo das relações sociais dos antagonistas, ao passo que o mesmo incidente, em meio militar, abalava os fundamentos da disciplina, que é condição "sine qua non" à vida das corporações armadas".

SUMARIO DE CULPA

A formação de culpa do tenente Otavio Pereira da Costa prosseguirá amanhã, na 2.ª Auditoria de Guerra, com a inquirição de testemunhas numerarias arroladas pela Promotoria.

PERMANECERÁ PRESO

O Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria de Guerra, que está processando José de Freitas Vale, por crime passional, indeferiu o pedido de revogação de prisão preventiva, formulado pelo seu patrono, que não se conformando com a decisão daquele Conselho requereu, ontem, ao Supremo Tribunal Militar, uma ordem de "habeas-corpus".

EM AGONIA A BATOTA?

Tudo parece indicar que entrou em agonia, ou dela se aproxima, a batota explorada há longos anos nos cassinos que afrontam dentro da cidade o decoro moral e social da metrópole da República.

De um lado, o recrudecimento da campanha jornalistica contra o jogo, campanha que nos ufanamos de ter iniciado, e, de outro, a certeza, que tem o publico, de ser desfavoravel à jogatina o novo chefe de Policia, tudo justifica a espectativa de ter a úlcera maligna das nossas praias seus dias e noites contados.

Esperemos, pois, da integridade inflexivel do tenente-coronel Alcides Etchegoyen que tão salutar providencia não demore.

As atuais circunstancias da vida nacional fornecem mais um argumento em favor da medida do fechamento desses antros perniciosos, mais um argumento a juntar aos numerosos com que havemos instruido nossas diligencias combativas, que não datam de agora, conforme muito bem sabem os leitores do DIARIO DE NOTICIAS.

Consiste esse argumento no perigo que representam para a segurança da população carioca os cassinos instalados na avenida Atlântica, os quais funcionando até alta madrugada, sempre feericamente iluminados, poderão orientar os submarinos do Eixo, ou seus navios mercantes transformados em corsarios, desde que se disponham a despejar seus canhões contra a cidade, preferindo, naturalmente, o extenso litoral maritimo mais exposto eventualmente às suas incursões.

Acresce ainda que parece inteiramente contra-indicada, neste momento de guerra, a situação de um desses cassinos nas imediações do forte de Copacabana, e de outro nas proximidades do forte de São João.

Essa especie de desafio à sanha do inimigo deve desaparecer, se não quisermos admitir que já deveriam ter sido eliminados os antros de jogo em terras brasileiras, num país que acaba de perder mais de 500 vidas, de seus filhos, estupidamente trucidados pela covardia nazi-fascista, e que, em consequencia, mergulhado em tristeza, saudade e revolta, não pode conceber que, de qualquer forma, se zombe da sua dor.

Este momento grave não comporta o escândalo afrontoso da tavolagem. No instante em que todos os brasileiros são chamados a trabalhar e produzir intensamente, é intoleravel que os roleteiros profissionais continuem a exercer impunemente seu nefasto parasitismo.

Por outro lado, existem leis novas, terminantemente proibitivas dos jogos de azar, que podem e devem ser executadas imediatamente, pois nada justifica a demora de sua execução, marcada para 1.º de janeiro do ano em curso.

Conforme é sabido, o Código Penal da República continha essa proibição; e era esta, realmente, tão bem observada, que o único cassino batoteiro que conseguiu funcionar no Brasil, o Cassino de Copacabana, alojado no hotel desse nome, na avenida Atlântica, foi fechado pela policia, então chefiada pelo sr. Coriolano de Góis, nos últimos anos do governo deposto, em 1930.

A pretexto de que os jogos de azar prestariam auxilio à assistencia sanitaria e educacional a cargo da administração pública, o dispositivo proibicionista do Código foi posto à margem, sendo a luxuosa arapuca do hotel Copacabana Palace reaberta, o que permitiu que a pouco e pouco a cidade do Rio de Janeiro se visse afrontada por novos e análogos covis, que daqui começaram a estender-se aos Estados.

Em 3 de outubro de 1941, o Governo decretou a Lei das Contravenções Penais e o Código do Processo Penal, que, como a lei precedente, não permitem a jogatina, sem embargo dela campear desenfreadamente. Os poderes dirigentes encontram-se, assim, armados de suficientes meios legais de repressão, cujo emprego, em proveito dos bons costumes, da moral social e da economia popular, não deve ser retardado.

Queremos agora convidar nossos confrades ainda não entrados na batalha a prestarem sua contribuição ao êxito mais rápido da luta contra a roleta, luta que se inspira em ditames da consciencia publica e em interesses respeitaveis da comunhão nacional. Comecem por, sistematicamente, recusar publicidade a anuncios de cassinos e ao vasto noticiario avulso que lhes serve de propaganda.

Privá-los dessa divulgação é da maior conveniencia por motivos obvios, pois serão indiscutiveis as vantagens do silencio a que sejam condenados na imprensa. A boicotagem jornalistica apressará a exterminação das tocas de tavolagem aqui existentes e terá influencia manifesta na campanha pela supressão dos que se vão alastrando Brasil em fora.

A extinção de tais [illegible] não afetará ruinosamente a economia dos jornais, e disso podemos dar testemunho, pois a nossa empresa há muito tempo decidiu estancar essa fonte de renda, recusando qualquer publicidade de cassinos de jogo, sem se sentir abalada em suas finanças.

Combatamos, pois, a roleta e não queiramos com ela qualquer contacto, na certeza de que estaremos servindo da maneira mais util e benéfica à nossa missão social.

CAMPANHA PELO ALIMENTO

Vamos reproduzir uma antiga sugestão do DIARIO DE NOTICIAS. Fizemo-la logo no começo da guerra, quando viviamos em fartura e nem por hipótese admitíamos que o conflito mundial nos envolvesse.

Hoje estamos nele... e sem fartura.

Sugerimos naquela época que numa parte ao menos dos milhares e milhares de quintais e terrenos devolutos da zona suburbana, e até mesmo da zona urbana, se cultivassem algumas hortaliças e legumes e algumas fruteiras, e se instalassem pequenos galinheiros. Tudo para o consumo doméstico dos plantadores e criadores.

Demonstramos ainda que o empreendimento não surtiria resultados proficuos, sem o estimulo, orientação e auxilio do Ministerio da Agricultura e da Prefeitura. As duras contingencias presentes tornam oportunissimo realizar a sugestão.

Todos os que se propusessem .. cultivar um pedaço de chão e criar algumas galinhas, nos seus quintais, ou em terrenos desocupados que tomassem por arrendamento, deveriam contar com a assistencia oficial atrás indicada, mediante o fornecimento, gratuito, se possivel, de sementes, enxertos e ingredientes quimicos de combate às pragas, a começar pela formiga, destacando o Ministerio da Agricultura um certo número de agrónomos e veterinarios para funcionarem como orientadores das plantações e criações.

Bem se pode imaginar o alcance do beneficio daí resultante para os que lograssem dispor na sua modesta "roça", para a despensa doméstica, de alfaces, couves, tomates, pimentões, chuchús, bertalhas, acelgas, pepinos, beringelas, aipos, agriões, etc., e bananas, laranjas e limões, e aves e ovos.

Laranjeiras e limoeiros enxertados dão em pouco tempo; em tempo ainda menos dão as bananeiras. Hortaliças e legumes têm ciclo vegetativo rápido. A partir de alguns meses, portanto, inúmeras familias cariocas, mormente as pobres, graças à campanha pelo alimento sustentada pelo Ministerio da Agricultura e pela Prefeitura, achar-se-iam consideravelmente aliviadas das aflições, quotidianas da carestia insuportavel dos produtos e da sua periódica escassez, ou falta.

E' inacreditavel que se esteja vendendo um quilo de tomates, quase sempre microscópicos, por 3$500 e 4$000; um limão, nem sempre sumarento, por 400 e 500 réis; um pimentão raquitico por 500 réis; uma galinha magra por 12 e 15$000.

As autoridades não estão vendo praticamente, em toda a sua cruciante extensão, o nosso drama alimentar. Falta muita coisa, a começar pela carne e os preços de tudo estão arranhando as nuvens. Não há orçamento doméstico que aguente. Cuide-se, portanto, do esforço de emergencia de ajudar a produção individual para o proprio gasto.

IMEDIATAMENTE: MUITO BEM

Decreto-lei que acaba de ser assinado pelo chefe do Governo vem dar plenamente razão ao ponto de vista que vimos sustentando a respeito do aproveitamento dos nossos combustiveis.

Nossa opinião é que devem ser com a maior presteza examinadas pelos técnicos oficiais, onde quer que seja assinalada a sua existencia, quaisquer reservas de xistos para oleo ou turfas para carvão, e chegamos mesmo a lançar uma pequena campanha em nota subordinada ao titulo "Onde está? Vamos ver".

O decreto em referencia autoriza, com efeito, a Central do Brasil, a explorar "imediatamente", e "independentemente de formalidades regulamentares", as turfeiras existentes no ramal de São Paulo, as quais são em número de 9! E a Central sem combustivel, dispondo, à mão, de tanto combustivel!

Diz ainda o decreto que a empresa indenizará "posteriormente" quaisquer direitos ora existentes ou que venham a positivar-se sobre as turfeiras exploradas. Como a Central está, digamos, com a corda no pescoço, em materia de carvão, se a exploração das turfas marginais às suas linhas fosse depender de "formalidades regulamentares" (drama de um país essencialmente burocrático e burocratizado, como é o nosso), teria provavelmente de parar seus trens até que a ronceira navegação dos "canais competentes" chegasse a seu termo.

E' preciso que todos nos metamos na cabeça esta verdade indisfarçavel: a hora atual na vida do Brasil é a hora do "imediatamente"; é a hora do abrir caminho para diante com energia e pressa; não é mais a hora do deixa estar como está, para ver como fica.

Que o decreto-lei sobre a turfa inicie uma fase de atividades rápidas principalmente na esfera econômica é o que se pode desejar de melhor. Do combustivel deveremos passar à alimentação. Está faltando carne, está faltando peixe, faltam hortaliças.

Lancemo-nos ao aumento da produção "imediatamente". Que as "formalidades regulamentares" não estorvem o impulso produtor. Em tempo de guerra, elas funcionam como inimigo, pois atropelam as atividades uteis e, de certo modo, sabotam os abastecimentos.

Imediatamente! Eis a fórmula que devemos preferir como divisa neste momento de ação.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Marinha, da Guerra e da Viação — Promoções, dispensas, designações, aposentadorias e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha:

— Promovendo, por merecimento: os escriturarios Salomão Santiago de Abreu e Minervino de Almeida Lessa, da classe F para a G; Pedro Vinhas de Castro e Elias Miguel Assad, da classe E para a F; o oficial administrativo Inocencio Areiano, da classe I para a J; os faroleiros Manuel Belchior de Araujo e Ernesto Pedro Gil, da classe F para a G; e Manuel Nunes da Silva, da classe E para a F; os maquinistas maritimos Alvaro Alves e Alvim Alano, da classe G para a H; Mario Machado Coelho, da classe F para a G; Alvaro da Silva Bonfim e Manuel Moreira dos Santos, da classe E para a F; e Heddy Alves de Oliveira, da classe D para a E; o marinheiro Manuel Santiago Dias Belo da classe B para a C; os operarios do armamentos Henrique Rocha, da classe G para a H; Leonardo Manuel da Silva, da classe F para a G; Nestor Marrocos de Albuquerque, da classe E para a F; Hildegardo Pereira Lima, Mauricio Gonçalves e Djalma de Azevedo Soares, da classe C para a E; os operarios de arsenais Edelvino Rodrigues de Aguiar e Eduardo José Pinto, da classe F para a G; José Demetrio de Almeida, Ernesto José Abrantes e Juvenal Ferreira de Barros, da classe E para a F; Osvaldo Augusto Teixeira, Osmar Mesquita e Itagiba Rodrigues da Silva, da classe D para a E; João Valentim, Benjamim Antero Lucas e Elpidio Marcelo Eustaquio Barbosa e Lauro dos Anjos, da classe C para a D; os operarios de imprensa Alvaro Mendes Nepomuceno, da classe H para a I; Oscar Francisco de Matos, da classe G para a H; Humberto Alves de Sousa, da classe F para a G; Osmar Giangarulo de Amorim e Manuel Rocha, da classe E para a F; Batista Boderoni, da classe C para a D, e Domingo Teixeira Borges e Heitor Rodrigues Coelho, da classe B para a C; e os serventes Paulo Pedro dos Santos, Dionisio Gonçalves Pereira e José Antonio da Cunha, da classe D para a E.

— Promovendo, por antiguidade: os escriturarios Durval Rebelo de Mendonça e Joaquim Mateus de Morais, da classe E para a F; o oficial administrativo Alfredo Rioyo Surchan Castilho, da classe H para a I; o faroleiro Cândido Augusto Silva, da classe E para a F; os maquinistas maritimos Henock Cunha e Rui de Sousa Freire, da classe F para a G; e Zenaide Pedro de Oliveira, da classe E para a F; os mecânicos Albategni Rolember Bonfim, da classe F para a G; e Daikir Rocha, da classe E para a F; os operarios de armamento Manuel Lino Pinheiro, da classe G para H; Durval Moreira e Mauzulo da Silveira, da classe F para a G; Claudionor de Siqueira Falcão e José Itacolomi de Faria, da classe E para a F; Rogerio Esteves Martins e Julio José de Santana, da classe C para a E; os operarios de arsenal Alvaro Augusto de Castro, da classe F para a G; Mario Meireles Marques, Manuel André Galdino e Ludovico de Oliveira Barbosa, da classe E para a F; Cesar Cunha da Silva, Djalma do Nascimento, Antonio de Melo Castro, da classe D para a E; Aristides Santiago Dantas, Augusto Fontes da Silva, Lazaro Brandão da Cunha e Meneleu Pereira Braga, da classe C para a D; e os operarios de imprensa, João Licio de Jesús e Antonio Batista Filho, da classe G para a H; Olimpio Vicente da Silva e Alinio Alves Muniz, da classe F para a G; Carlos Viana Cardoso da classe E para a F; Ademar Ferreira, da classe C para a E; Edvaldo dos Santos e Adalberto Correia Feic, da classe B para a C.

Na pasta da Guerra:

— Designando Agenor [illegible] Pena e Osvaldo Lima Marques, para servirem como primeiros substitutos do ocupante do cargo de escrivão de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão F, e Arnaldo Faria, para servir como substituto do cargo de promotor de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão J.

— Dispensando Carlos Bentes Viana de primeiro substituto do cargo de escrivão de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão F.

— Tornando sem efeito o decreto que designou Arnaldo Faria para servir como substituto do cargo de promotor de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão J.

— Removendo "ex-officio", no interesse da administração Fernando Moreira Guimarães, promotor de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão J, da 3.ª Auditoria da 3.ª Região Militar para a Auditoria da 5.ª Região Militar.

— Concedendo aposentadoria a José Barros de Azevedo no cargo de escrevente, classe F.

Na pasta da Viação:

— Demitindo, a bem do serviço publico Teófilo Valim do cargo de portalista-auxiliar, classe G.

A morte do Duque de Kent

TELEGRAMAS TROCADOS ENTRE OS MINISTROS OSVALDO ARANHA E ANTHONY EDEN

O sr. Osvaldo Aranha ministro das Relações Exteriores, por motivo do falecimento do Duque de Kent, dirigiu ao sr. Anthony Eden, ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã Bretanha, o seguinte telegrama:

"Rogo a v. excia. aceitar a expressão das minhas mais sinceras condolencias pela perda tão cruel que acaba de sofrer a Casa Real Inglesa. — Osvaldo Aranha".

O ministro Anthony Eden respondeu a esse telegrama nos seguintes termos:

"Tenho a honra de expressar a v. excia. os meus mais sinceros agradecimentos pelas condolencias que teve a gentileza de enviar-me, por ocasião da morte de S. A. R. o Duque de Kent — Anthony Eden".

No Palacio Guanabara

Estiveram no Palacio Guanabara, o general Newton Braga que se apresentou ao presidente da Republica oferecendo-se para voltar ao serviço ativo, e a Congregação da Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil afim de levar ao chefe do Governo a sua inteira solidariedade em face dos recentes acontecimentos.

Novo canhão anti-aereo e um sistema de "defesa em profundidade"

LONDRES, 29 (De Robert Chambers, correspondente da "United Press", especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — Um novo canhão anti-aereo, cujas caracteristicas se mantêm em segredo e um sistema de "defesa em profundidade", farão frente à Luftwaffe" se esta for trasladada da frente russa para o oeste, no próximo inverno, afim de reiniciar os ataques em massa contra a Grã-Bretanha.

Conquanto em pequeno número, atualmente, estes canhões já foram provados varias vezes contra os aviões alemães isolados, no transcurso dos dois últimos meses, e seu excelente funcionamento já fez com que os alemães o denominassem "Fliegerschreck" — "terror dos aviadores".

Não é provavel que se divulgue todo o poder de ação destas armas, a menos que o marechal Goering reinicie o envio de grandes massas de aviões contra a Grã Bretanha. Acredita-se, entretanto, que a principal arma contra os ataques aereos serão os caças noturnos, cujas táticas e métodos de combate, na opinião do comando das Reais Forças Aereas, são superiores aos da arma similar alemã.

A R. A. F. e o comando anti-aereo há meses estão fazendo seus preparativos na presunção de que a "Luftwaffe" trasladará seus combardeadores para o oeste, quando o inverno tornar impossivel as operações aereas na frente oriental.

Apesar do poderio das defesas, os britânicos não ignoram que o reinicio dos ataques aereos em massa, pela "Luftwaffe" poderia danificar seriamente as cidades britânicas. As sugestões de que é possivel derrubar até 50 por cento dos aviões atacantes, são consideradas absurdas, e se acredita que só poderão ser destruidos em cada incursão de uns 10 a 15 por cento de uma força concentrada de bombardeadores, mediante a ação dos novos canhões anti-aereos e dos caças noturnos, e isto constituiria uma façanha de primeira categoria.

Opina-se que a possibilidade de que os alemães desencadeiem uma ofensiva aerea em grande escala, contra a Inglaterra, depende principalmente de como se desenrolem os acontecimentos na frente russa, durante as seis próximas semanas.

Muitos peritos militares opinam que se o poder militar da Russia naquela época ainda se mantiver intacto, relativamente, Hitler se verá obrigado a deixar o grosso de seus bombardeadores na frente oriental, afim de proteger suas tropas.

Em compensação, um súbito desmoronamento da resistencia soviética permitiria aos alemães transferir grande número de seus aviões para o oeste.

Os peritos em questões aeronáuticas julgam que, em vista da Rede de aeródromos que os alemães estabeleceram na França e Paises Baixos, esta operação poderia completar-se no espaço de três semanas.

GOLPES DE VISTA

A China

O PROBLEMA da China, do ponto de vista militar, sempre foi evidentemente um problema de meios. Desde que, há anos, se operou, sob a chefia de Chang-Kai-shek, a unificação das diversas facções em que se dividia a propria política nacionalista chinesa — e que não eram apenas duas, como vulgarmente se pensa — todas as dificuldades para uma resistencia mais eficaz aos japoneses derivavam essencialmente da escassez de material bélico adequado. E' necessario assinalar, de passagem, que o movimento de autonomia nacional iniciado sob o poderoso influxo de Sun-Yat-Sen já tinha conseguido, através de muitos anos de lutas, constituir um nucleo de preparação militar que, por ocasião do segundo ataque nipônico, a principio na famosa ponte Marco Polo, e logo depois em Shanghai e Nankin, foi o que retardou a progressão dos invasores com uma energia e uma capacidade extraordinarias. Sob a proteção desse nucleo é que Chang-Kai-shek conseguiu, à medida em que recuava para o alto Yangtsé, ir levantando, organizando e instruindo o enorme e complexo exército de que dispõe atualmente e que, como todo exército formado em plena luta pela liberdade, está composto de formações e categorias de variado valor combativo e diversas naturezas, desde a tropa propriamente regular até os guerrilheiros livres e perdidos pelas montanhas e planicies. Esta transformação de um povo que, ao longo da sua existencia milenar, tinha perdido os derradeiros vestigios de espirito militar, representa um dos acontecimentos culminantes da historia contemporanea da Asia. Há de se ver que as suas repercussões sobre a politica mundial não serão menores. O chinês de Chang-Kai-shek não é mais, nem o "coolie" miseravel e destituido até mesmo de mais vaga noção da sua miseria, nem o letrado finissimo para o qual a luta constituia um sintoma de barbarismo inconcebivel. E' muito provavel que este último conceito não tenha desaparecido do espirito dos chineses instruidos. Mas eles não se deixam abater pela noção de que o combate seja incompativel com o seu requintado grau de civilização. O chinês de Chang-Kai-shek é um homem moderno.

•

Não obstante, porem, a superioridade numérica fatalmente resultante das enormes reservas humanas da China e as vantagens oferecidas pela extensão territorial desse país, a resistencia à invasão teria de se fazer em meio às mais tremendas dificuldades, sobretudo pela falta de armas. Apesar disto, todos estamos vendo a que esplêndidos resultados conduziu a politica do generalissimo de "perder terreno para ganhar tempo", porque agora, à medida em que vão recebendo os primeiros elementos de guerra moderna, particularmente aviação, os chineses partem em ofensiva contra os seus inimigos e os expulsam de uma serie de posições essenciais das provincias de leste, Chekiang e Kiangsi. Quando os japoneses iam de vitoria em vitoria, expulsando ingleses, neerlandeses e norte-americanos de toda parte, estes não se deixaram abater pela noção de que a frente principal estava na China e a China, mesmo sozinha, tinha se arranjado até ali para resistir. De fato, era o que se passava. Essas aventuras totalitarias têm andado todas erradas, do ponto de vista estratégico, pela incapacidade, que lhes é inerente, de fundir estrategia, politica e necessidade histórica em um só bloco movimentado pela mesma concepção. O que está acontecendo com os japoneses é o que aconteceu com Hitler. O Fuehrer devia derrotar a Inglaterra, como todo mundo sabe, para depois consolidar o seu dominio sobre a Europa, esmagando a Russia, atingindo o Oriente Medio e preparando-se para a batalha decisiva, com os Estados Unidos. A coisa seria feita através de varios anos, em etapas sucessivas, com oportunos intervalos de repouso e muitos triunfos de significação militar, mas conseguidos por meios puramente politicos, como o da Tchecoslovaquia. Todos sabemos que, não tendo conseguido derrotar a Inglaterra, Hitler teve de antecipar o seu dominio sobre o resto da Europa e atacar a seguir a Russia, onde encalhou tambem. E hoje o vemos nessa situação que só parecerá favoravel a quem desprezar o conjunto do quadro e o dinamismo profundo dos acontecimentos pelo último detalhe de algum telegrama sobre determinado setor.

•

O dominio da China era a condição previa para a formação da famosa "Grande Asia Oriental" sonhada pelos japoneses. Isto foi claramente compreendido, nem poderia ter deixado de ser, pelos homens de Tokio. Mas essa condição previa não foi realizada. O esforço nipônico, nesse sentido, foi um prolongado malogro. Afinal, em dezembro do ano passado, o desenvolvimento da politica mundial levou o Imperio do Sol Nascente a se lançar à grande aventura, sem ter assentado os alicerces da sua obra de conquista. Aquele espetáculo das sucessivas vitorias japonesas na Malasia foi um enganoso fogo de artificio. De fato, a China continuava lá. E o que isto significava se está vendo agora. Os japoneses cairam na ilusão de que, se cortassem a estrada da Birmania, a China, cedo ou tarde, lhes cairia nas mãos. Nunca, como agora, os chineses estiveram tão claramente de posse da iniciativa estratégica, e isto acontece quando as melhores forças japonesas, as mais caras, as que Tokio não pode substituir, as forças navais e aereas, se acham empenhadas em uma luta desfavoravel, nas ilhas Salomão. Neste momento, assistimos a capacidade bélica do Imperio do Sol Nascente ser mordida e mastigada em duas pontas, uma a nordeste da Australia, outra a leste da China. Mas essas duas pontas conduzem ao centro. Os chineses estão reconquistando bases aereas das quais o bombardeio de Tokio se torna mais facil. O movimento estratégico dos generais e almirantes nipônicos para o sul foi uma construção no vasio. A base era a China. E esta base não existia.

A reunião ministerial de ontem

Sob a presidencia do chefe do Governo realizou-se, ontem, no Palacio Guanabara, a primeira reunião ministerial após o reconhecimento do estado de beligerancia entre o Brasil e a Alemanha e a Italia.

Como ficara deliberado o presidente Getulio Vargas recebeu todos os ministros às 15 horas com os mesmos conferenciando até as últimas horas da tarde. Tratando-se de uma reunião normal dos membros do Governo, nenhuma nota foi fornecida a respeito dos assuntos tratados.

O aniversario da Rainha Guilhermina

Transcorre amanhã o aniversario da rainha Guilhermina, heróica soberana do povo holandês. Recusando-se a entregar o seu país ao jugo nazista, a ilustre senhora ordenou ao seu Exército que resistisse às hordas nazistas, o que foi feito com a maxima bravura e desprendimento não obstante a superioridade esmagadora dos invasores.

Preferindo o exilio a entrar em entendimentos com o inimigo, a rainha Guilhermina, sem medir sacrificios, retirou-se para a Inglaterra, de onde vem animando o povo holandês na luta contra os opressores, com o seu exemplo e espirito de abnegação.

Há quase meio século — apesar de contar apenas 62 anos — que a rainha Guilhermina governa o seu povo. Tinha apenas 10 anos quando morreu seu pai, Guilherme III, após 41 anos de um reinado feliz. Durante os anos de regencia, Guilhermina Helena Paulina Maria — é este o seu nome completo — preparou-se, esmeradamente, para a alta missão que lhe fora atribuida. Foi coroada em 6 de setembro de 1898, quando atingiu a maioridade.

Associando-se às homenagens comemorativas da passagem do aniversario da rainha Guilhermina, varias estações de radio transmitirão amanhã programas especiais.

Reforçado o poderio militar do Perú

As forças armadas estão em condições de repelir qualquer tentativa de invasão

LIMA, 29 (U. P.) — O poder armado do exército e das Forças aereas do Perú foi consideravelmente reforçado com os armamentos recebidos dos Estados Unidos segundo declararam os principais chefes das forças militares.

A maior parte dos armamentos, inclusive uma importante quantidade de aviões modernos, foi recebido este ano.

Quanto ao montante desses armamentos e tipos dos mesmos, constitue segredo militar.

E' opinião geral que as forças armadas estão suficientemente armadas para defender o país contra uma invasão.

As mesmas fontes militares consideram que as forças armadas da nação estão em condições de defender todos os pontos estratégicos do país, tais como os aeródromos, as bases navais, os campos petroliferos, as minas etc etc.

Acompanharam esses armamentos instrutores militares dos Estados Unidos os quais vão adestrar os peruanos no manejo dos canhões anti-aereos, armas anti-"tanks", artilharia de montanha e ligeira, metralhadoras e fuzis.

APOIO DO COMITÊ CONSULTIVO DE EMERGENCIA DA DEFESA DA AMÉRICA, AO GOVERNO BRASILEIRO

"Nossa solidariedade com o Brasil é parte da nossa tradição" — afirma um documento de solidariedade firmado por varias personalidades argentinas

MONTEVIDEU, 29 (U. P.) — O Comitê Consultivo de Emergencia para a defesa politica do continente, com sede nesta capital, resolveu em sua reunião de ontem enviar ao presidente Getulio Vargas o seguinte telegrama:

"Com o apoio unânime e entusiástico de seus integrantes, o Comitê Consultivo de Emergencia para a defesa politica resolveu tributar um voto de solidariedade e simpatia ao Brasil, no momento em que se viu obrigado a responder ao ataque inqualificavel dos paises do "Eixo", com a declaração de beligerancia.

Transmitindo a v. excia. a resolução unânime do Comitê, que une sua voz à de toda a América, é-lhe grato renovar as seguranças de minha mais alta consideração. (a) Alberto Guani, presidente".

Documntos de solidariedade, na Argentina

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — Foi elaborado, nesta capital, um documento de solidariedade com o Brasil, no qual se lê entre outras coisas o seguinte:

"O Brasil se acha em guerra com a Alemanha e Italia. Nação profundamente pacifista, sua ação internacional esteve sempre ao serviço do Direito. Só uma agressão injustificada fez com que o Brasil tomasse as armas e o fez em defesa de sua soberania e honra nacional.

Nossa solidariedade com o Brasil é parte de nossa tradição. Levamos a seus governantes, seu povo, seus soldados e marinheiros nossa palavra fraternal de simpatia e os votos que com intimo fervor formulamos pelo triunfo do Brasil".

Assinam este documento numerosas pessoas, entre outras o sr. Julio A. Roca, ex-chanceler; Agustin P. Justo, ex-presidente; Ramon J. Carcano; Carlos Saavedra Lamas, ex-chanceler; Tomas A. Lebreton, ex-embaixador; Leopoldo Melo e outros. O dr. Ricardo Caldão, presidente da Comissão Argentina Pró-Aliados, dirigiu uma nota ao embaixador Rodrigues Alves, solidarizando-se com o Brasil, em nome da Associação.

Agredido o continente

BOGOTA', 29 (U. P.) — "[illegible] Tiempo", comentando a reunião da Comissão de Assuntos Estrangeiros da Câmara argentina, com a assistencia do chanceler Ruiz Guinazú, para estudar o cumprimento de acordos concertados na Conferencia do Rio de Janeiro, disse:

"A última e bárbara agressão sofrida pelo Brasil, e a qual respondeu com tanta dignidade [illegible] país, torna necessario que se cumpram as medidas de solidariedade que, com exemplar unanimidade, concordaram as restantes nações do Novo Mundo, na historica reunião de Janeiro.

A agressão a um país irmão deve sentir-se como a nós mesmos e tambem o perigo que isso significa. Não se trata mais deste ou aquele país americano vitima: é a América inteira. E a solidariedade nascida de afetos converte-se tambem em medida moral e inalculavel de defesa".

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 29 (United Press) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, em posição firme.

A libra esterlina foi cotada a ...... 4,03,75.

O Mercado de Algodão abriu em alta, com as entregas para outubro negociadas a 18,55.

NOVA YORK, 29 (United Press) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, em posição irregular e com os titulos irregularmente em alta.

Os titulos do governo fecharam [illegible]. Os titulos do governo fecharam em baixa.

A libra esterlina foi cotada a 4,04.

Foram negociados 137.490 titulos e ações.

O Mercado de Algodão fechou em alta de 3 a 6 pontos, com o disponivel cotado a 19,78 e o termo para outubro e dezembro, respectivamente a 18,48 e 18,64.

"Devemos estar atentos aos manejos da espionagem que é multiforme"

Telegrama do ex-presidente Venceslau Braz ao chefe do Governo — Como o sr. Getulio Vargas respondeu ao general Justo — "O povo chinês dá as boas vindas ao povo brasileiro", diz o ministro Wang Shih-Cheih — Um telegrama do sr. Francisco Campos — Novas manifestações de solidariedade ao presidente da República em virtude do reconhecimento do estado de guerra com os paises agressores

O chefe do Governo recebeu do sr. Venceslau Braz, ex-presidente da República, o seguinte telegrama:

"Itajubá, M. G. — O reconhecimento e a proclamação pelo nosso Governo do estado de beligerancia iniciada brutalmente pela Alemanha e Italia contra o Brasil, salvou a honra nacional concorrendo para a defesa dos direitos imprescindiveis da humanidade feridos satanicamente pelos tiranos internacionais que pretendem em vão escravizar o mundo civilizado. Cumpre a todos os brasileiros dar irrestrito apoio ao Governo e estar atentos aos manejos da espionagem que é multiforme. Ao eminente chefe nacional minha plena solidariedade e calorosos aplausos. — V. Braz".

RESPOSTA DO SR. GETULIO VARGAS AO GENERAL JUSTO

Respondendo à carta em que o general Justo lhe comunicava haver-se posto à disposição do Governo brasileiro na qualidade de general do Exercito brasileiro, o presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, o fez nos seguintes termos:

"Recebi com intima satisfação a sua carta de 25 do corrente, comunicando a visita feita à Embaixada do Brasil para oferecer os seus serviços militares ao nosso país.

A noticia do seu nobre gesto correu celere e a todos comoveu profundamente. Os brasileiros já o estimavam como grande amigo, mas agora o querem como bom irmão. De mim seria superfluo dizer-lhe quanto me sensibilizou essa resolução, que continua a tradição de San Martin, Mitre e Roca e há de representar, na historia dos nossos povos, luminoso e duradouro exemplo de compreensão cavalheiresca e fraternidade continental. O povo brasileiro recebeu o seu oferecimento com justo orgulho e expansões de contentamento civico, porque, a par da sua significação de ordem afetiva, traduz o sentimento unanime do glorioso povo argentino e testemunha eloquentemente a justiça da causa que abraçou.

Com a segurança da minha melhor estima, reafirmo ao ilustre amigo a admiração reconhecida do povo e do Governo do Brasil, que sempre o consideraram um autêntico expoente dos altos atributos do nobre povo argentino e defensor sincero dos ideais de solidariedade continental (a) — Getulio Vargas".

"O POVO CHINÊS DA' AS BOAS VINDAS AO POVO BRASILEIRO COMO CAMARADA DE ARMAS" — DECLARA O MINISTRO WANG-SHIH-CHEIH

Comentando a noticia de haver o Brasil reconhecido a existencia de uma situação de beligerancia com a Alemanha e a Italia, em consequencia dos atos de agressão por parte dessas potencias do Eixo contra navios brasileiros de cabotagem, declarou o ministro Wang Shih-Cheih, porta-voz do governo chinês, em entrevista aos correspondentes chineses e estrangeiros, realizada em Chungking, que "a entrada do Brasil na guerra contribuirá grandemente para os esforços comuns de alcançar a vitoria final por parte das Nações Unidas". Disse ainda que "a sua significação transcende a questão de solidariedade do Hemisferio Ocidental e que o povo chinês dá as boas vindas ao povo brasileiro como camarada de armas".

UM TELEGRAMA DO EX-MINISTRO FRANCISCO CAMPOS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Getulio Vargas recebeu do sr. Francisco Campos, ex-ministro da Justiça, o seguinte telegrama:

"Rio — Queira V. Excia. aceitar com os meus aplausos a expressão da minha solidariedade à grande e historica decisão que V. Excia. acaba de tomar em relação aos paises que, [illegible] a tradição dos seus processos de brutalidade, de agressão gratuita e de crueldade sem precedentes [illegible] dos em tantos paises do mundo, estavam de estendê-los à nossa Patria, tentando ferir no coração do Brasil a consciencia livre da América. Saudações cordiais — Francisco Campos".

(Conclue na 6ª página)

Regressaram os interventores em Pernambuco e Alagoas

Com destino ao Recife e Maceió, respectivamente, viajaram ontem, pelo avião da Panair do Brasil, os srs. Agamemnon Magalhães e major Ismar Góis Monteiro, interventores federais nos Estados de Pernambuco e Alagoas, que aqui se encontravam há varios dias.

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabelas no 4º dia:

— Pessoal Extranumerario — Ministerio da Fazenda; Departamento Administrativo do Serviço Público; Departamento de Imprensa e Propaganda; Comissão Especial de Fronteiras. E todas as folhas entregues na Pagadoria do Tesouro, até à vespera.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o Banco Aliança do Rio de Janeiro, S. A.

14.218 MUITO POUCO... — Escrevem-nos: "O Banco Aliança do Rio de Janeiro S. A. devia reconhecer mais as necessidades da vida atual. A maioria dos estabelecimentos bancarios da capital, inclusive as Caixas Bancarias, gratifica duas vezes no ano os seus empregados, sendo uma em junho e outra em dezembro, excetuando-se os aumentos e abonos que os mesmos facultam, enquanto que o referido Banco Aliança, alem de dar somente uma gratificação anual, não facilita abonos e raramente paga extraordinarios quando os funcionarios trabalham além das horas estipuladas. Convenhamos que um escriturario, trabalhando em Contabilidade e voltando quase todos os sábados para, com os outros funcionarios da secção, trabalhar o resto da tarde, merece ganhar mais que... 400$000, o que claramente não cobre as despesas de uma familia. E bom frisar que não somente na referida secção, ganha-se a quantia acima, pois, excetuando-se o chefe e mais três ou quatro funcionarios que recebem um ordenado regular, os restantes têm que se controlar com 400$, acrescidos de 200$ de gratificação anual (metade do ordenado), a qual, aliás, só é dada em dezembro para as despesas de Natal, mas depois do balanço, em fins de janeiro".

Com o Ministerio da Justiça

14.219 BISBILHOTEIROS E INDISCRETOS — Moradores do Edificio Imperial, à rua Evaristo da Veiga n.º 45, reclamam contra certos funcionarios do Ministerio da Justiça, cujo edificio fica justamente na esquina daquela rua com Senador Dantas, os quais sobem constantemente ao terraço do predio e lá procuram devassar os apartamentos e aposentos dos edificios vizinhos. Um dos mais atingidos por essa bisbilhotice indiscreta é justamente o Edificio Imperial, cujos moradores são obrigados a trazer fechadas as janelas dos seus apartamentos.

Com a C. D. E. N.

14.220 DESENTENDIDOS... — Queixam-se: "Alguns proprietarios de arranha-céus, inclusive os Edificios Natalis e Paris, ambos situados na avenida Augusto Severo ("Flamengo") — estão se fazendo de desentendidos... quanto ao decreto do presidente da República sobre aluguéis de apartamentos e casas. Cabe, assim, a quem de direito, chamá-los ao cumprimento da lei! Não é possivel que capitalistas gananciosos queiram burlar o recente decreto em desrespeito flagrante aos principios altamente benéficos do Governo, na hora atual".

Com o DASP

14.221 PRETERIDOS NA NOMEAÇÃO — Escrevem-nos: "Apesar de o DASP anunciar que as nomeações obedeceriam à ordem rigorosa de classificação obtida pelos candidatos nos concursos por ele realizados, tal não aconteceu, como ficou provado, no ultimo concurso para o cargo de Oficial Administrativo, na qual já ingressaram 112 candidatos, atendida aquela ordem, que agora foi quebrada com a nomeação de um candidato classificado em 180.º lugar. Pedimos ao DASP um esclarecimento sobre a referida nomeação, quando se sabe que a mesma não obedeceu à ordem de classificação, nem mesmo às normas de classificação para os casos de preferencia, conforme legislação em vigor. Outrossim, pede-se ao DASP também esclarecimento da situação do candidato que se acha incorporado ao serviço militar e se encontra fora da capital, cumprindo o sagrado dever de defender a Patria. Serão salvaguardados os seus direitos?".

14.222 UMA CONSULTA — Escrevem-nos: "Desejava informes sobre a situação dos tarefeiros manipuladores do D. C. T. que, havendo nesta classificação, se sentem privados do gozo de ferias, bem como os diaristas, etc., descanso este que merece fazerem, a todos os funcionarios e trabalhadores da União. Qual o motivo desta diferença, se somos descontados pelo IPASE obrigatoriamente no mesmo padrão dos demais, sem entretanto nos assistir o direito do descanso e nem licença para tratamento de saude? Haverá má interpretação do nosso estatuto? Eis o que, desejando saber, apelo para quem de direito".

14.223 CONCURSO PARA INSPETOR DE ALUNOS — Recebemos: "Há alguns meses prestei concurso no DASP para inspetor de alunos. Passei em todas as provas e, salvo algum equivoco, a minha media final de aprovação, 77,57, me coloca em 3.º lugar. Nenhum embaraço pessoal existe para o meu aproveitamento na Policia, Conselho Penitenciario ou Juízo de Menores, dada a minha falta de serviços no Exército, para o qual me acho inapto em consequencia de um desastre de automovel. Esta minha inaptidão, talvez temporaria, para o serviço militar não me inabilita para o serviço publico civil, para o qual fui declarado apto em rigorosa inspeção de saude. Tendo em vista que sou casado e responsavel pelo sustento de uma familia de quatro pessoas, desejo, se possivel, ser aproveitado no serviço publico civil com, pelo menos, meus vencimentos atuais, cerca de 600$000".

Com a Presidencia da República

14.224 UM APELO — Pedem-nos a divulgação do seguinte: "Os funcionarios do Serviço de Febre Amarela que estão incursos na verba 3, fazem um apelo ao presidente da República, no sentido de, uma vez concedido o aumento de salarios, ficarem percebendo dois terços do respectivo ordenado, como sucede com os funcionarios publicos, afim de não faltarem meios de subsistencia à sua familia".

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

14.225 AGUA ESTAGNADA — Queixam-se moradores da rua Marechal Cantuaria de que, há mais de dois meses, há naquela via pública poças de agua estagnada que constituem séria ameaça à saude dos que ali residem. As diversas reclamações feitas pelos moradores às repartições competentes respondem que as galerias se acham entupidas. — "Que haja entupimento nessas galerias, admite-se, mas o que é dificil de se admitir é que não sejam tomadas providencias para a sua desobstrução" — dizem os queixosos.

Em torno da queixa número 13.878

UMA EXPLICAÇÃO DA CAIXA DE A. P. DOS FERROVIARIOS DA LEOPOLDINA

A proposito da queixa n.º 13.878, publicada em nossa edição de 10 de julho ultimo, recebemos do presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Leopoldina Railway, a seguinte carta:

"Relativamente à queixa formulada pelo associado desta Caixa João Neto Filho e veiculada pela edição de 10 de julho ultimo desse conceituado matutino, sob n. 13.878, tenho a esclarecer o seguinte:

O referido associado iniciou os descontos para esta Caixa na qualidade de empregado da Leopoldina Railway, em dezembro de 1938, tendo contribuido regularmente até julho de 1941, época em que os seus descontos deixaram de figurar nas folhas de pagamento.

Ao adoecer, o interessado não procurou a Caixa, não o fazendo também posteriormente, pois, como ele proprio informa na sobredita reclamação, ficou sob os cuidados de um médico particular.

Atualmente não tem a Caixa qualquer dispositivo legal em que se apoiar, para regularizar a situação do reclamante, pois, contando ele menos de cinco anos de serviço, não tem direito ao beneficio de aposentadoria por invalidez.

Valho-me da oportunidade para reiterar a V. S. os meus protestos de elevada consideração. — Atenciosas saudações. — Manoel Luiz Pizarro, presidente".

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Convidados a comparecer ao gabinete do ministro todos os pilotos civís residentes nesta capital que tenham curso secundario e menos de 30 anos de idade

Oficiais que se apresentaram ao titular da pasta, oferecendo seus serviços — A superintendencia do governo na fábrica da Lagoa Santa — Outras notas

Todos os pilotos civis residentes no Distrito Federal, que possuam instrução secundaria e que tenham menos de trinta anos de idade, são convidados a comparecer ao gabinete do ministro, apresentando-se ao major Nero de Moura, nas terça e quarta-feira próximas, das 11 às 12 horas.

APRESENTARAM-SE, OFERECENDO SEUS SERVIÇOS A AERONAUTICA

Apresentaram-se ao sr. Salgado Filho, em consequencia do estado de beligerancia, oferecendo seus serviços, o brigadeiro da reserva Raul Bandeira, e o tenente coronel Orsini Coriolano e demais oficiais efetivos da F. A. B., que com este ultimo servem na Navegação Aerea Brasileira.

A SUPERINTENDENCIA DO GOVERNO NA FABRICA DA LAGOA SANTA

O ministro da Aeronáutica, por ato de ontem, designou para responder pela superintendencia do Governo na Fábrica Nacional de Motores de Lagoa Santa, o engenheiro Mario Eloi da Costa, fiscal das obras da referida fábrica, na ausencia do respectivo superintendente, tenente-coronel Jussaro de Sousa. O engenheiro designado ficará diretamente subordinado ao diretor geral do Material do Ministerio.

ESTA' NO RIO O CAPITÃO PARREIRAS HORTA

Encontra-se nesta capital, onde veio a serviço, o capitão Parreiras Horta, que serve na 2.ª Zona Aerea, com sede no Recife, devendo estar de regresso em dias da semana entrante.

O DIRETOR DO HOSPITAL ITAPAGIPE EM CONFERENCIA COM O MINISTRO

O ministro Salgado Filho recebeu, ontem, em conferencia o tenente-coronel médico Angelo Godinho, chefe do Serviço de Saude da Aeronáutica, designado pelo titular da pasta diretor do Hospital Itapagipe, ex-Hospital Alemão, requisitado, como se sabe, para a Força Aerea Brasileira.

NOTAS DO GABINETE

No gabinete, estiveram o brigadeiro Heitor Varadi, comandante da 3.ª Zona Aerea, o coronel Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda, e os senhores Cesar Grilo, diretor de Obras, Junqueira Aires, diretor da Aeronáutica Civil, Otavio de Sousa Dantas, diretor da Panair do Brasil, e José Manoel Fernandes, diretor do Jockey Clube Brasileiro.

O ministro fez-se representar pelo capitão Everton Fritsch na solenidade da Legião Brasileira, na Associação Comercial, e na entrega de insignias às voluntarias do curso de Socorro de Guerra.

DESPACHOS

Foram despachados pelo ministro os seguintes requerimentos: de João Alsina Júnior, ex-radiotelegrafista da Diretoria de Aeronáutica Civil, solicitando sua readmissão. — "Indefiro, em face das informações"; de Arnaldo Xavier, solicitando reconsideração do despacho que indeferiu o seu pedido de inclusão numa das companhias de Guarda. — "Mantenho o despacho anterior"; de Mesbla S. A., solicitando autorização para importar dez aviões. "Autorizo"; de José Paulino dos Santos, solicitando sua reabilitação na reserva e que sua expulsão seja transformada em exclusão. "Defiro, em face do parecer da Diretoria do Pessoal"; e de Leopoldina de Oliveira, mãe do menor Wilson de Oliveira, solicitando aproveitamento de seu filho no Aprendizado das Oficinas Gerais da Aviação Naval. — "Como parece ao tenente-coronel diretor da Fábrica do Galeão".

ESTAO PRESTANDO EXCELENTE COLABORAÇÃO

Recebeu o ministro da Aeronáutica do sr. Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica Federal, um oficio em que dá conhecimento ao titular da pasta da regularidade e presteza com que vem sendo feito o serviço de cobrança das consignações a cargo do Ministerio, pedindo-lhe estender seus agradecimentos ao pessoal encarregado daquele serviço, pela sua excelente colaboração.

O ministro encaminhou o oficio à Diretoria do Pessoal para publicar e para que sejam louvados, em seu nome, os funcionarios que pelo seu zelo, competencia e dedicação no cumprimento do dever despertaram a admiração do presidente da Caixa Econômica.

NOTICIAS DA MARINHA

Gratificações para os telemetristas da Armada

Nesse sentido o ministro enviou um aviso ao diretor geral de Fazenda — O almirante Graça Aranha apresentou-se para o serviço ativo — Designação de oficial engenheiro naval — Outras notas

O ministro da Marinha enviou o seguinte aviso ao diretor geral de Fazenda da Armada: — "Declaro a v. excia. que as praças que forem classificadas telemetristas de 1.ª ou de 2.ª classe, de acordo com as instruções baixadas pelo Estado Maior da Armada, serão abonadas, mensalmente, as seguintes gratificações: telemetristas de 1.ª classe, 90$000; telemetristas de 2.ª classe, 60$000. O pagamento das gratificações será autorizado por circular do E. M. A., publicando a classificação dos candidatos e indicando a data a partir da qual são devidas. As gratificações se extinguirão automaticamente, ao ser publicado o resultado do concurso seguinte, se os telemetristas classificados não obtiverem novas classificações ou tiverem deixado de exercer a função de telemetrista. Essa Diretoria deverá providenciar para que o teor do presente aviso passe a constituir a III "observação" da tabela "G", anexa ao Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada".

O ALMIRANTE GRAÇA ARANHA OFERECEU OS SEUS SERVIÇOS EM FACE DO ESTADO DE BELIGERANCIA

Apresentou-se ontem, ao ministro da Marinha, em sua sala de trabalho, o vice-almirante reformado Heráclito da Graça Aranha. Esse oficial-general da Armada, foi levar ao titular da pasta naval, almirante Henrique Aristides Guilhem, a sua solidariedade com o governo em face dos atuais acontecimentos e, ao mesmo tempo, oferecer os seus serviços à nossa Marinha de Guerra.

ENGENHEIRO NAVAL DESIGNADO PARA FUNÇÕES DE ASSISTENTE TECNICO

Foi baixado aviso pelo almirante Henrique Aristides Guilhem designando o capitão de corveta engenheiro naval Carlos Almeida da Silva para servir como assistente técnico da União junto à 3.ª Procuradoria Regional da República, na defesa dos interesses da mesma União, na liquidação de sentença promovida pela Companhia Comercio e Navegação S. A.

JULGADOS DOIS PROCESSOS PELO TRIBUNAL MARITIMO ADMINISTRATIVO

Sob a presidencia do almirante Mario de Oliveira Sampaio, esteve reunido o Tribunal Maritimo Administrativo, entrando em julgamento o processo referente às avarias sofridas pela chata "São Romão", em 15 de junho deste ano, no rio S. Francisco, quando a reboque do navio "Curvelo". Esse julgamento foi iniciado no dia 14 do corrente. De acordo com o parecer da Procuradoria o processo foi mandado arquivar.

Na mesma reunião foram julgados os embargos opostos pela Procuradoria ao acordão de 6 de maio último. Pelo voto de desempate do almirante presidente, foram admitidos os embargos para negar-lhes provimento, mantida a decisão embargada, por não se tratar, no caso, de acidente maritimo.

OS PAGAMENTOS, AMANHÃ, NA DIRETORIA DE FAZENDA

Na Pagadoria da Diretoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas: — Segundos tenentes, de 501 ao fim (de 12 às 14 horas); Sub-oficiais (de 15 às 17 horas).

NUMEROSAS PROMOÇÕES DE FUNCIONARIOS CIVIS DA MARINHA

Em nossa secção Atos do Presidente da República, publicaremos os decretos assinados pelo chefe do governo, na pasta da Armada, promovendo numerosos funcionarios civis de varias classes e quadros do Ministerio da Marinha.

A PROVA DE AMANHA NA ESCOLA DE MARINHA MERCANTE DO RIO DE JANEIRO

De acordo com o programa organizado, realiza-se, amanhã, às 13 horas, na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, com sede no 1.º andar do edificio do Lloid Brasileiro, a prova de Arte Naval para os candidatos à carta de segundo piloto.

SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE GENEROS

Para o serviço de fiscalização da distribuição de gêneros alimenticios nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram na escala, para hoje, a Base de Navios Mineiros e para amanhã, o Hospital Central da Marinha.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Serventuario em serviço fora da Prefeitura não poderá obter classificação para fins de promoção

No gabinete — Atos e expediente das Secretarias de Administração, Educação, no Departamento de Vigilancia e na Caixa Reguladora

O sr. Jorge Dodsworth, no processo em que é interessado um funcionario, exarou, ontem, o seguinte despacho:

Estabelece expressamente o art. 98 do dec.-lei n. 3770, de 1941, que baixou o Estatuto dos Funcionarios Públicos Civis da Prefeitura: "Art. 96 — Serão considerados de efetivo exercicio, para os efeitos do art. anterior, os dias em que o funcionario estiver afastado do serviço em virtude de: I — Férias; II — casamento, até oito dias; III — Luto pelo falecimento do cônjuge, filho, pai, mãe e irmão, até oito dias; IV — Exercicio de outro cargo da Prefeitura de provimento em comissão; V — Convocação para o Serviço Militar; VI — Juri e outros serviços obrigatorios por lei; VII — Exercicio de funções de governo ou administração, em qualquer parte do Distrito Federal, por nomeação do Prefeito; VIII — Exercicio de funções de governo ou administração, em qualquer parte do territorio nacional, por nomeação do Presidente da República; IX — Desempenho de função legislativa federal, excluido o periodo de férias parlamentares, quando o funcionario deverá reassumir o cargo; X — Licença ao funcionario acidentado em serviço ou atacado de doença profissional; XI — Licença à funcionaria gestante; XII — Molestia devidamente comprovada, até 3 dias por mês; XIII — Missão ou estudos noutros pontos do territorio nacional ou no estrangeiro, quando o afastamento houver sido expressamente autorizado pelo prefeito". Em nenhum dos itens supra-citados se enquadra a situação do requerente que vem servindo em repartição extranha à Prefeitura, desde 11 de novembro de 1939, e onde, segundo comunicações recebidas, tem exercicio. Indefiro, pois, a reclamação feita pelo requerente que pretendia obter classificação, afim de ser promovido à classe 75 da carreira de Oficial de Vigilancia, uma vez que se encontra em exercicio fora da Prefeitura. Ao Departamento do Pessoal para fazer cumprir e observar as disposições do art. 44 do Estatuto dos Funcionarios Públicos Civis da Prefeitura".

NO GABINETE

O prefeito recebeu, ontem, o seguinte telegrama:

"Visitei ontem trabalhos Comissão Plano da Cidade. Transmito prezado amigo a minha ótima impressão pela maneira cuidadosa e elevada com que estão sendo estudados problemas da cidade. Apresento-lhe como engenheiro e como amigo as minhas sinceras felicitações. Mauricio Joppert".

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Ato do Secretario Geral:

Retificação de nome — Por ter contraido matrimonio, fica retificado para Zelia de Souza Barreto, o nome da serventuaria Zelia de Souza.

Despachos do Secretario Geral:

Ana de Freitas Madureira — Considere-se licenciada, à vista do parecer do sr. diretor do Departamento do Pessoal, nos termos do art. 165, do dec.-lei 1713, de 1939, pelo prazo de seis dias, em prorrogação, periodo compreendido entre 3 a 8 de maio do ano vigente.

Oficio n. 87-5-VG, de 7-8-42, do Departamento de Vigilancia — ref. a Cicero Coelho de Morais — Concedida a licença à vista da comunicação feita e do parecer do sr. diretor do Departamento do Pessoal, nos termos do art. 1.º do dec.-lei 4548, de 4-8-42, a partir de 1º deste mês e pelo tempo que durar a convocação.

Roberto Fernandes Más e Harold Franco Aires da Silva — Indeferido o pedido quanto à mudança para a denominação de "Professor dos Cursos de Continuação e Aperfeiçoamento de Adultos", uma vez que não mais existe essa designação nos cargos do Quadro dos Funcionarios da Prefeitura, considerando o que dispõe a n. 3, letra A, titulo II, Pessoal Extranumerario, — da Resolução n. 4, de 1940, — "o pessoal extranumerario admitido terá categorias com as mesmas denominações dos cargos de pessoal permanente e suplementar"... Sendo o pessoal extranumerario admitido de acordo com a proposta apresentada, encaminho à apreciação do sr. secretario geral de Educação e Cultura, à vista das demais alegações feitas.

Alda de Almeida Moutinho, Alice Sacramento de Barros, Clarinda Pedroso Barbosa, América Braga Barcelo, Anahita Gonçalves Teixeira, Lucia Rangel Reis, Maria do Carmo da Cruz Rangel, Nair Silveira de Almeida, Albertina Augusta Borges, Eugenia Augusta Borges, Maria de Lourdes Moreira Soares, Maria da Gloria de Souza Pereira, Manoel Francisco Ortigão de Sampaio, Iara Moreira da Silva, Sofia Capor, Noemia Eloia de Siqueira, Marieta Ferreira, Elina Reed Costa, Maria Celeste Lych, Celeste Braga Barcelo, Edite de Paula Aguiar, Maria de Lourdes de Sousa Pereira, Clarisse Ramos de Azevedo, Graciosa Bidart, Arlete Cunha, Carlinda Nogueira, Raul Alves de Carvalho, Silvia Correia de Albuquerque, Marieta Rodrigues dos Santos, Julia Soares de Brito, Laura Lopes de Barros, Otavia Saldanha, Zuleika da Graça Autram — Apresentem, oportunamente, de acordo com a Circular n. 16, deste ano, documento habil, provando o comparecimento no IV Congresso Eucaristico a se realizar, proximamente, em São Paulo.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Osvaldo Pinheiro da Silva e Margarida Umbelina Morais de Lacerda — Nada há que deferir. Paulo Afonso de Sousa — Levanto a perempção. Pague-se, em termos.

SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO

Despacho do chefe de Serviço:

Severino Doria — Aguarde o pagamento de setembro p. f. quando será atendido.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Exigencia do chefe de Serviço:

Deovergilio Alves do Amaral — Submeta-se a inspeção de saude.

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

Comparecimentos — Compareçam a este Serviço, à avenida Graça Aranha, 4.º andar, sala 408, afim de prestar esclarecimentos, os seguintes srs.: Frediano Martinelli, Josette d'Azevedo Batton do Nascimento, Maria Ester Castro Aragão, Miguel Elias Abu-Merhy, Marina Barroso de Oliveira, Sara Ellinger e Ari Matez Silva Maia, e ao Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura, afim de receber os titulos de provimento os seguintes senhores: Bernardo Lautenbacher, Djalma Leite Nabuco de Araujo, Argemiro Valentim, Maria Saloma Curvelo de Albuquerque, Valdenor Chagas Ferreira, Maria Sodré da Rocha Lima e Donata Fausta Machado Rangel.

Secretaria Geral de Educação

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario:

Douglas Louis Watson, Valdemar dos Santos Pereira — Nada há que deferir.

Alaide Rosa Viana, Ernestina Gomes Fortuna, Frederico Mario dos Reis, João José de Lima, Nilda da Gloria Cardoso, Veneranda Felix Xavier — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor:

Designações — da professora de curso primario Iracema de Castilho Franco Pereira, para a escola "São Salvador";

— da trabalhadora, Maria Pacheco Dias, para a escola "Tiradentes".

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Atos do diretor:

Ato sem efeito — Tornando sem efeito a designação da professora regional mensalista Umbelina Cabral de Lacerda, para o "República do Perú".

Designação — Para o Curso Previo do CCA "Sarmiento", da prof. regional mensalista, Umbelina Cabral de Lacerda.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL

Despacho do diretor:

Felicidade Barros Viana — Indeferido por falta de vaga.

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Comparecimentos: — Devem comparecer:

— ao 8-GD, amanhã, às 14 horas, os oficiais de vigilancia Libino dos Santos Pacheco, Ataulpa de Azevedo, Pedro Afonso Machado, Rubens Machado Lopes e Viriato Antonio Nunes.

— À Delegacia do 5.º Distrito Policial, amanhã, às 13 horas, os vigilantes Silvio Estela de Vasconcelos e Eugenio Albino de Oliveira Filho.

— ao Juizo de Direito da 5.ª Vara Criminal, amanhã, às 13 horas, o vigilante Mario Hissa.

— ao Juizo de Direito da 6.ª Vara Criminal, amanhã, às 13 horas, o vigilante Alcides Domingues Antunes.

— ao Juizo de Direito da 10.ª Vara Criminal, amanhã, às 13 horas, os vigilantes Ricardo Ferreira da Silva e Evaristo Papa de Sousa.

— ao Juizo de Direito da 12.ª Vara Criminal, no dia 1.º de setembro vindouro, às 13 horas, o vigilante Artur Fernandes Maia.

— ao 5.º Distrito Policial, no dia 2 de setembro, às 13 horas, os vigilantes Paulo Pena, Ednesto Barros Beriba e Dabir Inacio de Sousa Valente.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA

Serão pagos, amanhã, pedidos de empréstimos das seguintes matriculas: 20578 - 9300 - 21708 - 30001 - 30808 - 27381 - 24750 - 8170 - 12158 - 26820 - 13422 - 656 - 26502 - 31212 - 204 - 27054 - 31724 - 25845 - 30531 - 10204 - 21057 - 5940 - 11480 - 6565 - 4483 - 14223 - 25087 - 40803 - 6600 - 15847 - 16341.

ATRASADOS — 10349 - 7181 - 22231 - 21542 - 1727 - 23476 - 12021 - 16048 - 26173 - 8646 - 13922 - 40449 - 40078 - 2203 - 10779 - 11828 - 16512 - 12141 - 22350 - 26033 - 17539 - 12317 - 20961 - 18248 - 14927 - 31156 - 2420 - 18426 - 20000 - 17085 - 6781 - 20728 - 17415 - 19018 - 618 - 6053 - 30935 - 21580 - 27373 - 1848 - 40052 - 27688 - 3109[illegible] - 31338 - 20864 - 22161 - 10259 - 689[illegible] - 6850 - 24823.

Hortas nas residencias particulares

A Secretaria de Agricultura do Estado do Rio está aconselhando aos moradores dos bairros e mesmo do centro urbano de Niterói que disponham de quintais, a plantar legumes e verduras, concorrendo, desse modo, para ajudar o abastecimento da cidade. O Departamento de Agricultura fornecerá sementes e prestará assistencia técnica aos interessados.

DE REGRESSO O GERENTE DA ARMCO INDUSTRIAL E COMERCIAL S. A. — Procedente dos Estados Unidos, chegou ao Rio o sr. Silvio Oliva, gerente da Armco Industrial e Comercial S. A., que foi recebido no aeroporto Santos Dumont por funcionarios da fábrica e escritorios da Armco Industrial e Comercial S. A., membros de sua familia e amigos. O sr. Oliva foi cumprimentado pelo dr. Godofredo Meneses, vice-presidente da Armco Industrial e Comercial A. S., que, em seu nome e no da diretoria, felicitou-o pelo êxito de sua missão. Falando à imprensa, o sr. Oliva disse que visitou as Usinas da Armco nos Estados Unidos e as suas agencias em todo o norte do país. A gravura fixa um aspecto do seu desembarque.

(Conclusão da 3.ª pág.)

notoria e incontestavel incapacidade para o serviço militar, isto é, paraliticos, mutilados, loucos, completamente cegos, etc., se forneça o certificado de isenção definitiva aprovado pelo aviso n. 3074, de 13 de outubro de 1941.

ESCRITURAÇÃO DE VALORES A CARGO DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS

Atendo ao que expõe o diretor de Fundos do Exército, o ministro da Guerra autorizou, ontem, a prorrogação, por mais 30 dias, do prazo estabelecido no item aviso ministerial n. 941, de 15 de abril do corrente ano, para a comprovação de todos os suprimentos feitos até 30 de junho ultimo.

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major Felix Valois de Araujo e segundos tenentes Marcos Vinicius, Benedito Vitor, Davi da Silva Almeida, Luiz Augusto Altamiro Girão dos Santos e aspirantes Augusto da Silva Teles, Raul Millite, Jorge Machado Lima Brandão, Clemente Manuel Neves de Sousa.

A DISPOSIÇÃO DO CHEFE DE POLICIA

O tenente da reserva Dario Fayet Ramos foi posto à disposição do chefe de Policia desta capital. Esse oficial, que servia na guarnição do Estado do Rio Grande do Sul, apresentou-se, ontem, à Diretoria de Recrutamento.

INSTRUÇÕES PARA O CONCURSO DE ADMISSÃO NAS ESCOLAS PREPARATORIAS

O ministro da Guerra aprovou as instruções para o concurso de admissão nas Escolas Preparatorias. Essas instruções são longas e estão publicadas no "Diario Oficial" de ontem, dia 28, e estão ilustradas com modelos de fichas, requerimentos, atestados de conduta, etc.

ENCERRADOS OS TRABALHOS DA C. R. DE MATO GROSSO

Segundo comunicação recebida pela Diretoria de Recrutamento, foram encerrados os trabalhos de Alistamento da classe de 1923 e anexas, os quais correram perfeitamente em ordem, sendo enviados oficiais afim de efetuar alistamento nas Juntas vagas, tudo referente à 9.ª Circunscrição de Recrutamento, sediada em Campo Grande, Estado de Mato Grosso.

A MISSA DO CORONEL ARTUR JOAQUIM PANFIRO

Conforme comunicação recebida pelas altas autoridades militares, será mandada celebrar por sua familia, na proxima terça-feira, dia 1.º de setembro, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja da Cruz dos Militares missa de setimo dia por alma do coronel Artur Joaquim Panfiro, recentemente falecido nesta capital.

MÉDICOS MILITARES TRANSFERIDOS

Foi transferido, por necessidade do serviço, o 1.º tenente médico Luiz Guimarães Fernandes da Silva, da Bateria do 4.º G. A. C. para a 1.ª Formação Sanitaria Regional; e retificada, tambem por necessidade do serviço, a transferencia do 1.º tenente médico Mario Eurico Alvaro, como sendo da Fabrica de Bonsucesso para a Bia. do 4.º G. A. C. e Forte da Lage e não para a 1.ª F. S. Regional.

MEDALHA AMERICANA DO SERVIÇO DE DEFESA

O capitão médico Abelardo Raul de Lemos Lobo apresentou, ontem, ao diretor de Saude do Exército o diploma correspondente à condecoração militar "Medalha Americana do Serviço de Defesa" (The American Defense Service Medal), a qual lhe foi conferida pelo governo dos Estados Unidos.

ATOS DO MINISTRO

Foi designado subalterno da Escola Preparatoria de Cadetes de Fortaleza o 1.º tenente José Aragão Cavalcanti.
— Foi exonerado o major Martinho Candido dos Santos de instrutor de Organização e Instrução da Viação do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea.
— Foram classificados, por necessidade do serviço, os capitães: José Alves Martins, Oly Lopes Derneles e Egas Muniz de Aragão Filho, no Quartel General [illegible]; Luiz Pogg [illegible], no 1/4.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria e José Maria de Araujo Rabelo, no II/4.º Regimento de Artilharia Montada (Ma[illegible]).
— Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães: Milton Olimpio de Vasconcelos, do 3.º Regimento de Artilharia Montada (Regimento Mallet) para o 1.º Grupo de Artilharia de Costa (Fortaleza de Santa Cruz); Flaminio Deodoro Nunes, do 1.º Grupo de Artilharia de Costa (Fortaleza de Santa Cruz) para o 4.º Regimento de Artilharia de Dorso; Moisés Jopert Valim, do 4.º Regimento de Artilharia Montada para o 3.º Regimento de Artilharia Montada.
— Foi designado, por necessidade do serviço, o capitão Manuel Augusto [illegible] para exercer as funções de Assistente da Artilharia Divisionaria da 7.ª Região Militar.
— Foi tornada sem efeito a designação do capitão Armando Ribeiro [illegible] para exercer as funções de Assistente da Artilharia Divisionaria da 7.ª R. M.
— Foram nomeados os segundos tenentes da reserva, Manuel de Deus Nascimento e Altivo Seabra de Sousa, delegados da 9.ª zona da 1.ª Circunscrição de Recrutamento e Santa Vitória dos Palmares (8.ª C. R.), respectivamente.
— Foram designados para continuarem a servir nas Repartições abaixo mencionadas, nas funções especificadas, os seguintes oficiais da Reserva: segundos tenentes Benedito Silva e Mario da Silva Gaspar, adjuntos da 8.ª C. R.; Flaviano Pinto de Meneses, adjunto da 11.ª C. R.; Virgilio de Medeiros Brilhante, adjunto da 2.ª C. R.; major Antonio de França Gomes, chefe de Secção da 15.ª C. R.; segundos tenentes da Reserva José Francisco de Brito e Luiz de Azambuja Vila Nova, respectivamente, adjunto da 12.ª C. R. e [illegible] de Infantaria.
— Foi exonerado do cargo de adjunto da 30.ª C. R. o 2.º tenente da Reserva [illegible] Almeida, por ter sido julgado incapaz definitivamente para o serviço do Exército.
— Foi exonerado, a pedido, do cargo de delegado da 16.ª zona da 16.ª C. R. o 2.º tenente da Reserva 1. E. Francisco Ladislau de Noronha.
— Foi transferido, por necessidade do serviço, o 2.º tenente [illegible] Loiola Pires, do 1.º para o 2.º Regimento de Infantaria.
— Foi retificada, por necessidade do serviço, a transferencia do capitão médico dr. Acir Guaque de Faria [illegible]

NOTICIAS DO EXÉRCITO

como sendo do H. C. E. para o 13.º R. C. I. e não como foi publicado.

NA DIRETORIA DE MATERIAL BELICO

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major George Henry Bardsley e capitães Demóstenes Rodrigues Galhardo e Durval Custodio Nunes.

NA SUB-DIRETORIA DOS SERVIÇOS DE REMONTA E VETERINARIA

Apresentaram-se os tenente-coronel Severo Barbosa e capitão Manuel de Barros Bezerra, do Grupo Escola, ambos por ter sido declarado o estado de beligerancia.

NO COLEGIO MILITAR

A "Metro Goldwyn Mayer", como de costume, remeteu, ontem, como premios, entrada para uma sessão cinematografica destinadas aos alunos que, no mês de julho p. findo, obtiveram primeiras colocações nas respectivas series. Essas entradas foram entregues à ajudancia do Estabelecimento para distribuí-las aos alunos premiados.
— Realizaram-se, ontem, no Estadio do Fluminense Futebol Clube, as respectivas provas do Campeonato de Atletismo, iniciado no dia 22 próximo passado.

NO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO

Foi suspenso o serviço de permanencia, determinado no diario de 24 do corrente.
— Foi transferido, por necessidade do serviço, do E. M. do Destacamento Misto de Fernando Noronha para o E. M. da Inspetoria do 1.º Grupo de Regiões Militares, o capitão José Luiz Guedes.
— Ficou adido e à disposição da Fiscalização administrativa, aguardando classificação, o 1.º tenente da reserva convocado Osmar Dantas Luz.
— Apresentou-se o capitão Léo Borges Fortes, por ter passado à disposição do E. M. E., na séde da 1.ª R. M., para as provas de admissão ao C. P. do E. E. Maior.
— Foi designado o capitão Ivo Augusto de Macedo para escrivão do inquerito policial militar de que é encarregado o coronel Edgar Amaral.

MATRICULA NA ESCOLA DE MOTO MECANIZAÇÃO

Foram mandados matricular na Escola de Moto-Mecanização os tenentes da reserva Aldo Costa Piquet, Valter Hart, Fernando Santoja Brea.

CURSO DE EMERGENCIA PARA DENTISTAS CIVIS

Foi organizado o Curso de Emergencia para Dentistas Civis, para funcionar no Estado do Rio, em Niterói. As inscrições estarão abertas de 1º a 10 de setembro próximo na Diretoria de Saude do Exército, com o major Nelson Soares Meireles, das 14 às 16 horas, diariamente e, em Niterói, no Sindicato Odontológico, com o dr. Durval Batista Pereira. Os candidatos à matricula deverão se apresentar munidos de diploma em original, cert. de reservista, cart. de ident., 2 retratos 3x4, não pertencerem às classes recentemente convocadas e nem tão pouco terem o curso do C. P. O. R.

A CERIMONIA DE ENCERRAMENTO DE CURSOS NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA DO EXÉRCITO

Terá lugar amanhã, dia 31, às 9 horas, a cerimonia de encerramento de cursos da Escola de Educação Fisica do Exército, com entrega de diplomas aos alunos que concluiram os referidos cursos. Ao ato deverão comparecer o ministro da Guerra, o inspetor geral do ensino e outras altas autoridades e representantes da imprensa, todos convidados pelo tenente-coronel José Lima de Figueiredo, comandante da Escola, que organizou com seus oficiais o programa para essa cerimonia. O uniforme é o seguinte: cinza, calça, desarmado. Transporte em ônibus que partem da Central do Brasil, com o n. 13.

NOVOS RESERVISTAS PELA 1.ª C. R.

Mais uma turma de reservistas de terceira categoria forneceu, na manhã de ontem, a 1.ª Circunscrição de Recrutamento ao Exército, composta de cidadãos nascidos nesta capital e nos Estados, que regularizaram a sua situação perante o serviço das armas. A entrega do documento declaratorio da condição de soldado foi feita solenemente perante o chefe da Repartição, coronel Manuel Henriques Gomes, que compareceu ao ato, no patio interno do Quartel-General do Exército, na Praça da República. De posse do certificado de reservista, os novos soldados depois de prestar o compromisso da lei, desfilaram em continencia ao Pavilhão Nacional. A turma era composta de 1.500 homens, dos quais fazia parte o padre Lucio Gambarra, antigo vigario de Petrópolis, que fez um discurso alusivo à solenidade.

RIGOROSA ORDEM REGIONAL AOS CORPOS DE TROPAS, UNIDADES E ESCOLAS SUBORDINADAS

O general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, em data de ontem, determinou que os corpos da Infantaria e Artilharia Divisionaria, Unidades Divisionarias, Unidades Escolas e Escolas subordinadas à Inspetoria Geral do Ensino do Exército, que ainda não cumpriram, cumpram o determinado pelo boletim reservado n. 12, de 18 de junho do corrente ano.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se: o tenente-coronel Armando Dubois Ferreira, por ter que regressar para Porto Alegre, de onde veio a serviço do Serviço de Engenharia da 3.ª R. M.; e 1.º tenente Pascoal Marchetti, por ter regressado do Rio Grande do Sul.
— Reassumiu o comando do 3.º Batalhão Rodoviario, o coronel Henrique de Azevedo Futuro. Tambem o tenente-coronel Sebastião Gomes de Faria, reassumiu o comando do 2.º Batalhão de Pontoneiros, sendo, por esse motivo, dispensado o major Felipe Henrique Carpenter Ferreira.
— O coronel Angelo Francisco Notare embarcou para Santa Cruz e São Gabriel, a serviço de obras, ficando respondendo pelo expediente do Serviço de Engenharia Regional da 3.ª R. M., o tenente-coronel Helio Cota Gonzales.

O PARANINFO DA TURMA DE OFICIAIS DA E. T. E.

A turma de oficiais que termina esse ano o Curso da Escola Técnica do Exército, em reunião preliminar ontem realizada, resolveu convidar o sr. Getulio Vargas para seu paraninfo.
Os técnicos são cerca de cincoenta, de varias patentes e terminam os cursos especializados de armamentos, metalurgia, quimica, construções, aeronáutica, transmissões e eletricidade. Uma grande comissão de alunos solicitará oportunamente, ao ministro da Guerra a autorização regulamentar no sentido de transmitir o convite ao presidente da República.

ABERTO O VOLUNTARIADO PARA O 5.º BATALHÃO DE ENGENHARIA

O ministro da Guerra baixou, ontem, o seguinte aviso: "E' autorizado o comando da 5.ª Região Militar a convocar para incorporação no 5.º Batalhão de Engenharia, os reservistas de 1.ª categoria pertencentes à disponibilidade da arma, nos termos do decreto-lei 4.237 de 8 de abril ultimo, residentes no territorio da Região, abrindo o voluntariado e permitindo o alistamento de reservistas de 2.ª e 3.ª categorias, para o preenchimento dos claros restantes, tudo na forma da Lei do Serviço Militar (condições de alistamento)".

POR MOTIVO DO ESTADO DE BELIGERANCIA

Por motivo do estado de beligerancia em que o país se encontra, apresentaram-se ao Ministerio da Guerra o marechal Esperidião Rosas e o general Diogo Figueiredo Moreira e o coronel de cavalaria da reserva Leon Campos Farca e capitães Guilherme Manes e Antonio Caetano da Silva Lima, e à Diretoria de Remonta e Veterinaria, o tenente coronel veterinario da reserva Severo Barbosa e capitão veterinario Manuel de Barros Bezerra.

AUTORIDADES NO GABINETE DO MINISTRO

Estiveram, ontem, pela manhã, no gabinete do ministro da Guerra os tenente coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen, chefe de policia desta Capital e capitão Djalma Alvares da Fonseca, comandante da Força Pública do Estado do Rio de Janeiro, comissionado no posto de coronel.
— O ministro da Guerra recebeu, ainda, a Comissão de Defesa Passiva, que o convidou para uma reunião no dia 2 de setembro próximo, no Palacio Tiradentes.

"O CAPITÃO QUE A PATRIA PERDEU!"

Em comemoração ao 1.º aniversario do falecimento do capitão Alexandre Alvares Duarte de Azevedo, vitima de um crime passional, está circulando um livro da autoria de Alberto Pizarro Jacobina e intitulado "O capitão que a Patria perdeu!" Nesse livro, o seu autor rende uma expressiva homenagem ao morto, que era um destacado aluno da Escola de Estado Maior.

PRONTO A PRESTAR SERVIÇO

O ministro da Guerra recebeu o seguinte telegrama: "General Gaspar Dutra — DD. ministro da Guerra — Nesta. — Apesar do meu estado saude não haver permitido o comparecimento pessoal, ontem, ao gabinete de vossencia, juntamente com o presidente e meus colegas chefes divisão, venho afirmar a minha inteira solidariedade ao governo brasileiro, pronto a prestar qualquer serviço dentro minhas possibilidades fisicas. Atenciosas saudações. a) Fernando da Cunha Balaguer — Chefe Divisão Instituto Nacional Mate".

"Devemos estar atentos aos manejos da espionagem que é multiforme"

(Conclusão da 4ª página)

MOÇÃO DE APOIO DA LIGA DA DEFESA NACIONAL AO GOVERNO DA REPÚBLICA

Em sua última sessão, a Liga da Defesa Nacional aprovou a seguinte moção de apoio ao governo da República:

"A Nação está em guerra. Por isso reuniu-se a Liga da Defesa Nacional para apresentar ao Governo do Brasil a segurança do seu apoio.

Uma tradição de patriotismo acompanha a vida da nobre instituição que há 25 anos tem colaborado com todas as afirmações do civismo nacional. Longo periodo de tempo servido pela lealdade dos que prepararam o amor inconfundivel à terra feliz e gloriosa.

Todos se encaminham para o dever, todos se elevam na conciencia do sofrimento, todos volvem para a fé.

Dos nossos predecessores guardamos a memoria da gravura. Esta recordação viverá, como sempre viveu, séculos afora. A Liga, sem temor perante a guerra, espera o concurso de todos os brasileiros. Para tanto venham os de boa vontade, limpos de faltas, agasalhados pelo conselho e pelo exemplo dos que chegaram ao máximo de suas virtudes.

As catástrofes nascem da tibieza humana, mas a evocação tem o poder de ressuscitar. Forrados de energia, o arrependimento e a fidelidade comporão o hino da coragem que alentará a terra brasileira".

UM MANIFESTO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ETNOLOGIA

Na Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia acaba de ser apresentada, em sessão solene, extraordinaria, um manifesto dos estudiosos daquelas materias, condenando, de maneira formal, as monstruosas concepções do nazismo, sobretudo as idéias racistas. Na mesma reunião, a referida agremiação colocou ao dispor do governo os serviços dos seus técnicos. O documento foi redigido pelo prof. Artur Ramos e será divulgado com as assinaturas de todos os membros daquela associação cientifica.

UM VOTO DE SOLIDARIEDADE DO C. N. T. AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Na sua última reunião plenaria, o Conselho Nacional do Trabalho aprovou unanimemente um voto proposto pelo sr. Djacir Meneses, de solidariedade e apoio ao chefe do Governo a propósito da declaração de estado de guerra com a Alemanha e a Italia.

A MANIFESTAÇÃO DO FUNCIONALISMO DA PREFEITURA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A propósito da projetada manifestação que os funcionarios da Prefeitura estão promovendo ao presidente da República, o prefeito recebeu, ontem, entre outros, o seguinte telegrama:

"Federação Nacional Empregados Comercio Hoteleiro, tomando conhecimento vossencia, está promovendo manifestação excelentissimo senhor presidente República, associa-se dando sua irrestrita solidariedade. Luiz Augusto França".

O PRONUNCIAMENTO DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE CIENCIAS ECONÔMICAS E ADMINISTRATIVAS

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Confiando inteiramente na ação do presidente Getulio Vargas, os professores da Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro, apresentam-se, para cumprir as missões que lhes forem destinadas, ante o estado de beligerancia que foi imposto à sua Patria pelos bárbaros torpedeadores de navios mercantes e inermes, que viajavam aguas territoriais brasileiras. — José Carlos de Macedo Soares, Alvaro Porto Moitinho, Luiz Dodsworth Martins, Eugenio Gudin, Temistocles Brandão Cavalcanti, Manuel Nogueira de Paula, Ismar Dias da Silva, Nilton Campos, Raul Jobim Bittencourt, Iberê Gilson, José Nunes Guimarães, Augusto Beltrão Perneta, Leopoldo Antonio Feijó Bittencourt, Eduardo Lopes Rodrigues, Manuel Ferreira Neto, Oscar Tenorio, Luiz Pedro Baster Pilar, Jaime Porto Carreiro, Djacir Meneses, Rômulo de Almeida, Erimá Carneiro, Antonio Garcia de Miranda Neto, Helvecio Xavier Lopes, Armando Peixoto Rocha, Otacilio [illegible] da Silva, Carlos Augusto Guimarães Domingues".

RESOLUÇÕES DO CENTRO PAULISTA

A Diretoria do Centro Paulista, desta capital, adotou, em face da situação, as seguintes resoluções:

a) — que se lançasse na ata da sessão um voto de profundo pesar pela morte dos que foram vitimas do torpedeamento dos navios brasileiros;

b) — que deixasse de ser realizado no próximo dia 7 de setembro o baile com que o Centro costuma festejar a data da independencia nacional;

c) — que se telegrafasse ao presidente da República, hipotecando-lhe completa solidariedade no angustioso momento que o Brasil atravessa;

d) — que fossem postos à disposição do Governo os salões e as instalações da séde do Centro para nelas serem estabelecidos os serviços que forem julgados mais uteis à situação;

e) — que o Centro contribuisse com a importancia de 500$000 para a subscrição patrocinada pela esposa do ministro Osvaldo Aranha, em beneficio das familias dos maritimos e soldados vitimas do torpedeamento dos nossos navios.

Reuniu-se a Comissão Jurídica Interamericana

Reuniu-se, em sessão ordinaria, a Comissão Juridica Inter-Americana, com a presença dos delegados embaixador Afranio de Melo Franco (presidente), professor Charles Fenwick, dr. Carlos Eduardo Stolk, dr. Paulo Campos Ortiz e embaixador Felix Nieto del Rio. O presidente deu conhecimento a seus colegas dos termos de um oficio do ministro das Relações Exteriores, sr. Osvaldo Aranha, acusando o recebimento do protesto formulado pela Comissão em face do atentado praticado contra navios mercantes nacionais, nas costas do país, protesto cuja significação realça, ponderando que ele parte de "organismo intercontinental que é a expressão da propria conciencia juridica da América.

Em outro oficio, o ministro das Relações Exteriores apresenta aos membros da Comissão as expressões de sincero reconhecimento do Governo brasileiro pelas condolencias que a mesma lhe enviou por ocasião do afundamento de navios nacionais, com sacrificio de numerosas vidas inocentes. Depois são lidas comunicações do diretor geral dos Correios e Telégrafos sobre franquia postal e telegráfica, e do diretor da União Panamericana relativamente a serviço postal aereo. O Governo do Haiti participou à Comissão haver adotado uma recomendação sobre assunto estudado pela antiga Comissão Interamericana de Neutralidade.

Foi iniciado pela Comissão o exame das conclusões elaboradas pela segunda sub-comissão sobre os problemas do apósguerra, trabalho que estará concluido na próxima semana, antes da partida do delegado chileno, que se ausenta, em curta viagem a seus país.

O presidente, dando por terminados os trabalhos do dia, marcou nova sessão para amanhã, às 15,30 horas.

Pagamento no Ministerio da Educação

As repartições compreendidas do 4.º dia da escala serão pagas amanhã, 31, e não a 3 do próximo mês, como estava determinado. Essas repartições são as seguintes: Escola Nacional de Engenharia, Faculdade Nacional de Direito, Serviço Federal de Aguas e Esgotos (extranumerarios), Administração Central, Secção de Aguas Fluviais, Secção de Estudos, Secção de Hidrômetros, Secção de Obras, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º e 7.º Distritos.

Os pagamentos serão efetuados nos mesmos locais do mês anterior.

XLVIII SALÃO NACIONAL DE BELAS ARTES

Inaugura-se, depois de amanhã, esse grande certame promovido, anualmente, pelo M. N. de Belas Artes – A contribuição da Casa da Moeda – Afastados os expositores alemães e italianos – Hans Steiner, uma exceção – O japonês T. Kaminagai – Outras notas

Alguns dos trabalhos que serão expostos, vendo-se à direita parte da contribuição da Casa da Moeda (medalhões e bronze de Camilo Castelo Branco e Visconde do Rio Branco).

Inaugura-se, depois de amanhã, às quinze horas, o XLVIII Salão Nacional de Belas Artes. Esse tradicional certame, organizado anualmente pelo Museu dirigido pelo professor Osvaldo Teixeira, vem, como acontece todos os anos, despertando justa ansiedade por parte dos nossos meios culturais e artisticos.

Participarão dessa grandiosa mostra numerosos artistas nacionais e estrangeiros, dentre os quais se destacam Osvaldo Teixeira, Manuel Constantino, Heitor de Pinho, Gastão Formenti, Carlos Osvald, José Maria de Almeida, José Bondello, Hanna Kwiatkowska e Irene Pankertova.

O JURI E A COMISSÃO JULGADORA

Varios premios serão conferidos aos autores dos trabalhos distinguidos pela "Comissão de Juri", que está assim constituida:

PINTURA — Tomás Santa Rosa, Alcides Rocha Miranda, Henrique Cavalleiro, Edgar Parreiras e Raul Deveza.

ESCULTURA — Alfredo Herculano, Joaquim Lopes Figueira, José Barreto e Francisco de Andrade.

ARQUITETURA — Lucas Mayrhofer, Paulo Pires, Manuel Constantino, Atilio Correia Lima, Afonso Eduardo Reidy e Fernando Saturnino Brito.

GRAVURA — Perci Lau, Calmon Barreto, Joaquim Cardoso, Augusto Girardet, Francisco Gomes Marinho e Adolfo Hungerbuler.

DESENHO E ARTES GRAFICAS — Carlos Osvald, Henrique Salvio, Sara Vilela de Figueiredo, Osvaldo Goeldi, Augusto Rodrigues e Claudio Manuel da Costa.

ARTES APLICADAS — Paulo Werneck, Silvio Bretas de Araujo, Ari Fernandes, Hilda Campofiorito, Manuel Pestana e Armando Viana.

A "Comissão Organizadora", presidida pelo professor Osvaldo Teixeira, está composta pelos srs. Marques Junior, Paulo Mazzuchelli, Angelo Bruhns, Cândido Portinari, Oscar Niemeyer Filho e Anibal Machado.

A CONTRIBUIÇÃO DA CASA DA MOEDA

A Casa da Moeda comparece ao certame com trabalhos em gravura e pirogravura, da autoria dos srs. Ruben Alves da Silva, Benedito de Araujo Ribeiro, Orlando Moutinho Mota, Nosor Roque Pinheiro, Oscar Pedro Borges, Adervol Mariano Barbosa e Bernardino da Silva Lanceta.

AFASTADOS OS ARTISTAS ALEMAES E ITALIANOS

A diretoria do Museu N. de Belas Artes resolveu afastar do Salão de 1942 os artistas súditos das nações que tão covardemente nos agrediram. Todavia, essa medida não se estendeu aos nipônicos, limitando-se aos alemães e italianos, muito embora estejamos de relações cortadas com o Japão, país agressor do Continente Americano e fomentador da quinta-coluna no Brasil.

Entre os expositores alemães, que tomaram parte no certame do ano passado e que foram, agora, afastados, estão: Meinhard Jacoby, Fritz Lohmann, Hans Nobaur, Nic. Liebscher, Willy Voigt Junior, Guilhel Luis Teckmeir, Franz Weissmann e Freedrich Maron.

Por sua vez, são os seguintes os italianos que se encontram nas mesmas condições: Mario de Murtas, Humberto Cavina, Caterina Mussatto Uchoa, José Boscagli, Silvio Nigri, Armando Balloni, Vicente Mecozzi e Alfredo Volpi.

HANS STEINER, UMA EXCEÇÃO

De acordo com a justa resolução a que nos referimos acima, é de estranhar que figure no certame em apreço o artista Hans Steiner, que se inscreveu no Salão de 1941 como súdito da Alemanha, conforme o catálogo, em nosso poder, daquela mostra do ano passado. Apurou a reportagem do DIARIO DE NOTICIAS que o referido germânico concorrerá à Exposição deste ano, apresentando-se como austriaco...

O JAPONÊS T. KAMINAGAI

Concorreu no certame do último ano, o japonês T. Kaminagai, autor de "Outono nos Pirineus", "St. Cloud" e "Em Tossa". Conforme dissemos linhas acima, os nipônicos poderão tomar parte na mostra que será inaugurada depois de amanhã, de forma que é bem possivel que figure o citado súdito japonês entre os expositores do Salão Nacional de Belas Artes de 1942.

AMANHÃ, O "VERNISSAGE"

Está marcado, para amanhã, às quinze horas, o "vernissage" do Salão, tendo sido expedidos, pelo Museu, os respectivos convites.

Noticias dos Estados

Pará

INICIADA A CONFERENCIA DOS INTERVENTORES DA AMAZONIA

BELEM, 29 (Agencia Nacional) — Iniciou-se, nesta capital, a conferencia dos interventores da Amazonia, na qual toma parte tambem o presidente do Banco de Crédito da Borracha, capitão Oscar Passos, ex-governador do Territorio do Acre. Hoje, à noite, terá lugar a segunda reunião.

SOLIDARIA COM O POVO BRASILEIRO A COLONIA PORTUGUESA

— A colonia portuguesa daqui reuniu-se, em sessão solene, decidindo unanimemente emprestar irrestrito e incondicional apoio e solidariedade ao presidente Vargas e ao povo brasileiro, no momento histórico e grave que o nosso país atravessa.

Piauí

ESPERADO EM TERESINA O INTERVENTOR LEÔNIDAS MELO

TERESINA, 29 (Agencia Nacional) — O interventor Leônidas Melo é esperado aqui no dia 3 de setembro, devendo ser recebido pelas autoridades, classes conservadoras e entidades trabalhistas.

Maranhão

VEM AO RIO O SECRETARIO GERAL DO ESTADO

SÃO LUIZ, 29 (Agencia Nacional) — Em avião da Condor, partiu, para o Rio, a serviço do governo do Maranhão, o sr. Albuquerque de Alencar, secretario geral do Estado.

Ceará

PREPARATIVOS PARA A REALIZAÇÃO DE UMA GRANDE PARADA MILITAR

FORTALEZA, 29 (Agencia Nacional) — Tendo sido abordado pela reportagem de um matutino local, o comandante da Terceira Brigada de Infantaria, general Gustavo Cordeiro de Farias, informou já haver iniciado os preparativos para a realização, no próximo dia 7 de setembro, de uma grande parada militar, da qual participarão todas as tropas aqui aquarteladas, obedecendo ao comando de um destacamento especial que o coronel Ernesto Pereira Rodrigues organizará.

A grande parada militar do dia 7 de setembro se realizará, possivelmente, na Avenida Duque de Caxias, com a presença do interventor Meneses Pimentel, altas autoridades civis e militares e o povo em geral.

Rio Grande do Norte

NOVO EDIFICIO PARA A CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

NATAL, 29 (Agencia Nacional) — A filial nesta capital da Cruz Vermelha Brasileira será instalada em novo edificio localizado à Avenida Rio Branco, graças à intervenção do general Gustavo Cordeiro de Farias, comandante da guarnição federal no Estado.

FABRICA DE SODA CAUSTICA

— Será brevemente instalada na cidade de Mossoró uma fábrica de soda cáustica.

Paraiba

CAMPANHA DOS METAIS DESTINADOS À MARINHA DE GUERRA

JOÃO PESSOA, 29 (Agencia Nacional) — Os estudantes paraibanos tomaram a frente da campanha dos metais, que serão destinados à Marinha de Guerra, aqui iniciada pelo capitão dos Portos do Estado.

Pernambuco

INAUGURADO MAIS UM POSTO DE COLETA DE METAIS

RECIFE, 29 (Agencia Nacional) — Precedida de uma grande passeata em que tomaram parte elementos de todas as classes sociais da cidade, realizou-se em Correntes a inauguração de um posto de coleta de metais para a Marinha de Guerra. Durante o ato falaram varios oradores, tendo sido imediatamente coletada grande quantidade de aluminio e zinco.

Baía

AMPARO AS VITIMAS DA AGRESSÃO NAZISTA

BAÍA, 29 (Agencia Nacional) — O interventor federal, visando amparar as vitimas da agressão nazista, assinou um decreto criando a Comissão de Amparo às Vitimas da Guerra, para angariar donativos e distribuí-los, na Baía, entre todos que, por causa do atual conflito, venham a necessitar de assistencia.

CONSTRUÇÃO DE PONTES

— O interventor federal despachou um processo, na Secretaria da Viação, autorizando a construção de pontes sobre o Rio das Contas, Cachoeira e Conving, de acordo com o plano rodoviario do Estado.

OSSOS HUMANOS ENCONTRADOS NO BUCHO DE UM CAÇÃO

— Foram encontrados no bucho de um cação, ontem pescado, ossos humanos contendo ainda fragmentos de tecido muscular, dando a impressão de terem sido engulidos recentemente.

O achado macabro atraiu verdadeira multidão ao local, acreditando-se tratar-se de uma das vitimas dos últimos torpedeamentos. Os ossos foram remetidos ao Instituto Médico legal para exame.

São Paulo

FISCALIZAÇÃO DOS PREÇOS DE PRODUTOS QUIMICOS E FARMACEUTICOS

SÃO PAULO, 29 (Agencia Nacional) — A Comissão Fiscalizadora de preços de gêneros de primeira necessidade desta capital vem de encaminhar importante sugestão ao governo do Estado, sobre a questão de preços dos produtos quimicos e farmacêuticos.

A medida desse organismo controlador teve origem na alta frequente que se vem registrando no comercio de produtos quimicos e farmacêuticos, destacando-se, entre as providencias surgidas, a obrigatoriedade decretada pelo Governo federal da aposição no envoltorio de todos os produtos dessa natureza do preço de custo e de venda aos revendedores.

A sugestão inclue tambem a nomeação de uma comissão especial que se encarregaria somente de estudos e da fiscalização do mencionado comercio.

PRISÃO DOS TRIPULANTES DE EMBARCAÇÕES QUE PERTENCERAM AO "EIXO"

— O major Olinio de França, superintendente da Segurança Politica e Social, determinou que todos os tripulantes dos navios e outras embarcações pertencentes ao "Eixo" e retidos no porto de Santos sejam remetidos para o presidio politico de emigração de onde, oportunamente, terão destino conveniente. Àquele presidio já foram recolhidos todos os tripulantes daqueles navios mercantes.

Paraná

CAMPO EXPERIMENTAL DE CEREAIS A SER INSTALADO EM CASTRO

CURITIBA, 29 (Agencia Nacional) — O interventor Manuel Ribas decretou a desapropriação de uma fertil gleba de terras, no municipio de Castro, destinada à instalação de um modelar campo experimental de cereais, a cargo da Secretaria de Agricultura do Estado.

Santa Catarina

PARA A COMPRA DE UM AVIÃO-PATRULHA

CANOINHAS, 29 (Agencia Nacional) — Iniciada há apenas 80 horas a campanha para a compra de um avião-patrulha, a ser denominado "Canoinhas", foi apurada a quantia de 150:000$000, importancia essa que já foi entregue ao interventor federal neste Estado, para os devidos fins. Esse aparelho será doado à F. A. B., pelo povo desta localidade.

Rio Grande do Sul

CAMPANHA PARA A CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS ANTI-AEREOS

PORTO ALEGRE, 29 (Agencia Nacional) — Continua recebendo franco apoio a campanha iniciada aqui no sentido de serem construidos abrigos anti-aereos em todo o Estado. As contribuições dos dois primeiros dias atingiram o total de 140 contos de réis.

FESTIVIDADES DA "SEMANA DA PATRIA"

— No próximo dia 1.º de setembro terão inicio, em todo o Estado, as festividades da "Semana da Patria". Às 9 horas da manhã daquele dia, nos diversos municipios do Rio Grande do Sul, serão rezadas missas em ação de graças pelo restabelecimento do presidente Vargas. A Liga de Defesa Nacional tem recebido, das mais variadas localidades, telegramas de adesão de prefeitos e do povo, associando-se jubilosamente àquele ato.

Minas Gerais

DESFILE MONSTRO DAS CLASSES TRABALHADORAS

BELO HORIZONTE, 29 (D. N.) — Será realizado, amanhã, um desfile monstro das classes operarias, comerciarias e industriarias da capital, em vibrante e expressiva manifestação de solidariedade ao Governo. Esse desfile foi deliberado na reunião dos diretores das associações de classe da capital, ontem, as quais tomaram todas as providencias necessarias.

NOVOS PREFEITOS

— Foram assinados decretos pelo governador do Estado nomeando prefeitos dos municipios de Salinas e Itapecerica, respectivamente, os srs. José Arcesio Rodrigues e Flavio de Oliveira Morais.

Goiaz

MOVIMENTO PARA A AQUISIÇÃO DE UM AVIÃO DESTINADO À F. A. B.

GOIANIA, 29 (Agencia Nacional) — Comunicam de Morrinhos que o prefeito Guilherme Xavier, com o apoio de toda a população da cidade, iniciou um movimento para a aquisição de um avião, que será destinado à F. A. B. No primeiro dia da campanha foram arrecadados mais de cinco contos de réis.

Idêntica campanha foi iniciada no municipio de Pires do Rio. O movimento se estenderá a outros municipios goianos, destacando-se os de Ponta Lima, Catalão, Buriti Alegre e Ipameri.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços publicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão ir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 140

A hedionda façanha dos submarinos alemães em aguas brasileiras, todo esse cortejo de crimes nefandos contra nossos indefesos barcos de cabotagem, liga-se, hoje, de modo profundamente impressionante, à historia de um dos casos dolorosos da cidade. [illegible] ao "Baependi", [illegible] do "Itagiba". [illegible]

Tendo recebido comunicação de que faleceu o único beneficiario do caso 121, Manuel Gonçalves da Silva, tomamos a deliberação de fazer reverter para o caso de hoje os 75$000 que estavam destinados àquele.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem		1:127$000
Recebemos mais:		
Anônimo — caso 115 — 1 embrulho contendo roupas.		
De um português — caso 139	20$000	
A. B. — caso 139	10$000	
B. P. — caso 86	5$000	
Ronald — caso 138	50$000	
João dos Santos — caso 139	5$000	
Anônimo — casos 86 e 139, sendo 5$000 para cada, total	10$000	
Anônimo, pelas vitimas sacrificadas em defesa do Brasil — caso 139	5$000	
Aurelio Sales — caso 112	5$000	
A. P. — caso 139	10$000	120$000
		1:247$000

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

[illegible]	[illegible]	Transporte	622$000
Transporta	622$000		1:247$000

Não é por falta de transporte que a cidade está sem carne verde

Um comunicado da Central do Brasil e um esclarecimento da Secretaria Geral de Saude e Assistencia

De todos os pontos da cidade, chegam-nos diariamente reclamações contra a falta de carne verde, fato que se vem verificando há meses nesta capital, agravando-se agora com a ausencia quase absoluta desse gênero de primeira necessidade.

Em alguns açougues do centro, às vezes e em determinados momentos, ainda é encontrada carne de vitela, vendida a preços excepcionais que não estão ao alcance das classes menos favorecidas, que ficam, assim, em situação angustiosa, pois não podem comprar peixes e aves tambem em virtude dos seus altos preços. Acresce que, em determinados açougues, como o situado na esquina da rua Uruguaiana com o largo do Rosario, negam-se os marchantes a retalhar um quilo ou dois da carne de vitela, só vendendo "pedaços inteiros", como dizem, os quais têm mais de três a cinco quilos, no valor de vinte e tantos mil réis.

Alegam os interessados que falta a carne em consequente da deficiencia de transporte o que, mais uma vez, vem de ser desmentido pela Estrada de Ferro Central do Brasil, conforme o comunicado que se segue, distribuido ontem por sua diretoria por intermedio da Agencia Nacional:

"Tendo chegado ao conhecimento da Administração da Central do Brasil de que interessados continuam a alegar que há escassez de carne devido a falta de transportes pela Central, a diretoria da Estrada vem a público declarar que essa alegação é absolutamente falsa, como o demonstram os números abaixo:

Transporte de:

Gado em pé — 20.750 cabeças em agosto contra 20.080, em igual periodo do mês de julho, e 19.310, em igual periodo do mês de junho.

Carne — 5.484 toneladas em agosto contra 5.322 toneladas em igual periodo de julho, e 4.973 toneladas em igual periodo de junho.

A Diretoria da Estrada aproveita a oportunidade para assegurar ao público de que a escassez de combustiveis não influiu e nem influirá nos transportes de carne, leite, verduras e gêneros de primeira necessidade, para o abastecimento da cidade, cujos trens terão preferencia até sobre os trens de passageiros".

UMA NOTA DA SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

A Secretaria Geral de Saude e Assistencia distribuiu, por intermedio da Agencia Nacional, a seguinte nota:

"Atendendo a alguns pedidos de esclarecimentos que lhe foram dirigidos a propósito da falta de carne nesta capital, a Secretaria Geral de Saude e Assistencia informa que está se esforçando no sentido de evitar maiores deficiencias neste abastecimento e regularizar o mesmo na medida do possivel.

Sendo este, nas épocas normais, um problema complexo, dependendo de inúmeros fatores, torna-se ainda mais complexo no momento que atravessamos, quando os reflexos da situação mundial se fazem imperiosamente sentir em tantos aspectos de nossa vida interna. Grandes dificuldades surgem a todo momento, requerendo ingentes esforços da administração pública, por vezes consistindo em novas orientações.

Em face dessas circunstancias, a população deve dar seu inteiro apoio às autoridades administrativas, aceitando essas restrições eventuais com a compreensão necessaria em tal contingencia e confiando na ação dos poderes públicos, que tudo estão envidando na defesa e proteção de seus interesses".

AS FABRICAS MARVIN NO "DIA DO SOLDADO". — A Sociedade Anônima Marvin vem de instalar junto à sua fábrica uma secção de laminação de metais moles. Em visita ao importante melhoramento, esteve no referido estabelecimento o general Artur Silio Portela, diretor do Material Bélico do Exército, o qual aparece na gravura acima, no momento em que fazia a ligação para o funcionamento da nova secção das Fábricas Marvin.

XI Conferencia Sanitaria Panamericana

Organizado o programa dos trabalhos

A Comissão Organizadora da XI Conferencia Sanitaria Panamericana presidida pelo dr. João Barros Barreto, diretor do Departamento Nacional de Saude, acaba de concluir o programa de trabalhos desse importante certame, que instalará nesta capital no próximo dia 7 de setembro, com a presença de representantes de todas as nações americanas.

E' o seguinte esse programa: Dia 6 — domingo — às 11 horas — Sessão preparatoria, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes; Dia 7 — segunda-feira — às 21 horas — Sessão inaugural, no recinto do Palacio Tiradentes, presidida pelo ministro da Educação; Dia 8 — terça-feira — manhã e tarde — Discussão do tema "Influenza ou gripe" (relator — Delegado dos Estados Unidos de América do Norte) e inicio da discussão do tema seguinte. Às 17 horas — Passeio à Urca e Pão de Açucar. Dia 9 — quarta-feira — manhã — Visita ao Instituto Osvaldo Cruz. — Tarde — Discussão do tema "Diarreas e Salmoneloses" (relator — Delegado do Uruguai) e inicio da discussão do tema seguinte. Dia 10 — quinta-feira — manhã — Discussão do tema "Tifo exantematico" (relator — Delegado do Chile) e inicio da discussão do tema seguinte. Almoço no Jockey Clube oferecido às delegações pelo ministro das Relações Exteriores. Tarde — Discussão do tema "Febre ondulante" (relator — Delegado da Argentina) e inicio da discussão do tema seguinte. Dia 11 — sexta-feira — manhã — Discussão do tema "Mal de pinto, Molestia de Chagas e outras parasitoses" (relator — Delegado do México) e inicio da discussão do tema seguinte. Tarde — Reunião dos Engenheiros sanitarios. Dia 12 — sábado — manhã — Visita às obras do Serviço Nacional de Malaria. "Lunch" no Joá, oferecido pela Comissão Executiva. Tarde — Discussão do tema "Doenças degenerativas, incluidas as cardio-vasculares e o cancer" (relator — Delegado da Colombia) e inicio da discussão do tema seguinte. Dia 13 — domingo — manhã — Passeio ao Corcovado e "lunch" no Hotel de Paineiras, oferecida pela Delegação Brasileira. Tarde — Visita ao Jardim Botânico e ao Prado Jockey Clube. Dia 14 — segunda-feira — manhã — Exibição do filme "Recentes realizações sanitarias no Brasil" e de outras peliculas sobre serviço de saude — Discussão do tema "Cadastro toráxico, tuberculose e pneumoconioses" (relator — Delegado do Brasil). Dia 15 — terça-feira — manhã — Visita ao Serviço Nacional de Febre Amarela e ao Museu Nacional. Tarde — Apresentação do relatorio sobre "Malaria" pela Comissão Permanente da Repartição Sanitaria Panamericana e inicio da discussão do tema seguinte. Dia 16 — quarta-feira — manhã — Visita aos Centros de Saude. Almoço no Automovel Clube, oferecido pelo ministro da Educação e Saude. Tarde — Discussão do tema "Normas fundamentais de saude, projeto de um codigo sanitario padrão panamericano" (relator — Delegado do Perú). Dia 17 — quinta-feira — manhã — Visita ao Preventorio D. Amélia. Tarde — Apresentação do relatorio sobre "Nutrição" pela Comissão Permanente da Repartição Sanitaria Panamericana e inicio da discussão do tema seguinte. Dia 18 — sexta-feira — manhã e tarde — Discussão do tema "Defesa Continental e Saude Pública" (relator — Delegado de Cuba). Sessão de encerramento sob a presidencia do ministro das Relações Exteriores.

Costuras e matrículas para alfaiates na Guerra

Comunicam-nos: "Na Alfaitaria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

TERÇA-FEIRA, 1 de setembro — Costureiras de ns. 501 a 750.

QUINTA-FEIRA, 3 de setembro — Costureiras de ns. 751 a 1.000.

Na Secção Comercial do Estabelecimento de Material de Intendencia do Rio, estão abertas a matricula para Alfaiates e Costureiras de peças de sob-medida".

Falso médico

O juiz Silveira Sales, da 16ª vara criminal, condenou, pelo crime de exercicio ilegal da medicina, a três meses de prisão, Alvaro Duarte de Barros.

De 100$ a 2:000$000

MULTAS IMPOSTAS PELO D. N. T.

Pelo Departamento Nacional do Trabalho foram impostas as seguintes multas: de 100$000, a Batistuta & Cia. Ltda.; de 200$000, a Leônidas Gomes & Cia.; de 500$000, a Granado & Cia., Francisco José Sanibaldo Fuschini e Manuel Pinto Machado; e de 2:000$000, ao Automaticos Camilo Ltda.

Apresentem suas defesas

FIRMAS INTIMADAS PELO D. N. T.

Devem apresentar suas defesas no Protocolo do Departamento Nacional do Trabalho, 5.º andar do Palacio do Trabalho, sito à Avenida Aparicio Borges, dentro do prazo de dois dias uteis, as seguintes firmas: Alberto Cohen, Miguel Ramos de Araujo, Martins Cesar & Cia. Ltda., F. Silveira & Irmão, Manuel Dias, Joaquim Carreira, Elias Candon Vidal, José Francisco de Oliveira, Bento Ferreira Conceição e Lira & Cia.

Pelo restabelecimento do presidente da República

Em Ricardo de Albuquerque, nesta capital, em frente ao obelisco da praça Tacima, será celebrada, hoje, às 10 horas, missa em ação de graças pelo restabelecimento do sr. Getulio Vargas.

— Terça-feira, às 10 horas, no altar mor da Igreja da Candelaria, será oficiada a missa mandada celebrar, pelo mesmo motivo, pelos funcionarios da Prefeitura.

A comissão promotora desta homenagem está constituida pelos srs. Augusto do Amaral Peixoto, diretor do Departamento de Historia e Documentação; Francisco Simeão de Castilho, diretor do Departamento do Tesouro, respondendo pela Secretaria de Finanças; Hermetti Socci, diretor do Departamento de Transportes, Alim Pedro, diretor do Departamento de Limpeza Urbana; Lourenço Meca, diretor do Departamento de Vigilancia; srs. Hilario Gezzerino, Silvio Bretas e Paulo do Rego Macedo e os operarios José da Silva Carvalho, do Departamento de Obras; Raul da Silva Ferraz do Departamento de Limpeza Urbana e Didimo Gonçalves Soares de Andréia, do Departamento de Transportes.

Será celebrante D. Joaquim Mamede, bispo titular de Sebaste e, no coro, a soprano brasileira Violeta Coelho Neto de Freitas cantará a "Ave Maria", de Marieta Neto, acompanhada pela Orquestra do Teatro Municipal, sob a regencia do maestro Henrique Spedini.

A Orquestra do Teatro Municipal executará o seguinte programa: P. Rosso — Kyrie, coro a 2 vozes femininas; Francisco Braga, Visão Celeste; Francisco Manuel, Hino Nacional, coro e orquestra; Cesar Franck — Panis Angelicus, pelo tenor Roberto Miranda e o Andante de Alberto Nepomuceno.

Todos os altares da Igreja estarão acesos e ornamentados, em honra do homenageado. A missa terá a presença de grande número de funcionarios da Prefeitura, devendo revestir-se da maior imponencia. Foram convidados, pela Comissão Promotora, o presidente da República e os membros da sua familia.

MUSICA

Temporada Lírica Oficial

"WERTHER"

"Werther", de Massenet, cujo cinquentenario ora se comemora e que é tida, por muitos, como sendo a obra prima do velho mestre francês, foi a ópera encenada, ante-ontem, no Municipal, como sexta récita de assinatura de gala.

O elenco apresentado já obedecia, então, à revisão por que teve de passar o quadro de cantores, segundo as conveniencias do momento. E esse contratempo se refletiu visivelmente na representação. O espetáculo de "Werther" foi o menos interessante até aqui, nesta dificil temporada lírica, que se vai efetuando em nosso teatro máximo.

O protagonista esteve a cargo do tenor Raoul Jobin, que fez o quanto poude para bem desempenhar o papel do romântico personagem de Goethe. Mas, nem sempre atingiu a beleza desejada e já por ele mesmo revelada em outras edições dessa ópera. Seus recursos vocais se ressentem de maior apuro, suas possibilidades escasseiam e ele tudo faz por onde suprir essas deficiencias com um jogo de cena apropriado e discreto.

Conchita Velasquez confirmou apenas a impressão causada por ocasião da sua atuação em "Maria Tudor". E' uma cantora mediocre, servida, porem, por uma capacidade de dramatização interessante. E daí o bom desempenho que conseguiu dar ao final do espetáculo.

Ghita Taghi, no seu limitado papel, houve-se com bastante pericia, o mesmo se podendo dizer de Duilio Baronti. Quanto a Felippe Romito, esteve muito apagado em "Alberto".

E' de justiça salientar o coro infantil do primeiro ato, muito afinado e coeso, enquanto o coro adulto nem sempre demonstrou a necessaria suavidade.

A orquestra, sob a direção do ilustre maestro Albert Wolff, foi, incontestavelmente, o melhor elemento da noite. Deu magnifica interpretação à partitura, notadamente ao "Clair de lune", portando-se, de um modo geral, com absoluta disciplina e rigor de afinação.

Cenarios bonitos, casa cheia, aplausos frios, salvo no final, quando o público reagiu da apatia em que se vinha mantendo, para premiar o esforço dos artistas e a boa intenção de todos.

INDAIA'

Orquestra Sinfônica Brasileira

9.º concerto de assinatura

REGENTE: Lorenzo Fernandez.
SOLISTA: Madalena Tagliaferro.

Perante numeroso público, reunido, ontem, no Teatro Municipal, a O. S. B. reafirmou seus magnificos propósitos, conjugando o valor de cada um dos seus componentes ao de Madalena Tagliaferro, a pianista que neste momento empolga o nosso meio com uma atividade artistica excepcional, num grandioso concerto onde os aplausos estrugiram ao findar de cada peça.

A tarde foi, sem dúvida, de Madalena Tagliaferro, embora os demais atrativos constantes do programa houvessem tido esmerado desempenho. Convem notar, todavia, que na propria atuação da ilustre "virtuose", destacou-se um instante, que foi só seu, arrastados o regente e a orquestra no turbilhão da sua arte, levada a um nivel quase sobrehumano: a "Fantasia Húngara", de Liszt.

De minuto a minuto, sentia-se na platéia um "frisson" responder às rapsodias tocadas ao piano, nos trechos aos quais a artista transmitia uma vibração sem limites, renovada a cada uma das cadencias, traduzidas com esplêndida nitidez e máximo colorido. Os "glissando", fortes e imediatamente reproduzidos em "pianíssimos", levaram o auditorio ao delirio, o que obrigou a solista a bisar a última parte da "Fantasia", após voltar dez vezes ao palco.

Desnecessaria se torna qualquer referencia ao "Concerto n. 1", de Beethoven, outra notavel interpretação de Madalena, na tarde de ontem. A obra beethoviana teve o realce integral por parte da artista, brilhantemente acompanhada pela orquestra.

Lorenzo Fernandez conduziu o conjunto com a autoridade que lhe reconhecemos, embora demonstrando carecer de convivio mais frequente com a regencia. O exercicio mais constante da batuta, há de conduzí-lo a lugar de destaque entre os nossos maestros. Das partituras exibidas, alem das já mencionadas, destacamos "Interludio", da ópera "Malazarte". A "Passacaglia", de Bach-Respighi, a contento. "Guilherme Tell", abertura de Rossini, começada com bela frase em "divise" dos violoncelos (professores Nelson Clutra e Hess de Melo), evidenciou a seguir absoluta falta de ensaios, com desequilibrio das cordas e metais, terminando graças aos trombones, pistões, timbales, etc., habituais salvadores das "ouvertures" que beiram o naufragio, mas se agarram aos apoteóticos acordes finais e encerram o programa, como de praxe, entre palmas entusiásticas.

Estreou como "spala" o violinista Oscar Borgerth.

M. G. O.

Teatro Municipal

"Baile de Máscaras", na vesperal de hoje

Marion Matthaeus

A quarta vesperal de assinatura da Temporada Lírica Oficial realiza-se hoje, às 15 horas. Será cantada "Baile de Máscaras", uma das mais expressivas óperas de Verdi. O conjunto que a interpretará assegura ao espetáculo êxito esplêndido. Dentre os cantores, destacam-se Leonard Warren, Florence Kirk, Marion Matthaeus e Frederick Jagel. A orquestra será regida pelo maestro Ferrucio Calusio. Os coros e o baile terão a direção de Santiago Guerra e de Maria Oleneva, respectivamente.

"Traviata", na próxima terça-feira

Norina Greco, Charles Kullman, Leonard Warren, serão os detentores das partes principais da "Traviata", que, em sétima récita da assinatura de gala, será cantada terça-feira próxima.

As vozes desses artistas, consagrados pela critica autorizada, constituem garantia de que os ouvintes do Municipal irão assistir a um espetáculo memoravel.

Ferrucio Calusio regerá a orquestra.

"Maria Tudor", em espetáculo de gala

Já estão à venda os bilhetes para a récita de gala do Dia da Patria, em que "Maria Tudor", de Carlos Gomes, será cantada por um grupo de artistas liricos brasileiros, destinando-se a renda do espetáculo às familias das vitimas do afundamento de navios mercantes nacionais.

Festival coreográfico

Os professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska organizaram para hoje, às 10 horas, no salão da Escola Nacional de Música, mais um interessante festival coreográfico que será desempenhado pelas suas alunas. Haverá tambem alguns números de piano e declamação, terminando o espetáculo com a exibição da propria professora Grabinska, que dansará uma fantasia folclórica russa.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, CONCERTO NO REX, COM O CONCURSO DO PIANISTA MARIO NEVES

A Orquestra Sinfônica Brasileira realizará, às 10 horas de hoje, no Teatro Rex, mais um concerto popular, sob a direção do maestro Eleazar de Carvalho e o concurso do pianista Mario Neves.

Eis a integra do programa:

Beethoven — 5.ª Sinfonia. Liszt — Concerto n. 1 (Piano e Orquestra). José Siqueira — 4.ª Dansa Brasileira. Borodine — Damas Polovitzianas.

Barítono De Marco

ADIADO O CONCERTO MARCADO PARA HOJE

Foi adiado para domingo próximo, às 20 horas, na Escola Nacional de Música, o concerto organizado pelo barítono De Marco, com o concurso de varios artistas liricos.

Curso de Alta Virtuosidade e Interpretação Musical

Realiza-se amanhã, às 16,30 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, outra aula do Curso de Alta Virtuosidade e Interpretação Musical, que Madalena Tagliaferro está ministrando nesta capital.

Serão ouvidos nessa aula os seguintes pianistas participantes: Srta. Marianne Irineu de Sousa: (Scarlatti: Sonata n. 12; Schumann: Au Soir, Romance). Sr. Marcos Benechis: (Bach: Concerto Italiano). Srta. Julinha Wagner Cohin: (Chopin, Scherzo n. 3). Sr. Heitor Alimonda: (Shumann: Sonata em sol menor).

Arnaldo Marchesotti

O pianista cego Arnaldo Marchesotti, dará um concerto quinta-feira próxima, no Salão Leopoldo Miguez.

Em programa, peças de Beethoven, Bach, Weber, Chopin, Dohnanyi, Carlos Mesquita, Itiberê da Cunha e Liszt.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

AGOSTO

Hoje, Orquestra Sinfônica Brasileira. Teatro Rex. às 10 horas.

Hoje — Barítono Ernesto De Marco — E. N. M., às 20 hs.

SETEMBRO

Quinta-feira, 3 — Concerto oficial da E. N. de Música. Orquestra sob a direção de Domingos Raimundo. Solista: Edite Bulhões Marcial. As 17 horas.

Quinta-feira, 3 — Arnaldo Marchesotti. — Na Escola N. de Música.

Sábado, 5 — Pró-Musica — Tenor Fredrick Fuller. E. N. Musica.

Quinta-feira, 17 — Concerto oficial da E. N. de Música. Música de Câmera. As 17 horas.

O racionamento de gasolina

Os "coupons" correspondentes ao mês de setembro serão distribuidos a partir de hoje

O diretor do Departamento de Fiscalização da Prefeitura torna público que os "coupons" de racionamento de gasolina correspondentes ao mês de setembro, a automoveis de passageiros a frete, serão distribuidos nas sedes dos Distritos de Fiscalização a partir de hoje, das 11 horas em diante. Os "coupons" correspondentes a autos de carga serão distribuidos a partir de amanhã, das 14 horas em diante na Oficina de Emplacamento, à avenida Francisco Bicalho n. 250.

Outrossim, faz público, para conhecimento dos interessados, que os "coupons" com as quantidades impressas de 10, 15 e 20 litros, apenas valerão 5, 7 e 10 litros, respectivamente. Quanto aos "coupons" com as quantidades a carimbo ou manuscritas terão valor para as quantidades declaradas sem qualquer redução.

O BRASIL NA CONFERENCIA CATÓLICA INTERAMERICANA. — A caminho de Washington, onde representarão o Brasil na Conferencia Católica Interamericana, os representantes do nosso país àquele certame recebem cumprimentos ao desembarcarem do "clipper" da Pan American Airways, no aeroporto de Miami. Da esquerda para a direita, vêem-se no clichê acima, que reproduz um momento da chegada em Miami: — o reverendo R. C. Philbin, da Comissão de Recepção; dr. Armando Câmara, do Rio Grande do Sul; dr. Thomas E. Downey, membro da Comissão de Recepção; dr. José Vieira Coelho, de Pernambuco; e dr. H. Sobral Pinto, do Rio de Janeiro.

Associações culturais e cientificas

CENTRO DOS PROFESSORES DO ENSINO TECNICO SECUNDARIO — Tendo aderido à manifestação que o funcionalismo municipal vai prestar ao presidente da República, no próximo dia 4 de setembro, o Centro convida a classe a comparecer, meia hora antes da que for marcada, na séde social, afim de os professores e instrutores, encorporados, tomarem parte no desfile.

SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS DO BRASIL — Na próxima reunião desta Sociedade, será homenageada a Sociedade de Homens de Letras do Uruguai, filial da sua congênere brasileira, instituição ultimamente fundada na Capital da República vizinha e irmã sob a presidencia do escritor platino d. Carlos Martinez Vigil. A saudação será feita pelo poeta J. G. de Araujo Jorge. A sessão terá lugar amanhã, ás 17 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, sendo a entrada franqueada ao público.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA — A sessão em homenagem a Silva Jardim, que deixou de se realizar no dia 18, em vista dos acontecimentos que têm enlutado o Brasil, realizar-se-á na próxima terça-feira, ás 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, á rua Senador Dantas 118. Será orador oficial o sr. Saladino Gusmão, titular da cadeira patrocinada pelo grande tribuno da República.

INSTITUTO NACIONAL DE CIENCIA POLITICA — A Secção Universitaria desse Instituto realizou, ontem, no salão de conferencias do Instituto dos Industriarios, uma reunião de protesto ao vil atentado do Eixo á soberania nacional. Perante numerosa assistencia falaram inúmeros oradores, que em vibrantes discursos e exposições cientificas, abordaram assuntos de grande relevancia para o Brasil no momento atual. A solenidade foi presidida pelo bacharelando Emerson Lima, que lançando um protesto ao bárbaro atentado nazista, reiterou, em nome da Secção Universitaria do Instituto, a sua solidariedade irrestrita ao governo, concitando a mocidade á luta pela causa da civilização e da justiça, que é a causa do Brasil. Usou ainda da palavra o académico Manfredo de Campos Maia, do Conselho Diretor do Centro Académico Nacional de Estudos Económicos e Administrativos, o qual abordou o tema: "Aspectos fundamentais da mobilização Económica Nacional". Findou sua exposição cientifica concitando a mocidade do Brasil a combater os agentes eixistas, estes "virus corrosivo" perturbadores do engrandecimento económico do Brasil.

COLEGIO PEDRO II (Externato)

O INICIO DAS COMEMORAÇOES DA "SEMANA DA PATRIA"

Iniciando a "Semana da Patria", o Colegio Pedro II, Externato, realizará no próximo dia 2 de setembro, ás 20 horas, uma festa de carater puramente indigena, intitulada: "A voz das selvas no Estado Nacional". Um coro de 1.500 alunos entoará canções aborigenes, sob a direção do professor Boaventura Cunha, membro do Conselho Nacional de Proteção aos Indios.

A "CAMPANHA DO TOSTÃO"

Realizou-se ontem, á tarde, no Externato Pedro II, o inicio da "Campanha do Tostão", entre os alunos do referido estabelecimento de ensino.

A cerimonia efetuou-se no salão nobre do Colegio, sendo presidida pelo professor Raja Gabaglia, respectivo diretor, o qual, após explicar os fins da reunião, deu a palavra ao sr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação, que patrocina aquela campanha visando a abertura de 10.000 escolas em todo o territorio nacional, no "Dia do Presidente", em 1943.

Após o discurso do presidente da C. N. E., o professor Raja Gabaglia colocou no cofre que ficará depositado no Colegio o niquel simbólico, abrindo a campanha. A seguir, declarou que o Gremio "Santos Dumont", integrado de alunos do estabelecimento, formulara convites aos seus colegas dos principais educandarios da cidade para uma reunião que se realizará no dia 12 de setembro vindouro, no mesmo local, na qual será discutida a melhor forma para a realização da semana da "Campanha do Tostão", de 12 a 19 de outubro. Segundo o programa do Gremio "Santos Dumont", cada educandario dos agora escolhidos interessará os alunos de pelo menos cinco estabelecimentos de ensino das suas imediações. Desse modo — frisou o professor Raja Gabaglia — todos os escolares do Distrito Federal participarão de modo efetivo na "Campanha do Tostão".

Em seguida á oração do professor Raja Gabaglia, realizou-se uma sessão cinematográfica no Colegio, tendo sido o produto das entradas destinado ao movimento da Cruzada Nacional de Educação.

Publicações educacionais

"SUMARIOS DE EDUCAÇAO"

Recebemos o número 2 de "Sumarios de Educação", edição brasileira de "The education digest". "Sumarios" obedece á direção do sr. Tomaz Newlands Neto e tem como redatores os srs. F. Venancio Filho, Jorge Barata, Pascoal Leme e Moisés X. de Araujo. O novo mensario apresenta este mês vinte artigos resumidos de periódicos especializados dos varios paises das Américas.

Centro Acadêmico Nacional de Estudos Econômicos e Administrativos

Pede-nos essa entidade a publicação seguinte:

"O Centro Acadêmico Nacional de Estudos Econômicos e Administrativos realizará, no dia 12 de setembro, o baile de Congraçamento dos Universitarios de Economia, no salão nobre do Clube Ginástico Português, sendo que parte da renda beneficiará as vitimas do Eixo.

Os convites podem ser procurados nas Faculdades de Ciencias Econômicas e Administrativas, na Associação Cristã de Moços, praça 15 de Novembro, e praça da Republica, 60".

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

PROVA PARCIAL

MECANICA APLICADA — Dia 3 de setembro próximo, ás 14 horas, 2.ª chamada para os seguintes alunos: Antonio Augusto da Silva, Francisco Alves Linhares, Neto, Henrique Carneiro Leão Teixeira Neto, Jadérico Pires Ferreira Machado, Joaquim Francisco Capistrano do Amaral, Luiz Fernando Bocaiuva Cunha, Renato de Almeida Prado Costallat, Roberto Menezes Rocha, Roberto José Barbosa de Oliveira e Valtercio Caldas.

CHAMADOS A SECÇÃO DE EXPEDIENTE: Cid Pacheco, Gilson Fernandes Cruz, José Eduardo Pimentel, Paulo M. Brando, Francisco C. Bouva, Fanor Cumplido Junior, José B. Lima, Mario Ferreira Dias, Davi de Medeiros Filho, José B. de Vasconcelos, Raul Vieira de Castro, Frederico M. de Vasconcelos, Pedro Bittencourt, Fernando M. dos Santos, Ademar R. Campos, José de Freitas, Tomaz Cavalcanti, Orlando Norberto Bilose, Otacilio Alves Lima, Jorge Pires da Veiga, Osmar Graça, Rui Fonseca e Valmi Miranda Leite.

CHAMADOS A SECÇÃO DE BIBLIOTECA: Walercus Meireles, Felipe de Araujo, Fernando Miranda, Ivã da Costa Pinto, Paulo J. Leite, Vitor de Oliveira Pinheiro, Samuel Goritzman, Francisco Faria Vaz, Aloisio dos Santos, Jorge V. Capeleiro, Carlos Eduardo Abbott, André Gerber, Antonio J. Brito, Eduardo G. Sabill, Helio Taborda, Orlando de Faria Carvalho, José Vitor Rosenfeld, Cleveland de A. Botelho, Antonio N. Silva, Alvaro de Abreu Pinto, Pedro Galvão Neto, Salvador Valenti e Salomão Maneia.

Escola Ana Neri

ENTREGUES OS CERTIFICADOS DE CONCLUSÃO DE CURSO A 80 VOLUNTARIAS DO SOCORRO DE GUERRA E AS INSIGNIAS DE ALUNAS A 30 NOVAS FUTURAS ENFERMEIRAS

Ás 18 horas de ontem, no Salão Nobre da Escola de Enfermeiras Ana Neri, teve lugar expressiva solenidade, a que compareceram altas personalidades.

Aberta a sessão, falaram diversos oradores, destacando-se a sra. Laís Netto dos Reis, diretora da Escola, o professor Pedro Calmon, srta. Doralice Artes — pelas novas alunas —, e senhoritas Araci Muniz Freire e Maria de Soares Gouveia, cujas em nome das suas colegas do Curso de Voluntarias do Socorro de Guerra.

Entregues as insignias (touca e bracelete) ás 30 moças que concluíram o periodo de seis meses, de adaptação, sendo, por isso, consideradas alunas, e depois de conferidos os certificados ás 80 voluntarias do socorro de guerra foi dado por findo a cerimonia.

A reunião foi presidida pelo professor Leitão da Cunha, tendo o coro orfeônico da escola executado varios numeros do seu repertorio.

Curso de Malaria

Por motivo de força maior, a prova de habilitação ao Curso de Malaria do Departamento Nacional de Saúde, que deveria ser realizada amanhã, fica transferida para o dia 8 de setembro.

Em virtude do número de candidatos ter coincidido com o de vagas, não haverá prova de habilitação ao Curso de Lepra, do Departamento Nacional de Saúde.

Os técnicos de educação e o momento nacional

Os técnicos de educação acabam de lançar o seguinte manifesto:

AOS EDUCADORES DO BRASIL — A guerra chegou, materialmente, ao Brasil, pois que de há muito lá estávamos nela. A nova situação, porem, impõe tarefas mais concretas e precisas. Antes de tudo, é preciso considerar que esta não é uma guerra, mas é A GUERRA, a deflagração final das imensas contradições em que o mundo se vem arrastando para se superar, em busca da continuidade, da sobrevivencia, de progresso. Não nos iludamos, pois. Nosso "Pearl Harbour", nosso Dunquerque, são consequencias. E os educadores têm uma posição definida no terrivel emergencia. [illegible]

[illegible]

Distrito Federal, 25 de agosto de 1942.

OS TECNICOS DE EDUCAÇÃO: Paulo de Assis Ribeiro, Pascoal Leme, Fernando Tude de Sousa, Moisés Xavier de Araujo, Paulo de Almeida Campos, Gustavo Lessa, Fernando Segismundo, Tomaz Newlands Neto, José Augusto de Lima, Francisca Montojos, Sebastião Pedro Ribeiro, Rui Guimarães de Almeida, Pedro Gouvêa Filho, Maria Otavio Martins, Rui Guimarães de Almeida, Pedro Gouvêa Filho, Iracema Prado de Sousa, Vitor Stawinski, Adamo do Couto Ferraz, Rubens Kller de Assunção, Moacir Barros, Soares Raul Moreira Leite, Acacio Manuel de Campos França, Paulo Kruger Correia Mourão, Maria da Gloria Maia e Almeida, Armand Hildebrand, Jacir Maia, Elisa Vilela, Benjamin do Rego Monteiro Neto, Sonia Francisco Carvalhal, Sousa Brasil, Benedito de Mendonça, Renato Travassos, Clodoaldo Viana Guerra, Paulo Celso Moutinho dos Reis, Celso Kelly, Otavio Martins, Artur Gaspar Viana, Trófilo Hoisel, Adalberto Correia Sena, Ofélia Guimarães, Nair Fontes, Isabel Junqueira Schmidt, Mendonça Pinto, Rosa M. Pinto, Lucia Magalhães, Jorge de Lima Sousa, Nelson Barros, Carmelita Epifanio, Joaquim Braz Ribeiro e A. Figueira de Almeida.

Concurso de Romance e Comedia

PRORROGADO O PRAZO ATE' 15 DE SETEMBRO

O ministro do Trabalho assinou portaria prorrogando o prazo de entrega dos originais do concurso de Romance e Comedia, instituido pelo Ministerio do Trabalho, até o dia 15 de setembro próximo futuro.

A comissão julgadora do concurso, que funcionará sob a presidencia do seu titular, ou de delegado seu, ficou assim constituida:

Osvaldo Orico e Viriato Correia, representantes indicados pela Academia Brasileira de Letras; Mario Nunes e Carlos Maul, indicados pela Associação Brasileira de Imprensa; Benjamin Lima e Ernani Fornari, indicados pela Associação Brasileira de Sindicatos Profissionais; Hermes Lima e José Lins do Rego, indicados pelo Sindicato Nacional de Empresas Editoras de Livros e Publicações Culturais; Luiz Peixoto e Henrique Pongetti, indicados pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais; A. G. de Miranda Neto e Brigido Tinoco, do gabinete do ministro do Trabalho, Industria e Comercio.

Conselho Nacional de Educação

REELEITOS O PRESIDENTE E O VICE-PRESIDENTE

Sob a presidencia do sr. Reinaldo Porchat, tendo como secretario o sr. Francisco Leitão, os srs. Antonio Carneiro Leão, José d'Afonseca, Jurandir Lodi, Paulo Lira, Samuel Libanio, Cesario de Andrade, Beni Cauí e Leonel Franca, realizou o Conselho Nacional de Educação a 6.ª sessão da segunda reunião ordinaria do ano.

Lida a ata da sessão anterior, aprovada sem restrições, passou-se, em seguida, á eleição para os cargos de presidente e vice-presidente do Conselho. Por proposta do sr. Samuel Libanio, o plenario reelegeu por aclamação os srs. Reinaldo Porchat e Cesario de Andrade, atuais presidente e vice-presidente, respectivamente. O professor Reinaldo Porchat, em seu nome e no do professor Cesario de Andrade, agradeceu a prova de confiança de seus colegas.

Ainda no expediente, o sr. Paulo Lira encaminhou á mesa uma indicação, que foi aprovada unanimemente, e em seguida, subscrita por todos os conselheiros, no sentido de que a "Ordem do Dia" do general Eurico Gaspar Dutra, alusiva ao dia do soldado, no encerramento das comemorações promovidas em homenagem a memoria de Duque de Caxias, pelo Patrono do Exército Nacional, conste da ata dos trabalhos do Conselho Nacional de Educação reconhecendo o Conselho Nacional de Educação a importancia de se dar a todos os estabelecimentos de ensino do país, deixando á [illegible] no Distrito Federal e nos Estados, e que se encaminhe ao ministro da Guerra.

Faculdade Nacional de Filosofia

CURSO DE LITERATURA MODERNA

Este curso, que será dado pelo professor dr. Blakestone, da Universidade de Cambridge, terá inicio, no edificio principal, á avenida Aparicio Borges, ás 17,30 horas, de terça-feira próxima, dia 1.º.

Exames de habilitação ao exercicio do magisterio primario particular

Terão inicio, no dia 4 de setembro, ás 12,30 horas, na Escola Eusebio de Queiroz, edificio do Liceu de Artes e Oficios, os exames de habilitação dos candidatos ao exercicio do magisterio primario particular.

Serão chamados, em primeiro lugar, os candidatos que, tendo diploma do curso secundario, prestarão somente prova didática.

O "Diario Oficial", secção II, da Prefeitura, publicará os editais de chamada para cada dia de prova.

Prova de habilitação para Auxiliar Acadêmico da Prefeitura

INICIO DAS PROVAS ORAL E PRATICA

Devem comparecer, amanhã, ás 8 horas, no Hospital de Pronto Socorro, á praça da República, os candidatos habilitados na prova escrita, afim de prestarem as provas oral e prática, inscritos sob os ns. 1 - 3 - 4 - 6 - 7 - 8 - 10 - 11 - 14 - 15 - 17 - 22 - 23 e 27.

NOTICIAS DO DASP

Revisão da prova de português do concurso para Escriturario

Concurso em realização — Chamadas ao Serviço de Biometria Médica

O presidente do DASP vem de aprovar uma sugestão do diretor da D. S. no sentido de serem revistas as provas de português dos candidatos ao concurso para Escriturario que, embora aprovados nas provas de seleção, não alcançaram media 60. Feita a revisão, podem esses candidatos, se atingirem aquela media, ser nomeados para a carreira ou admitidos como auxiliares ou praticantes de escritorio.

Tambem foi alvitrado e aprovado que os candidatos que obtiveram, na correção de texto, nota inferior a 10 e cujos oficios, por esse motivo, não foram corrigidos, sejam admitidos como auxiliares ou praticantes de escritorio, se atingirem a media global 50 ou 40, respectivamente, e se tiverem sido habilitados em nivel mental e aptidão.

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Carteiro — D. C. T. — O "Diario Oficial" de amanhã publicará o resultado final da prova.

INSCRIÇÕES A SEREM ABERTAS

Laboratorista Auxiliar VII do Instituto Nacional de Cinema Educativo — Serão abertas a partir de amanhã e se encerrarão ás 17 horas do dia 29 de setembro próximo. Poderão inscrever-se candidatos do sexo masculino, entre 18 e 30 anos.

Laboratorista na Escola Nacional de Engenharia — Serão abertas a partir do dia 2 de setembro próximo e se encerrarão ás 17 horas do dia 1.º de outubro. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 e menores de 35 anos.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas inscrições aos seguintes concursos e provas: Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio — Permanente; Inspetor do Serviço Florestal — até amanhã; Laboratorista Auxiliar VII do Instituto de Psicologia — até amanhã; Praticante e Auxiliar de Escritorio do ministro da Guerra — até 14 de setembro; Inspetor Especializado do Departamento Nacional da Produção Mineral — até 15 de setembro; Tecnologista XVII da Divisão de Industrias Quimicas Orgânicas do Instituto Nacional de Tecnologia — até 25 de setembro; Tecnologista Auxiliar XII da Divisão de Industrias Quimicas Inorgânicas — até o dia 26 de setembro.

CHAMADAS AO S. B. M.

Estão sendo chamados ao Serviço de Biometria Médica do INEP, afim de se submeterem à prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos:

Amanhã, ás 11 horas — POLICIA FISCAL:
181 - 182 - 183 - 184 - 185 - 186
187 - 188 - 189 - 190 - 191 - 192
193 - 194 - 195 - 196 - 197 - 198
199 - 200 - 201 - 202 - 203 - 204
205 - 206 - 207 - 208 - 209 - 210

Ás 13 horas:
211 - 212 - 213 - 214 - 215 - 216
217 - 218 - 219 - 220 - 221 - 224
225 - 226 - 227 - 228 - 229 - 230
231 - 232 - 233 - 234 - 235 - 236
237 - 238 - 239 - 240.

Dia 1.º, ás 11 horas — POLICIA FISCAL:
241 - 242 - 243 - 244 - 245 - 246
247 - 248 - 249 - 250 - 251 - 252
253 - 254 - 255 - 256 - 257 - 258
259 - 260 - 261 - 262 - 263 - 264
265 - 266 - 267 - 268 - 269 - 270

Ás 13 horas:
272 - 273 - 274 - 275 - 276 - 277
278 - 279 - 280 - 281 - 282 - 283
284 - 285 - 286 - 287 - 288 - 289
290 - 291 - 292 - 293 - 294 - 295
296 - 297 - 298 - 299 - 300.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Tiradentes	15	C. Machado	1.566
Av. M. Flor.	49	E. M. Felix	564
Alfândega	74	S. Pais	19
B. S. Felix	60	Av. V. Carv.	29
Invalidos	51	C. Machado	490
Pça. C. Verm.	28	Av. 1.º Maio	17
Frei Caneca	142	F. Marinho	13-a
Av. F. Bicalho	405	M. Passos	86
M. e Barros	455	Topazios	71
M. Coelho	8	Nerval Gouveia	5
Catumbi	121	C. C. Meneses	4
Av. Salv. Sá	159	E. M. Felix	527
C. da Paz	208	Av. A. Clube	2.367
Had. Lobo	163	E. Otaviano	286
A. P. Front.	516-a	Silva Gomes	8
Catete	245	J. Bonifacio	593
C. Velho	128	24 de Maio	128
Lapa	57	24 de Maio	1.029
Aurea	30	Ana Neri	2.678
M. Abrantes	214	C. Mayrink	374
Laranjeiras	484	L. Teixeira	283
Alice	7-a	B. B. Ret.	151
Passagem	141	Cabuçú	148
Passagem	6-a	M. Fernandes	61
Av. B. Mitre	642	Aquidabã	150
S. Clemente	62	Arq. Cord.	628-a
J. Botânico	12	Alv. Miranda	38
J. Castilhos	15	J. dos Reis	45
P. S. Dumont	142	Goiaz	636
Av. Cop.	945-c	Pe. Januario	15
Av. Cop.	209	Eng. Dentro	364
Siq. Campos	119	C. Melo	9
M. Lemos	25-b	Cruz e Sousa	175
S. L. Gonz.	152	Arq. Cord.	310
S. L. Gonz.	677	Av. A. Cav.	2.065
S. Crist.	566	Av. J. Rib.	5
S. Crist.	1.233	Av. J. Rib.	263
Bela	305	Av. Sub.	7.304
S. L. Gonz.	51	A. G. Dant.	1.469
Gal. Sampaio	42	C. Benicio	1.222
C. Bonfim	952-a	E. Taquara	372-b
C. Bonfim	819	Pça. Nações	92
Saenz Pena	23	4 de Novembro	3
C. Bonfim	436	L. Rego	414
Uruguai	317-a	Quito	385
Teod. Silva	986	E. V. Carv.	1.604
Av. 28 Set.	344	Guaporé	245
D. Zulmira	43	L. Rodrig.	10-a
Maxwell	292	Ferr. Borges	22
Mearim	1-a	Dr. A. Vasc.	20
S. F. Xavier	665	E. Sta. Cruz	490
B. Mesquita	758	E. S. P. Alc.	5
B. Mesquita	456	C. Tamarindo	500
P. B. Drum.	29	Est. Nazaré	742
8 de Dezem.	40-a	Lopes Moura	66
Av. 28 Set.	285		
E. M. Rangel	60		

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Matoso	15	Ciriel	62-b
B. Hipólito	192	F. Marinho	13-a
Catumbi	6	M. Passos	86
Av. Salv. Sá	77	Topazios	71
Arist. Lobo	1	Nerval Gouveia	5
M. Coelho	174	Av. Sub.	8.701-a
Had. Lobo	461	C. C. Meneses	4
Itapirú	49	E. B. Verm.	527
Catete	280	Av. A. Clube	2.297
Laranjeiras	188	E. Otaviano	288
S. Vergueiro	23	Silva Gomes	8
Gloria	90	24 de Maio	248
Alm. Alex.	98	24 de Maio	1.029
S. Clemente	94	L. Cardoso	261
Humaitá	140	V. Claudio	469
A. B. Mitre	770-a	B. B. Ret.	231
Real Grand.	313	Dias da Cruz	476
Vol. Patria	245	Arq. Cord.	622
Visc. Pirajá	309	M. Fernandes	81
Visc. Pirajá	146	Resende Costa	6
Siq. Campos	115	Goiaz	614
F. Otaviano	32	Eng. Dentro	345
Av. Cop.	602	C. Melo	306
S. L. Gonz.	38	P. Encantado	40
S. L. Gonz.	248	Av. J. Rib.	263
S. Januario	188	Av. Sub.	7.407
S. B. Mont.	83-b	A. G. Dant.	1.469
S. Crist.	518-a	C. Benicio	1.222
Bela	633	E. Taquara	373-b
C. Bonfim	300	Av. N. York	153-F
Av. Tijuca	31-b	Barreiros	152
S. F. Xavier	268	E. E. Pedra	582
Av. 28 Set.	104	Pça. Cahy	134
Av. 28 Set.	439	E. B. Pina	896-L
B. B. Ret.	704-b	Itabira	89
B. Mesquita	361	E. P. Velho	345
B. Mesq.	766-a	Ferr. Borges	4
S. F. Xavier	463	E. Sta. Cruz	206
E. M. Rangel	5	Av. C. Vasc.	9
E. M. Felix	934	E. Eng. Novo	15
Av. Sub.	10.436	Correia Seara	35
P. da Rocha	106	S. Camará	41
E. M. Rangel	417	F. Cardoso	123
M. Freitas	24		

Avisos Fúnebres

2.º tenente do C. P. O. R. Anibal de Sousa Gonçalves e sua Esposa Haydée Pitta Gonçalves

† José Maria Gonçalves e sua Familia, Adriano A. Pitta e sua Familia mandam rezar missa por alma de seus queridos filhos vitimas da crueldade do Eixo no afundamento do "Araraquara", no Altar-Mór de N. S. das Merçes, á rua Roberto Silva em Ramos no dia 2 de setembro ás 9 horas.

Frederico Benedito Heim

J. Cruzeiro & Cia.

† Mandam celebrar missa na igreja de Santo Antonio dos Pobres (rua dos Inválidos), segunda-feira, dia 31 ás 9 ½ horas, em sufragio da alma de seu presado auxiliar e amigo FREDERICO. Para este ato convidam seus parentes e amigos a assistirem a este ato, confessando-nos desde já imensamente gratos.

J. CRUZEIRO & CIA.

RESERVISTAS DE TIROS DE GUERRA CHAMADOS COM URGENCIA

Punição para os que deixarem de atender o chamamento da autoridade militar

Estão sendo chamados á 1.ª Secção do Estado Maior da 1.ª Região Militar, com urgencia, os reservistas de segunda categoria, os quais serão punidos, de acordo com a legislação vigente, caso deixem de atender ao chamamento militar. Esses reservistas chamados, que são oriundos dos Tiros de Guerra e Escolas de Instrução Militar, são os seguintes:

Aecio A. Sodoma da Fonseca, Alberto Alexandre de Sousa, Adalberto Ferreira Dias, Adolfo Munhoz da Rocha Neto, Aloimar Reis Garcia, Adir Marques Batista Leão, Amauri da Costa Matos, Aloisio de Sousa Estrela, Ademar Goulart, Antonio Soares da Silva, Arnaldo Gonçalves Ribeiro, Agnus Maia, Arnaldo da Silva, Arlindo Pires Arruda, Alberto Franco de S. Tiago, Abilio Batista Teles, Acir Lucio da Cruz, Adolfo Silva Lins, Adolfo Zelma, Ademar Moreira, Adão Rodrigues da Silva, Adaltivo Machado de Sousa, Afonso Sena, Afonso Fidalgo, Afonso Francisco Peneira, Agostinho Jareier, Air Ferreira Monteiro, Ailton Gomes Monteiro, Albert da Costa, Almir Antunes Rabelo, Alfredo Acacio Gomes, Altair Jorge de Almeida, Alfredo Nabhan Alvico, Alvaro Sales, Fernandes Costa, Alvaro Alves da Cruz, Alceu Frias Coutinho, Altamiro Barbosa dos Santos, Aloisio Leitão Embirussú, Alvaro Cortinhas Filho, Aloisio de Oliveira, Amauri Cearaci da Fonseca, Américo de Jesus Lobão, Amaro Medina, Amandio Sobral, Amintas Machado de Azevedo, Américo Cardoso Leal, Antonio Emilio de Moura Amstein, Angelino Brito Ferreira, Antonio Luiz Aquino, Antonio Xavier Couto, Antonio Francisco dos Santos, Antonio de Azevedo Borba Neto, Antonio Neto Balbino, Antonio Caldeira da Luz, Antonio Leandro dos Santos, Anibal Antonio da Silva, Antonio da Silva Costa, Antonio Ferreira Martins Filho, Anselmo Acelino da Cruz Loureiro, Antonio Nascimento Pereira, Ari Ferreira Batista, Arildo Sales da Fonseca, Arnaldo Pereira Barbosa, Armelindo Rodrigues Assunção, Arnaldo Vieira Lima, Ari Hermes Nunes, Ari de Sousa e Silva, Aracimir Martins da Costa, Arnaldo Oliveira Santos, Artur de Morais Filho, Artur de Meneses, Aristides Brandão Alves, Armando Veloso, Arabelo Prates Peixoto, Armando D'Avila Machado, Arlindo França Sousa, Augusto Silva Sá, Augusto Rodrigues, Agostinho Ferreira de Oliveira, Aulir Santos Aguiar, Airton Gonçalves Fróis, Benedito Gomes de Oliveira, Benjamim Ferraz de Carvalho, Benedito Alvim, Bernardino Teixeira Barreira, Benedito Lourenço, Belmonte Ermel, Bolivar Maximiano de Figueiredo, Braulio Lopes, Carlos Augusto dos Santos Bastos, Carlos Alves da Silva, Carlos Teixeira Mendes Filho, Carlos Barbosa Bessa, Catão Rubens Salgado, Celso Pedral Sampaio, Claudio Augusto Gonçalves de Miranda, Claudio Teixeira, Clito Aires Gonçalves, Decio Garcia de Oliveira, Daniel Sarmento de Barros, Dirceu Olival Martins Rocha, Djalma Peixoto Braga, Domingos Povoa, Ernesto Feliz de Almeida, Eugenio Pereira da Silva e Sousa, Edesio Ferreira dos Santos, Eduardo Jorge, Henrique L. Neto, Eraldo Barbosa Leite, Euripedes Barsanulfo, Fausto de Oliveira, Francisco Lopes Hervert Costa Pereira, Heli Gonçalves de Sousa, Jari Escamelle, José Maria Brito, Joaquim Martins Leal Ferreira, José Cassiano Franco de Campos, José de Oliveira, José de Azevedo Ramos, Manuel Antonio Leal, Mauro Cunha Campos de Marcos Castro, Miguel Ferreira Rentes, Nelson Capiloni, Osvaldo Monteiro Meira, Romeu Rodrigues Vale, Rui Coelho Pereira, Saturnino Tinoco Vercesi, Sebastião Nagib Arbex, Silvio Teixeira Alves, Vivaldo Ferreira de Sousa e Abel Teixeira.

Para comparecerem á 2.ª Sub-Secção do Estado Maior, com urgencia: — Afonso Martins Costa, Afonso Monteiro Favila, Alberto Simões Dias, Altair Pereira Costa, Alvaro da Costa Leite, Antenor Chagas, Antonio Rosa, Antonio Vieira, Rosalvo Ferreira Rodrigues Junior, Carlos Ferreira Acioli, Daurici Lopes Costa Matos, Delio Alvares Veloso de Castro, Eilson Nunes Ené Hames, Eraldo Lima, Francisco Pimentel Lins, Gabriel Nunes Vieira, Graciliano Rodolfo de Carvalho Filho, Genesio Costa, Helio Xavier de Freitas, Herminio dos Santos, Hernani Serio de Matos, Ibraulio Alves da Costa, Jaime Domingos Ferreira, João Andrilenwiski, José Francisco de Resende, José Maria Alves da Silva, José Maria Galheigo, Luiz Tavares de Moura, Marcelino Custodio Siqueira, Marcos Rosco de Oliveira, Maximino Gomes, Milton Antonio Aguiar, Nelson Ferreira Guimarães Filho, Nissim Castiel, Osvaldo Cupertino Simões, Raul Guedes Lopes e Ubirango Caldeira de Sousa.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, á rua Benjamim Constant n. 74, sobre "Apreciação geral da disciplina positiva e organização do sacerdocio positivo". Entrada franca.

*

SR. MOREIRA GUIMARAES — Hoje, ás 19,30, no salão do Grupo Espirita Amor e Caridade "João Batista", á Estrada do Engenho, n. 153, Bangú. Entrada franca.

*

FREDERICO MAURO MOORE — Amanhã, ás 20 horas, no Centro Espirita Iniciantes da Verdade, á rua Padre Nóbrega, 424, Piedade, sobre o tema: "Elevemo-nos pela Fé". Entrada franca.

*

PROF. AVELINO PAZ. — Amanhã, ás 20,30 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, a convite do Gremio Literario Comendador Ramos, sobre o tema: "A dansa — sua evolução através dos séculos, desde os tempos mais remotos até a atualidade".

*

PROF. ABGAR RENAULT — Terça-feira, ás 17,30, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, á Av. Graça Aranha, 327, 5.º andar em prosseguimento da serie sobre "A Poesia Brasileira". A 3.ª e a 4.ª conferencias serão proferidas no mesmo local, respectivamente, no dia 15 e 29 do próximo mês.

*

SR. OSCAR GONÇALVES DE ALVARENGA — Terça-feira, ás 20 horas, na sede da Tenda Espirita São Jerónimo, á rua Gustavo Riedel n. 31, Encantado, sobre assunto doutrinario. Entrada franca.

*

SR. LEMOS BRITO — Terça-feira, ás 17 horas, na Academia Carioca de Letras, em prosseguimento da serie "Distrito Federal", sob o titulo "Alguns aspectos da geografia e da historia da Guanabara".

*

SR. HERMINIO DE BRITO CONDE — Terça-feira, ás 17,30, na sala de sessões do Conselho Municipal, versará o tema "Visão e rendimento do trabalho", promovida pela Divisão de Aperfeiçoamento do DASP. Não haverá convites especiais, solicitando-se o comparecimento de todos os diretores e chefes de serviço dos estabelecimentos governamentais, aos quais a conferencia se destina especialmente.

*

PROF. BERNARD BLACKSTONE — Convidado para realizar um curso de conferencias na Universidade do Brasil, o professor Bernard Blackstone, dará inicio ao mesmo na proxima terça-feira, subordinando-o ao tema, "Aspectos da Literatura Inglesa no Século XX".

As conferencias terão lugar na Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade do Brasil (Ex-Casa d'Itália).

O que os leitores sugerem

Breves e sugestivas opiniões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, visando o bem-estar coletivo

564 Ao DASP — Escrevem-nos: "O Departamento Administrativo do Serviço Público, acaba de ser autorizado pelo presidente da República, a admitir nas vagas de auxiliares e praticantes de escritorio, ora existentes estudantes que possam fazer a prova de conclusão do curso secundario, sujeitando-se estes a um concurso logo que seja oportuno. Assim sendo, o DASP despreza o sacrificio de varios candidatos que obtiveram notas regulares nas provas de Português e Aritmética (provas principais) daquelas mesmas funções viram-se prejudicados na de datilografia, que podemos considerar como sendo um exame de nervos, e sujeito ás consequencias desastrosas causadas pelo mau funcionamento das máquinas. Sugiro, pois, ao DASP, o aproveitamento dos candidatos que estejam nessas condições, baixando o limite minimo da media geral, de 50 para 40".

Exposições

OSVALDO TEIXEIRA. — Pintura. — No Museu N. de Belas Artes.

•

JORGE BELLINI — Pintura — Na Associação Brasileira de Imprensa.

•

"EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS DO BRASIL". — No salão de leitura da Livraria Geral Franco-Brasileira, á rua do Ouvidor n.º 164.

•

EXPOSIÇÃO DE URBANISMO NO ESTADO DO RIO. — No Museu N. de Belas Artes.

•

"SALÃO DE MARINHAS" — Na Associação Cristã de Moços, sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

•

"GALERIA IRMAOS BERNARDELLI". — Diariamente, no Museu N. de Belas Artes.

•

HEITOR DE PINHO. — No salão nobre do Palace-Hotel, patrocinado pela Sociedade Brasileira de Belas Artes.

•

SALÃO NACIONAL DE BELAS ARTES. — Inauguração a 1.º de setembro próximo.

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 30 de Agosto de 1942

Instalou-se a "Legião Brasileira de Assistencia"

Efetuado com êxito, nos salões do Automovel Clube, o chá promovido pela sra. Gaspar Dutra com a cooperação das esposas de todos os generais atualmente nesta capital, em beneficio das familias dos brasileiros sacrificados pelo bárbaro atentado nazista — Com a mesma finalidade, realizar-se-á, no dia 12 de setembro, um chá, no Clube Naval, promovido pelas esposas dos almirantes, sob o patrocinio da sra. Aristides Guilhem

Instalou-se, ontem, sob a presidencia da sra. Darcy Vargas, no salão nobre da Associação Comercial, a "Legião Brasileira de Assistencia".

Compareceram ao ato representantes das altas autoridades, da diretoria da Associação Comercial e de figuras da nossa sociedade. A sra. Darcy Vargas, deu, de inicio, a palavra ao sr. Rodrigo Otavio Filho, para fazer uma exposição sobre as finalidades da Legião.

O orador acentuou que a Legião esperava de todos os brasileiros, nesta hora grave para o Brasil, toda a cooperação, todo o desprendimento, todo o sacrificio, porque, somente assim, prestariam ao Brasil o mais relevante serviço. "O momento — disse — é de trabalho, de trabalho e de produção, conforme declarara o presidente Getulio Vargas. E assim, dentro desse pensamento, a Legião conta com toda a cooperação dos brasileiros".

Trata, então, o sr. Rodrigo Otavio Filho da organização da entidade. Terá ela um comité central, presidido pela sra. Darcy Vargas, com sede nesta capital, dele fazendo parte diretores da Federação das Associações Comerciais do Brasil; e um comité estadual, em cada unidade da federação, presidido pelas senhoras dos respectivos interventores e diretores das associações comerciais filiadas. Os comités estaduais se dirigirão às esposas dos prefeitos municipais para a organização dos comités municipais, que serão subordinados àqueles, os quais, por sua vez, serão subordinados ao comité da República.

LIVRO PARA INSCRIÇÕES

O sr. Rodrigo Olavio Filho fala, então, da colaboração das senhoras e senhoritas da nossa sociedade, anunciando que serão colocados, em varios pontos da cidade, livros para a inscrição, anunciando em que setor desejam trabalhar.

E acentua: — "A Legião, alem da obra de auxilio que prestará às familias dos mobilizados, tambem cuidará do preparo técnico da mulher brasileira para que ela exercite, tambem, atividades técnicas, como por exemplo, nas fábricas, no serviço público, na lavoura, na industria, etc.

A DIRETORIA

A sra. Darcy Vargas, fala, então, anunciando que a diretoria do Comité Central, sob sua presidencia, terá como secretario o sr. Rodrigo Olavio Filho e como tesoureiro o sr. João Daudt de Oliveira. Essa indicação é recebida com calorosa salva de palmas.

A SRA. DARCY VARGAS DIRIGE-SE ÀS ESPOSAS DOS INTERVENTORES

Finda a reunião a sra. Darcy Vargas dirigiu às esposas dos interventores este telegrama: "Visto as grandes dificuldades que atravessa na proteção às familias de nossos bravos soldados e execução de todos os deveres civis que forem necessa[rios]. Com esse objetivo foi fundada, nesta capital, sob égide da Federação das Associações Comerciais do Brasil a Legião Brasileira de Assistencia. Desejando estender em todo país os beneficios desta organização sugerimos que assuma, nesse Estado, a direção do movimento em colaboração com a Associação Comercial que a procurará imediatamente.

Muito grata por sua colaboração, saúda cordialmente — (a) DARCY VARGAS".

UMA DECLARAÇÃO

Foi redigido, após, o seguinte comunicado:

"A Legião Brasileira de Assistencia, organizada pela Federação das Associações Comerciais do Brasil sob a presidencia e patrocinio da sra. Darcy Vargas, cuja finalidade é a de prestar auxilio às familias dos mobilizados, em todos os setores da vida nacional, comunica:

1) — que não existe nenhuma organização ou pessoa autorizada a fazer convites para filiações, receber ou solicitar donativos, alem da sra. Darcy Vargas, e dos srs. Rodrigo Otávio Filho, secretario e João Daudt de Oliveira, tesoureiro.

2) — que a partir do dia 1, às 14 horas, já se encontrarão, à disposição das senhoras e senhorinhas, que desejem colaborar na obra da Legião, nas portarias da Associação Brasileira de Imprensa, Palace Hotel e Associação Comercial, livros destinados a receber inscrições. Nesses livros deverão as pessoas interessadas anotar, alem do nome e endereço, quais dos seguintes setores estão habilitadas a prestar sua colaboração: Secretariado e arquivo; educação popular; propaganda; centros de recreação, correspondencia familiar, transportes, comunicações, alimentação, saude e pronto socorro e defesa passiva.

Pela Legião. — a) Rodrigo Otávio Filho".

UM TELEGRAMA AS ASSOCIAÇÕES FEDERADAS

A Federação das Associações Comerciais dirigiu a suas filiadas, assinado pelo sr. Ferreira Guimarães e demais diretores, o seguinte telegrama: "Sob o patrocinio da sra. Darcy Vargas, esta Federação está encarregada da organização da "Legião Brasileira de Assistencia", destinada a prestar serviços à Pátria, nesta hora grave para a nacionalidade. Pedimos o favor de se entender urgentemente com a sra. do Interventor Federal nesse Estado afim de organizar o núcleo estadual que breve receberá sugestões e instruções. Saudações cordiais. — (aa) Manuel Ferreira Guimarães, Daudt de Oliveira e Rodrigo Otávio Filho".

ADESÕES

A sra. Darcy Vargas está recebendo de todos os pontos do país, as mais expressivas manifestações de aplauso e de solidariedade pela iniciativa que tomou criando a "Legião Brasileira de Assistencia".

Conforme comunicou, em telegrama, o prefeito de Magé, no Estado do Rio, sr. Valdemar Assiz Ribeiro, os funcionarios da Prefeitura e os operarios de todas as fábricas daquele municipio, deram um dia de trabalho para os fundos da nova entidade, adiantando que aguardam instruções para prestar toda cooperação à "Legião Brasileira de Assistencia".

DONATIVOS

A direção e os empregados do Hotel Central, na praia do Flamengo, enviaram à sra. Darcy Vargas um cheque de 1:870$000, produto de uma coléta entre esses servidores daquele estabelecimento, para a "Legião Brasileira de Assistencia".

O CHÁ DO AUTOMOVEL CLUBE PROMOVIDO PELAS ESPOSAS DOS GENERAIS EM BENEFICIO DAS VITIMAS DOS TORPEDEAMENTOS

Realizou-se ontem no Automovel Clube o chá promovido pela senhora Eurico Gaspar Dutra, com a cooperação das esposas de todos os generais brasileiros que se encontram nesta capital, em beneficio das vitimas da agressão nazista.

Essa reunião revestiu-se de grande brilho, enchendo-se os salões daquela agremiação dos elementos mais distintos da nossa sociedade, figuras de relevo da alta administração, do corpo diplomático e de todas as classes.

O sr. Pedro Calmon expôs a significação da festa. Em seguida iniciou-se o programa artistico organizado pela senhora Mendonça Lima, que constou de números de dansa por Madeleine Rosay, canto pelo sr. Dorival Caimi, e declamação pela srta. Margarida Lopes de Almeida.

Depois de pequeno intervalo, o sr. Valentim Bouças procedeu ao leilão dos objetos oferecidos pelo comercio carioca para serem vendidos por esse meio em favor das vitimas dos torpedeamentos.

UM CHÁ, COM A MESMA FINALIDADE, NO CLUBE NAVAL

Em beneficio das familias dos brasileiros vitimados pelos submarinos nazistas, nos torpedeamentos ocorridos em aguas territoriais do Brasil, a senhora Henrique Aristides Guilhem, com o concurso das esposas dos almirantes e oficiais da nossa Armada, vai promover um chá no Clube Naval, às 17 horas do dia 12 de setembro próximo.

A PRÓXIMA INAUGURAÇÃO DO COMITÊ ESTADUNIDENSE DE SOCORROS AS VITIMAS DE GUERRA

Será inaugurada na próxima quinta-feira, às 15 horas, a nova sede do "Comité Estadunidense de Socorros às Vitimas de Guerra", à rua Jangadeiros, n.º 37, Ipanema.

O ato da inauguração é aguardado com interesse por grande número de elementos da sociedade brasileira e das colonias norte-americana e britânica.

O "Comité" está organizado com a autorização da Cruz Vermelha Brasileira, orientando-se pelas diretrizes daquela entidade nacional. Das diversas senhoras brasileiras e norte-americanas que formam o "Comité", 40 receberam diplomas de Voluntarias do Socorro da Cruz Vermelha Brasileira. Os respectivos cursos foram dirigidos pelo dr. Campos da Paz e sra. Smaggasgale, devendo as diplomadas completar a instrução superior em diversos hospitais do Rio de Janeiro.

A inauguração será abrilhantada com uma exposição dos trabalhos dos membros do "Comité", inclusive a confecção de manufaturas para uso hospitalar, ataduras e similares.

O "Bazar U. S. A.", como foi denominado o certame, realizará a sua primeira venda de presentes em uma dependencia da nova sede, enquanto diversas damas da nossa sociedade prepararão artigos de confeitaria que serão igualmente postos à venda.

À tarde será servido um chá e à noite haverá um "cock-tail-hour", devendo a renda daquela reunião reverter para o fundo de socorro do "Comité".

MISSA NA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA PAZ, PELAS ALMAS DAS VITIMAS DOS TORPEDEAMENTOS

Celebrar-se-á no dia 1.º de setembro, às 8,30 horas, na matriz de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, missa em sufragio das almas das vitimas dos torpedeamentos. Os promotores desse ato de piedade cristã pedem o comparecimento de todos os paroquianos.

A senhora Gaspar Dutra palestrando com a senhora Henrique Dodsworth, ontem, no Automovel Clube, durante a festa de caridade ali realizada em beneficio das vitimas do Eixo

Destinada ao 1.º Batalhão de Engenharia a bandeira oferecida pelos funcionarios do DNC

Iniciada a coleta de metais para auxiliar a defesa nacional — "Apressar a vitoria do Brasil", o lema do Comitê Nacional de Odontologia Pró Brasil em Guerra — O Sindicato dos Bancarios na luta contra a 5.ª coluna — Súditos do Eixo afastados da Companhia Nacional de Navegação Costeira, da Companhia Nacional de Navegação Aerea e do Riachuelo Tenis Clube

O presidente do Departamento Nacional do Café, sr. Jaime Fernandes Guedes, comunicou por telegrama ao ministro da Guerra, a oferta feita pelo pessoal daquela autarquia, de uma rica bandeira, bordada em seda, para o primeiro batalhão de voluntarios que se organizasse nesta capital.

Em resposta, o general Eurico Dutra por oficio, ao presidente do D. N. C., agradeceu o patriotico oferecimento. Em seguida, explicou o titular da Guerra que "os principios da moderna organização militar não mais admitem a criação de batalhões patrioticos, por não oferecerem eles as exigidas condições de eficiencia", e que, "de acordo com suas aptidões e capacidade, os brasileiros serão, na hora oportuna, incorporados nas unidades regulares das forças armadas".

Assim — concluiu o general Dutra — a bandeira oferecida pelo D. N. C. será ofertada a uma das novas unidades em organização nesta capital, como, por exemplo, o 1.º Batalhão de Engenharia, que seguirá para o norte do país.

METAIS PARA A VITORIA

Realizou-se, ontem, à tarde, no Largo da Carioca, a solenidade do inicio da "pirâmide metalica" a ser erguida com os objetos de metal oferecidos pela população para ajuda à defesa nacional. Falaram representantes de todas as classes.

COMITÊ NACIONAL DE ODONTOLOGIA PRO' BRASIL EM GUERRA

Em grande reunião a que compareceram, entre outros elementos representativos da classe, o diretor da Faculdade Nacional de Odontologia, os presidentes da Casa do Dentista, do Sindicato dos Odontologistas, do Instituto Brasileiro de Odontologia e representantes de associações odontológicas estaduais, ficou constituido o Comitê Nacional de Odontologia, com as seguintes finalidades:

1.º — Cada cirurgião-dentista será um policial a serviço da Patria;
2.º — Coleta dos metais estratégicos dos consultorios e laboratorios;
3.º — Colaborar nos cursos de Defesa Passiva, enfermagem, fazendo propaganda patriótica entre a clientela;
4.º — Assistencia gratuita por todos os dentistas aos soldados e marinheiros do Brasil;
5.º — Doar ao Corpo de Saude do Exercito um avião ambulancia de campanha;
6.º — Estabelecer comitês regionais nos bairros da cidade e nos Estados;
7.º — Estabelecer bases econômicas da profissão em relação à alta dos artigos dentarios;
8.º — Dirigir-se ao Governo com uma moção de apoio e irrestrita solidariedade na defesa da Patria.

Por proposta do dr. Leme Junior, secundada pelo dr. Viademir Pereira, resolveu-se que a diretoria se compusesse de três membros. Foram aclamados para constitui-la os srs. prof. Abelardo de Brito, presidente; prof. Guedes de Melo, secretario; e prof. Arnaldo Cerqueira, tesoureiro.

O avião a ser doado terá o nome de "Chapot Prevost", como homenagem a esse ilustre brasileiro, não só como odontologo militante, mas tambem como professor da nossa Faculdade de Odontologia.

A sede do comitê é na avenida Rio Branco, 114-8.º andar e o seu lema será: "Apressar a vitoria do Brasil".

O comitê apela para todos os odontólogos no sentido de contribuir para o maior êxito de sua ação patriótica.

O SINDICATO DOS BANCARIOS SOLIDARIO COM A CAMPANHA DE DEFESA NACIONAL E COMBATE A QUINTA COLUNA

Tem sido expressivo o apoio dos trabalhadores nacionais à Comissão Trabalhista de Defesa Nacional e Luta Contra a Quinta Coluna.

Essa organização, recem-criada nesta capital, tendo como presidente o sr. Silvestre de Góis Monteiro, presidente do Conselho Nacional do Trabalho, visa a luta e vigilancia contra as atividades da quinta coluna nos locais de trabalho e bairros residenciais, sobretudo contra qualquer ação de sabotagem, tanto na administração, como na produção propriamente dita que de algum modo possa prejudicar a defesa nacional, destinando-se, tambem, à preparação espiritual das massas trabalhadoras, por meio de conferencias nos sindicatos e instruções sobre a defesa passiva.

Ainda agora o Sindicato dos Estabelecimentos Bancarios do Rio de Janeiro hipotecou irrestrita solidariedade àquela campanha, pondo à disposição da referida Comissão a sua sede, à avenida Rio Branco, 118, 11.º andar.

O sr. Silvestre de Góis Monteiro, em telegrama à diretoria daquela organização sindical, manifestou os seus agradecimentos pela adesão.

UM DIA DE VENCIMENTOS POR MES PARA A DEFESA NACIONAL

O inspetor do Ensino Comercial, Gustavo Sartori, enviou um telegrama ao ministro da Educação, pedindo que fosse descontado um dia dos seus vencimentos, mensalmente, como uma contribuição para a guerra contra os inimigos do Brasil. Como oficial da reserva do Exército, o signatario tambem oferece os seus serviços ao país.

SÚDITOS DO EIXO AFASTADOS DO SERVIÇO DE DUAS IMPORTANTES EMPRESAS

Todos os empregados da Companhia Nacional de Navegação Costeira, súditos das nações do Eixo foram afastados do exercicio de suas funções, até deliberação do Governo a respeito.

Tendo o sr. Ernesto Besanzoni renunciado à presidencia da Companhia Nacional de Navegação Aerea, assumiu o cargo o vice-presidente, sr. Luiz Felipe Marques Gonçalves.

EXCLUIDOS DO RIACHUELO TENIS CLUBE TODOS OS SÚDITOS DO EIXO

A diretoria do Riachuelo Tenis Clube resolveu, em sua reunião de 28 do corrente, eliminar todos os socios que são nacionais dos países do Eixo.

TOCANTE ATITUDE DE TRES PORTUGUESAS SOLIDARIAS COM O BRASIL

Das senhoras Celeste Dias Bayan, Elisa Julia Bayan e Isabel Augusta Bayan, residentes à rua Darke de Matos, 58, Higienópolis, Bonsucesso, recebemos a seguinte carta:

"Ilmo. sr. diretor do DIARIO DE NOTICIAS — Cordiais saudações — Há meses, quando começaram a se turvar os horizontes nesta patria magnânima, o sr. embaixador de Portugal nesta capital, teve ocasião de dizer: "Portugueses d'Aquem e d'Alem Mar, Sentido!".

Hoje, somos nós, três portuguesas radicadas no Brasil, que amamos como à nossa propria terra, que pedimos guarida nas colunas do vosso jornal, para levantar a nossa voz, dizendo: — "Portuguesas do Brasil: Decisão e cumprimento do dever sagrado de contribuir para a defesa da Nação irmã, nossa segunda Patria"!

E assim, daqui exortamos a colonia portuguesa a realizar uma subscrição imediata em favor da Defesa Nacional do Brasil, pondo nós, desde já, à disposição das autoridades competentes, a quantia de 200$000.

Lamentamos ainda profundamente, não sermos homens nesta ocasião, para podermos pegar em armas pela defesa do Brasil, mas, mesmo assim, como mulheres representantes de tantas "Padeiras de Aljubarrota", nos oferecemos, pela presente, para desempenhar toda e qualquer missão que nos seja confiada, para a defesa deste torrão sagrado, que nos honramos em considerar nosso tambem.

Gratas pela acolhida que v. s. mos com estima e apreço, de v. s. digne-se dar a esta carta, nos firmamos atas. e obgdas. (aa) — Celeste Dias Bayan, Elisa Julia Bayan, Isabel Augusta Bayan".

NOVAS FICHAS

Enquanto diariamente se publicam ainda hoje — como desde há meses — prisões de integralistas apanhados no serviço do Eixo, os chefes do partido fascista nacional julgam necessario fazer, em defesa propria, pronunciamentos públicos a respeito da declaração de beligerancia. As palavras cuidadosamente dosadas dessas declarações dizem alguma coisa, traindo todos os cuidados de dissimulação; as entrelinhas dizem muito mais. E não é tão dificil ler nas entrelinhas.

Um dos principais entre os lideres do "extinto" partido, precisamente o seu "teórico", o Rosemberg indigena, banqueteado há meses por haver conseguido infiltrar-se na administração pública, proclamou abertamente (como o fizeram todos os outros oradores, seus correligionarios) sua fidelidade ao totalitarismo. Houve, nessa festa congratulatoria por uma vitoria branca do quinta-colunismo, alusões ao "nosso grande partido", às suas idéias "vitoriosas" e ao prosseguimento de sua campanha, de permeio com as repetições infaliveis do velho estribilho nazi-fascista da "morte da democracia".

O mesmo Rosemberg brasileiro de sobrenome estrangeiro (quantos sobrenomes estrangeiros entre eles!) falou de novo agora, depois da nossa declaração de beligerancia. Mais uma vez Reale aludiu indiretamente ao integralismo, referindo-se aos "meus amigos". Esse partido, que não existe legalmente, como não existe nenhum outro, mas cuja sobrevivencia (logicamente clandestina, ilegal) está sendo tão insistentemente proclamada por seus chefes, é o partido fascista brasileiro, o partido dos filiados nacionais ao totalitarismo, com o qual estamos em guerra.

O adepto e militante do totalitarismo, dizendo-se nacionalista (Laval tambem é "nacionalista"), sustenta a existencia de outros perigos imediatos no Brasil que não o quinta-colunismo. Procura, como todos os outros, desviar as atenções, insinuando que os inimigos internos não são os totalitarios indigenas — de onde sai a quinta-coluna — mas os que sempre combateram os regimes das potencias que hoje nos agridem, e que nos agridem, como ao mundo inteiro, justamente porque a ideologia dos seus regimes, no plano internacional, é a conquista de territorios, a destruição de estados soberanos e a escravização das nações "inferiores".

Em nenhum dos pronunciamentos individuais ou coletivos dos fascistas brasileiros, aparecidos até agora, há referencia ao agressor. Por eles não se saberia quais são as potencias que atacaram o Brasil. Natural. Esses "nacionalistas" foram sempre adeptos e defensores e propagandistas do fascismo italiano, do nazismo alemão e do niponismo, e, agora, simulam integração na causa brasileira mas não repudiam a ideologia internacional a que sempre serviram.

Outro documento muito interessante, e no qual não é preciso ler nas entrelinhas, é o que foi publicado como sendo de "varios industriais e comerciantes", mas assinado por cerca de trinta (não chegaram a quarenta) professores, diretores de repartições, altos funcionarios, etc.: Reale, Delamare, Lanari, Megiolari, Josetti, Brisolla, Leonardos, Barroso, Sousa Dantas... Aí se faz alusão ao manifesto integralista de 7 de setembro de 1941, citando-se trechos dessa fala mandada de Lisboa pelo "chefe". Havia outros trechos mais interessantes a citar no manifesto do chefe do "extinto" partido. Exemplo, aqueles em que ele reafirmava sua convicção totalitaria de morte das democracias (morta pelo Eixo, deduz-se) e, ao mesmo tempo, quando o Eixo já ameaçava as Américas, procurava, ainda, desviar as atenções dos brasileiros para o espantalho de que sempre viveu o integralismo: "E como se não bastasse a precariedade das fórmulas assentes no romantismo da ilusão juridica, baseada em principios naturalistas, que foi todo o sonho falaz do século XIX, ainda temos a atormentar-nos o fantasma do comunismo."

Ainda mais interessante, porem, é a carta em que, datada do dia seguinte, 8 de setembro de 1941, o "fuehrer" Salgado mandava, mais discretamente, instruções ao vice-"fuehrer" Padilha. Nessa carta, "o desdentado que foi pedir ao estrangeiro presas para morder o seu proprio país" (definição do sr. Marques dos Reis) ao mesmo tempo que preconizava a "união nacional" (em torno do integralismo?), repudiava a idéia de fazer "causa comum com os liberais", e, mais uma vez, exaltava o nazifascismo e sua guerra de conquista, nestas palavras clarissimas: "Vemos naquele Continente (a Europa) as derrotas diplomáticas sucessivas dos povos divididos internamente e sem vibração mística pelas aspirações nacionais, ao passo que os povos unidos, coesos, empolgados por um sonho único e mantidos em permanente estado de entusiasmo por milhares de ascetas do patriotismo em função evangelizadora, esses traçam o mapa das nacionalidades com a ponta das baionetas."

As fichas de quinta-colunista dos chefes do integralismo estão nas suas proprias palavras de ontem, de hoje e de sempre.

Osorio BORBA.

A campanha do reflorestamento

S. PAULO, 27 — Tem-se registrado na administração do atual interventor federal em S. Paulo, sr. Fernando Costa, uma serie de empreendimentos de carater econômico e social que atestam sua clara visão dos problemas e sua capacidade de trabalho e de realização. O sentido, sobretudo, da previdencia, vem caracterizando as iniciativas do governo paulista. Foi o caso da campanha pelo desenvolvimento da produção sericicola no Estado. Se quisermos citar outro exemplo, aí está o que se verificou entre nós relativamente ao emprego do gasogenio para atender aos efeitos da crise do combustivel.

Mais uma campanha econômica de elevado alcance patrocina agora o chefe do governo de São Paulo: a campanha pelo florestamento e reflorestamento das nossas regiões improdutivas. Trata-se de uma iniciativa cuja importancia seria ocioso demonstrar, tão evidente ressalta à primeira vista, mormente agora que a falta de combustiveis se acentua cada vez mais.

Compete à Secretaria da Agricultura a execução do plano estabelecido pelo governo após acurados estudos. Aquele orgão da administração está encaminhando as providencias iniciais para a efetivação da iniciativa, que será concretizada dentro de um espaço minimo de tempo, com a plena utilização dos recursos técnicos de que dispõe a Secretaria.

Mas a campanha, cujo vulto é facil avaliar, requer para seu êxito completo, a colaboração de diversas classes e entidades sociais, entre elas, alem do povo em geral, a imprensa, o radio, as industrias, as empresas ferroviarias, o professorado, bem como a administração municipal. Para que o plano dê resultado, na ampla escala prevista, torna-se necessaria, preliminarmente, uma vasta e intensa propaganda, capaz de levar ao espirito de toda a população a perfeita noção dos beneficios imensos que decorrerão de um intensivo reflorestamento de todos os trechos do territorio não aproveitado na lavoura e na pecuaria. Após esse trabalho previo de persuassão, a execução do plano exigirá uma soma de esforços conjugados dos varios serviços administrativos e de todos os elementos sociais em condições de cooperar na campanha. Em todos os empreendimentos dessa natureza, os apelos do governo para obter a cooperação do público têm encontrado a melhor ressonancia. De todas as classes sociais, de todos os recantos do Estado surgem manifestações de aplauso às iniciativas da administração e oferecimentos de uma colaboração decidida e eficiente.

A mesma entusiástica repercussão se verificará, naturalmente, em relação ao plano de florestamento e reflorestamento. Todos os elementos e entidades representativas das diversas classes e o público em geral, habituados ao acerto das iniciativas governamentais, e compreendendo o alcance econômico e social da campanha, cooperarão de certo, decisivamente, nesse esforço pela ampliação das nossas reservas florestais.

O NERVOSISMO E O ESPÍRITO

Mais seis espiões presos na Baía

Descoberto no interior de Minas Gerais um oficial do Exército alemão — Era uma estação de radio-amador a que foi apreendida em Porto Alegre como se fosse uma transmissora clandestina

BAÍA, 30 (A. N.) — Informam de Jacobina, neste Estado, que foram presos ali pela policia da localidade os eixistas: Edmundo von Bach, alemão; Nicolau Gaio, italiano; Adolfo e Alfredo Haassler, austriacos. Pesa sobre o primeiro a acusação de ter filmado um trecho ferroviario de Bonfim-Jacobina, numa de suas recentes viagens a esta Capital.

MAIS DOIS EIXISTAS PRESOS

SALVADOR, 29 (A. N.) — A policia baiana acaba de deter mais dois eixistas nesta capital, sendo um deles elemento importante do partido nazista e provavel chefe da propaganda do Nacional Socialismo, aqui. Trata-se de Hermann Desnler, que vivia de maneira estranha, gastando verdadeiras fortunas com a propaganda do "Eixo".

PRESO NO INTERIOR DE MINAS GERAIS

PERDÕES (Minas), 29 (A. N.) — Noticia o jornal local "A Cidade" que foi preso, no distrito de Itumirim, um quinta-colunista. Trata-se do alemão Dryfch, que se dizia seminarista e que não passava, conforme a policia verificou, de um perigoso espião nazista. Conforme documentação encontrada em seu poder, era tambem oficial do exército do Reich. A sua prisão foi efetuada pelo 1.º cabo da policia mineira, Luiz Ribeiro da Silva e pelo soldado Francisco Coelho.

O perigoso quinta-colunista foi enviado preso, escoltado, para Belo Horizonte.

CHEGAM A SALVADOR OS SOBREVIVENTES DA BARCA "JACIRA"

SALVADOR, 29 (A. N.) — Chegaram a esta capital os sobreviventes da barcaça "Jacira", canhoneada e afundada por um submarino alemão, em aguas do sul deste Estado. Falando à imprensa, o proprietario e mestre do barco, sr. Norberto Hilario dos Santos, confirmou as suas declarações anteriores, sobre a crueldade dos atacantes, pois, que, depois de se apoderarem da embarcação, abandonaram os tripulantes à mercê das ondas, num fragil barco, sem mantimentos.

QUER MUDAR O NOME DO FILHO

BAÍA, 30 (A. N.) O sr. Antonio Teófilo de Castro, que no dia 4 de novembro de 1943, registrou seu filho no Cartorio de Registro Civil, com o nome de Hitler, acaba de dirigir uma petição ao Juiz da Segunda Vara Civil, pedindo mudar o nome do mesmo. O tal Teófilo, quer agora que o seu filho se chame Getulio.

REGRESSARÃO AO RIO POR VIA TERRESTRE

BAÍA, 30 (A. N.) — Segundo informa o vespertino "Estado da Baía", varios náufragos se encontram abrigados no "Itaquera", que se acha atracado em nosso porto, devendo os mesmos viajarem, por via terrestre, para a capital da República.

NÃO ERA ESTAÇÃO CLANDESTINA

PORTO ALEGRE, 29 (A. N.) — Relativamente à noticia veiculada pela imprensa local que dava como tendo sido encontrada, no edificio da firma Guaspari & Cia. uma estação transmissora clandestina, ficou apurado pelas autoridades tratar-se de uma estação de radio-amador pertencente ao engenheiro Davi Guaspari, brasileiro e reservista, a qual estava inteiramente desmontada e depositada naquele edificio, com pleno conhecimento da Delegacia de Ordem Politica e Social. Quanto a Guaspari & Cia., trata-se de firma brasileira.

A ARQUITETURA DO FUTURO

Impressões de uma aula prática de medicina legal

Os casos curiosos que a turma do 4.º ano da Faculdade Nacional de Direito apreciaram no Pronto Socorro

Acompanhados pelo prof. Helio Gomes, catedrático de Medicina Legal, os alunos do 4.º ano da Faculdade Nacional de Direito visitaram, há dias, o Hospital de Pronto Socorro, observando como são atendidos, ali, os acidentados, as vitimas de crimes, de tentativas de homicidio e agressão corporal, os que tentam contra a propria vida, etc.

Os estudantes tiveram, então, oportunidade de ver casos muito curiosos de medicina legal, aprendendo, assim, na prática, grande parte do programa de ensino ministrado na Faculdade, relativo a esse importante ramo das ciencias juridicas.

48 HORAS EM ESTADO DE COMA

O dr. José Rios, cirurgião do H. P. S., apresentou aos visitantes varios doentes internados, explicando-lhes a natureza de cada caso. De inicio, os estudantes observaram um sexagenario, vitima de um atropelamento de automovel, que gemia em seu leito, inconciente, em estado de coma, havia 48 horas.

— "E' um caso perdido — explicou o dr. José Rios. Este homem não pode ser operado, porque não resistiria a nenhuma intervenção cirúrgica, e, alem de tudo, é um diabético".

POR UM TRIZ, NAO FICOU ALEIJADO

A seguir, em outra enfermaria, o dr. José Rios mostrou um rapaz, vitima de profundos golpes de navalha na mão direita que, por um triz, não teve decepados os dedos. Socorrido imediatamente, o cirurgião procedeu á ligadura de duas arterias, estabelecendo a circulação do sangue para evitar a gangrena e, depois, fez a ligadura dos tendões. Dessa forma, o doente ficará com o movimento livre na mão ferida, o que seria impossivel caso não fosse socorrido com presteza.

O EXITO DOS TRATAMENTOS PELA SULFANILAMIDA

A sulfanilamida, há sete anos, é empregada no H. P. S., nos casos de fratura exposta. O êxito desse tratamento tem sido completo.

Os estudantes de direito tiveram oportunidade de ver como os doentes são tratados por meio desse interessante processo.

— "Só aquí no Hospital — disse o dr. José Rios — eu já tratei com sucesso de 120 casos de fratura exposta, empregando a sulfanilamida, que considero a maior descoberta do século. Esse remedio impede a infecção e faz com que o paciente, dentro de 40 a 60 dias, fique completamente curado".

45 MINUTOS OPERANDO UM HOMEM ÁS PORTAS DA MORTE

O dr. Guilherme Santos apresentou, depois, aos visitantes, um rapaz, que fora vitima de furiosa agressão a baioneta, que, ás portas da morte, com o ventre todo esfaqueado, fora submetido a uma operação durante 45 minutos. Usando a moderna técnica operatoria, o dr. Guilherme Santos conseguiu vencer uma grave hemorragia interna da vitima, produzida pelos golpes de baioneta. O doente resistiu bem á operação e está fora de perigo.

VENENO DE COBRA PARA DETER AS HEMORRAGIAS

Em outra enfermaria, o dr. Guilherme dos Santos mostrou um jovem de 18 anos, baleado na boca, á queima-roupa. O projetil do revolver foi alojar-se junto á coluna cervical. Para deter a hemorragia, foi empregado um veneno de cobra, descoberto por um médico paulista. Esse remedio, que vem sendo utilizado em casos de hemorragia, é empregado por meio de injeção.

COMBATER A LEPRA E' OBRA DE SOLIDARIEDADE HUMANA E DE DEFESA SOCIAL

Sociedade do Distrito Federal de Assistencia aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra

Rua S. José, 58 — 2.º andar
Telefone: [illegible]

Para o menor Pedro Pereira Ramos

Está aberta, neste jornal, uma subscrição em favor do menor Pedro Pereira Ramos, de Cachoeira, São Paulo, que foi vitima de um desastre de trem, perdendo as duas pernas.

Importancia recebida	999$000
Recebemos mais:	
Pela memoria de E. C.	10$000
	1:009$000

Os que desejarem contribuir com seus donativos para atenuar a infelicidade de Pedro Ramos, podem remetê-los á Gerencia deste jornal ou diretamente para Cachoeira, com este endereço: "Menor Pedro Pereira Ramos. Aos cuidados de Vicentina Pereira Ramos. Patio da Estação da E. F. C. B., Cachoeira, Estado de São Paulo — E. F. C. B.".

DR. JOVIANO OCULISTA 42-8260 - 42-5053 ASSEMBLEIA - 104

Manteaux — QUE PREÇOS!

Casaco ¾ moda para senhoras, padrão escossês	25$
Casacos curtos, para senhoritas, pura lã	35$
Casacos ¾ de pura lã padrão em xadrez, largo reclama	39$
Manteaux de pura lã, forrado até nas mangas, novidade	59$
Manteaux, modelo americano, lã em xadrez da moda, forrado até as mangas	75$
Manteaux modelo princesa, elegancia e distinção, lã pura	105$
Manteaux, modelos com lindas e variadas golas pura lã	120$
Manteaux lã americana, forro de seda, últimas criações da moda	159$
Manteaux de luxo e beleza, lãs modernissimas, forro de seda	170$

N. B. — Preços válidos até 31-8-42.

A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

Aos Nortistas
A PÉROLA DA CHINA comunica que recebeu mandioca puba, goma fresca, manguzá, fubá para cuscús, diversos doces do Norte. URUGUAIANA, 130.

CASA BANCARIA LIBERAL
Cobrança, Hipotecas e Operações sobre Titulos
(JUROS BANCARIOS)
RUA LUIZ DE CAMÕES 66.

BRINS o maior sortimento CAROA' 7$7 LINHOS CARRAPICHOS E OUTROS
232 — ALFANDEGA — 232

Loteria Federal

Resumo dos premios da Loteria n. 479, extraida em 29 de agosto de 1942:

1.382	(São Paulo) ..	500:000$
1.381	(Apr.)	12:500$
1.383	(Apr.)	12:500$
12.016	(Poços de Caldas, Minas)	30:000$
2.819	(Rio)	10:000$
10.878	(Rio)	5:000$
2.312	(Salvador, Baía)	2:000$

E mais 5 premios de 1:000$, 16 de 500$, 48 de 200$, 639 de 100$, 720 de 80$ para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do segundo ao quarto premios, e 2.400 de 80$ para os bilhetes terminados em 2.

Para FERIDAS
"Calêndula Concreta"
A melhor pomada

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo:
Faça do Diario de Noticias o seu jornal

— Em corpo 7, 32 letras e espaços:
Faça do Diario de Noticias o seu

— Em corpo 8, 31 letras e espaços:
Faça do Diario de Noticias o se

**Rs. 1:000$** por 100$ para comprar tudo o que deseje, em inúmeras casas, gozar ferias ou tratar seus dentes, aos preços de vista, pagando 1 % por prestação e uma só entrada inicial. ADOMA, Rua 7 de Setembro, 42, 1.º. Tels.: 23-1512 e 43-8660.

Calçados
GRANDE LIQUIDAÇAO NA SAPATARIA CRUZ DE OURO
Calçados desde 5$000
Vende-se as vitrines, cofre e gabinete
Avenida Tomé de Sousa, 25
Fone 42-4393

A FREI FABIANO agradeço uma graça concedida — CONSUELO.

OURO PRATARIAS Brilhantes
JÓIAS USADAS
OBJETOS DE VALOR
E' QUEM MELHOR PAGA
14 - LARGO S. FRANCISCO - 14
ESQUINA DE OUVIDOR

VENDE-SE uma máquina de costura nova, preço de ocasião, motivo viagem. Rua Bento Ribeiro 13, Hotel Santos Dumont.

JÓIAS
CAUTELAS E BRILHANTES
VENDAM LUCRANDO
Só na CASA LEDI
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A CASA NAZARÉ

PERDEU-SE a cautela da Caixa Econômica n. 139173, Agencia Leopoldina.

Dr. Annibal Varges
Clinica Médica, Molestias de Senhoras, e Eletricidade Médica sob todas as formas. Galvanodiatermia, nova corrente elétrica, do Dr. Annibal Varges, adotado na Europa e na América do Norte, trata as molestias crônicas, paralisias, polinevrite, reumatismo crônico, tumores, fibromas, hemorragias. As paralisias tanto a hemiplegia como a infantil, mesmo datando de alguns anos. Os professores: Cumberbatch de Londres, Bordier da França e outros reconheceram na nova corrente os resultados terapêuticos.
Rua Sete de Setembro, 141. Das 15 ás 18 horas e horas marcadas previamente. Fones: 43-2522 e 38-3703.

DR. COSTA PINTO — DENTISTA
Tratamento do abcesso — granuloma — Obturação de canal com controle do Raio X, á rua da Assembléia 38, sala 67, Ed. Kanitz. Tel.: 42-4543. Radiografia avulsa, 10$000.

Um alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo, virando-o pelo avesso. Tambem conserta-se e reforma-se roupa. Faz-se costume de casemira. Feitios 90$ e de brim, 70$, rua da Alfandega, 260 - sobrado.

SINGER bichadas reformam máquinas desde 80$. trocam-se compram-se e vendem-se. Frei Caneca 82. Tel. 22-1312, oficina e depósito.

CHUVEIROS ELÉTRICOS
Vendas a vista ou a prazo. Assista uma demonstração
Radio Continental Ltda.
Rua Rodrigo Silva, 36

JOIAS EM LEILÃO
Platina, ouro, prata, ouro branco, diamante, brilhantes, anéis de grau, colares, placas, ótima oportunidade para quem quizer empregar capital. Leilão amanhã pelo "Eurico", á R. Senador Dantas 77 ás 15 horas. Exposição amanhã das 9 horas em diante.

Moça ou senhora
Aprendam massagens estéticas, desportivas, médicas, faciais e gerais. Limpeza da pele, fabricar produtos de beleza indispensaveis ao uso diario, que é uma profissão independente, futurosa e pratica, facilitando-se o pagamento. Isidoro, registrado no D. N. S. no D. F. Formado em medicina e quimica na Europa e com 17 anos de pratica nestas especialidades, de nacionalidade polonesa. Informações pelo telefone 26-5647, das 12 ás 15 horas; á rua Campos Sales 19, esq. de Hadock Lobo.

METRO-PASSEIO · PASSEIO, 62 · TELS. 22-6490 e 8141
METRO COPACABANA · AV. COPACABANA 759 · TEL. 47-7779
METRO-TIJUCA · PRAÇA SAENZ PEÑA · TEL. 48-9970
SEMPRE UM BOM ESPETACULO NO MAIOR CONFORTO
HOJE
12·1.40·3.50·6·8·10 e MEIA NOITE
Jeanette MacDONALD Brian AHERNE em O AMOR que não MORREU com GENE RAYMOND
Em TECNICOLOR e Todo Novo!
e CINE-JORNAL BRASILEIRO 144-V 2 (DO D.I.P.)
Ultimas NOTICIAS do DIA por VIA AEREA
BALCÃO 3$
1.50·3.40·5.50·8·10.10 hs.
Joan CRAWFORD Robert TAYLOR Greer GARSON HERBERT MARSHALL em "De Mulher PARA Mulher"
e CINE-JORNAL BRASILEIRO 140-141 V 2 (DO D.I.P.)
AMERICA UNIDA LIVRE
BALCÃO 3$
FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

PATHE
AMANHÃ 2-4-6-8-10 hs.
CLAUDETTE COLBERT RAY MILLAND · BRIAN AHERNE
COM QUAL DOS DOIS?
O MINERIO DE FERRO E COMBUST. MONLEVAD.
REX
BALCÕES 2$000
GROUCHO CHICO · HARPO MARX
"CASA MALUCA"
NAC.: BRASIL ATS. 2x18 (PAN F.)

OPORTUNIDADES

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %.

CARTEIRA DE IDENTIDADE
Com ou sem documento
TRATA
Amoacy de Niemeyer
Av. Marechal Floriano, 152 - sob.

Certificado Militar
Amoacy de Niemeyer
TRATA
Av. Marechal Floriano, 152 - sob
(Em frente ao Dragão)

Certidão de idade
Trata ou manda buscar em qualquer parte do Brasil
Amoacy de Niemeyer
Av. Marechal Floriano, 152 - sob.
Avenida Copacabana, 845
Rua 12 de Maio, 99 - Gavea.

CASAMENTO
TRATA
Amoacy de Niemeyer
Av. Marechal Floriano, 152 - sob.
Avenida Copacabana, 845
Rua 12 de Maio, 99 - Gavea.

E Outro Qualquer Documento
TRATA
Amoacy de Niemeyer
Atende-se a domicilio
Av. Marechal Floriano, 152 - sob.
Avenida Copacabana, 845
Rua 12 de Maio, 99 - Gavea.

Dra. Celina Abreu de Aquino
Operações — Partos Molestias das senhoras; Senador Dantas, 118 — sala 517 - 5.º. Tels. 42-4886 e 25-3480, de 1 ás 3 horas.

DENTADURAS QUEBRADAS
A pressão não pega? Cairam os dentes? Consertamos em 90 minutos. Precisa de dentaduras novas? Fazemos de Paladon em 72 horas, de Vulcanite em 48 horas; bridge partido, coroas, pivot, etc., fazemos para o mesmo dia. — Rua Visconde do Rio Branco n. 37 — Telefone: 42-5591.

INSTITUTO CARVALHO FRANÇA
Assembléia, 28, 1.º andar. Concursos próximos: Oficial Admº., Escriturario e Postalista. Auxiliar e praticante de escritorio, com boas máquinas para prática. Matriculas até 1 de setembro.

CAUTELAS DA CAIXA
Particular, compro, pagando o dobro e até mais da avaliação. Solução rápida. Absoluto sigilo. Informe-se pelo TELEFONE: 43-4790
Rua do Teatro, 21 — 1.º andar, sala da frente.

DR. ANIBAL VARGES, R. Sete Setembro, 141. Das 15 ás 18 e Hora marcada. Tels.: 43-2522 e 38-3703.

CAUTELAS
CASA ESPECIALISTA
SO' COMPRA DE
JÓIAS e Cautelas de ouro, brilhantes, prata, etc. — GRANDE COMPRADOR
Trav. Ouvidor (Sachet), 6
Tel.: 43-9729.

PROCURA-SE quartinho em Ipanema, Copacabana, Botafogo, Flamengo ou centro, somente para guardar malas e 2 peças de moveis, até 40$ mensal. Não serve terreo. Isaac. Tel. 28-5647

Unguento Cruz
Para feridas, dartros, frieiras e eczemas. Limpa e aformoseia o rosto.

CAUTELAS
Da Caixa Econômica
Particular COMPRA, caucionadas ou vencidas, pago o dobro e até mais da avaliação, negocio rápido. Sigilo absoluto. Atendo a domicilio. — EDIFICIO OUVIDOR — RUA OUVIDOR, 169 — 7.º ANDAR — SALA 703. TEL. 43-6736.

Clinica Só de Senhoras
DR. VICTOR HUGO — Utero, ovarios, nervosismo — Curativos sem dor. Das 13 ás 18 horas — Rua São José, 27, sobrado - Rio.

Precisa de advogado?
Procure o Dr. Optaciano Alves do Valle, na Rua da Quitanda 12, das 13 ás 18 horas.

DOENÇAS DO ESTÔMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — RAIOS X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n.º 98 - 2.º pav. - Edificio Minerva — Tel.: 22-7227.

COLOCAÇÃO
Precisa-se de pessoas para serviço externo de facil colocação, ainda mesmo que disponha de poucas horas vagas. Ordenado 400$ ou comissões — Rua do Rosario 104 - 3.º andar, das 9 ás 11 e das 13ás16 horas.

CAUTELAS
Compram-se de jóias e mercadorias. Pagam-se 100 %, até mais da avaliação. "Edificio Ouvidor", rua do Ouvidor, 169, 1.º andar, sala 114.

TEM CASPA?
Use, uma só vez por mês, Loção DISCHETA e nunca mais terá. Perfumarias - Drog. Raul Cunha.

MOÇA ou senhora, aprenda manicura, limpeza da pele, massagens, faciais ou pedicure, que é uma profissão independente, futurosa e pratica. Facilita-se o pagamento. Informações das 12 ás 15 horas pelo tel. 28-5647; á rua Campos Sales 19.

JÓIAS ouro, platina, brilhantes, prataria e cautelas da Caixa Econômica, paga-se o melhor preço. JOALHERIA PASCOAL — Av. Rio Branco, 153, esq.ª da Assembléia.

CAUTELAS
Da Caixa Econômica compram-se de jóias e mercadorias mesmo vencidas, pago muito bem, não venda sem conhecer a minha oferta. Solução rápida. Rua Chile, 5 - sobrado, sala 7, esquina de São José, telefone 42-3553.

PROFESSOR DE CANTO
Cantor diplomado, profundo conhecedor de técnica vocal, ensina a cantar com perfeita dicção, em qualquer idioma. Seu método pessoal, rápido e único desenvolve e amplia a voz. Rua Moura Brito n. 72, perto do largo da Segunda-feira.

Drs. Pinto Falcão e João Sales — Advogados
Civel, Comercial, Contratos, Falencias, Indenizações, Questões de Familia, Predios, Terras, Vizinhança, Inventarios. Rosario, 105, 1.º, Tel. 43-4728 (das 3 ás 5 horas). Consultas gratis aos pobres.

Radios para Operarios
Novos á 30$ e 40$ por mês, 3 anos de pagamento e garantias, só nos escritorios da fábrica, Rosario 154, sob. Tel. 43-2421. D. Esperança. Atenção, grandes descontos á vista.

COMPRO ROUPAS USADAS
DE HOMEM
Pago bem. Atendo a domicilio
Telefone para: 22-5568

INGLES
Método direto. Prof. Brito. Queira assistir sem compromisso. R. Visc. Rio Branco 53, 6.º, ap. 604. Tel. 22-0045. Portaria 6.002

LIVROS USADOS
COMPRAMOS
LIVRARIA CASTRO ALVES
R. S. José, 24 — Tel. 42-7887

PEDE-SE ao cavalheiro que entregou ao condutor do reboque de um bonde da linha "Tijuca", ao saltar na esquina da rua Uruguai, entre 5,30 e 6 horas da tarde de 21 do corrente, uma pulseira de ouro encontrada no bonde, a fineza de telefonar para Fernando (22-0933), em qualquer dia util.

APÓLICES
Compramos qualquer quantidade pela cotação do dia. Mesmo caucionadas pagamos cupões de juros vencidos ou a vencer — Pequeno desconto. Negocio rápido. ANDRADE CABRAL & CIA. LTDA. (CASA BANCARIA) — Rua Buenos Aires n.º 46, 1.º — Telefone: 23-3191.

ENCAIXOTAMENTO DE
MOVEIS
Louças e cristais, com garantia. — Preço módico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Câmara, 313. Telefone: 43-4339.

Certidões de Nascimento,
CASAMENTO E ÓBITO
Mando buscar em qualquer parte do País, assim como me encarrego de Registro de Nascimento com qualquer idade. Casamento, Carteira de Identidade, folha corrida, Certificado Militar, Legalização de estrangeiros, Justificações, Retificações, etc.
Esc.: Av. Mal. Floriano, 219 - sob. (antiga Rua Larga) — Tel.: 23-3093 com J. SIQUEIRA. Serviço rápido.

CONSTRUA sua casa, sem entrada inicial, pagando a mesma em pequenas prestações, como aluguel, não precisa ter terreno, local á sua escolha. Tratar á rua 7 de Setembro, 44, 1.º andar, sala 3. Tel. 43-3950.

Dr. Adolpho Bruno
Especializado em incômodos de SENHORAS atende com hora especial, em salas reservadas, no Edificio Carioca (Largo da Carioca, 5) 3.º andar, diariamente.
Fones: 42-1052 e 29-0312.

CONSULTAS 5$000
Olhos — Ouvidos — Nariz e Garganta
Dr. Fortunato
Dos hospitais da Europa, rua da Carioca, n. 6 - 4.º andar, das 13 ás 18 horas, diariamente.

DR. RUY GOMES DE MORAES
(Prof. de Parasitologia da Escola de Medicina e Cirurgia)
Análises clinicas: Micologia, Parasitologia, Bacteriologia, Bioquimica. Rua México, 164, 8.º andar - sala 87 (Ed. Weimar) — Tel.: 22-3870.

ERISIPELA
CURA RADICAL
DR. MARIO DE CAMPOS
Praça Floriano, 55, 2.º, das 14 ás 17 horas.

Profissão de futuro
Preparam-se rapazes e moças, estudantes ou empregados, para excelente profissão de protético no Curso de Protese, á Av. Passos, 21 sob. Aulas diurnas e noturnas. Matriculas abertas nas Series A — B — e C. Programas e documentos legalizados. Informações no local com dr. Luiz.

Refrigeração Comercial
Conjuntos recem-chegados dos EE. UU. de 1/3 até 2 HP para Freon ou Metila da afamada marca HOWE a preços de importação. Agentes exclusivos. Empresa Cosmopolitana de Comercio Geral Ltda. Rua General Câmara 149 A/B.

ROUPAS USADAS
COMPRO
De homem, paga-se bem; atende-se a domicilio.
Telefone: 22-1683

Dr. Bernardo Moreira
Cirurgião-Dentista - Clinica e cirurgia dos dentes e da boca. OPERAÇÕES DE FOCOS INFECCIOSOS DOS MAXILARES E DE DENTES INCLUSOS — Ortodentia e prótese em geral
Ed. REX - 12.º ANDAR - Sala 1.207 - TEL.: 22-3213.

Fígado e suas perturbações
Prisão de ventre e fermentações intestinais.
Use o conjunto amplamente indicado.
1) Elixir de cascara sagrada c. boldo.
2) Fermento lactico polivalente
só na
Farmacia Normal — Rua Riachuelo, 133 - 22-4955.

Clinica de Senhoras
DRA. CYNERIA FERNANDES
Tratamento médico e cirúrgico — Consultorio: Av. Rio Branco, 108, sala 408 — Tel. 42-4736. Edificio Martinelli, 2as., 4as. e 6as., das 4,30 ás 7 horas.

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se jóias e relogios com garantia e absoluta confiança.
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes.

Apólices e Sul América Capitalização
Compro apólices de São Paulo, Minas, Bergaminas, Pernambuco, Porto Alegre, Recife, Federais, Municipais, juros, certificados de apólices e cautelas. Capitalização Sul América e outras atrasadas nos pagamentos, com emprestimos de muitos anos ou titulos extraviados; á Av. Rio Branco, 90, 1.º andar, s 2, esquina da rua Buenos Aires.

DR. ATAULFO MARTINS
— ESPECIALISTA —
Clinica Exclusiva
ASMA BRONQUITE ASMATICA BRONQUITE CRÔNICA COMPLICAÇÕES
Quitanda, 20 - S. 401 (22-0049) - 2 ás 6
ÓTIMOS RESULTADOS Desde 1929

PULMÕES
Asma - Tuberculose
Dr. Henrique Singer
CONS. DIARIAS: 9 AS 12 (10$), 15 AS 18 (30$).
Trat. TUBERCULOSE: 100$ mensais. Aplic. PNEUMOTORAX a domicilio. AV. MARECHAL FLORIANO, 219 — Tels.: 43-8717 e 27-7359.

Selins Cangalhas
Vendem-se selas desde 30$, todos acessorios para montaria novos, preços baratissimos, para revendedores; á rua S. Luiz Gonzaga, 580.

Cravos Americanos
Cento de 8$ a 12$ cestas desde 15$. Coroas a começar de 25$. Ornamentações de Igrejas desde 100$. No depósito de Cravos Americanos á rua Joaquim Palhares n. 595, praça da Bandeira. Fone: 48-8112. Entrega-se a domicilio.

Aos Naturalizandos
ADVOGADO FRANCISCO SODRE'
Av. Rio Branco, 151, 2.º andar — sala 2 — Rio.

MOBILIARIOS PARA ESCRITORIOS
A Fábrica de Moveis "Lamas", em seus grandes mostruarios anexos ás oficinas á rua Melo e Sousa n. 102 (Próximo á estação principal da Leopoldina), expõe inúmeros conjuntos em estilos diversos, para Residencias e Escritorios comerciais, modelos mais ricos para gabinetes e mais simples para funcionarios, dispondo de funcionamentos práticos e garantidos. A Fábrica "Lamas" encarrega-se de execuções de Divisões, Balcões e instalações completas de Escritorios, tendo competente secção de desenho para projetos e orçamentos, facilitando em certos casos o pagamento. Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente nos mostruarios juntos á Fábrica.

Capas de Borracha
De senhora, desde 100$000. De homem, desde 70$000, galochas para homens e senhoras. Consertamos capa de borracha. Fábrica á rua Visconde do Rio Branco, 27, loja. Tel. 42-2507.

PAGA-SE BEM
Compram-se mesmo com defeito: binóculo, máquinas fotográficas, de coser de escrever, enceradeira e outras, servem cautelas da Caixa Econômica. Rua da Alfândega n. 238, sob.

BINÓCULO PRISMATICO
Compra-se binóculo, mesmo com defeito, para campo e corrida. Paga-se bem. Rua da Alfândega n. 238, sob.

Bonecas quebradas
Consertam-se bonecas de massa e celuloide e objetos de arte — Sanatorio dos Bonecos; á rua Visconde do Rio Branco, 27, loja. Tel. 22-0408.

VENDE-SE um armarinho — o único do bairro, em ótimo local, com vantagens de 20 o/o a 50 o/o. Livre e desembaraçado — Estrada Barro Vermelho, 410, Colegio.

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR. SEBASTIAO DE AZEVEDO
Cons. — Ouvidor, 169 — S. 906 — Edif. Ouvidor, 3as., 5as. e sáb., ás 17,30 h. Tel. 43-6591. Res. 28-4781.

V. S. RESIDE EM COPACABANA OU IPANEMA? MANDE CONSERTAR SUA
Dentadura Quebrada
EM POUCAS HORAS
TELEFONANDO PARA 27-9038 OU 27-5827.

Emprego imediato
Organização Bancaria oferece ás pessoas que disponham de poucas horas, mesmo tendo outras ocupações, a possibilidade de uma retirada de 1:000$000. Negocio bastante conhecido e de muita procura, RUA MIGUEL COUTO, 7, 1.º, antiga Ourives, com o sr. Matos.

COMPRA E VENDA de Predios e Terrenos

VENDE-SE uma casa com quatro cômodos, á rua Teresópolis n. 385, em Caxias (Parque La-Fayette) suburbio da Leopoldina. Trata-se na mesma.

ALUGA-SE

ALUGA-SE um quarto a rapaz solteiro. Travessa Barão Petrópolis 6, bonde Estrela.

COPACABANA, cavalheiro de fino trato, procura uma sala ou 2 quartos pequenos sem moveis em casa sossegada onde seja unico inquilino. Isaac Tel. 28-5647.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Os renegados

Os jornais estão publicando comentarios, emocionantes afirmações da brutalidade, partidos de industriais e negociantes, que, sem que ninguem lhes esteja perguntando coisa alguma, têm contar(?) falar de sua intimidade.

Essas publicações obedecem, mais ou menos, ao seguinte modelo:

"O abaixo assinado declara que sempre foi e será brasileiro nato e de meia, pois descende diretamente de um (?) tupiniquim, que, por sinal, foi compadre do Caramurú.

Hermann Welleigstergeschaft."

Ao que se diz, o objetivo dessas declarações é evitar que os patriotas das ultimas dos torpedeamentos nazistas se enganem e soveem o brasileiro Hermann e depredem a propriedade do brasileiro Welleigstergeschaft.

Com esta nossa incuravel generosidade, diante de tal prova de cordão(?) prudemos, inicialmente, para ter pena desses pobres diabos, que, afinal de contas, não têm culpa de haver nascido alemães. Logo depois, entretanto, ocorreu-nos uma (?) de brigar. Sim. Vá que os Hermann Welleigstergeschaft algum que não são alemães. Mas fiquem aí. Dizer que não são brasileiros, é que não. — L.

Nascimentos

SOLANGE. — Está aumentado o lar do sr. Heitor de Avelar Frago, funcionario do Estado do Rio, e da sra. Gioconda de Andrade Frago, professora publica, com o nascimento de uma menina que se chamará Solange. A recem-nascida é neta do jornalista dr. Inacio Raposo.

Batizados

MARIO ROBERTO — Será batizado hoje o menino Mario Roberto, primogenito do casal dr. Mario Calvet-professora Odete Calvet.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O coronel aviador Carlos Pfaltzraff Brasil
— Prof. Carlos Bastos Neto, docente da Faculdade de Medicina e diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura
— Sr. Valentim Bouças
— Sr. Milton de Sousa Carvalho, socio chefe do magazine "A Capital" e figura de destaque em nosso comercio
— Srta. Clotilde Matos, filha do jornalista Euclides Matos
— Dr. Henrique Carlos Meier, pardidor da Justiça
— Dr. Ubaldino do Amaral Neto
— Major Aristeu Catão Mazza
— Major Altamiro da Fonseca Braga
— Major José da Costa Nogueira
— Sr. Angelo Lázaro, funcionario da Imprensa Nacional
— Menino Dello, aluno da Escola Visconde de Cairú e filho do casal Elbio Pacheco Passos-Afonso Passos
— Menina Cecilia Teresinha, filha da viuva Fagundes Monteiro
— Sra. Dinorá de Mendonça Ladeira, esposa do major Albertino Henrique Ladeira, residentes em Bicas, Minas Gerais.
— Sr. Oscar Menezes Pamplona, fundador de "O Dragão"
— Professora Odet eLopes Calvet, esposa do dr. Mario Calvet.

* * *

— Fez anos ontem o jornalista Aristomenes Melo
— Transcorreu ontem a data natalicia da sra. Ivone Alaide Grubenmann, professora do Colegio Pedro II e da Escola Superior de Comercio e esposa do dr. Jean Grubenmann, engenheiro da Light
— Passou ontem a data natalicia da sra. Elvira Silva de Sousa, esposa do sr. Moisés Claudino de Sousa.

* * *

Farão anos amanhã:

O dr. Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho e da Justiça
— Dr. Hermenegildo de Barros, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal
— Dr. Flavio Fernandes dos Santos
— Sra. Guiomar Costa Lazzari
— Sr. Al Szekler, gerente da Universal Pictures do Brasil
— Sr. Floriano José Gomes Guimarães.

Casamentos

SRTA. MARIA DE LOURDES F. DANTAS - SR. JOÃO OSMAN DE MATOS — Realiza-se na próxima terça-feira o casamento da srta. Maria de Lourdes F. Dantas, filha do general Antonio Fernandes Dantas, diretor de Artilharia do Exercito, e de sua esposa, sra. Dulce Pinto Dantas, com o sr. João Osman S. de Matos, funcionario do Banco do Brasil, filho do sr. Manuel P. de Matos e de sua esposa, sra. Carolina S. Matos, residentes na cidade do Salvador. O ato civil terá lugar às 10,30 horas, na residencia dos pais da noiva, à rua Domingos Ferreira, 80 — Copacabana, servindo como testemunhas, da noiva, o sr. Valdemar Joppert e senhora, e, do noivo, o sr. Joaquim Peixoto e senhora. No religioso, que será celebrado na matriz de N. S. Copacabana, às 11 horas, serão padrinhos, por parte da noiva, o general Francisco Silva Junior e senhora, e, do noivo, o sr. Julio Matos e senhora.

Diplomáticas

SR. ARMANDO BOAVENTURA — O Adido de Imprensa à Embaixada Britânica nesta capital e a sra. Stone ofereceram ontem um almoço ao sr. Armando Boaventura, Adido de Imprensa à Embaixada de Portugal, no qual tomou parte tambem o sr. Wieland, Adido de Imprensa à Embaixada dos Estados Unidos.

Comemorações

CENTENARIO DE UBALDINO DO AMARAL. — O Centro Paranaense fez inaugurar ontem, em sua sede social, à Av. Rio Branco, o retrato do dr. Ubaldino do Amaral, cujo centenario de nascimento vem sendo comemorado. Foi orador oficial o sr. Leoncio Correia, que historiou a vida do homenageado, que era natural do Paraná. Estiveram presentes autoridades, a familia de Ubaldino do Amaral e a colonia paranaense.

Homenagens

Os bacharéis da turma de 1941 da Faculdade Nacional de Direito vão oferecer um jantar aos seus colegas Amaro Cavalcanti Linhares e Joaquim Leal Ferreira, que acabam de ser nomeados, respectivamente, promotor publico da 7.ª Vara Criminal e secretario do chefe de Policia do Distrito Federal.

A comissão promotora da homenagem é composta pelos advogados José Americo de Oliveira e Nelson Soares da Rocha.

Festas

A. A. DO GRAJAU. — *Hoje, o Departamento Feminino da Associação Atlética do Grajaú, fará realizar uma noite dansante com "jazz", oferecida ao quadro social daquela Associação e organizada pela srta. Dirce Figueiredo. As dansas terão inicio às 21 horas e terminarão às 24 horas. Far-se-á ouvir a orquestra de Romero.*

*

FLUMINENSE F. C. — *Hoje, chá-dansante em homenagem aos alunos da Escola de Aeronáutica. As dansas, que terão inicio às 17,30 horas, serão animadas pela orquestra de Napoleão Tavares.*

*

C. R. DO FLAMENGO. — *Hoje, às 20 horas, jantar dansante na sede com "show". Traje completo de passeio para damas e cavalheiros. Tocará a orquestra de Nailor.*

Festival

CAMPANHA DAS TRÊS CRUZES — Mais uma reunião da Campanha das Três Cruzes organizada pelas instituições de caridade, Serviço de Obras Sociais (S. O. S.), Pró-Matre e Patronato Operario da Gavea, com o fim de angariar donativos para os desherdados da sorte, foi realizada, ontem, na sede da S. O. S., à rua do Lavradio, 84, na presença de senhoras e senhoritas da nossa sociedade.

Após a arrecadação, foi apurada a quantia de 44:930$000, que, adicionada às importancias anteriormente arrecadadas, perfaz o total de ...... 245:415$000.

Viajantes

Procedente de Cuiabá, chegou ontem a esta capital o avião "Pagé", da Condor, com os seguintes passageiros:

DE CORUMBÁ: — Cicloaldo Pinto de Freitas.

DE CAMPO GRANDE: — Antiloquio de Araujo Ribeiro Junior, Juraci de Sousa e Silva, Alzira Alves Pace e Lucia Maria Pace.

DE S. PAULO: — Luciano Marchini, Margarida Conceição Marchini, Ivone Conceição Marchini e Orlando Marchesini Marchini.

Falecimentos

DR. URBANO LESSA — Faleceu, ontem, na cidade de Caçapava, Estado de São Paulo, onde se encontrava em tratamento, o dr. Urbano Lessa, advogado naquele Estado.

O extinto deixou viuva a sra. Sansinha Lessa, e os seguintes filhos: dr. Urbano Lessa Junior, professor do Colegio Pedro II; Polibio Lessa, Claudino Lessa, srta. Alcina Lessa Cavalcanti e a srta. Alciria Lessa. Era pertencente à tradicional familia, sendo filho do jurisconsulto dr. Gustavo Lessa, genro do general Claudino de Oliveira Cruz e cunhado do professor Adelmiro de Queiroz Lemos, major Mario Cruz e coronel Alfredo Aurelio de Freitas.

O seu enterramento será realizado hoje naquela cidade paulista.

*

SRA. OTILIA GERALDA DOS SANTOS MAFRA — Faleceu nesta capital, no dia 27, a sra. Otilia Geralda dos Santos Mafra, viuva do sr. Alvaro Mafra e tia dos srs. Enée e José S. Cordilha.

O sepultamento realizou-se no cemiterio de Inhauma.

*

SRA. ZULMIRA REDIG DE CAMPOS — Em sua residencia, à rua J. J. Seabra, n. 19, no Jardim Botânico, faleceu a sra. Zulmira Redig de Campos, viuva do sr. Drucleclo de Campos. A saudosa extinta deixou os seguinte filhos: sr. Drucleclo de Campos Filho, servindo atualmente na nossa Embaixada junto ao Vaticano; engenheiro Olavo Redig de Campos, presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da E. F. C. B.; Armando Redig de Campos, advogado da Companhia N. de N. Costeira, e srta. Hortencia Redig de Campos.

O sepultamento realizou-se ontem, saindo o féretro da rua acima para a necrópole de São João Batista.

"In memoriam"

PROFESSOR ULISSES MOREIRA SENA — Os acadêmicos da Faculdade de Administração e Finanças do Rio de Janeiro farão celebrar, por alma do professor Ulisses Moreira Sena, missa de sétimo dia, no altar-mor da Igreja do Carmo, amanhã, às 10,30.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHA AS SEGUINTES:

Olinda Rebelo — 7.º dia. Matriz de N. S. das Dores, às 8,30 horas.
Adelino Sousa — 30.º dia. Matriz do SS. Sacramento, às 9 horas.
Augusto Pugnaloni — 7.º dia. Igreja da Gloria, às 9,30 horas.
Julieta Ferraz Camucé — 2.º aniversario. Igreja de Santa Teresinha, às 10 horas.
Julia Albano Prudente — 7.º dia. Igreja de S. José, às 10,30 horas.
Pelas Vitimas dos Afundamentos — Igreja de N. S. do Desterro, às 8,30 horas.
Oscar Cruz Costa — 1.º aniversario. Igreja da Lampadosa, às 8 horas.
Fernando Artur Caldeira — 7.º dia. Igreja de S. Jorge, às 9 horas.
Quintiliano de Matos — 30.º dia. Igreja do Coração de Maria, às 9 horas.
Dr. Alfredo Marinho Pais Barreto — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 10 horas.
Inês Keller — 1.º aniversario. Matriz de Santa Teresinha, às 8 horas.
Altair Antunes — 7.º dia. Basilica de Santa Teresinha, às 9 horas.
Carolina Costa de Miranda Aviz — 7.º dia. Igreja de N. S. do Carmo, às 10,30 horas.
Albino Soares de Almeida — 7.º dia. Igreja de S. Francisco de Paula, às 10 horas.
Dr. Renato de Amorim Garcia — Igreja da Candelaria, às 11 horas.
Silvia Pereira de Amorim Garcia — Igreja da Candelaria, às 11 horas.
Antonia Correia dos Santos Novais — 7.º dia. Igreja de S. Francisco de Paula, às 10,30 horas.

O que é correto

Por Elinor Ames

NÃO ESPERE POR APRESENTAÇÃO — Numa festa ou reunião social, não hesite em dirigir-se a qualquer outro convidado, trocar idéias, etc. Desde que todos se acham sob o mesmo teto, convidados pelo mesmo amigo comum, dispensam-se apresentações

ENCERRA-SE, HOJE, O 1.º CONGRESSO EUCARÍSTICO DIOCESANO DE NITERÓI

A grande procissão do Triunfo Eucarístico

Prosseguiram, ontem, as solenidades do 1.º Congresso Eucarístico Diocesano de Niterói. Às 8 horas, no Estadio "Caio Martins", o arcebispo-bispo de Campos, D. Otaviano Albuquerque, celebrou a missa dedicada às mulheres, tendo recebido a sagrada comunhão 11.000 senhoras e senhoritas, que enchiam completamente a praça do Congresso.

O nuncio apostólico, D. Aloisio Mazela, desembarcou no cais da praça Martim Afonso, em lancha especial, às 16 horas, sendo recebido pelo interventor Amaral Peixoto, autoridades civis, militares e eclesiasticas. O prefeito Brandão Junior falou em nome da cidade, entregando as chaves de Niterói. O comercio, num gesto de solidariedade, cerrou as suas portas a partir das 15 horas. Cerca de 3.000 alunos das escolas publicas fluminenses, formados no local, receberam o legado apostólico do Brasil, que recebeu, tambem, as honras militares. Logo após, às 17 horas, na praça do Congresso, o nuncio apostólico, o chefe do governo fluminense, o bispo D. José Pereira Alves, autoridades civis e prelados formaram a mesa que ia presidir à terceira e ultima sessão magna do Congresso. O estadio abrigava uma grande multidão. O sr. Luiz Miguel Pinaud saudou o nuncio e o embaixador José Carlos de Macedo Soares dissertou sobre o tema: "A Historia dos Congressos Eucaristicos e o Papa Leão XIII". O voto do Congresso pela paz do mundo foi feito pelo sr. Geraldo Bezerra de Meneses. D. Aloisio Mazela encerrou a solenidade. A benção do Santissimo foi a cerimonia final. A parte coral esteve a cargo do coro orfeônico das professoras.

Às 20 horas, no palacio do Ingá, o interventor Amaral Peixoto ofereceu ao nuncio um banquete, ao qual compareceram secretarios de Estado e convidados. Às 22 horas realizou-se a vigilia eucaristica na Catedral, pregada pelo bispo de Garanhuns. Após a "Marche aux flambeaux" que saiu da Catedral às 23 horas, seguiu-se a missa da meia-noite, celebrada por D. José Pereira Alves, no estadio "Caio Martins", no qual teve lugar a grande comunhão dos homens.

AS ULTIMAS SOLENIDADES

Hoje, às 9 horas, na praça do Congresso o hasteamento da Bandeira Nacional pelo interventor Amaral Peixoto, ao som do Hino Nacional, seguindo-se a solene pontifical, celebrada pelo bispo de Barra do Piraí, D. José Coimbra, e pregada pelo bispo de Cuiabá, D. Aquino Correia.

Às 15 horas sairá da Catedral de S. João Batista a grande procissão do Triunfo Eucaristico, para a praça do Congresso, onde será dada a benção final.

Tribunal do Juri

SERA' JULGADO, NA SESSAO DE AMANHA, O RÉU GENTIL DA SILVA

Reune-se, amanhã, às 12 horas, o Tribunal do Juri, em sessão ordinaria, sob a presidencia do juiz Ari Franco, funcionando o promotor Silveira Serpa.

Será julgado o réu Gentil da Silva, acusado de haver matado, a tiros de revólver, o seu desafeto Inacio Machado.

O crime ocorreu no dia 7 de fevereiro deste ano, cerca das 16 horas, na fazenda do dr. Cavalcante, na Serra do Mendanha.

A defesa do acusado está a cargo do advogado Ismar Viana e Silva.

O novo chefe do cartorio da D. E. S. P. S.

DESIGNADO O COMISSARIO ZILDO JOSE' JORGE

O chefe de Policia assinou portaria, ontem, designando para chefiar o Cartorio da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, em substituição ao delegado Aladio do Amaral, o comissario Zildo José Jorge, que vinha servindo, ultimamente, na delegacia do 5.º distrito policial, depois de exercer importante comissão junto ao DASP.

Prova de habilitação para contador extranumerario

Acham-se abertas, no Serviço de Coordenação da Prefeitura, inscrições para provas de habilitação para Contador Extranumerario da Secretaria Geral de Finanças, até o dia 3 de setembro vindouro, às 15 horas, de acordo com as Instruções n.º 4, publicadas no dia 17 de julho p. p., na página 4078, do "Diario Oficial" — Secção II.

Os requerimentos de inscrição devem ser assinados sobre um selo de 3$000, trazendo à margem tantos selos de 2$000 quantos forem os documentso anexados, sendo todos de expediente municipal.

Qualquer informação a respeito poderá ser obtida no Departamento de Organização, à avenida Graça Aranha, 416, 6.º andar, sala 617, das 11,30 às 14,30 horas.

A naturalização dos jornalistas portugueses

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do sr. Julio Tinton, chefe de gabinete do ministro da Justiça, uma carta comunicando ter o titular daquela pasta dispensado o melhor interesse ao pedido da referida agremiação, relativamente ao processo de naturalização dos jornalistas portugueses para que o mesmo fosse feito por via administrativa, informando ainda que o assunto está sendo estudado naquele Ministerio.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE AGOSTO

Problema n.º 4, de Nonô, Rio

HORIZONTAIS

3 — Lenho, bordão.
6 — Memoria.
7 — Bracelete.
8 — Patriarca hebreu, teve 12 filhos que foram os chefes das tribus.
10 — Condado da Georgia (Estados Unidos).
13 — Mulher que não fala.
14 — Grande quantidade.
15 — Planta bulbosa hortense que serve de tempero.
16 — Mata, bosque que ladeia um rio.
18 — Vagem que existe na base do peciolo das poligonais.
20 — Pequeno. Prefixo que entra na composição de muitas vozes derivadas do grego.
23 — Que é objeto de amor.
26 — Vontade de beber agua.
27 — Gracejar.
28 — Os habitantes de uma cidade.
29 — Reptil da ordem dos saurios, que vive na Asia, na Africa e na Oceania.
31 — Uso imoderado.
33 — O que tem direito de eleger.
34 — Interj. exprime admiração.
35 — Cidade no E. de Minas Gerais.

VERTICAIS

1 — Que custa alto preço.
2 — A planta do pe. Couro de boi cortido e preparado para calçado.
3 — Certo jogo de cartas.
4 — Cão de caçar veados.
5 — Corporação dos clérigos.
6 — Roer, mordicar, dentar.
8 — Direito.
9 — Sorte de ranunculo (flor).
11 — Diz-se de panos preparados com uma substancia impermeavel que servem para tapetes, capas, etc.
12 — Juvia.
17 — Possuir.
19 — Preposição; indica acompanhamento.
20 — Pertencente a mim.
21 — Cor de cera.
23 — Caranguejo dos brejos.
24 — Averigua.
25 — Origem.
30 — Afluente esquerdo do Wehlau, rega a Provincia da Prussia.
32 — Chocarreiro.

Dicionario: Simões da Fonseca (Eu. pequeno).

CORRESPONDENCIA

AERRE (Nesta): Fico aguardando as colaborações prometidas; entretanto, não há pressa, porque a quantidade de trabalhos a publicar, em meu poder, é enorme.

NEGUS, CAP. ODNAGEDORC e DEUCALIÃO, registrados com imenso prazer.

HARIOLO (Nesta): Prefiro, mesmo, a remessa de uma só vez.

DOM CORTEZ (Nesta): Atendido o seu justo pedido.

MME. DIAS (Nesta): Como me é impossivel publicar novamente, peço-lhe a fineza de informar-me o seu endereço, para que lhe possa enviar pelo correio. Quanto às soluções de junho, vieram um tanto atrasadas, razão pela qual vão publicadas no final da relação.

SOLUÇÕES

Soluções recebidas desde o dia 22 do corrente até ontem: Aecio Lessa Alves, 4; Aerre, 5; Aldeb Aran, 4; Alpesil, 3; Anri, 5; Apolodoro, 1; Aristides Mendonça, 3; Armando V. Bittencourt, 1; Artur V. Bittencourt, 1; Azoria, 3; Cacilda Duarte de Sousa, 4; Cap. Odnagedorc, 5; Carlos Mesquita, 2; Clotilde de Almeida Batista, 5; Deucalião, 1; Didi Melo, 5; Douglas Estudante, 1; Hariolo, 5; Helio Dutra da Rosa, 5; Herondina Nogueira, 1; Isilam Oliveira da Rosa, 1; Ivan de Almeida Sá, 5; João do Seriró, 4; Jorge Venancio de Magalhães, 5; Jorge W. de Camargo, 1; Libélula, 1; Luiz Gonzaga Machado, 1; Mme. Dias, 3; Magali, 5; Malta, 5; Mareguisa, 1; Mario W. Nogueira, 2; Marta Lis, 5; May Chamorro, 4; N. Medeiros, 1; Negus, 5; Ninive Guimarães, 1; Nono, 1; Odete Ramos, 2; Paulo Nogueira, 4; Quimera, 5 Romoli, 1; Sá Flores, 4; Sebilhea, 3; Silvio Alves, 4; Teresinha Pinto, 1; Tonan 1, e Urbano de Albuquerque, 4.

TORNEIO DE JUNHO

Realiza-se na próxima quarta-feira, dia 2 de setembro, pela extração da Loteria Federal, o sorteio de "desempate" entre os concorrentes que enviaram todas as soluções certas dos problemas relativos ao Torneio de Junho, cuja relação publicaremos na edição daquele mesmo dia, deixando de a publicar hoje por absoluta falta de espaço.

ALMATA

Produção rural

Cremação das aves mortas

Já é um fato plenamente comprovado que os cadáveres de animais, quando abandonados ou expostos ao tempo, podem constituir focos de disseminação de doenças. Aconselha-se, por isso, como medida sanitaria de carater geral, a destruição sistemática de todas as aves que morrerem ou que forem abatidas por motivo de doença, destruição essa que será feita, de preferencia, pelo calor, cremando-se o cadaver. Esse é o meio mais seguro de evitar que a ave depois de morta ainda possa oferecer qualquer perigo de propagação do contagio.

A cremação poderá ser obtida completamente com um pequeno forno crematorio especial, de preferencia construido com tijolos e provido de uma pequena grade de ferro ou tela usada nos pisos das criadeiras, destinada a receber o corpo da ave a ser cremada. Será utilizado o fogo produzido pela combustão de lenha, sendo conveniente favorecer a cremação derramando-se um pouco de querosene sobre a lenha e sobre o cadaver.

Para facilitar a cremação, pode-se abrir o cadaver, expondo as suas visceras ao contacto direto com o fogo.

O forno crematorio deve ser localizado em lugar aberto e o mais afastado possivel dos abrigos.

Isentas de selo as cartas dos agricultores

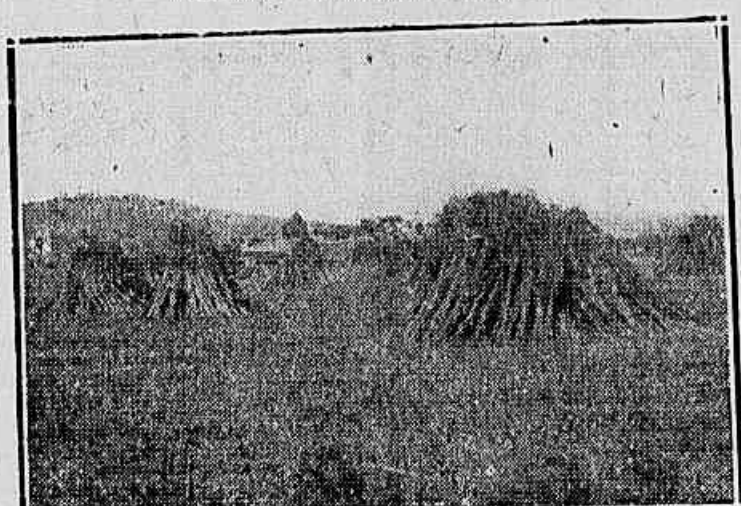
O Ministerio da Agricultura esclarece que estão isentas de selo as cartas dos agricultores contendo consultas ou pedidos de publicações do Serviço de Informação Agricola destinadas à distribuição gratuita e endereçadas aos orgãos do Ministerio sediados nesta capital ou no interior.

As solicitações, porem, de máquinas, sementes, reprodutores, transportes gratuitos, etc., estão sujeitas ao selo de 3$000 mais o selo de Educação de $200.

Publicações

Recebemos e agradecemos:

O CAMPO — Rio, ano XIII, n. 151, Julho de 1942, 76 páginas, publicando "A importancia real da mandioca", "A quina", de Eurico Santos; "O leite": uma reportagem sobre a exposição regional agro-pecuaria de Leopoldina, etc.

Instruções práticas sobre a cultura da papoula de São Francisco

Papoula do São Francisco (medas no campo)

ORIGEM — A Papoula do São Francisco é um textil liberiano da familia das malvaceas, cujo genero e especie é "Hibiscus canabinnus L", originario da Asia, largamente cultivado na India.

CLIMA — Presentemente esta sendo objeto de exploração nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, não havendo por enquanto observações quanto às demais regiões do país.

SOLO — Prefere os silico-argilosos, profundos e relativamente ferteis.

PREPARO DO TERRENO — E' necessario destocar, arar e gradear o terreno, de sorte que a terra fique bem pulverizada.

EPOCA DE PLANTIO — Na zona sul do Brasil deverá ser iniciado depois das primeiras chuvas de setembro, podendo ir até fim de novembro. Não é aconselhavel o plantio depois dessa época.

ESPAÇAMENTO — Segundo experimentos realizados pelo Instituto de Experimentação Agricola, nas semeaduras mecanicas os espaçamentos devem ser de 10, 15 e 20 centimetros, respectivamente, em linhas continuas, graduando-se a boca de descarga da semeadeira para saida de 5 a 10 sementes, conforme a maior ou menor fertilidade do terreno. Quanto menor o espaçamento maiores as produções e melhores e mais finas, para fiação, as fibras obtidas.

QUANTIDADE DE SEMENTES POR HECTARE — No plantio a maquina a quantidade de sementes necessarias para plantar um hectare varia de 15 a 20 quilos. No plantio a lanço, são necessarios de 25 a 30 quilos por hectare.

TRATOS CULTURAIS — Em virtude das distancias para o plantio da Papoula é bastante fazer-se uma ou duas capinas, logo que as plantas tenham atingido 8 e 15 centimetros, respectivamente, pois daí por deante as plantas crescem rapidamente e abafam o mato.

PRAGAS E MOLESTIAS — Até agora nenhuma molestia ou praga foi observada nas culturas feitas em São Paulo, Minas Gerais e Estado do Rio.

COLHEITA — Tem lugar logo depois da floração e antes da frutificação. As plantas colhidas depois da frutificação produzem fibras menos resistentes. Aliás, a colheita dos texteis liberianos não é aconselhada depois da frutificação. Por esse motivo é conveniente reservar os melhores exemplares da cultura para obtenção de sementes para plantio, as quais irão até o final da frutificação. O corte deverá ser feito na altura de 5 a 10 centimetros do solo, podendo fazer-se a facão, foice ou ancinho. As varas depois de cortadas são deixadas ao sol de 3 a 5 dias e em seguida amarradas fazendo-se feixes de 50 varas, mais ou menos do mesmo tamanho e logo transportadas para os tanques. Quando não se dispõe de espaço nos tanques para beneficiamento de toda fibra cortada, convem levantar medas pequenas e bem abertas na base para facilitar o arejamento e evitar a fermentação das varas.

BENEFICIAMENTO — Colocados os feixes nos tanques, para serem macerados, aí devem ficar mergulhados de 10 a 20 dias, dependo da temperatura da agua que deve ser de, aproximadamente, 25º a 28º. A contar do 8.º dia é conveniente verificar se a casca já está largando do caule. Retiradas as varas, são descascadas e as fibras lavadas em agua limpa, de preferencia corrente. A maceração pode ser feita em tanques ou mesmo em rios ou riachos, havendo autores que acham ser a fibra macerada em agua corrente de cor e brilho superiores aos das maceradas em aguas estagnadas. Deve-se evitar que a agua contenha sais calcarios.

RENDIMENTO POR HECTARES — Em terras de regular fertilidade a produção de fibras secas, isto é, depois de maceradas, pode ser calculada entre 1.200 e 1.500 quilos.

APLICAÇÕES — As fibras de Papoula têm comprimento medio de 2m,40, são sucedaneas da juta e a sua principal aplicação é na industria de ensacagem. Podem, contudo, ser usadas no fabrico de cordas, cordéis, etc. Ha varias fabricas, principalmente no Estado de São Paulo e no Distrito Federal, trabalhando com a fibra em apreço.

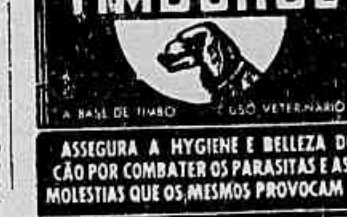
PREÇOS — O quilo da fibra seca tem sido cotado ultimamente, de 4 a 5 mil réis.

O descornamento dos bovinos

O descornamento tem a vantagem de tornar o animal mais manso e tranquilo, em consequencia da falta de armas para se defender e para atacar. E a mansidão da vaca constitue um fator conveniente e até necessario como complemento a uma boa leiteira. As novilhas mochas são mais faceis de engordar, devido ao seu temperamento mais tranquilo.

O descornamento ajuda a conservar a integridade da pele até a qualidade da carne, pois os animais em viagem produzem feridas e contusões uns nos outros. Quando se destinam ao matadouro ou aos frigorificos são muito desmerecidos pelas lesões sub-cutaneas que se formam. Por outro lado, o couro em consequencia das chifradas, apresenta cicatrizes ou mesmo simples raspões que o depreciam. E os compradores castigam proporcionalmente, no preço o produtor.

O descornamento sofria há anos a objeção de não se poder laçar os animais mochos de modo a se poder manejá-los com facilidade. Isto hoje não tem mais razão de ser, em vista dos trabalhos se efetuarem em mangueiras e bretes.

O descornamento deve ser feito o mais cedo possivel. De preferencia, deve-se executar essa operação no bezerro recem-nascido e até o 8.º ou 10.º dia depois do nascimento, usando-se causticos. E mais facil conseguir-se sucesso nessa idade, quando o animal tem apenas um botão corneo. Nos animais adultos deve-se empregar aparelhos denominados descornadores.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada à "Produção Rural" deve ser claramente endereçada para o eng. agrônomo MARIO VILHENA, redação do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

Coleta de material botânico

SR. JOSÉ HERCULANO (RIO) — Como o assunto de sua consulta não tem grande interesse para os agricultores, pedimos-lhe procurar-nos no Serviço de Informação Agricola, 4.º andar do Ministerio da Agricultura, largo da Misericordia, onde lhe forneceremos uma informação por escrito, redigida pelo nosso colaborador, agrônomo Artur Natividade Seabra.

Pedido de publicações

SR. VALTER CASTRO CARDOSO (NOVA IGUASSU', ESTADO DO RIO) — Pedimos ao Serviço de Informação Agricola que lhe enviasse as publicações que deseja sobre avicultura e sericicultura, o que já foi feito.

Flores meliferas

SR. RUI DE BARROS PIMENTEL (CAFELANDIA, S. PAULO) — Satisfazendo sua curiosidade, explica o dr. Pinto Lima, que na colheita do nectar das flores as abelhas se utilizam da lingua, que é um apendice comprido, proprio para lamber e que fica recolhido numa especie de bainha, só se prolongando em procura do nectar. As mandibulas, que são apendices laterais, servem para dilacerar as anteras das flores afim de permitir a colheita do polen pelo inseto. Quanto às flores meliferas, a que se refere, o milho, arroz, cana e demais gramineas, que não produzem nectar, embora o polen de todas as plantas seja bom alimento das abelhas; as flores das laranjeiras, algodoeiros, alfafa, eucaliptos e as flores silvestres. Pede-nos ainda informação especial sobre o trevo. Sem dúvida, é este uma excelente fonte nectarifera para as abelhas, produzindo um mel de ótima qualidade. São muito usados os campos de trevo nos Estados Unidos para pasto das abelhas, mas, entre nós, não existem grandes campos de trevo, exceto no Rio Grande do Sul.

Será coccidiose?

D. CECILIA BRAGA DO NASCIMENTO — (D. FEDERAL) — São insuficientes os dados que nos enviou sobre a doença que está atacando os pintos de sua criação, mas há indicios de que se trate de coccidiose, na sua forma aguda, indicando grande infestação. Essa é uma das doenças mais comuns e mais rebeldes ao tratamento. O combate deve ser inteiramente baseado na higiene da criação e dos locais, pois a via de penetração do parasito no organismo do pinto é a boca, por meio da agua e dos alimentos contaminados. As galinhas adultas podem ser portadoras do parasito sem que fiquem doentes e os eliminam com as fezes, disseminando a doença entre os pintos. Portanto, a primeira coisa a fazer é criar os pintos completamente separados das aves adultas e sobre telas de arame para que não tenham contato com as fezes. Os comedouros e bebedouros devem ser higiênicos, não permitindo que os pintos neles defequem.

Deixar o terreno abandonado e exposto ao sol para a destruição dos coccisios. Esse é o único meio de acabar com a coccidiose num terreno infestado.

Os remedios pouco adiantarão. Aconselha-se colocar nos bebedouros solução de permanganato de potassio a 1 para 4 000.

Combate ao cólera aviario

SR. HERMINIO SAMPAIO — (SÃO PEDRO DA ALDEIA — E. DO RIO): — Tudo indica que é o cólera ou pasteurelose a doença que está dizimando a sua criação, diz o dr. Jorge Pinto Lima. Para combatê-la siga as seguintes instruções: 1) Isole as aves sãs, transportando-as para lugares novos e dividindo-as em pequenos lotes. Nunca transporte aves doentes, pois iriam contaminar os novos locais e as sãs permaneceriam em ambiente infectado, o que terminaria por contaminá-las tambem. 2) Aplique soro contra o cólera aviaria nas aves sãs. 3) Queime as aves mortas e as doentes, pois é ineficaz o tratamento e estas poderiam tornar-se "portadoras". 4) Desinfete com sublimado a 1:1.000, ou agua de cal, ou soda cáustica a 5 ou 10 %, os cercados e todo o material que tenha estado em contacto com os animais doentes. 5) Afugente os pássaros, evite os ratos e outros comensais dos galinheiros e suas dependencias, para que não levem a doença aos lotes sãos. 6) Isole as galinhas que apresentarem abcessos e edemas (inchações). Faça a remoção do pús incisando os abcessos e desinfete as respectivas cavidades com tintura de iodo, iodo glicerinado ou fenol a 5 %. 7) Junte desinfetante à agua de bebida, como, por exemplo, o permanganato de potassio na dose de 1 gr. por litro dagua. 8) Elimine as aves "portadoras" de cólera, fazendo-as examinar por um veterinario ou recorrendo aos serviços de laboratorios oficiais. 9) Não admita novas aves na criação, sem conhecimento da sua procedencia ou previo exame.

CULTURA DA MAMONEIRA

Agrônomo JOÃO ANATOLIO LIMA

Solo — A mamoneira é planta esgotante, de rápido desenvolvimento, exigindo por isso terras boas para a sua cultura. Preferir, portanto, terra silico-argilo-humifera. Terrenos de aluvião. Evitar terreno muito barrento, muito arenoso, sombreado ou ainda os de cor branca. — Terreno excessivamente úmido ou excessivamente seco não se recomenda para essa cultura. Tratando-se de terra virgem onde haja excesso de materia orgânica, é preciso fazer a queima antes da plantação, porque o excesso de humus pode prejudicar a produção.

Epoca do plantio — A melhor época para o plantio da mamoneira é o que compreende os meses de outubro e novembro, isto é, no começo da estação chuvosa.

Preparo do terreno — Tratando-se de terra virgem, depois da queima, faz-se a abertura das covas. Em terreno já desbravado, faz-se a aração, seguida de gradagem.

Semeadura — Para o plantio da mamoneira Anã a distancia a adotar-se entre as linhas pode ser de 2 metros e 1 metro e cinquenta entre as covas. Um hectare assim semeado comportará 3.330 covas. A quantidade de sementes requeridas para o plantio de um hectare é estimada em 6 quilos, colocando-se 3 sementes em cada cova. Esta deve ter a profundidade de 4 centimetros. A germinação das sementes se verifica geralmente ao cabo de 8 a 10 dias.

Desbaste — Assim que as plantinhas atingirem a altura de 25 centimetros mais ou menos faz-se o desbaste, isto é, deixa-se em cada cova uma planta somente, devendo ser esta que demonstrar mais vigor e melhores condições para um rápido desenvolvimento.

Tratos culturais — Duas a três capinhas são bastantes para a mamoneira. E' conveniente fazer essa operação com o cultivador. Para a mamoneira é conveniente que a superficie do solo esteja sempre revolvida, o que facilita a penetração do ar e da agua.

Frutificação — As variedades de pequeno porte frutificam mais cedo do que as de alto porte.

Colheita — Esta se faz quando os cachos começam a amadurecer tomando uma cor escura. Apanhados os cachos são os mesmos transportados para lugar seco e ventilado e daí para um terreiro bem limpo onde serão postos a secar, ficando aí durante 3 dias pelo menos. A secagem deve ser o mais uniforme possivel.

Rendimento — O rendimento da mamoneira é, em media, de 1.800 quilos por hectare.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Colaborando com o Ministerio da Agricultura, ora interessado no incremento da avicultura no nordeste, a Sociedade Comissaria Avícola Ltda vem de oferecer ao Serviço de Informação Agricola mais dois conjuntos avicolas, destinados aos clubes agricolas escolares que mais se destacarem, nos ultimos meses, nos Estados da Paraiba do Norte e de Alagoas.

Durante trinta dias, vai realizar-se em Fortaleza uma grande exposição de avicultura e sericicultura, nela colaborando o Serviço de Sericicultura do Ceará e a Prefeitura daquela capital.

* * *

O agricultor brasileiro precisa ouvir, mais atentamente, a palavra do técnico a serviço da produção. Produzir somente não é o bastante. E' mister produzir muito e economicamente, tendo em vista, tambem, a qualidade. Os lavradores devem aparelhar-se convenientemente para se tornarem aptos à função a que se integraram. Produzir bem, com um minimo de despesas, deve ser o lema de todos.

O emprego de máquinas agricolas é aconselhado aos lavradores porque representa um meio de produzir em maior quantidade e, sobretudo, mais barato. Segundo salienta o Serviço de Informação Agricola, relação feita entre o trabalho manual e o mecânico deu os seguintes resultados: enquanto com a enxada podem ser revolvidos 100 metros quadrados, o arado prepara 1.150 m2. A relação, pois, é de 1 para 11,5. A igual resultado se chegou relativamente ao emprego da capinadeira em função da enxada. A capinadeira fará um trabalho de 20 enxadeiros habeis. A relação, como se vê, é de 1 para 20. E, assim, com as demais máquinas. Entre o homem e a ceifadeira, a relação é de 1 para 10 e, entre a semeadeira e o homem, a relação é de 1 para 6. Estes dados dispensam maiores comentarios, convindo acrescentar que as maquinas agricolas, por si só, já resolvem um grande problema: melhoram as propriedades fisico-quimicas e biológicas do solo, aumentam o rendimento das culturas e concorrem para o bom aspecto dos produtos.

* * *

Nem todos os ovos postos pelas galinhas são bons para a incubação. Um ovo que suportou uma temperatura de 30 graus centigrados, esteve proximo a substancias de cheiro forte, não deve ser incubado. Tambem os ovos que viajam por estrada de ferro devem ficar em repouso 48 horas antes de serem postos a incubar.

* * *

Se os ovos para incubação estiverem sujos não devem ser lavados, pois isso tende a abrir-lhes os poros e sujeitá-los ao risco de uma excessiva evaporação do conteudo aquoso durante o processo de incubação. E' preferivel remover qualquer sujidade que houver na casca, raspando-a com uma faca, ou então rejeitar o ovo.

Os ovos escolhidos para incubação devem sempre ser bem frescos, pois com mais de cinco dias começam a deteriorar-se rapidamente, sendo que com três semanas usualmente não chegam a germinar.

Outro assunto de especial importancia na incubação é o que se refere à temperatura em que devem ser conservados os ovos antes de serem utilizados, devendo-se ter em conta que as temperaturas por demais altas são mais prejudiciais que as demasiadamente baixas.

Como resultados das diversas investigações feitas com respeito à temperatura em que devem ser conservados os ovos destinados à incubação, chegou-se à conclusão de que a melhor temperatura é a de 10º C. aproximadamente. No verão, os ovos devem ser recolhidos com maior frequencia e colocados imediatamente em um lugar no qual se mantenha a referida temperatura de 10º C., devendo o avicultor preparar um local apropriado para guardar estes ovos.

Só se devem por a incubar ovos perfeitos, normais, provenientes de aves sãs, bem alimentadas e em pleno vigor da idade.

Se o avicultor for incubar ovos de casca clara e casca escura, estes devem ser postos na chocadeira 6 horas antes dos primeiros afim de que o nascimento seja feito na mesma ocasião. Experimentalmente este fato já foi demonstrado.

* * *

O Serviço de Informação Agricola vem editando varias publicações sobre assuntos ligados às atividades rurais, visando difundir entre os lavradores e criadores do Brasil, sob feição prática, ensinamentos uteis relativos aos modernos processos de exploração agricola e pecuaria.

O endereço do S. I. A. é: Ministerio da Agricultura, Largo da Misericordia, RIO DE JANEIRO, D. F.

* * *

Todos os domingos, e desde 1940, a Radio Mayrink Veiga, em combinação com esta pagina, irradia, de 18,50 às 19 horas, um programa dedicado especialmente aos nossos lavradores. A "Hora do Agricultor" é dirigida pelo engenheiro agrônomo Mario Vilhena e a sua correspondencia deve ser encaminhada para a rua Joana Angelica, 124, ap. 4, Rio.

* * *

Prosseguem com resultados auspiciosos os trabalhos de combate à requeima do marmeleiro efetuados pelo Posto de Defesa Agricola do Ministerio da Agricultura em Itajubá, no sul de Minas. Essa campanha, iniciada em 1936, quando houve uma violenta queda das safras do marmelo em virtude da doença, vem produzindo os mais compensadores resultados com a restauração das culturas, aumento das suas safras e valorização da produção. Para se ter uma idéia da melhoria da situação econômica da cultura do marmeleiro é bastante citar os seguintes dados: em 1933 a produção atingiu 1.022.500 ks. de massa no valor de 245 contos, ao preço medio de $240 o quilo; em 1936 — 303.300 quilos, no valor de 73 contos, a $240 o quilo; em 1938 — 219.300 quilos, no valor de 175 contos, a $800 o quilo, em 1941 — 1.772.700 quilos, no valor de 1.772 contos, a 1$000 o quilo. Como se vê, graças à ação daquele Posto da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, foi possivel salvar e fazer prosperar uma riqueza.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1931. Edificio proprio à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels: 42-4595 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 horas e os domingos e feriados, das 8 às 18 horas

Domingo, 30 de agosto

ADVOGADO DE DIA: Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

PROCURADOR: Norival, à rua do Resende n. 8, sobrado. Tel. 42-1760.

AMBULATORIO: Lavagens uretrais 8, lavagens vesicais 3, dilatações 1, injeções endovenosas 29; injeções intramusculares 36, de 914 — 1, curativos 16, diatermia 1, raios infra-vermelho 3. Total 97.

INTERNAÇÃO: Foi internado, em quarto particular da Santa Casa da Misericordia, o associado Domicio de Carvalho, matricula 4.895.

FIANÇA: Foi prestada a de 500$000 em favor do associado João Gomes 3.º, matricula 8.426, no 4.º distrito policial, como incurso no § 6.º do art. 120 do Codigo Penal.

OFICIO: A União enviou à Sociedade Beneficente dos Chauffeurs do Estado de São Paulo o seguinte: "De ordem do sr. presidente, apraz-me comunicar à v. s. que a Diretoria, em sessão ontem realizada, tomando conhecimento do relatorio apresentado pelos srs. presidente e 1.º tesoureiro, referente à visita pelos mesmos realizada ao Sanatorio São Cristovão e à sede dessa prestigiosa co-irmã, resolveu, unanimemente, consignar em ata um voto de louvor aos dignos diretores dessa congenere, pela excelente organização e modelar tratamento que tiveram a oportunidade de constatar no aludido Sanatorio, onde se encontram diversos socios desta União, e, outrossim, expressar os seus agradecimentos a v. s. pela fidalga acolhida dispensada aos senhores diretores visitantes. Neste ensejo, renovo os protestos de minha particular admiração, subscrevendo-me, atenciosamente. — (a.) José Monteiro da Cruz, 1.º secretario".

OFICIO: Da União Beneficente dos Chauffeurs de Santa Catarina, recebeu a União, o seguinte: "Tenho a honra de comunicar a v. s. que foi eleita a nova Diretoria que há de dirigir os destinos desta Associação durante o periodo de 13 de agosto de 1942 a 13 de agosto de 1943, que ficou assim constituida: presidente, Osvaldo P. Machado; vice-presidente, Arão Bonifacio de Sena; 1.º secretario, Joaquim Ribeiro Borges; 2.º secretario, Luiz Rovere; 1.º tesoureiro, Julio Cezarino Ross; 2.º tesoureiro, Manuel Omasino Veras; delegado geral, Antonio Vieira Machado. Aproveito a oportunidade para apresentar a v. s. os protestos de alta estima e leal consideração da União Beneficente dos Chauffeurs de Santa Catarina".

2.ª feira, 31 de agosto

ADVOGADO DE DIA: Dr. Francisco Mateus Ferreira.

PROCURADOR: Norival, à rua do Resende, 8, sobrado. Telefone: 42-1760.

DEPARTAMENTO JURIDICO: Devem comparecer, às 11 horas da manhã, para sumario, os associados: João Agostinho da Cunha, na 7.ª Vara Criminal, Alfredo Teixeira Machado, na 4.ª Vara Criminal e Emanuel Antonio Vargas, na 3.ª Vara Criminal.

SECRETARIA: Devem comparecer os associados: José Bernardino, José Antonio Roque, José Antonio Pereira, José Teixeira Lopes, José Gomes Alegria, José Vieira Maciel, José Luiz Soares, João Maria Jorge, José Antenor de Oliveira, José Lopes das Neves, Jorge Moreira da Silva, para levar a carteira de identidade associativa.

INSPETORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 7,45 HORAS (TURMA "A") — Raul Alves Filho, Adolfo Augusto Afonso, Pedro Sena Araujo Pinto, Elder Pinto de Santana, Hugo Ribeiro Chaves Marques, José Teixeira de Carvalho, Nilson Pereira Pacheco, Benino Rodrigues, José Pereira dos Santos, Helgo Neustadt, Eneias Mauro e Manuel Martins Ferreira.

TURMA SUPLEMENTAR — Mario Tosta, Murilo Rolim dos Santos, Ilidio Gaspar e Fabio Ferraz Lameço.

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 7,45 HORAS (TURMA "B") — João Vieira Nunes, João Faria Salgado, Claudionor Almeida Aguiar, Newton de Oliveira Rocha, Jonas Bento da Silva, José Francisco de Freitas, Basilio Dias, Oton Madureira Pinto, Aldo de Castro, João Caetano Alves, Silvio de Sousa Costa e Manuel da Silva Abelha.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — Laudelino Guimarães, Luiz Santos Reis, Oscar dos Santos Tavares, Otavio Jardim Vieira, Dorval Antunes Pereira, Agostinho Magalhães Bione, José Pereira dos Santos e Benio José da Costa.

REPROVADOS — 4.

RESULTADO DOS EXAMES DE MOTORNEIROS EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — Joaquim Rodrigues Lopes, José Rodrigues de Oliveira, Geraldo Silva, Francisco Rosa da Silva, Paulo do Nascimento e Silva, Pedro Honorato Filho, Manuel Bento, Manuel Cesario Leite, Joaquim Costa de Mendonça, Nemias Peres da Silva, Dermeval Coutinho de Araujo e Antonio Rodrigues Silva.

Infrações registradas

ESTACIONAR EM LOCAL NAO PERMITIDO — P. 12919 — 22776 — 31720.

INTERROMPER O TRANSITO — P. 17808.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — P. 3687.

FALTA DE TRANSFERENCIA DE LOCAL — M. 481.

FALTA DE DOCUMENTOS — P. 4012.

DIVERSAS INFRAÇÕES — P. 5639 7930.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

3131 — Quais os selvagens que habitavam Iperoig ao tempo em que José de Anchieta ficou voluntariamente entre eles, como refem, e como se chamava seu chefe?

*

3132 — Quantos imigrantes recebeu o Brasil de 1821, um ano antes da Independencia, a 1936?

*

3133 — Quem foi o barão de Tautphoens?

*

3134 — Já alguma vez se procurou aclimar camelos no Brasil?

*

3135 — Quem mandou para a California, e quando, as mudas de laranjeiras da Baia que ali se desenvolveram enormemente?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

3126 — O Brasil possue niquel em em seu territorio? — São conhecidas minas de niquel em Livramento, Estado de Minas, já em exploração, e em São José do Tocantins, Estado de Goiaz, sendo que estas últimas, cujo teor do minerio vai a 5 %, podem formar ao lado das mais importantes reservas mundiais de niquel.

*

3127 — Quais são as aplicações industriais do niquel? — O niquel é um metal de velho aproveitamento mundial na cunhagem de moedas e que nos últimos trinta anos se tornou materia prima indispensavel na fabricação de locomotivas, automoveis, "tanks" de guerra, aviões, aparelhos telefônicos e radiotelefônicos, etc.

*

3128 — Quando foi criado, e por quem, o termo "vitamina"? — Em 1911, pelo biologista polonês Casimir Funk.

*

3129 — Como se chamava primitivamente e como se chamou depois a aldeia espiritossantense onde morreu o padre José de Anchieta? — Reritiba; chamou-se posteriormente Benevente e é hoje a cidade de Anchieta.

*

3130 — Que nome tinha e onde ficava a aldeia em cuja praia José de Anchieta escreveu na areia seu célebre poema à Virgem? — Iperoig, que ficava na região onde é hoje a cidade paulista de Ubatuba.

TEATRO

Primeiras

"A Revelação", no Ginástico, pela "Comedia Brasileira"

De uma simples noticia de policia, que daria um filme de emoção rápida e dominante, Heitor Modesto, experimentado autor teatral, extraiu uma peça verdadeiramente curiosa — "A Revelação", cujo entrecho prende a atenção do público da primeira à última cena, crescendo de ato para ato e culminando num final humano e lógico.

A peça é tão bem armada e tão bem dialogada que o espectador aceita integralmente as situações, às vezes rindo e outras se emocionando, tal a sinceridade com que foram elas focalizadas.

Cooperou, para o interesse com que o público aceitou, se emocionou e aplaudiu "A Revelação", a maneira por que foi o trabalho apresentado em um lindo cenario que reproduz um elegante ambiente de "bungalow". Mas não só. O desempenho esteve à altura de um elenco padrão. Amelia de Oliveira é uma grande atriz, sem o menor favor. Deve ser mesmo a maior atriz dramática do momento, no Brasil. Esteve magnifica, notadamente na cena do 3.º ato, em que se reconsilia com Teixeira Pinto, este encarnando na peça o papel de seu marido, com um vigor cênico digno de tão perfeito intérprete.

Rodolfo Majer, que foi o competente encenador e ensaiador da esplêndida comedia dramática de Heitor Modesto, deu-nos um papel pequeno mas incisivo, a que ele imprimiu uma grande linha de intérprete, seguro e sincero.

Numa figura muito bem ressaltada pelo seu lado de comicidade natural, espontanea e comedida, Vitoria Regia sobressaiu esplendidamente. Um outro tipo muito bem recortado no convivio social é o de "Laurita", o qual Guiomar Santos soube exteriorizar com propriedade e mesmo relevo.

No médico, personagem dificil de ser lançado em cena, pela possibilidade de despertar risos em face da situação em que aparece, o sr. Arnaldo Coutinho mostrou possuir recursos de intérprete inteligente e experimentado. Gim Mamoré, sobrio como sempre. A aluna do Curso Prático do S. N. T., Lais Peres, demonstrou desembaraço e promessa de ascendencia rápida.

Enfim: peça curiosa e atraente; montagem limpa, bonita e apropriada; desempenho correto, afinado e seguro.

Trata-se, não há dúvida, de um espetáculo que honra a "Comedia Brasileira", organização do S. N. T.

INT.

As atividades do S. N. T.

As companhias que se encontram viajando amparadas pelo orgão oficial

Ainda que sejam dificeis os meios de transporte são inúmeras as organizações artisticas que percorrem o vasto territorio nacional, levando por todos os recantos do Brasil um pouco de teatro como resultado do nosso adiantamento cultural no dominio da arte de representar sabiamente amparada pelo Governo.

Sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro, cujo plano de ação favorece os conjuntos teatrais em excursão, viajam pelas capitais e cidades do interior do Brasil as companhias: Joracj Camargo, Valter Pinto, Iracema de Alencar-Manuel Pera, Maria Vidal, Miramar, Mario Salaberry, estando em organização as companhias Palmeirim e Luiz Iglesias, as quais tambem excursionaram e excursionarão este ano amparadas por aquele orgão técnico administrativo do Ministerio da Educação e Saude.

Este ano já atuou tambem no Rio Grande do Sul, por conta do S. N. T., a companhia Dulcina-Odilon.

Noticias diversas

Volta a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais a realizar, amanhã, dia 31, uma Assembléia Geral. Diretores, conselheiros e socios efetivos da SBAT vão reunir-se, às 20,30, na continuação da Assembléia Geral convocada pelo presidente, afim de ser procedida a leitura e julgamento do parecer do Conselho Fiscal sobre o relatorio e balanço apresentados pela administração precedente.

Com um bem organizado programa em que se distinguem as apoteoses à Independencia, à Bandeira e ao Trabalho, realiza o Teatro Educativo "Samuel Campelo", sob a direção dos professores Maria Rosa Moreira Ribeiro e Eustorgio Vanderlei, no dia 6 de setembro próximo, às 15 horas, no Teatro João Caetano, um imponente recital de arte civica, em homenagem ao Professorado.

As pessoas que se interessarem na consecussão de ingressos devem dirigir-se à Secretaria da Escola de Teatro e Cinema, à Avenida Venezuela, fone. 32-6063, das 11 às 16 horas.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

A ilha de Sicilia foi atacada pela RAF do Oriente Medio.

— Em toda a frente do Egito foram reiniciadas as atividades de patrulha.

— A aviação do Eixo arrojou bombas na zona do Cairo.

— Alexandria e o Delta do Nilo sofreram novos bombardeios inimigos.

Do exterior, pelo correio

FORÇA DE EXPRESSÃO — O emir Abdullah Ben Hussein, governador da Transjordania, ao receber a noticia dos fuzilamentos perpetrados pelos alemães contra os varões dos paises ocupados afim de exterminar os não-arianos, glorificou o nome de Deus e declarou aos presentes que os árabes lutarão pela conservação de sua raça e dos seus poemas, até o dia da Ressurreição.

•

EM BASRA — O governo de Moscou nomeou uma comissão permanente na cidade de Basra, golfo Pérsico, para fiscalizar o recebimento de armas aliadas, através do Iraq.

•

EM BAGDAD — O general Nuri Said Pachá, chefe do governo do Iraq, ofereceu um banquete ao emir Abdullah, que pronunciou um discurso sobre a necessidade da organização dos Estatutos do futuro Estado arabe e da união de todos pela vitoria final da democracia.

•

A CAUSA DA DESUNIÃO — Comentando o problema da constituição de um governo de Estados árabes confederados, o jornal "Felastin" declarou que a idéia é irrealizavel enquanto viverem os ambiciosos politicos da Siria que consideram escravos os outros paises árabes.

•

PRISÕES SENSACIONAIS — As autoridades aliadas do Oriente Medio, em acordo com o governo do Libano, prenderam varios religiosos e freiras estrangeiros suspeitos.

•

OURO DEMAIS — O sr. Taufic Ismael, chefe da Segurança de Abadin, incumbido do caso relacionado com o roubo das jóias dos faraós, revelou que, entre as preciosidades subtraidas, figura um colar de ouro pesando 12 quilos.

•

DA TURQUIA — Esse país exportou para a França grandes carregamentos de nozes e de amendoas.

Noticias da colonia

AUDIÇÃO LIBANESA — Será ouvida, nesta capital, uma irradiação transmitida pela Radio Uruguai, em homenagem ao Libano, no dia 1.º de setembro, das 18 às 19,30 horas. A onda da Rato Uruguai acha-se localizada entre a da Tupi e a da "Jornal do Brasil".

•

PELO ESFORÇO DA GUERRA — Conseguimos apurar que existe um intenso movimento de opinião no seio da colonia a favor do esforço em prol da guerra, alem das contribuições já publicadas nesta secção para a aquisição de aviões de treinamento para o Brasil. Uma lista em prol das familias das vitimas do Eixo está sendo subscrita em algumas dezenas de contos, conforme soubemos.

•

COMUNICADO — Recebemos do Comitê Central da França Combatente o seguinte comunicado: "Ao chegar o general De Gaulle à fronteira siria, foi saudado pelo sr. Faiz Bei Khoury e pelo general Collet. Na velha cidade árabe, o chefe da França Combatente passou em revista, ao longo do histórico rio Barada, tropas constituidas dos lendarios cavalheiros cossacos, de cinturão de prata e gorro de astracan, e de grupos de meharistas usando a indumentaria beduina do deserto.

Em Beiruth, o general De Gaulle assistiu, no dia 15 de agosto, à missa celebrada por monsenhor Remy Leprêtre, estando presentes altos dignitarios e o corpo diplomático. Na praça de Al-Bury, a massa popular aclamou entusiasticamente o general quando fora cumprimentar o presidente Naccache. Em diversos pontos da costa e das montanhas do Libano, onde era reconhecido o chefe da França livre, o povo o saudava com manifestações de aplausos e de simpatia.

•

CHEIQUE TUFIK RAHME — Esse membro proeminente das colonias libanesa e siria do Paraná, que decidiram adquirir mais seis aviões para o Brasil, declarou em São Paulo que todos os libaneses e sirios estão com o Governo para todos os sacrificios.

•

A familia do falecido jornalista libanês sr. Chucri Curi fará celebrar missa do 7.º dia, segunda-feira, 31 do corrente, às 9 horas, na igreja de Santa Efigenia, São Paulo.

•

Fomos informados de que a Radio de Berlim transmite, em idioma árabe, aos domingos, terças e quintas-feiras, noticias destinadas aos adeptos do ex-mufti que residem no Hemisferio Ocidental.

Damos esta noticia para a orientação das autoridades competentes.

Civís chamados à Secretaria Geral da Guerra

Estão sendo chamados com urgencia à 2.ª Divisão da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra os seguintes cidadãos: Manuel Roberto Teixeira, Luiz Torquato de Sousa, Mario Wirz, Antonio José de Farias e Abner Freire de Melo.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais - Movimento de pessoal - Classificações

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 28 DE AGOSTO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 202.

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — *De oficiais, ontem:*

— MAJOR — Felix Valois de Araujo, por ter sido nomeado adjunto catedrático de Geometria Analitica, Cálculo Diferencial e Integral na Escola Militar e transferido para a Reserva no posto de major, por decreto de 21, publicado no "Diario Oficial" de 24, tudo do corrente, e por ter de recolher-se à Escola Militar.

— CAPITÃO — Alarico Paranhis Ferreira, do 9.º Regimento de Infantaria, por ter de seguir destino.

TRANSFERENCIA DE PRAÇAS. — O exmo. sr. secretario geral do Ministerio da Guerra transferiu, de ordem do sr. ministro, em Boletim n.º 201, de ontem:

— Da Escola de Moto-Mecanização para a Segunda Companhia Independente de Carros de Combate Leves, o cabo Carlito de Oliveira Neri.

— Do Contingente da Fábrica de Juiz de Fora, para o 2.º Batalhão de Caçadores, o cabo Mauro José Carvalho.

MOVIMENTO DE PESSOAL. — *De oficiais.* — Classifico, por necessidade do serviço, nas unidades abaixo, os primeiros tenentes:

— *III/OITAVO REGIMENTO DE INFANTARIA* — Wilson de Azevedo.

— *27.º BATALHÃO DE CAÇADORES* — Nelson Andrade de Lima.

— *28.º BATALHÃO DE CAÇADORES* — Antonio Carlos do Nascimento Junior.

Segundos tenentes:

TERCEIRA REGIÃO MILITAR. —

— *NO SÉTIMO REGIMENTO DE INFANTARIA* — Alberto Carneiro da Cunha Nóbrega, Geraldo Sebastião Pereira Bezerra e Renato de Morais Teixeira.

— *NO III/SÉTIMO REGIMENTO DE INFANTARIA* — Mauro Borges Teixeira.

— *NO OITAVO REGIMENTO DE INFANTARIA* — Hermano Povoa de Matos, Gilberto Costa Pereira e Nelson Felix Sampaio.

— *NO NONO REGIMENTO DE INFANTARIA* — João Narciso Pinheiro Ferreira, Euripedes Ferreira dos Santos Junior, José Alipio de Carvalho e Jaime Ramos.

— *NO SÉTIMO BATALHÃO DE CAÇADORES* — Eurico Américo da Silva Barros e José Lima de Castro.

— *NO NONO BATALHÃO DE CAÇADORES* — Artur Anibal do Rego Lins Filho e Lauro Roca Dieguez.

QUARTA REGIÃO MILITAR. — Segundos tenentes:

— *NO DÉCIMO REGIMENTO DE INFANTARIA* — Renato Pitanga Mato.

QUINTA REGIÃO MILITAR. — Segundos tenentes:

— *NO DÉCIMO-TERCEIRO REGIMENTO DE INFANTARIA* — Ciro Caetano da Silva Portocarrero e Aldroaldo Aizuguir.

— *NO DÉCIMO-TERCEIRO BATALHÃO DE CAÇADORES* — Petronio Maia Vieira do Nascimento e Sá e Raimundo Moacir Barreira de Alencar Matos.

— *NO DÉCIMO-QUARTO BATALHÃO DE CAÇADORES* — Moizes Chahon.

— *NO DÉCIMO-QUINTO BATALHÃO DE CAÇADORES* — Henrique Doria de Oliveira.

— *NO TRIGÉSIMO-SEGUNDO BATALHÃO DE CAÇADORES* — José Eduardo Isaacson Cavalcanti e Paulo de Andrade Carqueja.

SEXTA REGIÃO MILITAR. — Segundos tenentes:

— *NO DÉCIMO-NONO BATALHÃO DE CAÇADORES* — Augusto Cesar da Fonseca Lessa.

— *NO VIGÉSIMO-OITAVO BATALHÃO DE CAÇADORES* — Silvio Silveira.

SÉTIMA REGIÃO MILITAR. — Segundos tenentes:

— *NO DÉCIMO-QUARTO REGIMENTO DE INFANTARIA* — Cordeiro de Deus Meneses e Milton Pescadinha.

— *NO DÉCIMO-QUINTO REGIMENTO DE INFANTARIA* — Sidnei Vieira Barbosa e Carlos Rodrigues dos Santos.

— *NO DÉCIMO-SEXTO REGIMENTO DE INFANTARIA* — Oraci Ribeira Granja e Vinitius de Campos Veras.

— *NO VIGÉSIMO-QUARTO BATALHÃO DE CAÇADORES* — Carlos Alberto da Costa Ferreira Belchior.

— *NO VIGÉSIMO-QUINTO BATALHÃO DE CAÇADORES* — Kleber Rodrigues de Andrade.

OITAVA REGIÃO MILITAR. — Segundo tenente:

— *NO VIGÉSIMO-SEXTO BATALHÃO DE CAÇADORES* — Haroldo Martins Meireles.

— *NO DÉCIMO-SÉTIMO BATALHÃO DE CAÇADORES* — Helio Vilanova Torres, José Buguera Porto de Barros e Araken Viegas da Silva.

— *NO DÉCIMO-SEGUNDO BATALHÃO DE CAÇADORES* — Murilo Gomes Ferreira, Humberto Cavalcante Porto e Beati Teixeira Sala.

TRANSFIRO, POR NECESSIDADE DO SERVIÇO. — Primeiros tenentes:

— Do 18.º Batalhão de Caçadores para a Segunda Companhia do 33.º Batalhão de Caçadores, o primeiro tenente Moacir Teixeira Coimbra.

— Mauricio Pires Castelo Branco, do 4.º Regimento de Infantaria para o 19.º Batalhão de Caçadores.

— Nelson Gomes Bessa, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinario, sendo classificado na Primeira Companhia do 33.º Batalhão de Caçadores.

Segundos tenentes:

— Arlindo Pulquerio, do 2.º Regimento de Infantaria para o 18.º Batalhão de Caçadores.

— Valdir Duarte Gomes, do III/8.º Regimento de Infantaria para o 18.º Batalhão de Caçadores.

— José Oiticica Sobrinho, do 12.º Regimento de Infantaria para o 13.º Batalhão de Caçadores.

— Valdemar Martins Torres, do 19.º Batalhão de Caçadores para o 10.º Regimento de Infantaria.

RETIFICO, por necessidade do serviço a transferencia do primeiro tenente Denizart Leão, como sendo para a Companhia Independente do Oiapoque, e não como saiu publicado no Boletim Interno de 24 de fevereiro último.

DE SARGENTOS: — Transfiro, por necessidade do serviço:

— Do 14.º Regimento de Infantaria para o 21.º Batalhão de Caçadores, o terceiro sargento João Batista dos Santos.

— Do 12.º Regimento de Infantaria para o Regimento Sampaio, o terceiro sargento José Geraldo Barbosa.

FALECIMENTO DE OFICIAL. — *COMUNICAÇÃO.* — O chefe do Estado Maior da Quarta Região Militar comunicou, em telegrama n.º 1.267, de ontem, haver falecido na cidade de Belo Horizonte, onde residia, o coronel Augusto de Oliveira Góis, chefe da Décima-Primeira Circunscrição de Recrutamento.

ASSUNÇÃO DE FUNÇÃO. — Assuma a chefia da S/1 da Primeira Divisão o capitão Genaro Ferrari, conforme proposta do chefe daquela Divisão.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAL. — *DECLARAÇÃO.* — Declaro que a classificação por necessidade do serviço, do primeiro tenente Nelson Andrade de Lima, é no 13.º Batalhão de Caçadores, e não como foi publicado no item II do presente Boletim.

(a.) — General de Brigada *Boanerges Lopes de Sousa*, diretor.

Confere: — Major *Aristeu Caldo Mazza*, chefe do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, 28 DE AGOSTO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 201.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— Tenente-coronel Valdemar Brito de Aquino, do Quadro Técnico de Artilharia, por ter vindo de Piquete a serviço da Diretoria do Material Bélico e regressar.

— Major João Alfredo Helial Dutra Ramos, por ter sido nomeado professor de Fisica da Escola Militar e passado para a Reserva no posto atual.

— Capitães Helio Correia Rodrigues, por ter sido transferido para o II/3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, desligado para se recolher à sua unidade; dispensado da Comissão de Regulamentos de Artilharia Aerea e exonerado das funções de instrutor do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aerea, [illegible]

[illegible]

REGRESSO DE OFICIAL. — *AUTORIZAÇÃO.* — O exmo. sr. ministro, em Nota n.º 1.018, de 27 de agosto de 1942, a esta Diretoria de Artilharia, declara que, em telegrama n.º 607, da mesma data, do comando da Sexta Região Militar, autorizou o regresso a esta capital, do capitão José Tito do Canto, do 7.º Grupo de Artilharia de Dorso.

OFICIAL À DISPOSIÇÃO DO COMANDANTE DA SEGUNDA BRIGADA DE INFANTARIA. — O exmo. sr. ministro, em Nota n.º 1.020, de 27 de agosto de 1942, a esta Diretoria de Artilharia, declara que o tenente-coronel Timoteo Fernandes Machado, ficará à disposição do comandante da Segunda Brigada de Infantaria (Sétima Região Militar) até ulterior deliberação.

APRESENTAÇÃO DE PRAÇA. — Acompanhado do oficio n.º 1.057/S., de 28 de agosto de 1942, do comandante do I/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, apresentou-se, hoje, o soldado desse Grupo, Raul Correia Schmandeck, que passa a servir no Gabinete, desta Diretoria.

PROMOÇÃO DE SARGENTOS. — De acordo com o Aviso n.º 162-Prom. 2, de 23 de janeiro de 1942, e autorização desta Diretoria, foram promovidos ao posto de segundo sargento os terceiros sargentos Julio Tomaz Cardoso e Lauro Bueno de Camargo, do 2.º Grupo de Artilharia de Dorso (Jundiaí).

PROMOÇÕES A SARGENTO. — De acordo com o Aviso n.º 253-Prom. 3, de 29 de janeiro de 1942, foram promovidos ao posto de terceiro sargento, nas unidades abaixo, os seguintes cabos:

— *NO SEGUNDO GRUPO DE ARTILHARIA DE DORSO — (JUNDIAÍ)*: — Fernando Aludarte Filho, Pedro Favero, Valdemar Rosental e Reinaldo Andreucti. — (Radio n.º 400, de 27 de agosto de 1942, do comandante do 2.º Grupo de Artilharia de Dorso).

— *NO I/PRIMEIRO REGIMENTO DE ARTILHARIA ANTI-AEREA — (DEODORO)*: — Geraldo Loureiro Torres, Antonio Barreiros Bassells, Gregorio Batista, José Castelar, Alcides Leal dos Santos, Jetro Pereira de Castro, Francisco Torres Meneses, Eraldino de Andrade Borges, José Rodrigues Simões Junior, Valter Pereira Sacramento, Antonio da Silveira, Antonio José Novais, Floriano Pereira da Silva, Edmar Alves Pinto, Stenio Julio Sabatini, Manuel Gonçalves dos Santos, Laerte José Ramos, William da Costa Ferreira, Humberto Pontes de Andrade, João Mateus dos Santos, Ernani Fernandes Maldonado Junior, Alberto Cardoso, Aurelio Muriel, Valmir Cardoso Fagundes, Ubiratam Tamoio da Silva, Aristides Vicente Ferreira, Ari Augusto, José Vidal Sampaio, Almir Matos, Guilherme Martins de Almeida e Valter Sobral Prado.

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE — O exmo. sr. comandante da Segunda Região Militar comunicou em radios ns. 333, 334, 335 e 336, de 27 do corrente mês, que os segundos tenentes da segunda classe da Reserva de primeira linha Valter Buff, Clide Milton Copps, Francisco Gomes da Silva Prado, Icaro Castro Melo, Julião Rutishaum Junior, Jarbas Bela Karman, Benedito Martins de Andrade e Plinio Irineu Rizzi, foram julgados aptos para o serviço ativo do Exército em inspeções a que foram submetidos no Quartel General daquela Região.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS CONVOCADOS. — O exmo. sr. comandante da Segunda Região Militar, comunicou em radios ns. 333 e 334, que foram classificados nos corpos abaixo, os seguintes segundos tenentes da segunda classe da Reserva de primeira linha, convocados, a saber:

— *NO QUINTO GRUPO DE ARTILHARIA DE COSTA — (FORTE DE ITAIPU)*: — Valter Buff.

— *NA QUINTA BATERIA INDEPENDENTE DE ARTILHARIA DE COSTA — (FORTE DE MONDUBA)*: — Clide Milton Copps.

— *NO SEXTO GRUPO DE ARTILHARIA DE DORSO — (QUITAUNA)*: — Francisco Gomes da Silva Prado, Icaro Castro Melo e Julio Rutishauser Junior.

BAIXA DE OFICIAL AO HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO — O sr. diretor do Hospital Central do Exército, comunicou em oficio n. 4.146, de 27 do corrente mês, que o capitão Lauro Moutinho dos Reis, do 7.º Grupo de Artilharia de Dorso, baixou ao referido hospital, de acordo com o art. 93 do Regulamento dos Hospitais Militares, por necessitar da hospitalização urgente.

(a.) — General de Brigada *Antonio Fernandes Dantas*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Cleisthenes Barbosa*, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 28 DE AGOSTO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 201.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAL DA RESERVA. — No 2.º Regimento de Cavalaria Independente (São Borja), por necessidade do serviço, o segundo tenente da segunda classe da Reserva de primeira linha, ultimamente convocado para o serviço ativo, Benedito Gomes da Silva.

CLASSIFICAÇÃO DE ASPIRANTE A OFICIAL DA RESERVA. — *ADIÇÃO AO R. A. N.* — No 2.º Regimento de Cavalaria Independente (São Borja), por necessidade do serviço, o aspirante a oficial da segunda classe da Reserva de primeira linha, ultimamente convocado para o serviço ativo, Pedro Celestino Vilar, o qual continuará adido ao R. A. N., até ser promovido.

TRANSFERENCIA DE PRAÇAS SEM EFEITO. — Foram tornadas sem efeito, de ordem do exmo. sr. ministro, a transferencia dos soldados Durvalino Garcia Ribeiro e Marçal Celestino Gouveia, do R. A. N. para o contingente da Escola das Armas, publicada no boletim da Primeira Região Militar número 135, de 12 de junho do corrente ano, por se tratar de praças candidatas a especialistas e que, por equivoco, foram indicadas para serem transferidas.

(a.) — General *Firmo Freire do Nascimento*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Antonio Moreira de Abreu Filho*, chefe do Gabinete.

NAVEGAÇÃO AEREA

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair; N-Nab)

Chegadas		Saidas	Chegadas		Saidas
30 P. Alegre	P	Porto Alegre . 30	31 S. Paulo	V	São Paulo . 31
30 Recife	P	Mans. e P. Velho 30	31 Miami	P	Miami . 31
30 Cuiabá	P	Cuiabá . 30	31 Belem	C	—
30 Fortaleza	N	—	31 J. Pessoa	N	—
30 Miami	P	—	1 P. Alegre	P	Porto Alegre . 1
30 Curitiba	P	Curitiba . 31	1 Goiania	V	—
30 B. Aires	P	Buenos Aires . 31	1 Assunción	P	—
31 Recife	N	—	1 S. Paulo	V	São Paulo . 1
31 S. Paulo	V	São Paulo . 31	1 Recife	P	—
31 P. Alegre	P	Porto Alegre . 31	1 S. Paulo	V	São Paulo . 1
—	V	Goiania . 31	1 Miami	P	Buenos Aires . 1
31 Cuiabá	P	Assuncion . 31	1 S. Paulo	V	São Paulo . 1
31 S. Paulo	V	São Paulo . 31	1 Uberaba	P	Uberaba . 1
—	P	Recife . 31	—	C	Porto Alegre . 1

HOSPITAL DO CARMO

Preito de gratidão eterna aos eminentes Professores de Cirurgia Drs. Barbosa de Mello e Graça Couto, que, auxiliados pelo Dr. Botafogo Filho, executaram em mim a dificilima operação de Prostatomia, apesar do estado de emergencia em que me encontrava e da minha avançada idade, permitindo que ao fim de três meses viesse completamente restabelecido comemorar os meus 72 anos de idade junto da minha familia que de todo o coração lhes agradecem desejando-lhes milhões de venturas, assim como às suas excelentissimas familias por tempos infindos; outrossim, peço licença para citar os nomes dos prestimosos enfermeiros Srs. Antonio Borges e José da Rocha, que se excederam em cuidados para que a obra meritoria dos mestres fosse levada a bom termo, cito tambem a dedicada Irmã de Caridade que faz jus ao titulo que a caracteriza e as suas boas colegas. Resta-me mencionar o carinho que a Administração dedica aos doentes em suas visitas, e ao sr. José Marques que com o seu longo tirocinio dirige os serviços do hospital fazendo de cada um funcionario um amigo, como se fosse uma só familia.

Isto posto, não posso deixar de mencionar aqui o mérito de todo o ilustre corpo clinico do Hospital, no qual reconheço os mesmos méritos dos seus colegas acima mencionados.

ANTONIO PAMPLONA.
RUA DO ESCORREGA N.º 20 — PRAÇA MAUA.

BOLSA de CAFÉ

O remanescente da safra de 1941/1942

Em nossos últimos estudos sobre a situação estatística do café, estimamos o remanescente da safra que terminou, oficialmente, a 30 de junho último, em 4.500.000 sacas. A estimativa era boa, se a situação da navegação permanecesse normal. A carencia de navios, porem, e a guerra submarina reduziram por tal forma as possibilidades de transporte maritimo que a exportação da safra passada não correspondeu à espectativa. Foi este o único motivo, de vez que vendas foram feitas em quantidade suficiente, ou seja, dentro das cifras permitidas, para os Estados Unidos, pelo Convenio Interamericano do Café. O desejo de compra dos importadores e a disposição de venda dos exportadores foram, infelizmente, reduzidos a nada pela carencia de vapores.

Reduzida a exportação, era natural que aumentasse o remanescente negociavel da colheita. Não havendo exportação, foi o Departamento Nacional do Café obrigado a fechar as liberações. Fechadas estas, acumularam-se no interior os cafés pertencentes a particulares, a 30 de junho, data em que expirou a safra de 1941/1942. Foi assim que, ao invés dos 4.500.000 sacas, por nós previstas, o remanescente da colheita foi de dois milhões a mais, ou seja, exatamente, de 6.522.952 sacas. E' o que vemos das novas estatisticas a respeito.

A quantidade maior ficou, como sempre acontece, no principal produtor, que é São Paulo. Foi de 4.450.992 sacas, das quais 4.278.073 com destino a Santos, e 172.920 com destino ao Rio. O remanescente de Minas Gerais, com destino aos seus cinco portos de exportação, foi de 1.139.321 sacas. O do Espírito Santo foi de 560.791 sacas. O do Paraná de 268.172. E o do Estado do Rio de 108.675 sacas.

O quadro geral dos remanescentes, com a indicação dos portos de destino, quantidade e Estado produtor, é o seguinte e que se vê a seguir:

EXISTENCIA DE CAFE' NOS ARMAZENS REGULADORES, ESTAÇÕES E VAGÕES, PERTENCENTE A PARTICULARES (SACA DE SESSENTA QUILOS) Em 30 de junho de 1942

ESTADO PRODUTOR	PORTOS DE DESTINO	QUANTIDADE
SÃO PAULO	Santos	4.278.073
	Rio	172.920
	Total	4.450.993
MINAS GERAIS	Santos	566.637
	Rio	538.428
	Angra dos Reis	1.260
	Vitoria	16.482
	Caravelas	16.514
	Total	1.139.321
ESPIRITO SANTO	Vitoria	328.549
	Rio	232.242
	Total	560.791
PARANA	Paranaguá	37.977
	Santos	230.195
	Total	268.172
RIO DE JANEIRO	Rio	108.675
	TOTAL GERAL	6.522.952

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem, calmo. O Banco do Brasil, vendia libra area a 78$585 e dolar a 19$630 e comprava a 78$464 e a 19$470, respectivamente.

Assim fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para cobranças de outros bancos, quotas e remessas para exportação:

[illegible]

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre:

[illegible]

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

[illegible]

REPASSE AOS BANCOS

[illegible]

Oficial:		
Libra "area" comp.	66$763	66$763
Dolar (oficial)	16$580	16$580

DEPASSE SOBRE BUENOS AIRES

Dolar	16$568	16$568

LIVRE ESPECIAL

	Abertura	Fecham.
Dolar, compra	20$000	20$000
Dolar, venda	20$500	20$500
Cabo:		
Dolar, venda	20$530	20$530

PAISES SULAMERICANOS

No Banco do Brasil foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial	Frete
A vista	19$470	16$500	19$290

TAXAS DO DOLAR EM VIGOR

[illegible]

Câmara Sindical de Corretores

[illegible]

Londres - Lbs. area	78$885	—

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu, ontem, a grama do ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$300.

	Quantidade
Ontem	—
Desde 1.º do corrente	1.892.730.404
	1.892.730.404

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da Republica os agios de 157 % e 98 %, respectivamente, para as do antigo cunho colonial, os agios de 505 ½ as dos valores de $020, $040 e $080; 609 %, as de $016, $320 e $640, e o de 446 % a de $960.

MOEDAS DE OURO

Quanto a prata fina a sua aquisição é feita a razão de $200 a grama.

Libra	170$603	Franco	6$767
Dolar	15$043	Franco suiço	6$737

Em Nova York

NOVA YORK, 29.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/£ $	4 04	4 04
S/França não ocupada	2 31	2 31
S/Lisboa tel. p/Esc	4 11	4 11
S/Madrid tel. por P	9 20	9 20
S/Berna tel. p/F. C	23 32	23 32
S/Berna, tel., p/£ K.	30.10	—
S/Estocolmo tel., p/£ K.	23 85	23 85
S/B. Aires, tel., por P.	23.75	23.75

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 29.

	Hoje	Anterior
S/Londres, £ t/vend	n/c.	n/c.
S/Londres £ t/comp	n/c.	n/c.
A vista		
S/N. York, 100 $, t/venda	190 50 P.	190 50
S/N. York, 100 $, t/comp.	190.25 P.	190.25

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 29.

	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	17 00 P.	17 00
S/Londres, £, t/comp.	16 90 P.	16 90
S/N. York, 100 $, t/venda	422.50 P.	422.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	422.25 P.	422.25

Em Londres

LONDRES, 29.

	Hoje	Anterior
S/N York p/£ $	4.02 50 a 4.03.50	4 02 50 a 4 03.50
S/Berna p/£ frs	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Madrid p/£ p.	40 50	40.50
S/Lisboa p/£ esc.	99 80 a 100.20	99 80 a 100.20
S/Estocolmo, £ K.	16 85 a 16.85	16.85 a 16.91

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 29.

FECHAMENTO

Para desconto:	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	3 %	3 %
Em Londres 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N York 3 ms t/c.	7/16	7/16
Em N York 3 ms t/v.	½ %	½ %
Cambio à vista		
Lisboa s/Londres t/v. por £ escudos	99 80	99 80
Lisboa s/Londres t/c. por £ escudos	100 20	100 20

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos funcionou ontem com os seguintes negocios:

VENDAS REALIZADAS HOJE

Apólices gerais:

40	União: Uniformizadas	800$000
5	Idem, de 200$	1[illegible]
17	D. Emissões nom.	790$000
2	Idem, port.	[illegible]
107	Idem	797$000
53	Idem	800$000
164	Idem, Cautelas	[illegible]
85	Reajustamento	830$000
65	Idem	827$000
153	Obrigações: Tesouro, 1932	1:035$000
100	Idem, 1939	1:035$000
5	Prefeituras: B. Horizonte	902$000
50	Idem	904$000
152	Idem	[illegible]
32	P. Alegre, 3½%	325$000
8	Estaduais: Minas, 5%, nom.	665$000
130	Idem, 7%, port.	930$000
22	Idem, de 500$, nom.	435$000
100	Minas, 1934, 1.ª Serie	178$000
20	Idem	180$000
140	Idem, 2.ª Serie	190$000
15	Idem	191$000
104	Idem, 3.ª Serie	193$000
30	Idem	193$500
4	Pernambuco	882$000
85	Rodov. E. Rio	625$000
92	São Paulo	2[illegible]
50	Ações de Bcos.: Crédito Mercantil	200$000
200	Crédito Pessoal — Ord.	150$000
3	Ações de Cias.: Nac. Seg. Vida "Sul America"	950$000
100	S. Jerônimo Ord.	165$000
75	B. Mineira, port.	590$000
150	Debêntures: Bco. L. Brasileira	214$500

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou ontem, calmo e sem alteração nos preços.

Os possuidores declararam manter o tipo 7, ao preço de 27$500 por 10 quilos. Venderam-se durante os trabalhos 195 sacas. Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3, 29$500		Tipo 6, 28$000
Tipo 4, 29$000		Tipo 7, 27$500
Tipo 5, 28$500		Tipo 8, 27$000

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum 2$800, idem fino 4$100

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum 2$200

O ano passado o tipo 7 foi cotado ao preço de 27$000 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 28

		Sacas
Stock em 27		362.466
Entradas:		
Leopoldina	1.430	
Central	—	
Reg. Flum. Rio	1.787	
Reg. E. Santo	920	4.137
Total		366.603
Café doado		155
Total		366.758
Consumo local		600
Stock em 28		366.158
Idem, ano passado		315.191
Entradas até 28		74.822
Saidas até 28		115.159
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho		28.645

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 29

— Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, calmo.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, 40$800.

N.º 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, 42$700.

Entradas — Hoje, 4.769 sacas; anterior, 1.611; ano passado, 10.935 sacas.

Embarques — Hoje, 28 sacas; anterior, 1.611; ano passado, 2.408 sacas.

Existencia — Hoje, 1.158.828 sacas; anterior, 1.156.914; ano passado, 580.774 sacas.

— Saidas, 28.193, para a Europa.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 29

Funcionou estavel, cotando-se o tipo ⅞ ao preço de 25$000 por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Sacas
Entradas	512
Saidas	—
Em stock	147.624

AÇUCAR

O mercado deste produto regulou, ontem, firme, com os preços inalterados e negocios regulares.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	67$000 a 70$000
Mascavo rge.	52$000 a 54$000
Demerara	58$000 a 60$000
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 28

			Sacos
Stock em 27			3.440
Entradas:			
Do E. Santo	65		
De Campos	4.580		4.645
Total			8.094
Saidas			4.645
Stock em 28			3.449

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 29

Cotações por 60 k.s:	Hoje	Ant
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	62$000	62$000
Mercado:		
Demerara	48$000	48$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
3.ª sorte	40$000	40$000
Cristais	54$000	54$000
Por 15 quilos:		
Somenos	13$000	12$000
Mascavos	10$000	10$000
Entradas	1.000	1.400
De 1.º de set.	4.165.000	4.164.000
Existencia	197.400	196.400

Exportação: Não houve.

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou ontem, firme, com os preços inalterados e negocios pequenos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	77$500 a 78$500
Tipo 4	75$000 a 75$500
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	68$000 a 69$000
Tipo 5	59$000 a 60$000
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	58$500 a 59$500
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3	55$000 a 55$500
Tipo 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipos 3 e 5	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 28

	Sacas
Stock em 27	9.866
Saidas	101
Stock em 28	9.806

Não houve entradas.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 29

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Cotações por 60 quilos:		
Sertões, tipo 5	70$000	70$000
Matas, tipo 5	57$000	57$000
Entradas	600	800
De 1.º de set.	284.100	283.[illegible]
Existencia	110.800	[illegible]
Consumo local	600	600

Exportação: Não houve.

Em Nova York

NOVA YORK, 29.

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Em outubro	18.55	18.43
Em dezembro	18.72	18.68
Em janeiro	—	18.63
Em março	18.85	18.75
Em maio	18.98	18.85
Em julho	19.03	19.00

Alta de 3 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

Mercado estavel.

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 29 (United Press).

Stock Exchange — Allied Chemical n/c-134,50; American Can 125-67,50; American Forcing Power 0,50-0,50; American Metals n/c-n/c; American Radiator 4,37-4,25; American Smelting and Refining 38,62-38,37; American Tel. and Teleg. 118,25-118,50; American Tobacco "B" 42,87-43; American Woolen n/c-n/c; Anaconda Copper 26,25-26,25; Andes Copper n/c-n/c; Armour Delaware Pref. n/c-n/c; Armour Illinois "A" 2,87-2,87; Atlantic Gulf and West Indies n/c-31,87; Atlas Corporation n/c-n/c; Bendix Aviation 32-31,87; Bethlehem Steel 53,50-53,25; Canadian Pacific 4,37-4,37; Case Treshing Machine n/c-n/c; Cerro de Pasco n/c-31,62; Chile Copper n/c-n/c; Chrysler Motors 58,50-58,12; Colombia Gaz Electric 1,12-1,12; Consolidated Edison 13-13; Continental Can 23,87-23,87; Continental Steel n/c-n/c; Cuban American Sugar n/c-6; Dupont de Nemors 113-112,87; Eaustman Kodack 125-125; Electric Power and Light —17,12; General Electric 26,50-26,50; General Foods Corporation 31,87-32,50; General Motors 38,12-38,12; Gillette Safety Razor 4,12-4,12; Goodyer Rubber 19-18,87; Hudson Motors 4-4,12; International Business Machine n/c-138; International Harvester 46,50-46,50; International Nickel 26,75-26,37; International Tel. and Teleg. 2,62-2,62; International Tel. Eng. 2,75-n/c; Kennecott Copper 30-30,50; Krogery Grocery 26,50-n/c; Lambert Corporation n/c-15,50; Lehman Corporation 23,25-20,37; Loew Inc. 42,75-42,75; Lone Star Cement n/c-35,25; Missouri Kansas and Texas 2,50-2,50; Montgomery Ward 30-30,12; National Cash Register 17-17,12; National Lead Cia. 13,50-13,62; New-York Central 19,12-19,25; North American Corporation 7,50-7,37; Otis Elevator 13,75-13,75; Pacific Gaz Electric 18,25-18,12; Pan American Airways 18,37-18,62; Paramount Pictures 15,87-15,87; Patino Mines n/c-18,75; Pennsylvania Railroad 21,87-21,87; Phillips Petroleum 38,50-38,62; Public Service of New-Jersey n/c-8,87; Radio Corporation 3,25-3,25; Reo Motors VTC n/c-n/c; Socony Vacuum 50,37-8; Standard Brands 23,87-3,12; Standard Oil of California 25-23,37; Standard Oil of Indianna 38,50-24,75; Standard Oil of New-Jersey 21,75-38,37; Swift and Cia. 25,25-21,62; Swift International 30,37-25; Texas Corporation 32,37-35,12; Texas Golf Sulphur 68,12-32,62; Union Carbid 78,12-68; Union Pacific 28,50-77,75; United Aircraft n/c-28,12; United Fruit 3,87-55; United Gas Improvement 3,87-3,75; U. S. Leather n/c-n/c; U. S. Smelting Refining 46,37-44,75; U. S. Steel 5,87-46,75; Warner Bros n/c-5,87; Warren Bros n/c-n/c; Westinghouse Electric 28,25-69,87; Woolworth n/c-28.

Curb Stock — American Gaz Electric n/c-16,12; Brasilian Traction 1-n/c; Electric Bond and Share 112-1; Niagara Hudson and Power n/c-1,12; United Gaz 38,87-7,60.

Bancos — Bankers Trust 38,87-38,75; Chase National Bank 25,12-25,12; First National Bank of Boston 36-36; National City Bank of New-York 24,75-24,87.

Diversas — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 n/c-29,12; Empréstimo Brasileiro 6½% 1926-57 n/c-29,25; Empréstimo Brasileiro 6½% 1927-57 29,75-29,25; Rio Grande do Sul 8% 1968 14,37-n/c; Municipalidade de São Paulo 8% 1952 120-n/c; Royal Bank of Canadá 16,87-119,50; Atlantic Refining 50,62-n/c; Corn Products n/c-50,25; Municipalidade do Rio de Janeiro 6% 1933 30,62-12,50; Empréstimo do Reino da Italia 7% n/c-31; Brasil Federal 8% 1941 n/c-n/c; Rio Grande do Sul 8% 1946 n/c-n/c; Titulos do Estado de São Paulo 6½% 1957 30,75-63; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1940 n/c-n/c; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1956 15,12-n/c; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 n/c-n/c; Bonus de Minas Gerais 6½% 1959 n/c-n/c; Bonus de Minas Gerais 6½% 1958 —|—; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4½% a ¾ 1975 65,12-65,12.

Sociedades Anônimas

Realizam-se amanhã as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

— Corporação Industrial Brazilia, S. A.: — Às 10 horas, à Travessa Dr. Araujo, 51;

— Empresa de Terras e Colonização: — Às 15 horas, à Av. Rodrigues Alves, 303;

— Fábrica de Papel Tijuca, S. A.: — Extraordinaria, às 14 horas, à rua do Lavradio n. 98;

— S. A. Martinelli: — Extraordinaria, às 16 horas, à Av. Rio Branco, n. 26.

Patente de invenção n.º 26.070

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à praça Mauá, n.º 7, 16.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o cidade, encarrega-se de promover o EM MAQUINAS DE COSTURA", privilegiados pela patente, supra exarada, de propriedade da THE REECE BUTTON HOLE MACHINE CO.

A DIRETORIA do Sindicato dos Empregados no Comercio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro convida todos os trabalhadores em Hotéis, Restaurantes, Bares, Sorveterias, Confeitarias, Cafés, Pensões, Tendinhas, Casas de Apartamentos e Similares, a comparecerem à grande parada trabalhista que se realizará no próximo dia 2 de setembro, afim de reiterar ao exmo. sr. Presidente da República o incondicional apoio e protesto contra o inominavel atentado à nossa Patria.

O local de concentração será em frente ao Armazem n.º 2, à avenida Rodrigues Alves, às 13 horas.

Para maiores informações, procurem a Secretaria do Sindicato, à rua do Lavradio n.º 49 — 1.º.

A Prefeitura Municipal de Belem do Pará E A Empresa "Lider" Construtora Ltda.

Por telegrama recebido, ontem, de Belem do Pará, dirigido ao sr. dr. Francisco Munhoz Filho, presidente da Empresa "Lider" Construtora Ltda., desta Capital, foi comunicado pelo representante geral dessa prestigiosa organização, cel. Justino, que a Prefeitura Municipal daquela grande cidade do Norte acaba de subscrever 100 titulos "Lider" da serie "B".

Esse fato tão expressivo constitue mais uma prova do desenvolvimento que aquela conceituada Empresa vem assumindo e da confiança que inspira em todos os setores do país, tendo a resolução do sr. prefeito causado a mais viva impressão naquela capital, pela preferencia dada aos planos económicos e patrióticos da Empresa "Lider".

CINEMATOGRAFIA

"CONCURSO CECIL B. DE MILLE"

"Vendaval de Paixões" é o deslumbrante espetáculo em tecnicolor com que o diretor Cecil B. De Mille comemora o 30.º aniversario da Paramount.

A propósito da próxima e sensacional apresentação desse filme de mil emoções, a Paramount e a Companhia Brasileira de Cinemas, em combinação com o DIARIO DE NOTICIAS, apresentam este interessante concurso, que se resume no seguinte: quatro cenas, — uma de cada um dos mais famosos anteriores trabalhos dirigidos por Cecil B. De Mille, estão sendo publicadas pelo DIARIO DE NOTICIAS, há três dias, para que o leitor as identifique e as remeta, juntas, para a "Secção de Publicidade da Cia. Brasileira de Cinemas" — Praça Getulio Vargas, 2, sala 519, até amanhã.

Entre os acertadores serão sorteados quinze, que receberão dois ingressos para assistir "Vendaval de Paixões", a notavel super-produção interpretada por John Wayne, Paulette Goddard, Ray Milland, Susan Hayward, Robert Preston e outros.

A cena de hoje recorda um dos mais recentes filmes de Cecil B. De Mille, um trabalho que punha em foco o heroismo dos policias montadas do Canadá, e que era interpretado por Gary Cooper, Madeleine Carrol, Paulette Goddard, Robert Preston, Preston Foster e outros.

"Flor de Esperança"

Segundo informa a casa central da Metro-Goldwyn-Mayer, em New York, em quatorze semanas (10 das quais na tela do imenso Radio City, o maior cinema do mundo), "Flor de Esperança" (Mrs. Miniver), o célebre filme de Greer Garson, que ainda será exibido entre nós este ano, foi visto por um milhão e meio de pessoas. Todos os criticos exaltam "Mrs. Miniver" como uma das mais preciosas obras primas do cinema.

"Vendaval de Paixões", quinta-feira, no São Luiz, Carioca e Vitoria

Uma cena do filme

"Vendaval de Paixões", o filme maravilhoso que Cecil B. DeMille não produziria se não fosse para comemorar o trigésimo aniversario da Paramount, é a Produção n. 1.300 da Marca das Estrelas. Desde "Amor de Indio", filmado por DeMille, em 1912, até agora, realizaram-se, nos estudios da Paramount, nada menos do que mil e trezentos filmes, dos quais o mais grandioso, o mais espetacular é certamente "Vendaval de Paixões", emocionante historia épica em que se vêem homens cheios de odio lutando, no mar, contra os elementos desencadeados, tão furiosos como o coração deles mesmos.

Sessenta e seis filmes foram dirigidos por Cecil B. DeMille, em trinta anos. Alguns ficaram marcados para sempre na nossa memoria: "Os dez mandamentos", "As cruzadas", "O sinal da cruz", "Jornadas heroicas", "Aliança de aço", "Legião de herois", "Cleópatra" e muitos outros. Agora, com "Vendaval de paixões", DeMille alcança o seu maior triunfo.

Paulette Goddard, mais linda do que nunca, em deslumbrante tecnicolor, e John Wayne, Ray Milland, Susan Hayward, Raymond Massey, Lynne Overman, Robert Preston e mais um elenco gigantesco interpretam "Vendaval de Paixões", o filme monumental cuja estréia se fará, quinta-feira próxima, nos cinemas São Luiz, Carioca e Vitoria.

"O amor que não morreu", no Metro-Passeio

Jeanette Mac Donald e Brian Aherne

Jeanette Mac Donald está, no "Metro-Passeio", contando a toda uma legião, desde quarta-feira ultima, e o fará até quinta-feira próxima, uma belissima historia, que anteriormente Norma Talmadge e Norma Shearer já haviam contado — mas uma historia que, se tão bela e apaixonante, não cansa e é sempre recebida com o coração em festa. Alem disso, desta vez, a belissima historia é contada através de todo um album em cores maravilhosas, numa exteriorização de perfeito tecnicolor — e com música. Isso quer dizer que a nova, a novissima edição de "O amor que não morreu", é ainda mais bela que as anteriores, é mais envolvente, mais marcante... Ao lado de Jeanette Mac Donald, nesse filme belissimo que Frank Borzage, o "Poeta da Tela", dirigiu com tanta habilidade, aparecem Brian Aherne e Gene Raymond, que é, como se sabe, o esposo de Jeanette MacDonald. O elemento musical de "O amor não morreu" conta com melodias como "Smilin' Through", como "Ouvre ton coeur", de Bizet, o hino "Land of Hope and Glory" e outros, todos através da voz de Jeanette MacDonald, e alguns ainda com a cooperação de afinados coros.

"Estrada Proibida"

ROBERT TAYLOR E LANA TURNER, VÊM COM UMA REVELAÇÃO: VAN HEFLIN

Robert Taylor e Lana Turner

Nesse filme forte, intenso, toda alta-voltagem, que o "Metro-Passeio" apresentará sexta-feira próxima, com Robert Taylor em seu papel mais vigoroso, ao lado de Lana Turner, esse "Estrada proibida", que Mervyn Le Roy dirigiu com a habilidade de sempre, uma revelação, uma esplêndida revelação: Van Heflin, um comediante de raro valor, forte personalidade, que a Metro-Goldwyn-Mayer conquistou para suas fileiras, roubando-o aos palcos da Broadway. Companheiro de Katharine Hepburn nas representações teatrais de "Philadelphia Story", que se viu como "Nupcias de escândalo", Van Heflin só se interessou pelo cinema há pouco, quando obteve a certeza de que a Metro lhe daria "performances" de acordo com seu gênero. Em "Estrada proibida", dominando com sua naturalidade, seu valor, varias sequencias do filme, ele aparece como um "homo finito", um vencido na vida, que tem, entretanto, forte ascendencia sobre um malocal do baixo-mundo. Sua "performance" impressiona, absorve todas as atenções, e, terminado o filme, o desejo inevitavel é que venham novos, muitos mais filmes de Van Heflin.

"A casa de Rothschilds"

Um dos maiores e mais importantes elencos, jamais reunidos para um filme, será apresentado em "A Casa de Rothschild", a esplêndida produção da 20th. Century-Fox, tendo George Arliss no principal papel!

Narrando a historia dos Rothschilds, a famosa familia de banqueiros, esse filme conta com elementos de grande valor, como sejam: Loretta Young, Boris, Karloff, Robert Young, C. Aubrey Smith, Arthur Byron, Helen Westley, Reginald Owem, Alan Mowbray e muitos outros.

"A Casa de Rothschild" será o cartaz sensacional do cinema Odeon, quinta-feira próxima.

Metro - Tijuca

TODOS OS DOMINGOS, A PARTIR DE HOJE, AS SUAS SESSÕES COMEÇARÃO AS 13,30

A partir de hoje, o "Metro-Tijuca", todos os domingos, iniciará suas sessões á 13,30, oferecendo daquela hora, até ás 14 horas, um interessante programa extra de complementos bem escolhidos. Essa meia hora de "divertissements", é claro, só poderá ser apreciada pelos espectadores da primeira sessão, ficando bem claro que eles só serão exibidos no periodo entre 13,30 e 14 horas, quando terá inicio a primeira sessão do programa regular. O "Metro-Tijuca" exibe agora (como o "Metro-Copacabana"), "De mulher para mulher", a luxuosa comedia de Joan Crawford, Greer Garson, Robert Taylor e Herbert Marshall.

"Alô, amigos"

Zé Carioca

Zé Carioca tornou-se em poucos dias, o "astro" mais popular do Brasil. E, isto se está dando apenas com a apresentação de um filme "estrelado" pelo gozadissimo "as"... A prova disto está nas enchentes que vem tendo os cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz e Parisiense, os quais, desde o dia 24 do corrente, vêm exibindo essa extraordinaria realização da Walt Disney. Hoje, domingo, todos esses cinemas darão matinées infantis, ás 10 horas, com preços reduzidos. O novo horario é o seguinte: 10 horas, matinée infantil, 14, 15,30, 17, 18,30, 20, 21,30 e 11 horas.

Soirées elegantes do "Vitoria"

A Empresa Luiz Severiano Ribeiro tem procurado dotar do máximo conforto as suas casas de espetáculo e, para isso, não poupa esforços. Recem inaugurado, o cinema "Vitoria" afirma-se, desde já, como um lider dos grandes lançamentos e como uma sala de espetáculos caracterizada pela distinção e elegancia do seu ambiente. Cogita-se, para muito próximo, reviver as célebres "soirées" elegantes que levavam o alto mundo social carioca desfilar no "hall" do antigo Palácio Teatro. O "Vitoria" afirma-se como o sucessor natural e, todas quintas-feiras, ao estrear um novo "hit", dará ensejo, a que se restabeleça aquele intercambio de elegancia que permitia ás senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade revelar o seu senso de beleza e bom gosto.

A música de Rasputin

Rasputin, esse famoso filme que estreará, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, a 14 de setembro, é acompanhado por uma musica composta pelo grande compositor Darius Milhaud. O mais interessante é que Darius Milhaud é o representante mais conhecido da música moderna. "Rasputin" é a sua primeira obra original cinematográfica.

Darius Milhaud, que está atualmente trabalhando com grande sucesso em Nova York, é bastante conhecido no Brasil, onde qualquer de suas composições são marcadas por traços distintos.

"Rasputin" foi produzido por Max Glass e dirigido por Marcel L'Herbier.

"Com qual dos dois?"

SERA' EXIBIDO, AMANHÃ, NO PATHÉ

Claudette Colbert, Ray Milland e Brian Aherne formam a "trinca esplêndida da grafinissima comedia da Paramount "Com qual dos dois?". Ray Milland é casado com Claudette Colbert mas... dá mais atenção aos seus negocios, enquanto que Brian Aherne, é casado com seus negocios e dá mais atenção a Claudette Colbert... e ela precisa escolher: — "Com qual dos dois?". Amanhã, o "Rex" — deixará de ser uma casa de espetáculos, pois os Irmãos Marx a tomaram de assalto com a "Casa maluca", um impagavel filme da Metro. Alem dos Irmãos Marx, estão a voz bonita de Tony Martine e a graça de Virginia Grey. No Imperio, Anne Shirley e Richard Carlson estrelarão, a partir de amanhã, "O segredo da enfermeira", um policial da Paramount. No programa, o 14.º episodio do "Misterioso dr. Satan". No Cineac Gloria, os filmes da Vitoria, "shorts", desenhos e jornais.

"Invasão"

UM LIBELO CONTRA A QUINTA COLUNA

"Invasão" é uma dessas narrativas de intensa atualidade que o cinema foi apanhar em episodios reais, vivos e impressionantes do momento em que vivemos, para mostrar a atuação e as atitudes infames do quinta-colunismo, a nova arma de traição e de espionagem que a Alemanha criou para a sua guerra de conquista. Produzido por Neville E. Neville para a distribuição United Artists, que fará a sua apresentação, na próxima quinta-feira, no cinema Capitolio, "Invasão" revelará os métodos de vilania que num requinte de mistificação e embuste usam os quinta-colunistas, soldados da sinistra organização que estão em toda parte a serviço das ambições ditatoriais do nazismo. Sua historia impressionante, calcada em fatos veridicos e interpretado por um elenco de bons artistas, como sejam Edmund Gween, Mary Maguirre nos principais papéis, recdita uma das mais trágicas tentativas de invasão que já repeliu o povo inglês.

Outros artistas, como Paul von Hernried, Geoffrey Toone, Richard Ainley, Desmond Tester, John Wood e Mavis Villiers, completam o elenco.

Charlie Chan, no Pathê

O famoso detetive oriental, transporta-se para a Cidade Maravilhosa, para, no, mais lindo cenario do mundo, solver o mais intrincado misterio. Charlie Chan, que, com seu filho, veio á cidade de São Sebastião, para descansar alguns dias, viu-se ás voltas com um misterioso assassinato. Todos os que fumavam aquela marca de cigarros eram suspeitos. No entretanto, com aquela calma que lhe é caracteristica, Charlie Chan resolve o misterio do caso dos cigarros fatais.

No dia 14 de setembro próximo, esse interessante filme será apresentado no Pathé, juntamente com o seriado "A garra de ferro".

Atos do diretor geral da Fazenda

O diretor geral da Fazenda Universal assinou atos:

— Aprovando, o aumento de capital da sociedade bancaria, desta capital, Lino Pimentel, Limitada, de 1.000 para 2.000 contos de réis, a qual passa, agora, a operar sob a denominação de "Banco Lino Pimentel, Limitada".

— Deferindo o requerimento em que o Banco do Distrito Federal, pede autorização para instalar agencias em Varginha, Carmo do Rio Claro, Elói Mendes e Andrelandia, no Estado de Minas Gerais.

— Aprovando o aumento de capital da casa bancaria D. N. Oliveira & Cia., desta capital, de 250 para 300 contos de réis.

— Deferindo o requerimento em que a General Motors, sociedade anônima, com sede em Wilmongton, Estado de Delaware, nos Estados Unidos da América do Norte, pede autorização para transferir a sede d acasa bancaria que possue no Estado de São Paulo, da localidade de São Caetano, municipio de Santo André, para a capital do mesmo Estado.

"Historia Natural do Brasil"

E' uma edição fac-similar, em português, do monumental trabalho de JORGE MARCGRAVE, o moço genial que fez parte da comitiva de João Mauricio de Nassau e considerado como o primeiro observador naturalista que, no continente americano, fez ciencia pura.

Desdobra-se o vistoso volume em oito partes, com 429 desenhos técnicos de ervas, plantas frutiferas, arbustos, árvores, peixes maritimos e fluviais, testaceos, aves, animais quadrúpedes, serpentes, insetos e aspectos da terra brasileira com seus habitantes — os indigenas.

Preço do volume, em grande formato, fartamente ilustrado e rica encadernação de carneira crua, com cantos, 150$000.

Pedidos á Livraria-Editora Zelio Valverde — Travessa do Ouvidor, 27 — Caixa Postal 2956 — Telefone: 43-9183 — Rio. (Remessas para o interior pelo Serviço de Reembolso Postal).

Fugiu com mais de 200 contos

Denunciado à Justiça um cobrador do Moinho Inglês

O promotor Clovis Paulo da Rocha, da 16.ª Vara Criminal, denunciou Pedro Antunes de Cerqueira.

Segundo a denuncia, no mês de novembro do ano passado, o acusado, viajante e cobrador do Moinho Inglês, desapareceu, sem prestar contas ao empregador. Levantado o balanço das quantias por ele recebida, e das quais não prestou contas, apurou-se que o denunciado se apropriara de ...... 211:724$400, parceladamente.

Pedro Antunes de Cerqueira esta foragido.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 28 do corrente: 19 primeiras consultas, 5 visitas domiciliares, 25 exames de laboratorio, 5 radiografias, 8 tratamentos especializados, 14 inspeções de saude, 4 internações hospitalares.

Dados estatisticos do periodo de 22-8-942 a 28-8-42: 161 primeiras consultas, 19 visitas domiciliares, 143 exames de laboratorio, 53 exames radiograficos, 15 internações hospitalares, 38 tratamentos especializados, 72 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento da semana:

Distrito Federal, 4 prop. . .	7:000$000
Interior, 11 prop.	24:100$000
Total, 15 prop.	31:100$000

Noticias Diversas

AINDA OS BANCOS DO EIXO

Como já tivemos oportunidade de informar, o Sindicato de Bancarios desta capital vem se interessando com o máximo carinho na solução do caso criado pela interdição dos três Bancos do Eixo, quanto aos seus funcionarios. A Diretoria daquele orgão de classe dirigiu aos interventores designados pelo Governo para aqueles estabelecimentos uma longa exposição de motivos, permitindo-se apresentar algumas sugestões, contidas nos itens abaixo transcritos:

Em qualquer hipótese:

1.º) afastamento definitivo dos alemães e italianos, de qualquer categoria, pois os bancarios brasileiros se considerariam coagidos, impossibilitados de produzir com eficiencia, caso assim não ocorresse;

2.º) sustar, por um periodo razoavelmente longo, qualquer demissão de brasileiros;

3.º) manutenção do principio vital da estabilidade aos dois anos para os brasileiros e estrangeiros (exceto, é claro, os alemães e italianos), fiéis á Nação Brasileira, por atos e palavras;

4.º) conservação, em primeiro lugar, dos elementos não suspeitos, conforme o consenso geral dos empregados de cada banco;

Na execução, apenas, de liquidação:

5.º) estudo cuidadoso da situação do funcionalismo de cada banco, de acordo com os dados fornecidos por este Sindicato, como adjutorio ao penoso trabalho dos srs. interventores;

6.º) conservação, com rigorosa preferencia dos mais antigos, dos mais idosos, dos casados ou com pessoas sob sua dependencia econômica, visto que o dificil criterio da eficiencia real, seria, no caso em especie, talvez anti-social e ilógico, não só pelos motivos apontados nas considerações preliminares, como porque esses bancos, na liquidação, só terão que lidar com serviços em que a prática seja talvez o requisito essencial ao bom andamento do trabalho e de sua produção;

7.º) aproveitamento obrigatorio dos empregados brasileiros despedidos, independentemente de provas de habilitação, em estabelecimentos da mesma atividade, ou congêneres, logo que for possivel;

8.º) ou que as indenizações dos despedidos se processem por uma legislação especial, muitas vezes mais liberal que a aplicavel ás situações normais e previstas pelas leis em vigor, visto que, alem de mais, se trata de liquidação especial, resultado do estado de beligerancia.

Cem mil trabalhadores desfilarão na "Semana da Patria"

Reuniram-se, na sede da Federação dos Sindicatos de Veiculos Rodoviarios, á rua Camerino, 62, sob a presidencia do sr. Luiz do Rego Monteiro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, todas as diretorias dos sindicatos, sendo elaborado o programa com que os trabalhadores se associarão ás comemorações da "Semana da Patria".

Ficou resolvido que haverá no dia 2 de setembro uma grande parada em que tomarão parte cem mil trabalhadores. Essa grande demonstração patriótica da grande classe trabalhista terá o seguinte lema: "Os trabalhadores de pé pelo Brasil".

Durante os trabalhos, usaram da palavra diretores dos sindicatos, tendo todos manifestado o entusiasmo de sua classe pelas resoluções tomadas pelo presidente da Republica, em face dos acontecimentos internacionais.

Por fim, falou o sr. Luiz do Rego Monteiro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, que exortou os trabalhadores a se precaverem contra os inimigos da Patria e para se apresentarem com o maior garbo e fe patriótica na grande parada trabalhista do dia 2 de setembro em homenagem ao presidente da Republica.

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido a obras que a mesma está fazendo na Ponte dos Marinheiros, intervindo estas tambem com o levantamento das linhas de Carris, a partir de segunda-feira, 31 do corrente e enquanto durarem as referidas obras, haverá as seguintes alterações nas linhas de bondes abaixo mencionadas:

Do bairro de São Cristovao para a cidade:

— São Januario, Penha, Cascadura e extraordinarios de Cancela, Pedregulho, Ramos e Rua Bela São João, seguirão da rua Francisco Eugenio por sobre a Ponte e avenida Francisco Bicalho, saindo na rua Senador Euzebio.

Da Avenida Lauro Muller para a cidade:

— Vila Isabel-Engenho Novo, Lins Vasconcelos e Engenho de Dentro, descerão á rua Visconde Itauna e praça da República (lado da Estrada de Ferro), Marechal Floriano, etc.

— Extraordinarios de Barão de Mesquita, descerão a rua Visconde Itauna e praça da República pelo lado da Assistencia, Visconde do Rio Branco, etc.

Rio, 27 de agosto de 1942.

Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda.

O substituto de Nicolino Milano

Fomos informados do pedido de demissão endereçado à Radio "Jornal do Brasil" pelo sr. Nicolino Milano, não constando que a emissora tenha feito qualquer oposição ao mesmo.

Se, em parte, vemos na atitude do sr. Milano um desentrave no progresso da P. R. F.-4, lamentamos o afastamento do único maestro figurante entre os diretores artisticos das estações cariocas. Nicolino Milano, alem de regente e compositor, foi em tempos idos violinista de regular prestigio no estrangeiro. Escreveu diversas operetas, dirigiu mesmo algumas empresas dedicadas ao teatro musicado, voltando finalmente ao Brasil, onde ingressou no radio.

Não faremos agora a análise da sua atuação. Já manifestamos nossa opinião em artigo publicado nesta secção, concluindo pela decadencia dos processos usados pelo sr. Nicolino nos programas de estudio, que se vinham tornando exhaustivamente monótonos até para os mais fervorosos admiradores da boa musica.

Nosso intuito consiste, no momento, em resumir os aspectos aproveitaveis da Radio "Jornal do Brasil", acentuando, tambem aqueles que se mostram suscetiveis de modificação.

Na escolha do substituto do sr. Milano, o criterio só poderá ser um: o convite deverá recair sobre a personalidade de um técnico, não somente regente, executante ou literato, mas possuidor de outros predicados de cultura. Os diretores da P. R. F.-4 hão de reconhecer, sem dúvida, que os seus programas de estudio estão fora de época, afogados quase nas músicas apresentadas de modo rigido e invariavel.

O defeito é, pois, de movimento. Falta de vida, graça e espontaneidade, que possam encantar o ouvinte, alem das óperas e sinfonias. A orquestra da P. R. F.-4, um pequeno conjunto mal ajustado, carece de mais instrumentistas e apuro de ensaios. Não há coros ali. Não existem grupos para música de câmera. Nada de literatura. Arte, muito menos. Só música, solistas e discos, mas só.

A radio "Jornal do Brasil" poderá instituir programas de opinião, contando com elementos de grande brilho nas letras e nas artes. O novo diretor artistico deverá investigar as necessidades da poderosa estação. Não basta ser um maestro. Imprescindivel se torna o conhecimento amplo dos demais problemas, em face das exigencias do público e da propria evolução radiofônica.

E' essa a questão magna a ser resolvida urgentemente pela direção da Radio "Jornal do Brasil". Não se trata de uma emissora sem outras responsabilidades. Ao contrario, a qualidade de lider entre suas congêneres tambem, a torna depositaria da integridade artistica da radiofonia brasileira. Prosseguir no mesmo rumo, sim, mas de acordo com a marcha do mundo atual.

Mug.

O programa "Saibam Todos", é irradiado aos domingos, às 19,15, na onda da Educadora.

* * *

"TEST Musical" é transmitido todas as segundas-feiras, às 21,45, no Radio Clube.

* * *

O "Programa da Petizada" da Radio Educadora, está dando combate a 5.a coluna.

* * *

A "Hora Israelita Brasileira", transmitida através do Radio Clube Fluminense, sob a direção do jornalista Jacob Parnes, organizou um programa comemorativo à data da Independencia do Brasil, em homenagem ao governo brasileiro, o qual será irradiado no próximo dia 6, diretamente do salão do Templo Israelita do Rio de Janeiro, à rua Tenente Possolo número 8. Findo o programa a Hora Israelita Brasileira oferecerá a seus ouvintes um baile, que será, tambem, transmitido pela PRD-8 — Radio Clube Fluminense.

* * *

SUPLEMENTO Musical para a Hora do Brasil, de amanhã: Retransmissão de um programa da National Broadcasting Company, irradiado diretamente de New York.

Andrade Murici nas "Ondas Musicais"

Andrade Murici

As "Ondas Musicais", programas radiofônicos patrocinados pela Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda., desejando mais uma vez demonstrar a sua finalidade altamente cultural, organizou para o mes de setembro entrante, uma serie de concertos em gravações, estando os comentarios referentes às peças a serem executadas, a cargo de Andrade Murici. O objetivo desses comentarios é mostrar tão somente aos ouvintes, a significação das peças irradiadas dentro de um sentido psicologico e filosófico revelado pelos autores. Esta brilhante iniciativa, constituirá, sem dúvida, notavel acontecimento artistico, mormente ao declararmos que os referidos comentarios serão feitos de maneira leve e elegante, acessivel a todos os apreciadores da boa musica. O primeiro concerto da serie em apreço, a realizar-se na próxima terça-feira, dia 1.º, constará de um festival Beethoven, e será irradiado simultaneamente pelas PRF-4, E-8, D-2, A-9, e G-3, das 13 às 14 horas.

Bandeirinhas brasileiras para a Semana da Patria

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA PARA VITRINES E AUTOMOVEIS

A exemplo do que vem fazendo já há longos anos, MESBLA S. A. — os conhecidos Estabelecimentos da rua do Passeio, na Cinelandia — estão distribuindo graciosamente Bandeirinhas Brasileiras para serem coladas nas vitrines de casas comerciais e nos para-brisas dos ônibus e automoveis.

Os Srs. comerciantes e motoristas que desejarem prestar desta forma seu concurso para abrilhantar a nossa maior festa nacional, poderão dirigir-se aos seguintes pontos:

MESBLA S. A. — Rua do Passeio n.º 50.

Oficinas MESBLA — Rua Mariz e Barros n.º 25

Depósito MESBLA — Avenida Osvaldo Cruz n.º 73

Garages Cooperativas do Rio Novas Garages Cooperativas — Rio.

MESBLA S. A. — Filial de Niterói.

MESBLA S. A. — Filial de Belo Horizonte.

ANULADO O PROCESSO POR CULPA DA POLICIA

Na lavratura do flagrante funcionou apenas um advogado, defendendo ao mesmo tempo dois acusados, cujos interesses se chocavam

O juiz Silveira Sales, da 16ª Vara Criminal, julgou o processo em que foram envolvidos o negociante Manuel Martins Bastos e o mecânico Joaquim Pereira Martins Filho.

Segundo consta dos autos, no dia 18 de maio do corrente ano, cerca das 17.30 horas, Manuel, armado de um revolver, foi à casa de Joaquim cobrar uma conta.

Quando ambos discutiam, foram presos em flagrante, sendo o negociante processado pela contravenção de porte de arma, e o mecânico, por vias de fato.

Em sua sentença, o juiz disse o seguinte:

— "Como se vê das alegações dos advogados dos acusados, há uma dupla arguição de nulidade do processo, cuja causa consiste no fato de ter a autoridade nomeado um só defensor para os dois réus. Ocorre, evidentemente, a nulidade arguida. Só por verdadeiro milagre poderia o advogado, em má hora escolhido, conseguir afinidade entre duas situações tais que a afirmativa de uma importa na negação da outra. Impossibilitado de realizar a maravilha, que fez, então, o advogado? Preferiu apelar para a inercia, tornando, assim, ainda mais berrante a farça de que se incumbiu.

Se, por imperativo legal, nenhum acusado, ainda que ausente ou foragido, será processado ou julgado sem defensor; se, no caso dos autos, em que a autoridade policial é a autoridade instrutora, o estranho defensor não contestou, sequer, as arguições feitas nos seus "protegidos"; se houve enfim, como trabalho de defesa uma simples promessa de ação "em juizo competente", não está de nenhum modo, cumprida aquela disposição legal, e é, consequentemente, nulo, "ab initio", o processo, como o julgo."

Funcionaram no processo, como advogados de defesa, os drs. Carlos de Araujo Lima e Eurico Novais.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

11 — Programa Casé. 15 — Transmissão do jogo Fluminense x São Cristovão, com Oduvaldo Cozzi. 17.15 — Gravações. 20,30 — Resenha esportiva. 21 — Gravações.

RADIO EDUCADORA (P R B-7)

15,30 — "Jogo" — "Vasco x Flamengo" — na palavra de Mario Provenzano. 19,15 — "Programa Saibam Todos" — com Barlos Porteia. 19,45 — "Placard Esportivo". 20 — "Hora de Baile". 22,10 — "Teatro de Amadores". 22 — Final.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

15,15 — Irradiação do jogo de futebol Vasco x Flamengo. 18 — Saudação Angélica. 18,10 — Programa Cock-tail. 19,10 — Programa Santa Cruz.

RADIO CLUBE (P R A-3)

15,30 — Irradiação do jogo "Fluminense x São Cristovão". 17,30 — Chá Dansante. 21 — Resenha esportiva. 21,30 — Grandes intérpretes. 22 — "Desfile de celebridades" — Trechos da ópera "Fausto" de Gounot. 23 — Final.

BRITISH BROADCASTING (LONDRES)

9,15 — Noticiario. 9,30 — Programa. 12,30 — Noticiario. 18 — Noticiario. 18,15 — Programa. 19,35 — Prólogo musical. 19,45 — Noticiario. 20 — "Faz hoje um ano que...". 23,37 — Epilogo musical. Alemanha". 20,15 — Evelyn Dove, cantando melodias tipicas dos negros norte-americanos. 20,45 — Noticiario em espanhol. 21 — Noticiario. 21,15 — Patricia Campo numa palestra. 21,30 — A Orquestra Sinfônica da BBC, sob a regencia de Bruno Walter, executando a Sinfonia n. 4, em mi menor, de Brahms. 22,15 — "Diálogos contemporaneos", em espanhol. 22,30 — Marjorie Westbury, cantando melodias espanholas, em espanhol. 23 — Noticiario, em espanhol. 23,15 — Juan de Castilla numa palestra. 23,30 — A semana em revista, em espanhol.

PARA AMANHÃ

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

15 — "O dia de hoje há muitos anos..." e "Calendario de Caxias" "Canções". 15,30 — "Noticiario" e "Música de Câmera". 16 — "Genios da Música" — (pequenas biografias). 16,10 — "Concerto Sinfônico". 17 — "Hora Artistico-Cultural da Casa do Estudante do Brasil". 17,30 — "Encerramento".

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Bob Stewart, Edú e sua gaita, Passos e sua orquestra. 18,30 — Nhô Totico. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro. 19,15 — Dilermando Pinheiro, Carlos Galhardo, Carmelia Alves, Edú e sua gaita e Zarur. 21 — Retransmissão de New York — Muraro, Você leu? 21,30 — Alvarenga e Ranchinho. 22 — Comentario de Gilson Amado — 37.º episodio de "Os Três Mosqueteiros". 22,35 — Edú e sua gaita, Carmelia Alves — A vida em perguntas e respostas. 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO EDUCADORA (P R B-7)

18,30 — "Alô! Alô! Brasil! 19,10 — "Proverbio do Dia" — Estudio com: Léia de Holanda, Irmãos Geraldi e orquestra tipica. 19,30 — "O homem do momento". 21 — "Cartaz do Dia". 21,15 — "Programa Inspiracion". 21,30 — "Ondas Curiosas". 22 — "Surpesas B-7". 23 — "Pela Defesa da Patria".

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Hora do Crepúsculo. 19 — Programa a Voz do Libano. 21 — Final.

RADIO CLUBE (P R A-3)

19 — Biografia de homens célebres e Marilú. 19,25 — Conhecimentos em gotas e Chiquinho e seu Ritmo. 19,45 — O dia na historia e Atualidades brasileiras. 19,55 — Chiquinho e seu Ritmo. 21 — Castro Barbosa. 21,15 — Piadas de Manduca. 21,45 — Marilú. 22 — Test Musical. 22,15 — Regional. 22,30 — Comentario da P R A-3. 23 — Final.

BRITISH BROADCASTING (LONDRES)

9,15 — Noticiario. 9,30 — Programa. 12,30 — Noticiario. 18 — Noticiario. 18,15 — Programa. 19,35 — A semana em revista. 19,45 — Noticiario. 20 — Palestra: "O que vai pela — A Orquestra de Salão da BBC, executando peças de Thomas, Rasbach e Bridgewater. 20,30 — Palestra: "O que vai pela Alemanha", em espanhol. 20,45 — Noticiario em espanhol. 21 — Noticiario. 21,15 — Comentario por Aimberé. 21,30 — Música por Jack Hardy e sua Orquestra. 21,45 — "Radio magazine": revista semanal de pessoas e fatos. 22,15 — "Homenagem à Holanda", programa especial em comemoração ao aniversario da Rainha Guilhermina. 22,30 — Crónica Cinematográfica, por Dulce Jaci, em espanhol. 22,45 — Joy McArden, cantando melodias holandesas. 23 — Noticiario, em espanhol. 23,15 — Comentario por Atalaya, em espanhol. 23,30

RADIO TUPI (PRG-3)

15,30 — Transmissão do jogo Vasco x Flamengo. 17,30 — Chá dansante. 19,30 — Manuelita Arriola com Los Pochitos. Pener Richard Crooks. 20 — Calouros em desfile. 21 — Cortina musical. Aventuras da Pimpinella. 21,30 — Resenha Esportiva. 22 — Programa ligeiro variado. 23,30 — Baile. 1,00 — Encerramento musical.

JORNAL DO BRASIL (PRF-4)

8 horas — Suplemento musical. 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 12,30 — Transmissão direta do Hipódromo da Gavea. 17,30 — Programa do jantar. 18 — Invocação do Angelus — Palestra de monsenhor Henrique de Magalhães. 19 — Programa Cosmopolita. 20 — Transmissão da ópera Wherter, de Massenet.

DIFUSORA DA PREFEITURA (PRD-5)

8 horas — Jornal do Distrito Federal. 9 e às 13,30 — Hora Pre-Escolar. 9,30 e 13 — Hora Infantil — Ciencias sociais. 10 e às 15 — Programa Civico do Serv. de Ed. Civica do D. E. N. 11 — Hora do Lar — Leituras e suplemento musical. 18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical: Programa instrumental. 18,30 — Programa lirico. 19 — Programa de orquestra. 19,30 — Programa de canções. 20 — Hora do Brasil. 21 — Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo — Suplemento musical: Programa de orquestra. 21,30 — Programa lirico. 22 — Programa Sinfônico.

JORNAL DO BRASIL (PRF-4)

8 horas — Suplemento musical (exclusivamente de musica brasileira). 10 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 17 — Suplemento musical. 17,30 — Programa do jantar. 18 — Invocação do Angelus. 19 — Palestra de monsenhor Henrique de Magalhães — Programa Cosmopolita. 21 — Programa de estudio, com o soprano Cecilia Rudge e o baritono Roberto Laurence.

Radioamadorismo

Liga de Amadores Brasileiros de Radio Emissão (LABRE)

RESUMO DO 35 QTC FALADO, IRRADIADO AS 10 HORAS DE 5.ª-FEIRA, EM 7.050 KCS.

Pelo diretor geral de Correios e Telégrafos foram concedidos os seguintes prefixos:

Para a classe C. da R. N. R.

2.ª Região — PY2EC — Cirilo Ramos, Mirassol, PY2FF — Primo Lot, PY2JT — Domingos Lot Neto, Birigui, Est. de São Paulo;

3.ª Região — PY3DG — Neil Antunes de Oliveira, 3.ª Zona de Uruguaiana, PY3DM — João Pereira da Veiga, Tupanciretã; PY3EG — Maria Huseck Rosis e PY3FG — Maria Lopes Monteiro — Uruguaiana; PY3FX — Antonio Severino Costa, S. José do Norte e PY3FZ — Orestes Machado da Luz, D. Pedrito, Est. Rio Grande do Sul.

4.ª Região — PY4BD — Aldovrando Chaves, Varginha, Minas Gerais.

Toda correspondencia dirigida a LABRE deverá ser encaminhada a Caixa Postal, 2353 — Rio de Janeiro.

J. B. Neri — PY1AW — Diretor de Publicidade da Labre.

Noticias de Portugal

PRESO POR CRIME DE FURTO

LISBOA, 29 (U. P.) — Por crime de furto, que confessou, foi preso o individuo Juan Arcearmetia, solteiro e natural de Buenos Aires.

EM VISITA A AFRICA DO SUL O MINISTRO DAS COLONIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 29 (U. P.) — Noticia-se de Johannesburg que ali esteve em visita, procedente de Pretoria, o ministro português das Colonias, sr. Vieira Machado, que foi entusiasticamente recebido pelas autoridades e povo. O governador e o presidente da Câmara Municipal ofereceram-lhe um banquete, em que tomaram parte varias personalidades.

FALECIMENTO

COIMBRA, 29 (U. P.) — Faleceu nesta cidade o médico Herculano de Carvalho.

AGUAS E ESGOTOS PARA BISSAU

BISSAU, Guiné Portuguesa, 29 (U. P.) — Chegou a esta cidade uma comissão de engenheiros que vieram estudar a instalação aqui de agua e esgotos.

SUBSIDIOS POR INVALIDEZ

LISBOA, 29 (U. P.) — O Ministerio das Corporações regulamentou a distribuição de subsidios por invalidez aos trabalhadores rurais e socios efetivos das casas do povo. O subsidio é calculado pelo número médio de dias uteis de trabalho anual.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Argentina Citrus S. A., de Buenos Aires, dispondo de organização adequada e oferecendo referencias, deseja representar fabricantes e exportadores nacionais de vinhos, licores, sucos de frutas e doces.

— Cicero Solheiro, do Pará, deseja contacto com firmas interessadas na compra de carvão vegetal.

— Manuel Johnston Jr., da Rep. da Guatemala, deseja importar bijouteria de fantasia.

— Importadora Chiorbolli Cirúrgica, de São Paulo, representante no Brasil das suturas americanas Davis & Geck, para operações, deseja contacto com casas de material cirúrgico interessadas na compra do artigo.

— Industrias Eletro Quimicas Delta, de Buenos Aires, deseja contacto com firmas interessadas na importação de óxido de chumbo.

— Aron Izaac Greif, de Minas Gerais, deseja contacto com firmas interessadas na compra de cristal de rocha e pedras semi preciosas.

— Associação Comercial de Porto Alegre, comunica que firma sua associada, produtora de caseina, deseja contacto com interessados na compra.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, à rua da Candelaria, 9, 11.º andar, ala esquerda.

Bandeiras do Brasil

Aproxima-se a Semana da Patria, e nada mais expressivo e patriótico do que ostentar altaneiro o simbolo sagrado do Brasil. A Casa Morais Alves — Rua Uruguaiana, 174-A, está oferecendo, para estes festejos, os preços mais reduzidos para qualquer tamanhos de bandeiras, não só nacionais como tambem de todas as nações amigas.

O C. R. do Flamengo fará hoje a sua primeira apresentação como co-lider

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 30 de Agosto de 1942

Diante do Vasco da Gama, os rubros-negros atuarão com a responsabilidade de favoritos

O conjunto do Flamengo, favorito da peleja

Nas condições em que se acha atualmente a equipe do Vasco da Gama, não se poderá afirmar possa fazer frente, com sucesso, ao quadro do Flamengo, que vem de vencer espetacularment o Botafogo.

No primeiro turno, verificou-se o empate de 1-1 e no turno seguinte o Flamengo triunfou pela contagem minima, quando um jogador vascaino, numa defesa infeliz, aninhou a bola em sua propria meta.

Conquanto sejam os rubro-negros apontados como favoritos, pode ser que o Vasco, atuando, como vai jogar, em seu proprio campo, tenha melhor "chance". esta tarde. "Team" por "team", o Flamengo, no momento, é melhor Os rubro-negros estão muito bem treinados e não querem perder a co-liderança do campeonato, conseguida depois de já estarem quase perdidas as esperanças de uma colocação honrosa. Com o colapso do Fluminense e o recuo do Botafogo, o Flamengo subiu e poderá manter-se na ponta até o fim, porque disposição não lhe falta.

QUADROS PROVAVEIS

VASCO — Roberto; Florindo e Osvaldo; Alfredo, Figliola e Argemiro; Xavier, Ademir Massinha, Nino e Orlando.

FLAMENGO — Jurandir; Domingos e Nilton; Biguá, Volante e Jaime; Valido, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vevé.

O JUIZ

José Ferreira Lemos (Juca).

ÓTIMO SALDO DE "GOALS" PRÓ FLAMENGO, E "DEFICIT" NO VASCO

Com a alta contagem infligida ao Botafogo, o Flamengo ficou com o maior saldo de "goals", na temporada atual. Sua "artilharia" já obteve êxito 58 vezes e 21 caiu sua cidadela, confiada a Jurandir (8), Derival (8), e Martinho (5). Em contraste, o Vasco, abatido pelo Madureira, passou a "deficit": 33 "goals" contra 35 (arqueiros vencidos: Roberto, 20 vezes; Valter, 15).

OS "GOALS" DO FLAMENGO

Jogador	Goals
Vevé	14
Pirilo	12
Nandinho	9
Valido	7
Zizinho	6
Peracio	4
Sá	1
Jacir	1
Jaime	1
Gerson (Canto do Rio, contra)	1
Dacunto (Vasco, contra — "goals" decisivo)	1
Osni (América, contra — "goal" decisivo	1

OS "GOALS" DO VASCO

Jogador	Goals
Ademir	8
Villadoniga	7
Nino	5
Massinha	4
Rio	2
Xavier	2
Zarzur	2
Figliola	2
Orlando	1

O São Paulo lutará hoje com o Corinthians, no Pacaembú

Será efetuado, hoje, no estadio do Pacaembú, na capital bandeirante, o importante encontro São Paulo x Corinthians, que poderá ter decisiva influencia no desfecho final do certame. O Palestra está de folga nesta rodada.

Outros prelios serão efetuados como complemento da rodada: Juventus x Ipiranga, Comercial x A. A. Portuguesa e Santos x Espanha.

Encontrar-se-ão os dois extremos...

O Botafogo, co-lider do campeonato, visitará o Bonsucesso, último colocado

O prelio de menos significação será jogado esta tarde no campo dos leopoldinenses, com o Botafogo F. C. E' enorme a desproporção de forças, não havendo nenhuma possibilidade dos locais surpreenderem o co-lider do certame.

Todavia, como o Bonsucesso jogará em seu proprio campo, espera-se que desenvolva uma atuação mais ardorosa, levando-se em conta o que fez contra o Fluminense e o Canto do Rio. Apesar disso, o Botafogo é franco e absoluto favorito.

QUADROS PROVAVEIS

BONSUCESSO — Madalena; Araiton e Toninho; Pichim, Filuca e Vergara; Lindo, Galego, Arnaldo, Careca e Odir.

BOTAFOGO — Ari; Caieira e Bibi; Helio, Santamaria e Zarci; Tadique, Geninho, Xavier, Gonzalez e Pirica.

O JUIZ

Guilherme Gomes será o árbitro.

VANTAGENS PARA OS BOTAFOGUENSES

Nada fazendo diante do Flamengo, a ofensiva botafoguense permaneceu com 61 "goals". O saldo do alvi-negro caiu. Sua meta foi vencida, já, 30 vezes (Ari, 28; Almoré' 2).

O Bonsucesso prossegue com enorme "deficit": 34 "goals" contra 95 (arqueiros vencidos: Maneco, 56; Madalena, 27 e Helio, 12).

OS "GOALS" DO BOTAFOGO

Jogador	Goals
Heleno	21
Gonzalez	12
Geninho	11
Pirica	6
Lula	2
Patesko	2
Pascoal	2
Zarci	1
Geraldino	1
Gualter (S. Cristovão, contra — "goal" decisivo)	1
Spina (Madureira — "goal" contra)	1

OS "GOALS" DO BONSUCESSO

Jogador	Goals
Arnaldo	11
Galego	7
Lindo	6
Odir	5
Careca	4
Selado	1

Zarci, medio do Botafogo

Os jogos de domingo próxime

Em cumprimento da quarta rodada do turno final, a Federação Metropolitana de Futebol fará realizar, no próximo domingo, os seguintes jogos de profissionais e aspirantes a profissionais.

FLAMENGO X MADUREIRA — no estadio da Gavea.

AMERICA X FLUMINENSE — em Campos Sales.

S. CRISTOVÃO X CANTO DO RIO — em Figueira de Melo.

BOTAFOGO X BANGU — em General Severiano.

BONSUCESSO X VASCO — no campo da av. Teixeira de Castro.

DE IGUAL PARA IGUAL...

Pode oferecer bons lances o jogo Canto do Rio x Bangú

Os dois jogos disputados pelas equipes do Canto do Rio e do Bangú entre si, demonstraram haver equilibrio de forças. No primeiro turno, o Canto do Rio venceu pela contagem de 3-2, triunfando no segundo o Bangú, por 5-4. Hoje, será jogada a "negra", no campo do Botafogo.

Os niteroienses estão melhor colocados no campeonato e sua equipe tem feito partidas muito expressivas diante das mais fortes equipes. Os banguenses, por seu turno, estão empenhados em rehabilitar-se, com o objetivo de, até o final do atual certame, melhorarem um pouco sua situação.

QUADROS PROVAVEIS

CANTO DO RIO — Chiquinho; Gerson e Hernandez; Rogaciano, Telesco e Alcebiades; Geraldino, Mical, Fogueira, Juan Carlos e Orlandinho.

BANGU — Atlanta; Enéias e Mineiro; Nadinho, Rodrigo e Adauto; Moacir, Madureira, Anito, Baleiro e Joaquim.

O JUIZ

Durval Caldeira dirigirá este jogo.

OS "GOALS" DO BANGU E OS DO CANTO DO RIO

O Canto do Rio acha-se com 38 "goals" e o Bangú com 34. A meta niteroiense foi vencida 53 vezes (arqueiros: Chiquinho, 38, Pedrinho, 11 e Evaldo, 5) e a banguense, 74 (Atlanta).

OS "GOALS" DO BANGU

Jogador	Goals
Anito	19
Baleiro	6
Joaquim	2
Madureira	1
Otacilio	1
Antonio	1
Alvarenga	1
Nadinho	1

OS "GOALS" DO CANTO DO RIO

Jogador	Goals
Geraldino	21
Bocão	5
Juan Carlos	3
Mestiço	3
Carango	1
Vadinho	1
Rogaciano	1
Hernandez	1
Orlandinho	1
Mical	1

Fogueira, dianteiro do Canto do Rio

Pró-construção da nova sede do S. Cristovão A. Clube

No próximo dia 7 de Setembro será efetuada uma grande festa civico-esportiva, promovida pelo S. Cristovão A. C.

A projetada festividade será em beneficio da construção da nova sede do gremio da rua Figueira de Melo.

Em Álvaro Chaves, o São Cristovão fará frente ao Fluminense F. C.

O encontro, que promete ser interessante, constituirá uma oportunidade para reafirmar o exato valor das duas equipes

Os tricolores encontram-se num periodo melancólico. Depois dos últimos revezes, tiveram a agravar-lhe a situação o afastamento obrigatorio de diversos jogadores indispensaveis à equipe, do que resultou uma diminuição de produção bem sensivel. Tem-se observado que parece haver falta de preparo fisico dos jogadores do Fluminense, pois atuam com relativo ardor no primeiro tempo e, depois, decaem, entregando-se ao adversario.

Será seu antagonista, esta tarde, o S. Cristovão, que lhe impôs, no segundo turno, a derrota mais seria de quantas sofreram os trocolores no atual certame. Admite-se mesmo que hoje, dadas as condições de sua equipe, o Fluminense tenha dificuldade de conseguir um resultado satisfatorio diante desse tradicional adversario. Em todo o caso...

O triângulo final do tricolor

QUADROS PROVAVEIS

FLUMINENSE — Batatais; Norival e Renganeschi; Bioró, Espinelli e Afonso; Adilson, Russo, Maracaí, Pedro Nunes e Carreiro.

S. CRISTOVAO — Oncinha; Mundinho e Augusto; Papeti, Bianchi e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, Caxambú, Nestor e Magalhães.

O JUIZ

Haroldo Drolhe da Costa apitará o jogo.

O SALDO DE "GOALS" DO FLUMINENSE E O DO S. CRISTOVAO

O S. Cristovão irá, hoje, às Laranjeiras, com 58 "goals" contra 41 (arqueiros vencidos: Oncinha, 28 vezes; Joel, 13).

O Fluminense está com 57 "goals". Sua meta foi burlada 31 vezes (Batatais, 27 e Gijo, 4).

OS "GOALS" DO FLUMINENSE

Jogador	Goals
Maracaí	17
Carreiro	11
Russo	10
Pedro Nunes	5
Tim	4
Magnones	4
Amorim	2
Adilson	2
Spinelli	1
Osvaldo (Vasco, contra — "goals" decisivo)	1

OS "GOALS" DO S. CRISTOVAO

Jogador	Goals
Santo Cristo	12
Caxambú	12
Alfredo	9
Guia	7
Nestor	6
Lenine	3
Salim	1
Dodô	1
Papeti	1
J. Pinto	1

Serão corridos esta manhã os pareos anulados da quarta regata

A enseada de Botafogo, local escolhido

A Federação Metropolitana de Remo fará correr esta manhã na enseada de Botafogo os pareos anulados da regata do dia 2 do corrente, que são os seguintes:

5.º pareo — As 9 horas — 2.000 metros — principiantes — "Yoles-gigs" a 2 remos. Concorrem: Botafogo — Boqueirão do Passeio — Lage — Vasco da Gama — Gragoatá — Guanabara — Icaraí e Flamengo.

10.º pareo — As 9,20 — 2.000 metros — Juniors — "Double-skiff". Concorrem: Guanabara — São Cristovão — Internacional — Flamengo — Guanabara e Vasco da Gama.

Autoridades designadas para os jogos de hoje

Para os jogos de hoje, a Federação Metropolitana de Futebol designou as seguintes autoridades:

C. R. VASCO DA GAMA X C. R. FLAMENGO — Campo do C. R. Vasco da Gama.

4.ª Divisão — Às 13,30 horas — Juiz — Belgrano dos Santos.

Juizes de linha — Leônidas Rougemond e Artur Lopes.

1.ª Divisão — Às 15,30 horas — Juiz — José Ferreira Lemos.

Juizes de linha — Rubens Gomes e Alzilar Costa.

CANTO DO RIO F. C. X BANGU A. C. — Campo do Botafogo F. C.

4.ª Divisão — Às 13,30 horas — Juiz — Paulo Câmara.

Juizes de linha — Adalberto Costa e Jorge R. Ferreira.

1.ª Divisão — Às 15,30 horas — Juiz — Durval Caldeira.

Juizes de linha — Nilton de Barros e Rubens Camargo.

BONSUCESSO F. C. X BOTAFOGO F. C. — Campo do Bonsucesso F. C.

4.ª Divisão — Às 13,30 horas — Juiz — João Aguiar.

Juizes de linha — Osvaldo Gomes e Osvaldo Rolo.

1.ª Divisão — Às 15,30 horas — Juiz — Guilherme Gomes.

Juizes de linha — José Pinto Lopes e Leopoldo Schoeninger.

MADUREIRA A. C. X AMÉRICA F. C. — Campo do Madureira A. C.

4.ª Divisão — Às 13 horas — Juiz — Antonio Menezes.

Juizes de linha — Idalecio Correia e Manuel Cristino.

1.ª Divisão — Às 15,30 horas — Juiz — Mario Viana.

Juizes de linha — João Barroso Filho e Alceu Rosa Carvalho.

FLUMINENSE F. C. X SÃO CRISTOVAO A. C. — Campo do Fluminense F. C.

4.ª Divisão — Às 13,30 horas — Juiz — Pedro Morais Sobrinho.

Juizes de linha — Luiz Pelucio e Carlos Coelho.

1.ª Divisão — Às 15,30 horas — Juiz — Haroldo Drolhe da Costa.

Juizes de linha — José Pereira da Silva e Carlos Potengi.

Rubros e tricolores suburbanos em animada peleja

Ambas as equipes encontram-se bem preparadas e dispostas à luta

O provavel trio defensivo do América

Os rubros visitarão, hoje, o estadio da rua Conselheiro Galvão, afim de enfrentar o Madureira, que se encontra bem preparado, como demonstrou domingo último, ao levar de vencida, por 3-1, o esquadrão do Vasco da Gama.

Animados com o sucesso obtido contra o S. Cristovão, os "americanos" oferecerão luta renhida aos tricolores suburbanos, embora estes se apresentem como ligeiramente favoritos.

A partida poderá oferecer aspectos de equilibrio, pois as duas equipes buscarão com entusiasmo a decisão a vitoria. O Madureira venceu de 3-2 no primeiro turno e no seguinte coube o triunfo aos rubros por 2-1.

QUADROS PROVAVEIS

MADUREIRA — Herrera; Jaú e Rubens; Otacilio, Spina e Esteves; Jorginho, Lelé, Isaias, Jair e Murilo.

AMÉRICA — Mozart; Osni e Grita; Oscar, Jofre e Laxixa; Nelsinho, Carola, Cesar, Maneco e Plácido.

O JUIZ

O cotejo será dirigido pelo sr. Mario Viana.

SALDO DE "GOALS", NO MADUREIRA, E EQUILIBRIO, NO AMÉRICA

Passando pelo Vasco, o Madureira ficou com 56 "goals" contra 52 (arqueiros vencidos: Herrera 24 vezes; Pintado, 18; Alfredo, 10).

A situação do América é de equilibrio: 42 "goals" contra 42 (arqueiros burlados: Cabrita, 36 vezes, Mozart, 6; Oscar, 1).

OS "GOALS" DO AMÉRICA

Jogador	Goals
Cesar	10
Esquerdinha	9
Nelsinho	6
Magri	4
Maneco	2
Oscar	2
Ferreira	1
Carola	1
Plácido	1
Orlando	1

OS "GOALS" DO MADUREIRA

Jogador	Goals
Isaias	22
Murilo	13
Jair	5
Lelé	5
Jorge	4
Valdemar	1
Borges (Botafogo, contra)	1
Laxixa (América, contra)	1
Bibi (Botafogo, contra)	1

O árbitro Haroldo Drolhe da Costa dirigiu-se à presidencia da F. M. F.

Um esclarecimento do chefe do Departamento de Árbitros

A presidencia da Federação Metropolitana de Futebol fez publicar, ontem, no boletim oficial dessa entidade a seguinte nota oficial:

"Levo ao conhecimento dos interessados que, na carta enviada a esta Presidencia pelo Arbitro desta Entidade, sr. Haroldo Drolhe da Costa, fazendo referencias a declarações do sr. chefe do Departamento de Arbitros, sobre sua pessoa, publicadas nos jornais, abaixo transcrevo a informação proporcionada a esta Presidencia pelo sr. chefe do Departamento de Arbitros:

"Nada tenho a declarar com relação ao assunto do presente requerimento, uma vez que o meu juizo sobre a honorabilidade de todos os Arbitros desta FEDERAÇÃO, "sem exceção,", já o expus, com clareza, na reunião do Conselho Supremo, realizada a 27 do corrente e a qual v. excia. assistiu. Ademais não dou a ninguem o direito de tomar conta dos temas das conversações que, em logradouro público, fora, portanto, das minhas funções nesta casa, mantenho com pessoas de minhas relações. Estas, só a mim e a elas interessam".

Dorila é a grande favorita!

JARDIM DE ÉDIPO

(Orientação de Ludovico)

III TORNEIO TRIMESTRAL

(9 de agosto a 6 de novembro)

459 — Logogrifo

459) Vi certa bruxa infernal, — 1 — 6 — 3 — 2
praticando culto estranho, — 7 — 4 — 5 — 9
converter rio atual — 8 — 1 — 2 — 7
em combatente de antanho.

LOTUS (Rio)

Novíssimas

460) Perdi o instrumento no caminho da prisão — 2 - 2
ZELITO (Rio)

461) Junto da porta está um guerreiro — 1 - 3
PLINIO (Rio)

462) Estás com o enfeite no colegio — 1 - 2
ZAIRA XAVIER (Rio)

Mesoclítica

463) O ardil é o instrumento da fraude — 2 - 3
HUMOR (Recife)

Mefistofélicas

464) Preparei uma bebida com o fruto desta árvore — 2 - 2 (3)
ZELITO (Rio)

465) O peso da árvore tornava-o um homem inutil — 2 - 2 (3)
SINHÔ (Rio)

Ternos (por letras)

466) Casaram-se aquela mulher e aquele homem perante o Juiz de Israel — 2.
EDO BEVE (Rio)

Sincopadas

467) Como este peixe é bonito! — 3 - 2
AIDA PINTO DA COSTA (Rio)

468) Tranquilo, resolvo problemas de trigonometria — 3 - 2
THALES (Rio)

II Torneio Trimestral — No próximo domingo publicaremos a lista geral dos decifradores com os respectivos pontos e todas as soluções dos trabalhos publicados.

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits" para hoje:

1 — EINAR.
2 — BURGUETE.

Quatro desferrados

Na reunião de hoje, segundo comunicações feitas à Comissão de Corridas, serão apresentados desferrados os seguintes animais: — Passos, Opais, Ostria e Acaiá.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 12 horas e 30 minutos, quando será disputado o "Clássico Paulo Cesar"

A CORRIDA DE ONTEM

Oiticoró, Gentilíssima, Vesuvio, Clarinada, Arkansas e Monin foram os vencedores

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a 68.ª reunião da temporada hípica do corrente ano.

Algumas surpresas foram registradas, com poules altas e melhoras que deixaram os observadores atônitos, sendo derrotados os favoritos dos entendidos.

A principal prova do programa, que foi o premio de encerramento, registrou o triunfo de Monin, sob a direção do aprendiz J. Portilho, que, assim, estreou auspiciosamente em nosso turfe. Santo formou a dupla. O piloto vencedor recebeu estrondosa manifestação do público.

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

PRIMEIRA CARREIRA — 1.200 METROS — 5:000$000.

Vencedor:
OITICORÓ, 7 anos, Pernambuco, Eagle Rock em Boa Viagem, 53 quilos, Raul Urbina .. 1.º
Calipso, J. Martins, 50 ks. .. 2.º
Conjurada, A. Rocha, 52 ks. .. 3.º
Sortilegio, C. Morgado, 52 ks. .. 4.º
Valença, M. Medina, 47 ks. .. 5.º
Mandão, L. Mezaros, 57 ks. .. 6.º
Oceano, R. Silva, 55 ks. .. 7.º
P. Sereno, A. Neves, 55 ks. .. 8.º

RATEIOS
Vencedor (1) .. 19$800
Dupla (12) .. 37$700

PLACÊS
Do n.º 1 .. 10$000
Do n.º 2 .. 10$000
Tempo: 81'' 2|5.
Apostas: 53:740$000.
Diferenças: um corpo e dois corpos.
Tratador: J. Attianesi.

SEGUNDA CARREIRA — 1.200 METROS — 6:000$000.

Vencedor:
GENTILÍSSIMA, 5 anos, São Paulo, Gentleman em Alpina, 54 quilos, Jorge Morgado .. 1.º
Babassú, V. Andrade, 56 ks. .. 2.º
Quatial, A. Rosa, 52 ks. .. 3.º
Brise Coeur, L. Benitez, 54 ks. .. 4.º
Dalila, J. Santos, 50 ks. .. 5.º
Bulandi, A. Neves, 56 ks. .. 6.º
Puitá, C. Morgado, 52 ks. .. 7.º
Não correu Bourlette.

RATEIOS
Vencedor (5) .. 105$300
Dupla (23) .. 60$600

PLACÊS
Do n.º 5 .. 43$400
Do n.º 4 .. 13$400
Tempo: 80'' 4|5.
Apostas: 60:750$000.
Diferenças: dois corpos e um corpo.
Tratador: F. Barroso.

TERCEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — 5:000$000.

Vencedor:
VESUVIO, 7 anos, São Paulo, Trinidad em Venus, 53 quilos, Valdir Lima .. 1.º
Resgate, A. Rosa, 54 ks. .. 2.º
Xaveco, R. Silva, 48 ks. .. 3.º
Mondesir, A. Araujo, 51 ks. .. 4.º
Bradador, C. Brito, 53 ks. .. 5.º
Mapurá, C. Morgado, 50 ks. .. 6.º
M. Alvo, L. Benitez, 55 ks. .. 7.º
Mery, O. Macedo, 50 ks. .. 8.º
Neurgilé, A. Neves, 58 ks. .. 9.
Onix, J. Martins, 49 ks. .. 10.º

RATEIOS
Vencedor (5) .. 237$300
Dupla (23) .. 35$700

PLACÊS
Do n.º 5 .. 23$000
Do n.º 3 .. 10$300
Do n.º 9 .. 12$400
Tempo: 93'' 4|5.
Apostas: 82:710$000.
Diferenças: dois corpos e um corpo.
Tratador: J. Lourenço Filho.

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS — 5:000$000.

Vencedor:
CLARINADA, 6 anos, São Paulo, Taciturno em Silent Maid, 47 quilos, J. Martins .. 1.º
Mulata, R. Silva, 51 ks. .. 2.º
D. Carlito, A. Gomes, 55 ks. .. 3.º
Orfeão, O. Macedo, 47 ks. .. 4.º
E'gaso, A. Neves, 53 ks. .. 5.º
Ubaibás, A. Rosa, 50 ks. .. 6.º
Secretario, J. Maia, 46 ks. .. 7.º
Airuncа, E. Coutinho, 48 ks. .. 8.º
Contreio, E. Asenjo, 57 ks. .. 9.º
Marabout, E. Silva, 52 ks. .. 10.º
Q. Borba, H. Molina, 56 ks. .. 11.º
Axum, O. Santos, 50 ks. .. 12.º
Belariva, O. Serra, 50 ks. .. 13.º

RATEIOS
Vencedor (4) .. 103$000
Dupla (22) .. 177$300

PLACÊS
Do n.º 4 .. 40$000
Do n.º 5 .. 13$700
Do n.º 3 .. 30$000
Tempo: 93'' 2|5.
Apostas: 84:220$000.
Diferenças: um corpo e um corpo.
Tratador: P. Costa.

QUINTA CARREIRA — 1.400 METROS — 6:000$000.

Vencedor:
ARKANSAS, 7 anos, São Paulo, Gloria Vitis em Guitarra, 45 quilos, O. Macedo .. 1.º
Tenis, A. Araujo, 50 ks. .. 2.º
Sanatеador, R. Urbina, 55 ks. .. 3.º
Heraclio, A. Piovezan, 53 ks. .. 4.º
Altona, L. Leiton, 53 ks. .. 5.º
Aventureiro, E. Silva, 58 ks. .. 6.º
Makalé, C. Morgado, 53 ks. .. 7.º
Panuelito, P. Simões, 53 ks. .. 8.º
Ambar, R. Silva, 49 ks. .. 9.º
Bocaina, J. Zúniga, 58 quilos, foi retirada após o "canter", e Afago não correu.

RATEIOS
Vencedor (3) .. 41$700
Dupla (14) .. 106$300

PLACÊS
Do n.º 2 .. 12$000
Do n.º 8 .. 11$300
Do n.º 3 .. 13$600
Tempo: 93'' 4|5.
Apostas: 87:820$000.
Diferenças: varios corpos e dois corpos.
Tratador: C. Gomez.

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS — 6:000$000.

Vencedor:
MONIN, 3 anos, Uruguai, Cartaginés em Mona Gris, 47 quilos, J. Portilho .. 1.º
Santo, J. Martins, 49 ks. .. 2.º
Crecele, L. Mezaros, 56 ks. .. 3.º
Platanito, R. Silva, 49 ks. .. 4.º
Shantung, A. Rosa, 58 ks. .. 5.º
Voltaire, D. Ferreira, 57 ks. .. 6.º
Midas, J. Zúniga, 58 ks. .. 7.º
Biri Biri, E. Silva, 55 ks. .. 8.º
Não correu Mono Sabio.

RATEIOS
Vencedor (4) .. 16$800
Dupla (12) .. 15$500

PLACÊS
Do n.º 4 .. 10$600
Do n.º 1 .. 11$100
Do n.º 7 .. 13$000
Tempo: 91''.
Apostas: 145:870$000.
Diferenças: um corpo e dois corpos.
Tratador: P. Costa.

Movimento geral de apostas: .. 515:110$000.
Pista de areia.

A corrida em beneficio das vítimas do Eixo

Serão distribuidos amanhã, segunda-feira, os projetos das reuniões de sábado, domingo e segunda-feira próximas, 5, 6 e 7 de setembro.

São três reuniões seguidas, sendo a primeira a de sábado, aquela cujo produto se destina a mitigar os sofrimentos das vitimas dos bombardeios dos navios de nossa navegação de cabotagem torpedeados pelos nazistas.

Há grande interesse em torno dos projetos.

A corrida de hoje no Hipódromo Brasileiro

O "Clássico Paulo Cesar" — Programa de nove carreiras — Montarias provaveis e Cotações oficiais — Nossas informações

Prossegue hoje a temporada hípica no Hipódromo Brasileiro, com um programa composto de nove carreiras.

A principal prova do programa é o "Clássico Paulo Cesar", na distancia de 1.600 metros e 20:000$000 de dotação, que marcará a nova apresentação de Dorila, um dos pontos altos da geração que estreou no corrente ano.

Outra prova de relevo no programa desta tarde é o "handicap" de encerramento, em 2.000 metros, que marcará um bom encontro entre nacionais e estrangeiros da chamada primeira turma.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO CLASSICO "PAULO CESAR" — 1.600 METROS — REIS 20:000$000 — PESOS DA TABELA.

DORILA, 56 quilos. — No sábado, 1.º de agosto, na grama leve, em 1.500 metros, venceu o clássico "Antonio Prado", derrotando Xingú, Djedi, etc. Em plena forma.

BALONA, 52 quilos. — No último domingo perdeu para Fair em 1.600 metros, na grama leve. Mantem a forma.

DIZA, 52 quilos. — No domingo, 12 de julho, na grama pesada, em 1.400 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Danaé.

DUCHKA, 55 quilos. — No domingo, 14 de junho, na pista de grama encharcada, foi a quinta e última para Ark Royal, Dorila, Monin e Baton.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS — 1.200 METROS — REIS 10:000$000 — PESOS DA TABELA.

DONZELA, 54 quilos. — No domingo, 9 de agosto, na grama leve, em 1.200 metros, foi a última para Robusto, Cinema, etc. Nada deve pretender.

TABAUNA, 54 quilos. — No sábado, 15 de agosto, na areia leve, secundou Efetiva, formando uma "44" que deu 1:032$800. E' adversaria temivel.

ERIX, 56 quilos. — No domingo, 9 de agosto, na grama leve, em 1.200 metros, foi o sétimo para Robusto, Cinema, Carapitanga, Eco, Cananá e Scarlett. Bem trabalhado.

CARAPITANGA, 54 quilos. — No domingo, 9 de agosto, na grama leve, em 1.200 metros, foi bom terceiro para Robusto e Cinema, que não se acham nesta turma.

BORBATIL, 56 quilos. — No domingo, 9 de agosto, na grama leve, em 1.200 metros, foi o nono num lote de quatorze animais, vencido pelo Robusto. Nada produziu até hoje.

ECO, 56 quilos. — No domingo, 9 de agosto, na grama leve, em 1.200 metros, foi o quarto para Robusto, Cinema e Carapitanga. Suas condições de treino são boas.

CATALI, 54 quilos. — No sábado, 15 de agosto, na areia leve, em 1.400 metros, foi a sétima para Efetiva, Tabauna, Condoreira, Ortiz, Scarlett e Cinema. Só derrotando Odrisio.

UNINA, 54 quilos. — No domingo, 9 de agosto, na pista de grama leve, foi a décima num lote de quatorze animais, pareo este vencido pelo Robusto.

ODRISIO, 56 quilos. — No sábado, 15 de agosto, na areia leve, em 1.400 metros, na sua estréia, fechou a raia no pareo vencido pela Efetiva. Bem movido.

SCARLETT, 54 quilos. — No sábado, 15 de agosto, na areia leve, em 1.400 metros foi a quinta para Efetiva, Tabauna, Condoreira e Ortiz. Forneceu bom exercicio.

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 6:000$000. — PESOS DA TABELA.

OREADA, 48 quilos. — No domingo, 16 de agosto, na pista de grama leve, em 1.200 metros, eleita a favorita com 2.453 "poules", com 48 quilos, secundou Aventureiro. Continua em boa forma.

OPAIS, 54 quilos. — No sábado, 22 de agosto, na pista de areia leve, em 1.500 metros, foi o último para Zepelin, Barulho, Cedro, Tabú e Carapuça. Bem amparado nas apostas.

BARULHO, 54 quilos. — No sabado, 22 de agosto, na areia leve, em 1.500 metros, secundou Zepelin, perdendo terreno na entrada da reta. Suas condições de treino são perfeitas.

CAROCHO, 54 quilos. — No domingo, 23 de agosto, na pista de grama leve, em 2.000 metros, com 55 quilos, foi o quinto para Úgelo, Arco-Iris, Sonâmbulo e Passos.

MERMOZ, 50 quilos. — No sábado, 8 de agosto, na areia leve, triunfou, derrotando Babassú, Bárbara, Dulcina, Bornéu e Otario, em 1.500 metros. São boas suas condições de treino.

CEDRO, 54 quilos. — No sábado, 22 de agosto, na areia leve, em 1.500 metros, foi bom terceiro para Zepelin e Barulho, apontado como um dos provaveis. Forneceu bom exercicio.

TECLA, 48 quilos. — No sábado, 8 de agosto, na areia leve, em 1.400 metros, com 54 quilos, foi bom terceiro para Zepelin e Oreada. Figurou muito bem durante o percurso, tirando Oreada de corrida.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 7:000$000 — PESOS DA TABELA.

CORRIDA, 54 quilos. — No domingo, 16 de agosto, na grama leve, em 1.400 metros, foi a terceira para Paranista e Esfinge. Apanhou estado. Não é impossivel.

EINAR, 56 quilos. — Não correrá.

EMBUÁ, 56 quilos. — No domingo, 16 de agosto, na grama leve, em 1.400 metros, foi o sétimo para Paranista, Esfinge, Corrida, Passos, Rosbife e Orçamento, com 1.154 "poules", sofrendo contratempos. Na conta.

PASSOS, 56 quilos. — No "Clássico Duque de Caxias", realizado domingo último, foi o quarto para Úgelo, Arco-Iris e Sonâmbulo. Acusou melhoras em seu estado.

MARISCO, 56 quilos. — No sábado, 22 de agosto, em 1.600 metros, derrotou Uranio, na areia, demonstrando ótima forma. Mantem o estado.

CAMILO, 56 quilos. — Reaparecendo no domingo passado, em 1.200 metros, perdeu para Rio Casca, na grama. Só melhoras acusou.

CIRIA, 54 quilos. — Correndo em parelha com Camilo foi a sexta para Rio Casca, Camilo, Ébulo, Esfinge e Rosbife, em 1.200 metros, no domingo passado.

QUINTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — REIS 15:000$000 — PESOS DA TABELA.

DALMATA, 53 quilos. — No domingo, 9 de agosto, na grama leve, em 1.400 metros, eleita favorita com 529 "poules", escoltou Narlete e Fátima. Está eleita a favorita.

DARLIE, 53 quilos. — Na estréia não deixou impressão alguma. Está bem trabalhada.

FILIPINA, 53 quilos. — No domingo, 28 de junho, na pista de areia pesada, em 1.200 metros, foi a sexta para Talumina, Botafogo, Francis, Lufa e Flá. Evidenciou progressos.

ROYAL PARK, 55 quilos. — No domingo, 26 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, secundou Atlântica, derrotando Farsa, Capuano, Fair, Fulminar, etc. Há fé em seu triunfo.

FULMINAR, 55 quilos. — No domingo, 2 de agosto, na grama leve, em 1.200 metros, foi o nono num lote de doze animais, sem deixar impressão.

CANZONETA, 53 quilos. — No domingo, 16 de agosto, na grama leve, em 1.500 metros, foi a quinta para Destaque, Fair, Balona e Desertor. Continua fornecendo bons exercicios.

ASALFO, 55 quilos. — No domingo, 7 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Curau.

DONATELO, 55 quilos. — No domingo, 12 de julho, na grama pesada, em 1.000 metros, foi o quinto para Botafogo, Narlete, Atlântica e Recife. Em pista seca é adversario temivel.

PAREDRO, 55 quilos. — No sábado, 1.º de agosto, na areia leve, em 1.200 metros, foi o oitavo para De Cujus, Air Force, etc. Está bem treinado.

CAPUANO, 55 quilos. — Terceiro para Fair e Balona no domingo passado, em 1.600 metros, acusando melhoras em seu estado. Não é impossivel.

GOLONDRINA, 53 quilos. — No domingo, 2 de agosto, na grama leve, em 1.200 metros, foi a quinta para Mamoré, Dalmata, Fátima e Farsa. Suas condições de treino são boas.

FARSA, 53 quilos. — No domingo, 2 de agosto, na grama leve, em 1.200 metros, foi a quarta para Mamoré, Dalmata e Fátima, bem amparada nas apostas.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 8:000$000 — PESOS DA TABELA.

URANIO, 54 quilos. — Perdeu no sábado, 22 de agosto, para Marisco, em 1.600 metros, derrotando Robusto, Tope e Récita. Bem trabalhado.

MASCARADO, 56 quilos. — No domingo, 9 de agosto, na grama leve, em 1.400 metros, secundou Ébulo. Pela corrida feita é um dos provaveis.

PALINODIA, 54 quilos. — No sábado, 1.º de agosto, na grama leve, em 1.000 metros, foi a oitava para Ciria, Ébulo, Jurussú, Amora, Mascarado, Orgin e Valeriano. Bem exercitada.

ACAIÁ, 54 quilos. — No domingo, 16 de agosto, na grama leve, em 1.200 metros, fazendo boa chegada, perdeu para Amora. Anda muito bem.

CERILA, 54 quilos. — No sábado, 1.º de agosto, na grama leve, em 1.000 metros, foi a décima quarta, no pareo vencido pela Ciria. E' dotada de velocidade e produziu bom exercicio.

EFETIVA, 54 quilos. — No sábado, 15 de agosto, na areia leve, em 1.400 metros, deixou a turma de perdedores, derrotando Tabauna e Condoreira em estilo impressionante.

TOPE, 54 quilos. — Quarta para Marisco, Uranio e Robusto, no sábado, 22 de agosto, em 1.600 metros. Parece atuar melhor na grama.

ELO, 56 quilos. — No sábado, 4 de julho, na areia macia, em 1.500 metros foi o quinto para Bounty, Edilis, Acaiá e Uranio. Está bonitão e bem treinado.

CUSCUZ, 56 quilos. — No domingo, 26 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, foi o quinto para Einar, Criqui, Tope e Edilis.

STAR BRIGHT, 56 quilos. — No domingo, 16 de agosto, na grama leve, em 1.200 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Amora.

PURISSIMA, 54 quilos. — No domingo, 26 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, foi a sétima no pareo vencido pelo Einar.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.400 METROS — REIS 10:000$000 — PESOS DA TABELA.
BETTING

BADALO, 55 quilos. — Estreante. E' um filho de Péndulo em adiantado estado de treino.

RECIFE, 55 quilos. — No domingo, 9 de agosto, na grama leve, em 1.200 metros, foi o décimo para Mamoré, Dalmata, Fátima, Farsa, etc. Está bem treinado.

DARDANELOS, 55 quilos. — Estreante. Um bem lançado filho de Coronel Eugenio, cujo privado autoriza a se esperar boa atuação.

FÁTIMA, 53 quilos. — No domingo, 9 de agosto, na grama leve, em 1.400 metros, secundou Narlete. E' muito bom o seu estado.

ABIAÍ, 55 quilos. — No domingo, 16 de agosto, na grama leve, em 1.500 metros, foi o sétimo no pareo vencido pelo Destaque.

DANDIN, 55 quilos. — Estreante. Está bem exercitado para este compromisso.

BATENTE, 55 quilos. — No sábado 1.º de agosto, na areia leve, em 1.200 metros, foi o sexto para De Cujus, Air Force, Astria, Dero e Drama. Bem exercitado.

VARZEA, 53 quilos. — No domingo, 14 de junho, na grama encharcada, em 1.000 metros, foi bom terceiro para Durandé e Air Force. Produziu excelente privado que a recomenda nesta oportunidade.

EMA, 53 quilos. — No sábado, 1.º de agosto, na areia leve, em 1.200 metros, foi a sétima nesta turma. Vem acusando melhoras.

ASTRIA, 53 quilos. — No sábado, 1.º de agosto, na areia leve, em 1.200 metros, foi bom terceiro para De Cujus e Air Force. São boas suas condições de treino.

DESACATO, 55 quilos. — No domingo, 28 de junho, na pista de grama pesada, foi o último para Ark Royal, Dengo, etc., em 1.400 metros. Volta a ser apresentado bem trabalhado.

DAMIER, 55 quilos. — Estreante. Fortalece a "poule" de Desacato, com quem correrá em parelha. E' ligeiro.

ZARCA, 53 quilos. — No sábado, 1.º de agosto, na areia leve, em 1.200 metros, foi a última nesta turma, sem deixar impressão.

DRAMA, 55 quilos. — No sábado, 1.º de agosto, na areia leve, em 1.200 metros, foi o quinto para De Cujus, Air Force, Astria e Dero. Acusou melhoras.

DORICA, 53 quilos. — Estreante. Bem movida.

CHUVISCO, 55 quilos. — Ao estrear não deixou impressão, pois, entrou em nono lugar.

GENGHIS KHAN, 55 quilos. — No sábado, 2 de agosto, na grama leve, em 1.400 metros, foi o sétimo nesta turma, depois de perder para Lufa e Atlântica, que já venceram. Anda muito bem.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 7:000$000 — PESOS DA TABELA.
BETTING

TRAPEZIO, 54 quilos. — Em 2 de agosto, na grama leve, foi o quinto para Salmon, Montalvá, Timbó e Bonheur, em 1.600 metros. Aprontou bem.

GALENO, 50 quilos. — No sábado, 22 de agosto, escoltou Sunset, produzindo boa atuação na grama. Continua em boa forma.

TIMBÓ, 49 quilos. — Em 1.604 metros, foi o terceiro para Sunset e Galeno na areia, com 51 quilos. Suas condições de treino são perfeitas.

LUXEMBURGO, 51 quilos. — Ao estrear, com 58 quilos, na areia, somente dominou Atis em 1.600 metros. Vale a pena insistir, pois a distancia aumentou.

CAROÁ, 48 quilos. — Quinto para Strike, Timbó, Taco e Acaraú, no dia 19 de julho, na pista pesada, em 1.600 metros. Bem exercitado.

POMBIQ, 58 quilos. — Estreante. Tem boa campanha em São Paulo, de onde veio bem exercitado.

ATIS, 52 quilos. — Com 56 quilos, na areia, foi o último para Sunset, Galeno, Timbó, etc. Somente com surpresa.

SUNSET, 53 quilos. — Com 49 quilos, derrotou facilmente Galeno e Timbó, no sábado, 22 de agosto, atuando bem. Pode repetir.

MONTALVA, 49 quilos. — Com 53 quilos, na areia, foi o quarto para Sunset, Galeno e Timbó, não agradando sua atuação. Continua em boa forma.

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 2.000 METROS — 12:000$000 — "HANDICAP".
BETTING

STRIKE, 56 quilos. — Vem de dois faceis triunfos, o último sobre Cades e Amoroso, em sensacional "rush". Suas condições de treino são perfeitas. E' o favorito.

FURTIVITO, 55 quilos. — Fortalece a "poule" de Strike. Em sua última atuação na grama, não figurou.

GRAND SLAM, 51 quilos. — Pela segunda vez eleito o favorito da prova não correspondeu (mal dirigido, adiantou-se). Foi o quinto para Marconi, Viola, Polux e Teruel no dia 16 de agosto. Mantem ótima forma.

APOLO, 56 quilos. — Quinto para Albatroz, Latero, Alibi e Alone, no dia 16 de agosto, no "Grande Premio Dr. Frontin", em 2.600 metros, fazendo o serviço para Albatroz. Bem exercitado.

CHANGAI, 58 quilos. — Sua última atuação nesta temporada foi no "Grande Premio Brasil", quando entrou sexto colocado, aparentemente firme. Produziu bom exercicio.

POLUX, 52 quilos. — Vide Grand Slam. Acusou melhoras em seu estado. Pode figurar no final.

CAUTERIO, 54 quilos. — No "Grande Premio Dr. Frontin", em 2.600 metros, foi o sexto para Albatroz, Latero, Alibi, etc.

TERUEL, 51 quilos. — Quarto para Marconi, Viola e Polux no último domingo, em 1.600 metros, na grama.

BURGUETE, 48 quilos. — Não correrá.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

DORILA — BALONA
CARAPITANGA — ECO — TABAUNA
CAROCHO — OREADA — BARULHO
EMBUA' — CAMILO — CORRIDA
ROYAL PARK — DALMATA — DONATELO
CUSCÚS — EFETIVA — URANIO
DESACATO — DARDANELOS — VARZEA
SUNSET — TRAPEZIO — LUXEMBURGO
STRIKE — APOLO — GRAND SLAM

O programa, montarias provaveis e cotações oficiais para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO CLASSICO "PAULO CESAR" — 1.600 METROS — REIS 20:000$000.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1	Dorila, J. Zúniga	56	11
2	Balona, C. Morgado	52	70
3	Diza, P. Simões	52	25
"	Duchka, L. Leiton	55	25

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS — 1.200 METROS — REIS 10:000$000.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Donzela, A. Araujo	54	60
2	Tabauna, O. Reichel	54	50
2—3	Erix, L. Benitez	56	30
4	Carapitanga, H. Soares	54	35
3—5	Borbatil, A. Barbosa	56	50
6	Eco, G. Costa	56	25
7	Catali, L. Mezaros	54	50
4—8	Unina, R. Silva	54	50
9	Odrisio, C. Pereira	56	40
10	Scarlett, I. de Sousa	54	50

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 6:000$000

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Oreada, O. Macedo	48	23
2—2	Opais, P. Simões	54	40
3	Barulho, J. Zúniga	54	30
3—4	Carocho, J. Canales	54	60
5	Mermoz, R. Urbina	50	40
4—6	Cedro, D. Ferreira	54	40
7	Tecla, H. Soares	48	50

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 7:000$000.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Corrida, V. Cunha	54	27
2—2	Einar, não correrá	56	—
"	Embuá, L. Benitez	56	25
3—3	Passos, E. Silva	56	50
4	Marisco, E. Asenjo	56	60
4—5	Camilo, P. Simões	56	30
"	Ciria, L. Leiton	54	30

QUINTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — REIS 15:000$000.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Dalmata, R. de Freitas	53	35
"	Darlie, J. Mesquita	53	35
2	Filipina, O. Fernandes	53	60
2—3	Royal Park, L. Benitez	55	25
4	Fulminar, J. Zúniga	55	50
5	Canzoneta, R. Silva	53	60
3—6	Asalfo, E. Silva	55	60
7	Donatelo, R. Olguin	55	40
"	Paredro, C. Pereira	55	40
4—8	Capuano, I. de Sousa	55	60
9	Golondrina, D. Ferreira	53	30
"	Farsa, R. Urbina	53	30

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 8:000$000.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Uranio, L. Mezaros	56	30
2	Mascarado, A. Araujo	56	35
2—3	Palinodia, O. Serra	54	60
4	Acaiá, D. Ferreira	54	40
5	Cerila, H. Soares	54	70
3—6	Efetiva, J. Canales	54	40
7	Tope, O. Reichel	54	50
8	Elo, G. Costa	56	35
4—9	Cuscuz, P. Simões	56	25
10	Star Bright, L. Benitez	56	60
"	Purissima, A. Asenjo	54	60

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.400 METROS — REIS 10:000$000.
BETTING

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Badalo, O. Fernandes	55	60
"	Recife, R. de Freitas	55	60
2	Dardanelos, P. Simões	55	30
3	Fátima, R. Olguin	53	35
2—4	Abiaí, J. Canales	55	60
5	Dandin, A. Rosa	55	35
6	Batente, L. Benitez	55	60
7	Varzea, J. Mesquita	53	35
3—8	Ema, V. de Andrade	53	60
9	Astria, H. Molina	53	40
10	Desacato, J. Zúniga	55	20
"	Damier, L. Leiton	55	20
4-11	Zarca, O. Serra	53	60
12	Drama, V. Martins	55	35
13	Dorica, D. Ferreira	53	60
14	Chuvisco, C. Pereira	55	60
"	Genghis Kahn, Caio Brito	55	60

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 7:000$000.
BETTING

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Trapezio, A. Rosa	54	40
2	Galeno, O. Serra	50	50
2—3	Timbó, D. Ferreira	49	50
4	Luxemburgo, J. Canales	51	50
3—5	Caroá, H. Soares	48	40
6	Pombiq, V. Martins	58	40
4—7	Atis, Caio Brito	52	80
8	Sunset, J. Mesquita	55	20
"	Montalvá, O. Fernandes	49	20

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 2.000 METROS — 12:000$000.
BETTING

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Strike, P. Simões	56	25
"	Furtivito, E. Silva	55	25
2—2	Grand Slam, D. Ferreira	51	50
3	Apolo, J. Zúniga	56	30
3—4	Changai, J. Canales	58	60
5	Polux, R. de Freitas	52	35
4—6	Cauterio, V. Martins	54	60
7	Teruel, A. Rosa	51	30
"	Burguete, não correrá	48	—

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

1 ganhador, com 5 pontos. Rateio: 14:200$000.

BOLO DUPLO

3 ganhadores com 10 pontos. Rateio: 4:056$000.

BETTING JOCKEY CLUBE

2 ganhadores. Rateio: 2:804$000.

BETTING ITAMARATI

99 ganhadores. Rateio: 400-000.

BETTING DUPLO

4 ganhadores. Rateio: 8:579$000.

Os vencedores do Clássico Paulo Cesar

Foram estes os últimos vencedores do "Clássico Paulo Cesar":

1933 — 1.800 metros, 12:000$ — HALL MARK (Salfate) Deliciosa e Vicentina 111'' 1|5.

1934 — 1.600 metros, 10:000$ — NORAH (S. Batista) Pumi e Miss Praia 99'' 2|5.

1935 — 1.600 metros, 10:000$ — TACY (Ulôa) W. O.

1936 — 1.600 metros, 12:000$ — KREBELINA (O. Ulôa) Marnicha e Merobi 99''.

1937 — 1.600 metros — 12:000 — TOCA (A. Molina) Patuska e Vaporoso 101'' 4|5.

1938 — 1.600 metros — 12:000$ — UBAINA (Leiton) Fé e Copeta 100''.

1939 — 1.600 metros — 15:000$ — ADIS ABEBA (J. Zúniga) Janundá e Circeu — 99'' 3|5.

1940 — 1.600 metros — 15:000$ — OPUVA (Simões) Brácobi e Astor 99'' 3|5.

1941 — 1.600 metros — 20:000$ — META (Leiton) Cifrinha e Ultra Violeta, 102'' 4|5.

Diario de Noticias
TERCEIRA SECÇÃO
Domingo, 30 de Agosto de 1942

VIDA LITERARIA

EM FACE DA GUERRA

AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ACONTECEU o inevitavel. Seguindo as tradições da sua vida e as inclinações profundas do seu povo; integrando-se ao mesmo tempo no que há de mais forte e vital nos seus deveres de nação da América e de nação do mundo cristão, o Brasil veio preencher o claro que a Historia lhe marcara. Em face desta transcendente decisão do seu Governo, cumpre a todas as classes do povo brasileiro a criação de uma imediata frente interna em todos os setores da vida, inclusive, naturalmente, no setor intelectual. Pois nele, como na produção ou na administração, é que se preparam as complexas armas materiais e imateriais com que os exércitos de terra, do ar e do mar conduzem o esforço total, que a guerra de hoje impõe às nações que envolve. E', pois, aos intelectuais que me dirijo, tomados na mais ampla acepção do termo, e não apenas no limitado sentido de homens de letras, escritores e leitores. Esta secção do DIARIO DE NOTICIAS não poderia deixar de se manifestar tambem sobre a posição do nosso país, mas, ao fazê-lo, dirige-se indistintamente a todos os que, na frente interna brasileira, guarnecem o setor intelectual, isto é, a todos os trabalhadores intelectuais e não somente aos literatos.

Em nenhum setor de vida de um povo é mais ardua a união do que entre os intelectuais. Não somente porque o exercicio das profissões ligadas à inteligencia leva sempre o homem a uma certa hipertrofia do eu, o qual se torna mais rebelde ao enquadramento nas atitudes comuns; mas tambem porque o progresso da cultura aguça e avoluma acima de tudo o espirito critico e o espirito analitico, duas forças essencialmente anti-aglutinadoras. Mas é esta dificuldade maior da união que faz com que ela seja mais necessaria, e precise se operar mais rapidamente do que em qualquer outra classe nacional. Todas as divergencias secundarias devem desaparecer, diante da lucidez na aceitação dos riscos e a decisão no desejo de enfrentá-los. Mais funesto do que um excessivo pessimismo só existe um otimismo enganador. Foi este otimismo ilusorio que, durante anos, e até pouco tempo atrás, atuava em certos circulos da inteligencia brasileira como um verdadeiro anestesico, dando-lhe a impressão de que seria possivel a um país das proporções, da situação geografica, da população e do potencial economico do nosso, manter-se afastado de um conflito como o que agora divide o mundo. Era mais ou menos a atitude dos moradores de uma casa perfeitamente combustivel, situada no meio de um quarteirão onde lavrasse o fogo, e que não acreditassem no perigo sob o pretexto de que não gostavam de incendios.

Muitas vezes me surpreendi profundamente com homens, cuja inteligencia respeito, que apreendiam teoricamente muito bem o quanto esta guerra tem de diferente das outras, (no sentido que não permite equivocos e exige definições, pois agita principalmente concepções da vida), mas que, apesar disto, não levavam seu raciocinio às consequencias naturais, no que dizia respeito ao Brasil.

Este otimismo era uma forma inconciente de quinta-colunismo, e não desapareceu com a declaração de guerra, tendo, porem, assumido uma nova configuração mais insidiosa e mais sutil. Esta nova apresentação do otimismo anestesiador, que urge desmascarar e combater, é a dos intelectuais que supõem que poderemos atravessar a guerra presente tal como fizemos no conflito passado, com uma participação puramente formal e moral. Não nos devemos iludir sobre este ponto. E' bem certo que a ninguem é dado prever a duração da guerra, ou melhor, o desmoronamento inevitavel do "Eixo", pois ele pode depender de condições outras que as simplesmente militares. Mas se tal desmoronamento não se der em breve espaço nós, brasileiros, teremos uma dura luta a sustentar, e precisamos nos preparar psicologicamente para ela, tanto quanto materialmente. O primeiro passo que os intelectuais brasileiros, a meu ver, necessitam empreender, é convencer-se de que esta é uma luta contra o fascismo, da qual os povos só participam eficazmente na medida em que se libertam de todos os preconceitos e compromissos fascistas. O Brasil, (falemos com a clareza que o momento exige), não foi, infelizmente, dos países menos contaminados pela epidemia politica do fascismo. Talvez, mesmo, de entre as nações da América Latina, tenha sido a que mais amplos circulos de cultura teve infectados pelo terrivel morbus. Mas a experiencia desta guerra, que não é tanto de povos ou de interesses, como de ideologias, ou [illegible] é de povos e de interesses econômicos na medida em que se manifestam através de ideologias, (neste sentido é uma guerra religiosa, como as do século XVI), demonstra que só se defenderam bem os povos praticamente indenes da infiltração fascista: Polonia, Inglaterra, Estados Unidos, Russia, China. Todos os países, como a Bélgica, a Holanda, a França, em que a frente ideológica interna estava cindida pela propaganda fascista, não se defenderam em proporção com as suas possibilidades. Seriam naturalmente esmagados pela força gigantesca alemã, mas sente-se que não se teriam entregue com a falta de defesa com que se entregaram. A união intelectual brasileira tem, assim, de se fazer na base da extirpação integral de quaisquer residuos fascistas acaso ainda existentes no meio. E já que estamos neste ponto encaremos como se apresenta o problema da intervenção russa. Ninguem foi mais solidario do que eu, com a revolta do espirito brasileiro contra os processos bestiais que a propaganda soviética assumiu no nosso país. Os comunistas, com a imolação de vitimas indefesas, inclusive mulheres, com o recrutamento de sádicos degenerados para as suas fileiras, com a tendencia ao esmagamento de qualquer afirmação individual, com o declarado despreso e integral desconhecimento das tradições morais e culturais em que nos formamos, com uma concepção puerilmente falsa de aspectos essenciais da nossa realidade, se aproximam de tudo o que repelimos no fascismo hoje em dia. Mas não hesito em declarar que a tendencia ainda vigente, em certos circulos, de se considerar como simpatizante comunista todo aquele que declara inimigo do fascismo é uma nítida forma de quinta-colunismo, que devemos denunciar sem treguas. A este propósito, como sempre, a Historia, mestra incomparavel, nos oferece um simile impressionante.

A Revolução Francesa foi, em fins do século XVIII e principios do XIX, um pouco o que a Revolução Russa represenou para a nossa geração. Pois bem, as forças da reação reinou, quando a Independencia do Brasil se aproximava; costumavam astuciosamente confundir com os execrados "jacobinos", (por este nome designavam os sangrentos participantes do Terror), todos aqueles que desejavam apenas ter a sua patria livre e soberana. O adjetivo "patriota" era mesmo perigoso, e quando se poude aqui fundar um jornal com este nome, este fato provocou a maior admiração de Hipólito da Costa em Londres, que só por ele aquilatou a importancia da mutação intelectual que se operava no Brasil. Ser brasileiro era, então, para certa cegueira reacionaria, o mesmo que ser francês. Atualmente, para mentalidades equivalentes, será o mesmo que ser russo. Churchill já disse que ninguem é mais anti-soviético do que ele. E isto não o impede de debater com os soviets as medidas tendentes a esmagar o poderoso inimigo comum. A admiração pela épica resistencia russa não implica em adesão aos seus principios governativos. A verdade é que o mundo de depois da guerra vai sofrer as influencias dos três vencedores, Inglaterra, Estados Unidos e Russia. Mas é rematada tolice supor que um país americano escape à órbita da influencia dos Estados Unidos para cair na de qualquer outra nação. Então, mais do que nunca, seremos o que forem os nossos grandes aliados no Norte. Eles que precederam a Revolução Francesa, na criação da democracia politica, encontrarão tambem a fórmula utilizavel pela cultura ocidental, e sobretudo pela cultura americana, nas futuras adaptações impostas pelo que podemos chamar a vindoura democracia social. Aliás o que foi o "New Deal" de Franklin Delano Roosevelt, senão um estudo de transformação social pela evolução e contra revolução? Confiemos no nosso porvir americanista. A cultura européia, que é a nossa, sofreu no Novo Mundo adaptações importantes, que constituem o clima geral do nosso Continente, este clima que faz com que os Estados Unidos, em certos aspectos fundamentais, (e ainda há pouco, Ribeiro Couto, recem-chegado de lá, me dizia precisamente isto), se pareça muito mais com o Brasil do que com a Inglaterra.

Dentro das diretrizes gerais do mundo para a socialização e para uma distribuição mais equitativa das vantagens da vida, (e sem isto esta terrivel guerra terá sido, em grande parte, inutil), evidentemente a América amoldará os principios gerais aos traços da sua fisionomia cultural. A democracia social não terá a forma rigida com que sonhou a teoria revolucionaria marxista. Os homens não são, como as abelhas e os termitas, levados por cego e obscuro instinto a construir a sua sociedade de sempre da mesma maneira. Somente os fanáticos sem espirito filosófico e sem compreensão da Historia podem crer nesse triste mundo de uma anti-natural monotonia. Evidentemente a interdependencia dos povos, que se acentua cada vez mais, mercê da evolução da técnica, imprime certa coloração internacional às idéias politicas e às instituições delas decorrentes. Mas quem não constrói com seu proprio material não tem casa à feição do seu clima.

A luta em que se empenhou o Brasil não é apenas pela defesa material do seu territorio ameaçado, pela proteção da vida dos seus filhos, cruelmente atingida pelo desvario sanguinario do teuto furioso. E' tambem uma luta pela conservação de certas categorias morais e intelectuais e pela obtenção de um humanismo social que já tardava. No terreno politico, se quisermos ser objetivos e diretos, e ela tambem, e principalmente, uma luta de vida e morte contra o fascismo, e tudo o que ele representa como convicção doutrinaria, como forma de encarar e de resolver os problemas humanos.

Precisam os intelectuais brasileiros se compenetrar disto de maneira radical e absoluta, como tambem de que sem esta compenetração, a tarefa muito mais ardua se torna, se não impossivel. Lutar pelo Brasil e contra o fascismo é uma só coisa, neste momento, embora possivelmente não o tenha sido em outras oportunidades. Nesta base é que deve ser realizada a urgente união dos intelectuais. Fora dela tudo são palavras, tanto mais perigosas e mais criminosas quanto mais bonitas e mais faceis de induzir em erro.

Para mim, o tipo mais perfeito do intelectual fascista e anterior ao fascismo como doutrina politica: é aquele estranho abade Lantaigne, personagem da "Historia Contemporanea", de mestre Anatole France. Quando lemos as inesqueciveis

(Conclue na 2ª página)

Cultura Artística Mexicana

RUBEN NAVARRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

EXCETUANDO-SE a revista do "Patrimonio Histórico e Artistico", dedicada a pesquizas de valor documentario sobre os nossos monumentos de arte antiga, podemos dizer que nada temos feito afim de sistematizar numa publicação seria as poucas preocupações de cultura artistica que entre nós vivem soltas no ar, sem ambiente para se organizarem. Não temos uma única revista de arte no feitio das que se conhecem às centenas por todas as terras mais ou menos cultas, mesmo as que estão longe de poder se julgarem metrópoles universais, e ostentar convicções de grandezas de continente.

Os catálogos das nossas exposições de arte — a coisa mais elementar e facil de se fazer, e a única forma de publicação no gênero que ainda conseguimos — estão abaixo de qualquer critica. As pobres belas-artes são apresentadas sem nenhuma dignidade para o titulo que trazem, num requinte de mau-gosto mais antes ao estilo de prospectos de remedio. Entre nós, esse exemplo de aplicação degenerada das artes plásticas e gráficas é universal. Vejam-se os programas das nossas granfinissimas "temporadas oficiais". E' uma vergonha. Não se pode ter nenhum gosto de guardar aquilo como recordação de um desses momentos felizes que tão raramente nos é dado viver por estes trópicos. E' um desencanto para a imaginação. Os tais programas teatrais não se dão mesmo ao trabalho de aparecer num português decentemente legivel; chegam a lembrar a lingua de colono africano. Tambem, nunca se viu uma justiça tão matemática: tal tratamento, tal público. Inegavelmente é um atentado ao bom-gosto, mas o público tem o que merece — a prova é que não protesta. Não se precisa falar nas publicações de teatro, que afinal só indiretamente têm que ver com as belas-artes. Basta ficar mesmo nas publicações de oficio. Veja-se, por exemplo, o "Anuario do Museu Nacional de Belas-Artes", agora no segundo número. Um banal relato administrativo, sem o minimo interesse cultural, como se poderia esperar. Numa época de crise de papel, é um desperdicio absurdo. Entretanto, o bastante para se fazer uma boa revista, incluindo estudos sobre arte e, especialmente, sobre a obra dos artistas que figuram nas galerias do museu.

Todos nós sabemos que o México representa atualmente a maior cultura plástica do hemisferio. Lá, não é só a gente de "metier" que se interessa pela arte; o ensino artistico recebe uma importancia cultural de primeira ordem, e na universidade nacional existe um completo aparelho que é o "Instituto de Investigações Estéticas". Este publica anualmente os seus "Anales", que é uma das mais inteligentes e bem apresentadas revistas de arte do continente. O último número, 1941, inclue estudos criticos, historia, documentos, informações, crônicas, da vida artistica. Chama especialmente atenção um artigo assinado por Manuel Rodriguez Lozano, um nome que figura entre os mais conhecidos da moderna pintura mexicana. E' um excelente e lúcido artigo, que despretenciosamente fornece alguns pontos de referencia de muito interesse sobre a fase moderna daquela pintura. Sobretudo, o pintor manifesta os seus pontos de vista com uma franqueza formidavel, e as suas rápidas observações têm um grande sentido de clarividencia nesta época de confusões. O que ele diz vale para o México e para todos nós. Nada mais curioso do que repassar essas inteligentes olhadelas sobre o fenômeno mexicano, visto por um profissional de vanguarda e mexicano ele mesmo.

Estamos acostumados a julgar o México uma espécie de patria da chamada pintura social, isto é, de propaganda revolucionaria. Essa contingencia histórica da arte mexicana tem influenciado, muita opinião da critica do continente. Um dos seus perigos foi a idéia de uma arte programática, dirigida com fins puramente politicos, porta aberta para as fórmulas de figurino, tão uteis aos que não têm imaginação, e para uma fixação, isto é, convencionalização da livre corrente emotiva que deve inspirar o artista. A noção de "força" criadora passa por uma variante psicológica: a bem dizer, não se trata mais do elemento criador, constrangido por um repertorio de obrigação, porem da "atitude" moral manifesta no tema escolhido. Dá-se a mais grave das deformações psicológicas, pois a valencia da arte passa da imaginação para o sentimentalismo. Basta que o tema sugira uma simpatia moral para o artista se considerar quite com o seu público. Se o interesse de propaganda vem para o primeiro plano, é fatal chegar a essa ilusão. O prestigio moral do tema compra a consciencia critica tanto no artista como no público. Toma-se a reação moral (despojadamente humana) por uma reação do sentimento artistico. Chegamos à "arte" dos simples, cultivando as emoções mais elementares e accessiveis. A arte torna-se descaradamente popular; procura adaptar-se ao que há de vulgar e superficial na mentalidade inculta do povo; quer tão somente entrar pelos olhos do povo a dentro, pois a sua finalidade é deflagrar uma reação moral. A idéia de propa-madora e trás consigo a deca-ganda é inevitavelmente defor-dencia artistica. A arte tem que ser espontanea e livre mesmo. A arte de propaganda engendra, na critica, o preconceito de que só a arte com inspiração social é digna de admiração. E esse preconceito é o peor de todos. Não quero dizer que o artista se abstenha deliberadamente dos interesses humanos, e pode muito bem acontecer que esses interesses tomem uma coloração social muito forte em dados momentos. Mas limitar o conceito de humano ao social e, mais restritamente ainda, ao politico, é que está parecendo arbitrario. Um romancista pode falar exclusivamente de si mesmo, e não chegar a fazer obra de arte superior como tambem humana. O repertorio da imaginação não pode depender de preconceito, nem de propaganda.

Por isso é que me admiro da independencia critica do mexicano Lozano no país que tem feito da "arte revolucionaria" quase uma ortodoxia. Diz ele: "A politica invade a pintura; há um grupo de pintores da esquerda que se equivocam no caminho, julgando que um quadro ou muro podem ser veiculo de propaganda. E' uma dupla confusão, porque a propaganda tem meios proprios bem conhecidos, tão claros e especificos, como o radio, o cinema, o automovel, a imprensa, as conferencias com megafone para as grandes massas — essa é a técnica adequada para tal fim. A força da pintura está em sua propria limitação, que vale por si, pela sua realização e sobretudo pelo seu conteudo poético. Se realmente a pintura, como toda arte, tem um valor de estimulante espiritual, seja dada assim, autêntica, ao público, e então cumprirá sua função social".

Outro ponto curioso é o que documenta as relações da pintura mexicana com a européia. Tambem aqui tem havido uma opinião exagerada sobre a pintura mexicana como um produto por assim dizer autoctono do solo nacional. Como a pintura brasileira moderna, a mexicana não esconde a sua filiação psicológica à arte da Europa. Essa é a confissão de Manuel Lozano. Os chefes do movimento modernista mexicano tinham permanecido longos anos em ambiente europeu. "Seguiramos todos os movimentos da pintura européia, todas as suas inquietações". Até mesmo os russos foram em parte responsaveis pelas sugestões que inspiraram aos mexicanos a sua revolução artistica. O "Ballet Russe" trouxera uma quantidade de elementos que influiam sobre os artistas "mostrando a possibilidade de fazer algo semelhante com os seus países, isto é, com a plástica regional de sua gente". Dá-se portanto que a propria lição do regionalismo artistico foi uma lição dos europeus. Na França, os artistas voltaram os olhos para a provincia, e no ano de 1921 os mexicanos Diego Rivera, Roberto Montenegro, Adolfo Best e Manuel Lozano, de regresso ao seu país, trataram de fazer o mes-

(Conclue na 2ª página)

A caricatura de Rui Barbosa pela sr. Homero Pires

IV

LUIZ VIANA FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NESSE vai-vem, ora contradizendo Rui, ora fingindo defendê-lo, tece o sr. Homero Pires o libelo, que tanto se assemelha à paisagem do Nordeste adusto — a caatinga rasteira e pobre, desdobrando-se em taboleiros áridos e agrestes, onde nada lembra a beleza e o viço dos trópicos. Tudo é ali mesquinho e triste: nenhum fruto a dourar copas banhadas de luz. Mas, pontilhando as areias castigadas pelo sol, o espinho do mandacarú hostil espreita os passos do caminhante descuidado.

Assim, privado da altura indispensavel ao dominio dos assuntos, não raro nos aparece o ilustre critico na postura de quem desejaria omitida ou encoberta a verdade, por considerá-la nociva à gloria do biografado. Rui não lhe pagaria o favor. Ele, que tanto amou a verdade, que tanto a pregou, que dela jamais se arredou, tambem não precisa agora, para ser grande, dessa túnica de que o sr. Homero deseja ser o portador diligente e inoportuno. Não, Rui não necessita desse serviço. Seria injurioso pensar o contrario. A vida de Rui não tem o que temer da verdade. Esta, apenas, poderá fazê-la maior na sua integridade, na sua coragem, na sua fidelidade às idéias a que se devotou. Por isso, ao lhe escrevermos a biografia, não quisemos ser como aqueles religiosos, que fizeram envolver com uma tanga o "Cristo" de Miguel Angelo, afim de que se não escandalizassem os olhos profanos.

Daquele esforço inglorio do ilustre critico são flagrantes exemplos os que reuniu no quarto dos seus artigos, um, em torno do inventario de João Barbosa, e outro, sobre as relações entre Rui e Stead, na conferencia de Haia.

AS DIVIAS DE JOÃO BARBOSA

Vamos ao inventario de João Barbosa. Aí descobriu o sr. Homero uma das nossas "muitas restrições incomportaveis". Por que? Porque houvessemos faltado à verdade? Porque tivéssemos adulterado algum fato? Não. Nada disso. Apenas porque, ao contrario do que desejaria o esforçado critico, fizéramos, em face de documentos, uma retificação histórica. Escrevera Rui: "Renunciei, pois, nos autos, em favor de minha irmã, o ativo do casal: os moveis, as alfaias, todos os valores encontrados em casa, e substituí, nos bancos, sem reserva de condições, a firma de meu pai pela minha". Verificamos, porem, compulsando os autos do inventario de João Barbosa, haver aí pequeno engano. Engano, aliás, justificavel, pois aquelas palavras de Rui haviam sido proferidas vinte anos depois de concluido o inventario no qual Rui, em 2 de junho de 1875, requeria lhe fossem adjudicados os bens inventariados. Que fizemos? Sem alarde, retificamos. E isso para logo acrescentar: "Mas, nem por isso a atitude (de Rui) era menos heróica". Teremos feito mal? Deveriamos omitir a verdade?

No fato nada há que diminua Rui. Só a malicia do sr. Homero é que o enxergaria nesse episodio, "arrebatando à pobre irmã um acervo de ruinas". A observação, aliás, corre parelha com outro graudo destempero do sr. Homero Pires, que nos desfere, com impenitente ignorancia, esta cutilada: "Dos autos do inventario de João Barbosa de Oliveira consta que as obrigações em estabelecimentos bancarios na Baía somavam o total de réis 8:660$000. Havia tambem dividas particulares sem documentos formais, porque evidentemente inferiores. Entretanto está no livro do sr. Luiz Viana Filho: **"Exceto seis escravos legados aos filhos por Maria Adelia, e os modestos moveis da casa, João Barbosa deixara apenas dividas. Cerca de doze contos".**

Comentario do sr. Homero por causa dos "doze contos" —: "Arre! Até que enfim descobri no Brasil quem saiba fazer contas ainda menos do que eu". Coitado do sr. Homero: vai continuar sozinho com a sua matemática. Emperrado no inventario de João Barbosa, não poude ver que as dividas eram realmente de cerca de doze contos pois, conforme reza o inventario alem dos 8:660$000 de que eram credores os estabelecimentos bancarios, havia tambem as dividas particulares, somando as duas parcelas o total desconhecido pelo censor infeliz. E' Rui quem o diz nesta carta ao cons. Albino, em 19 de dezembro de 1875: — "a inopinada morte de meu pai — escreveu Rui — deixou-me pai de familia, e sobrecarregado com uma divida superior a doze contos de réis, quase toda em letras bancarias...". Será que até nessas pequenas coisas teime o sr. Homero em desmentir Rui, afim de ajustá-lo à caricatura? E' carta publicada e republicada. Encontra-se tanto em "Mocidade e Exilio" como no documentado ensaio do sr. Fernando Neri — "Rui Barbosa". Devia tê-la procurado o ilustre critico, pois é estranho por-se um sabichão a corrigir o que está certo, embora lamentemos profundamente ficarmos privados da companhia do matemático sr. Homero Pires.

ESTOURNELLES OU D'ESTOURNELLES?

Agora, Haia. Aí o sr. Homero lavou a alma. Nada escapou à sanha do critico. Até os erros de revisão serviram-lhe para "fazer de um argueiro um cavaleiro". E, de tanto esmiuçar, ficamos a dever-lhe o favor de haver reparado que saira às avessas o nome de D'Estournelles de Constant. Contudo, não satisfeito de emendar o que está errado, logo acrescentou o sr. Homero Pires, ainda a propósito daquele delegado da França à conferencia de Haia: "nem uma só vez o sr. Luiz Viana lhe escreve certo o nome". Bem diz o adagio ser o silencio de ouro. Quem disse ao sr. Homero que o nome é Estournelles, como hoje escreve o ilustre critico, e não D'Estournelles? Pelo menos, D'Estournelles, e não Estournelles, é como aparece grafado em Batista Pereira (Fig. do Imperio, p. 259); em R. Otavio (Minhas Memorias, nova serie, p. 288 e 292); e tambem em Joaquim Nabuco (Notas confidenciais, in arquivo Rui Barbosa). Valha-nos, pois, essa companhia ilustre, gente de prol, e à qual, por certo, tambem se estende a emenda do novo inspetor de quarteirão de nossa policia literaria. E, se por acaso não nos bastasse invocar esses renomados escritores, teriamos de recorrer ao proprio sr. Homero Pires, hoje talvez esquecido de haver adotado grafia igual à nossa na "Politica da Força", p. 30. E' pena que haja mudado de opinião.

RUI E STEAD

Sobre o que dissemos de referencia às relações entre Rui e Stead concentraram-se as bombardas do belicoso critico. Cinge-se tudo, porem, a um fato, e só a um fato, que é este: Stead, diretor do "Courrier de la Conference", escrevemos, teria recebido, muito legitimamente, pois todos jornais têm as suas secções pagas, algumas libras do governo brasileiro, por intermédio de Rui. Nega-o o sr. Homero? Não. Mas, procura confundir. Se é, no entanto, que ainda se não deu ao trabalho de examinar o fato nas suas minucias, leia os copiadores da correspondencia telegráfica de Rui a Rio Branco existentes na "Casa de Rui Barbosa". Não lhe custará muito, pois a parte cifrada já foi traduzida pelo sr. Luiz Camilo de Oliveira Neto. Verá então aí o que dizia Rui sobre o assunto e as invocadas razões de ordem politica internacional, cuja divulgação deixamos a cargo do sr. Homero, caso julgue dever fazê-lo. Mas, se não julgar suficiente, procure o ilustre critico a carta de Stead a Rui, em 25 de setembro de 1907, com a nota de "Private", e da qual foi remetida copia ao barão do Rio Branco.

Não temos, pois, que alterar uma virgula ao que dissemos. Dissemos a verdade, uma verdade que tanto assusta o historiador Homero Pires, como se ela pudesse de qualquer modo macular a gloria de Rui na conferencia de Haia. O mal está em que, para o sr. Homero Pires, a gloria e o renome de Rui, em Haia, estão a depender das palavras de Stead. Puro equivoco. Rui foi grande em Haia, não porque Stead, ou qualquer outro, o afirmasse, mas pela coragem, brilho, inteligencia com que representou o Brasil e defendeu altos ideais da humanidade. Pode o sr. Homero ficar certo de que a verdade jamais diminue a figura de Rui. O que o amesquinha são essas caricaturas em que já ninguem acredita.

UM CEGO SEM GUIA

Em Haia encontrou, porem, o mal humorado critico farta lenha para a sua fogueira. Assim, se dizemos que Stead era correspondente de jornais de Londres, logo franze o sobrolho e nos adverte em tom severo: "William Stead não era correspondente de jornais de Londres". E se nos referimos aos comentarios favoraveis a Rui, na imprensa das grandes capitais, tambem se lhe enruga a testa para nos lançar esta interrogação presunçosa: "Onde estão esses comentarios favoraveis da imprensa das grandes capitais, imprensa da qual Stead não era correspondente? Até hoje ninguem os viu, ninguem os leu, ninguem os citou. Cabe ao sr. Luiz Viana revelá-los ao mundo".

Santo Deus! Será possivel que o sr. Homero ainda ignore tanta coisa? Então Stead não era correspondente de jornais de Londres? Ouça o sr. Homero o que escreve nas "Minhas Memorias" (nova serie, p. 293) o ilustre sr. Rodrigo Otavio: "Stead não simpatizou, de principio, com Rui Barbosa, e a quem ele se referia com remoques irônicos, em suas crônicas para jornais ingleses". Tão simples... E o sr. Homero a iludir os seus leitores com erros grosseiros.

Passemos aos comentarios dos jornais. Não cremos que as palavras do iroso critico encerrem qualquer convite para irmos a Paris ou Londres nesta hora de bombardeios. Contudo, já que o sr. Homero nunca leu nada sobre a materia, daqui mesmo lhe proporcionaremos algumas indicações. Não lhe pesará, certamente, consultar o "Times", de 31 de agosto de 1907, ou a "Tribune", de 11 de outubro do mesmo ano. Aí encontrará algumas referencias a Rui de que nos poderemos orgulhar. Tambem não custará manusear a "La Nacion", de Buenos Aires, cujos comentarios sobre a atitude de Rui, no caso da cobrança coercitiva de dividas internacionais, vêm citados pelo barão do Rio Branco no seu telegrama n.º 45 a Rui Barbosa. E, se desejar ter alguma noção sobre a imprensa norte-americana, leia os telegramas dessa época enviados pelo sr. Gurgel do Amaral ao chanceler do Brasil. Faça-o lembrando-se do sr. Batista Pereira, que nos informa, no seu lúcido estudo "Diretrizes de Rui Barbosa", que a "Review of Reviews", de Stead, "formada opinião em todos os países de lingua inglesa". Não é muito. Mas, desde que o sr. Homero nunca viu e nunca leu nada a respeito, sempre servirá para o tirar das trevas por onde tateia como cego sem guia.

Bem razão tinha Rui quando disse certa vez no Senado: "A sustentação da verdade, atualmente, na politica brasileira, é um verdadeiro trabalho de Sisifo". Que não diria se tivesse conhecido os processos de critica do sr. Homero Pires?

RUI E ANDRADE FIGUEIRA

Qualquer pessoa mais ou menos informada sobre a historia do Imperio conhece as divergencias que separaram Rui, de Andrade Figueira. Exceto o sr. Homero Pires, que assim investe contra nós na sua critica: "Nem se pode dar o nome de digladiação às referencias de Rui Barbosa a Andrade Figueira na "Feria Politica", de Salisbury ou na conferencia abolicionista de 7 de junho de 1885. As alusões ficaram sem resposta, até porque não havia lugar para elas".

Ora, ninguem havia falado nesses trabalhos de Rui. O sr. Homero Pires foi quem se lembrou de citá-los para nos desmentir. Pensou talvez que pelo fato de os conhecer poderia abarcar o mundo com as pernas. Está mal informado, ou, pelo menos, não assimilou bem. Deve pois, aprender estas duas coisas, que mostrou não saber:

A primeira delas teria visto no vigoroso prefacio do sr. Batista Pereira à 2.ª edição das "Cartas de Inglaterra", e no qual, assinalando a reconciliação de Rui com antigos desafetos, escreve com segurança aquele autor: "Ouro Preto morreu amigo de Rui. Andrade Figueira esperou seis horas, de pé no Conselho Municipal para dar-lhe o seu voto na eleição presidencial de 1910. Eduardo Prado esqueceu os "Fastos da Ditadura" para ser um dos seus intimos". E obvio que a observação do sr. Batista Pereira não teria razão de ser se Rui e Andrade Figuei-

(Conclue na 2ª página)

A LUTA ENTRE AS DUAS FORÇAS

LEONTINA LICINIO CARDOSO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PERPLEXOS, asfixiados, torturados diante do panorama do mundo em chamas, os que, na Europa, tiveram ocasião de sentir e observar de perto as consequencias do cataclismo que se foi estendendo por todos os continentes, perdem-se em conjeturas e sentem a impossibilidade de qualquer previsão que se possa relacionar com o fim do conflito mundial. Os observadores do momento internacoinal podem, apenas, acompanhar o curso dos acontecimentos, alentados pela esperança de que venha de Deus a "paz da justiça e da caridade", em resposta às preces da Igreja pela palavra do Sumo Pontifice Pio XII.

Dividem-se as opiniões entre os espectadores do maior drama em que se tem achado envolvida a humanidade. Falam os partidarios do Eixo nas injustiças do Tratado de Versailles, no direito da Alemanha de readquirir as colonias, na questão do "espaço vital", no estabelecimento da proclamada "nova ordem". Invocam a situação da Italia fechada no Mediterraneo, sem fontes de produção, sem possibilidades de incentivar o comercio exterior. Acusam a Inglaterra de ter provocado a guerra, do egoismo de seus intuitos para impedir a afirmação da hegemonia da Alemanha. Ambições desmedidas têm sido atribuidas à América do Norte: insuflou a destruição, auxiliou a Inglaterra e, finalmente, entrou na luta, quando se deveria manter afastada do conflito.

Estão com os aliados os que condenam o fascismo, o nacional-socialismo e seus inventores. São estes os que, negando o direito de existencia aos países pequenos, têm violado todas as normas do direito internacional e empregado todos os processos incompativeis com os principios que regem as nações civilizadas.

Acreditam uns no poder invencivel da Alemanha, no seu inigualavel aparelhamento bélico a zombar de todas as forças armadas, na organização e disciplina de seus soldados, no consenso de um povo coeso e fiel ao partido que o arregimentou, no prestigio inquebrantavel do Fuehrer exaltado pelo seu plano gigantesco de vencer o mundo.

Outros afirmam o poderio da Inglaterra e dos Estados Unidos os recursos inesgotaveis das forças aliadas, o prestigio de Roosevelt, nobilissimo paladino das liberdades, defensor intemerato das conquistas da democracia.

Poucos são, no entanto, os que vêem nesta guerra, alem das competições de ordem econômica, das lutas de classe, das ambições de mando, dos interesses de toda especie, as duas forças que se enfrentam para dar a vitoria à civilização ou à barbaria: o espiritualismo e o materialismo.

De um lado estão os que negam a existencia de Deus e seus ditames para se fazerem adorar como criadores de uma mistica sem nenhum fundamento espiritual ou moral; os que lutam contra a Igreja e proibem todas as correntes do pensamento que possam estar em desacordo com a doutrina que inventaram; os que impedem os vôos da imaginação criadora e sufocam os mais nobres impulsos do coração; os que tiram da familia, o amor e fazem a mulher descer do seu pedestal de propulsora dos mais belos ideais para coagi-la a ser, unicamente, uma reprodutora da especie humana.

De outro lado, ficam os paladinos da liberdade, desse dom inestimavel concedido por Deus ao homem quando, respeitando a vontade do ser por ele criado, deu-lhe o direito de escolher o seu destino na Eternidade. São estes os defensores da Igreja e de todas as doutrinas espiritualistas que possam ditar normas justas e equitativas à conduta dos homens. São estes os que nobilitam a familia, educam a criança, dão à mulher ensejo para ser colaboradora do homem no lar, na sociedade ou nos destinos da Patria. São estes os que procuram os "valores individuais", sem distinção de sexo, os que incentivam as descobertas cientificas, as concepções do pensamento, o progresso das artes; são estes os que sabem reconhecer e respeitar a "aristocracia das aptidões", os que apoiam as iniciativas onde quer que as encontrem, os que reconhecem ao homem atributos de ser racional.

E' preciso reconhecer que são os regimes democráticos os defensores de tudo o que faz a vida bela. Os regimes que puderam fazer portentosos a Inglaterra e os Estados Unidos, tornar grandes muitos países pequenos, solucionar problemas de ordem social sem preparar a guerra como o único meio de vencer a crise dos sem trabalho. Tenham estes países formas de governo monárquica ou republicana estejam situados na Europa, na Asia ou nas Americas, o que lhes cabe, neste momento angustioso em que vivemos, é a missão belissima de lutar pela vitoria dos mais belos ideais da humanidade e de restabelecer no mundo materializado o primado do espirito.

EXCERTOS

— O Livro e a guerra
— Defesa civil

O LIVRO E A GUERRA

Por FRANKLIN ROOSEVELT

(De uma mensagem aos livreiros da América)

Eu gostaria de estar pessoalmente convosco para vos transmitir minhas saudações e falar-vos, pois durante toda a minha vida tenho sido um leitor, um comprador, um emprestador e um colecionador de livros. E' mais importante, agora, que prossiga o vosso trabalho, do que o foi em qualquer outra época da nossa historia: num sentido muito literal, vossas estantes são portadoras da luz que guia a civilização. Não preciso insistir sobre o contraste entre a condição dos livros nas democracias livres e a condição nos países assolados pelos nossos inimigos.

Todos nós sabemos que os livros podem ser queimados — mas tambem sabemos que o fogo não pode matá-los. As pessoas morrem, mas os livros nunca! Homem algum e força alguma podem suprimir a memoria humana. Homem algum e força alguma podem encerrar para sempre o pensamento num campo de concentração. Homem algum e força alguma podem privar o mundo dos livros que encarnam a eterna luta do homem contra qualquer especie de tirania. Sabemos que, nesta guerra, os livros são armas. Constitue parte de vossa missão fazer com que eles sejam sempre armas para a liberdade do homem.

—

DEFESA CIVIL

Por JOHN STRACHEY

(Do livro "Posto D")

A principal emoção experimentada por um simples civil durante bombardeios aereos demorados provem de só ter de cuidar da propria salvação e da dos intimos. Desmoraliza-se, assim, inevitavelmente. Desde o instante, porem, em que o individuo faz dom da sua pessoa, seja embora a mais elementar e objetiva das funções, e se torna membro de um grupo organizado (e uniformizado, o que é de notoria importancia), libera-se automaticamente do pesado encargo de resolver dilemas angustiosos em determinadas situações, tendo por único fito a propria salvação. Isso porque não tendo função definida em prol da coletividade, irrita-se sem cessar com perguntas destas: "Não é uma loucura ficar (ou partir), com a blitz a esta altura?..." Mas se se tiver, alistado como guarda, motorista de ambulancia, membro do serviço auxiliar de bombeiros, das brigadas de socorro e demolição, se não como simples carregador de macas, chega a concluir, em noventa por cento dos casos, que a sua situação, dele ou dela, está resolvida.

Medicina Social

HUGO FIRMEZA

VALORIZAÇÃO DO CAPITAL HUMANO. — O problema da morbilidade nos supostos sãos é hoje considerado como de primeiro plano numa organização eficiente de medicina preventiva. Economicamente fracos, pela pequena capacidade de produção e pela excessiva predisposição à fadiga, os operarios doentes, mas considerados sãos antes do exame médico, representam uma grave ameaça à coletividade da qual participam. Não só se constituem veículos perigosos de doenças contagiosas, como se tornam rapidamente valores nulos de trabalho e de vitalidade.

Um exemplo interessantissimo, neste aspecto, vamos encontrar no Chile, que tem sido, na América do Sul, o vanguardeiro da medicina preventiva. Num total de 17.819 operarios supostos sãos foram encontrados: com sifilis — 1.996; com doenças cardio-vasculares — 704; com tuberculose — 536; com blenorragia aguda — 480; e enviados à Policlinica por outras causas — 2.170. Em 17.819, 5.895 operarios que se presumiam sãos apresentavam uns doenças graves e outros molestias que embora não muito graves exigiam tratamento imediato.

Transformando estas cifras em valores econômicos, representativos da capacidade de trabalho do operario e da quantidade e qualidade da produção, conclue-se por um grande esforço disperdiçado e sumamente prejudicial, perfeitamente evitavel com a aplicação sistemática dos métodos da medicina preventiva.

Por outro lado, bem organizado que esteja um adequado serviço de prevenção, diminuem forçosamente os casos de acidentes do trabalho, de doenças profissionais e de outras molestias, todos perfeitamente controlaveis.

Nesta época de entredevoramento humano, nesta situação em que o mundo assiste ao choque formidavel das forças da Liberdade contra as hordas da Opressão, é na saude do operario que vamos encontrar a base exata da qualidade e da quantidade da produção necessaria ao esforço de guerra. Em perfeito equilibrio orgânico o trabalhador produz mais e melhor e não devemos deixar que primeiro se processe o desequilibrio para depois reerguê-lo ao nivel normal: devemos evitar, o mais possivel, pelas práticas modernas da higiene industrial, que o operario adoeça, ficando para os casos inevitaveis as medidas saneadoras da medicina geral bem aplicada à industria.

A defesa intransigente do capital humano representa sem dúvida uma caracteristica notavel de evolução e de progresso social. E' de nada vale uma intensa obra de assistencia médica se ao seu lado não se desenvolve um plano de previdencia, mantendo a saude do trabalhador e evitando que as doenças lhe reduzam a capacidade de trabalho e o rendimento econômico.

O trabalho produtivo e a grandeza nacional têm por base principal o fortalecimento da unidade.

O bem estar social é um reflexo dessa situação básica e se as unidades falham na produção normal de trabalho — pela deficiencia orgânica do homem trabalhador — tornam-se incapazes de um esforço maior nos momentos graves em que o país delas exigir aumento de rendimento e prorrogação das horas de trabalho. Fracassa o trabalhador e a nação fica à mercê dos apetites internacionais.

São palavras do presidente Getulio Vargas:

"A valorização básica que nos cumpre iniciar quanto antes é a valorização do capital humano, por isso que a medida da utilidade social do homem é dada pela sua capacidade de produção. E esta valorização só pode ser feita pela conservação da saude do homem que trabalha, pelo seu perfeito equilibrio fisico e mental, mantido, tanto quanto possivel, por um adequado serviço de medicina industrial, quer preventiva, quer curativa."

A SENHORA MENDIGA

Conto de ALEXANDRE ALECRIM

(Para o DIARIO DE NOTICIAS)

APESAR de haver uma caixa de esmolas do Abrigo do Cristo Redentor na rua do centro comercial onde tenho o meu escritorio, e a dois passos deste, depositava sempre fielmente meu óbolo no velho chapéu surrado que me estendia um dos mais antigos e mais "afreguesados" mendigos do Rio de Janeiro, instalado com sua perna de pau, suas chagas perenes, sua barba grisalha e suja, seus molambos sebaceos, seus óculos pretos, sua gaita salivosa, à esquina do beco dos Barbeiros.

Conhecia esse pedinte há uns 15 ou 20 anos, sempre no mesmo lugar e sempre com o chapéu transbordante. Sua clientela era consideravel. Devia ser muito conceituado, porque de todos os pontos do bairro comercial surgiam transeuntes que despejavam niqueis no seu cofre de palha. Não era cego, nem miope, nem surdo; era apenas, para todos os efeitos da caridade, mutilado. As feridas brabas que lhe ornamentavam a perna intacta não saravam nunca; já eram feridas brabas no dia, assaz distante, em que o vi pela primeira vez. Creio que tambem nada mudou nele desde essa época, quando as barbas já eram grisalhas e sujas, caspenta a gaforinha, sórdido o trajo, salivosa a gaita. Da idade não pude sequer obter uma estimativa conjetural. Tive, certa vez a indiscreta curiosidade de perguntar-lhe quantos anos estava vivendo. Respondeu-me não saber. Estou, porem, que, ao tempo, deveria estar beirando a cinquentena. Todavia, tão dificil de revelar-se é a idade dos mendigos, quanto a das mulheres, que não insisti.

Já sabem, pois, que me habituei a dar esmolas a esse homem, como me habituei a ir diariamente ao foro, a abastecer-me de cigarros e fósforos na Tabacaria da Cancela, a almoçar na Gruta Baiana, a entrar no cinema, na sessão das quatro. Fui catequizado para depositar meu óbolo na caixa do Abrigo do Cristo Redentor. Não obstante pensar que, assim procedendo, procederia melhor, relutei, e continuei a despejar minha pratinha de mil réis — nunca dei menos, — no velho chapéu do "meu mendigo". Simpatia? Preferencia? Dó? Não. Habito. Simplesmente. Escravo dos meus hábitos, tenho gosto em submeter-me à sua tirania. Demais, já minhas pernas me conduziam por si mesmas, automaticamente, ao beco dos Barbeiros. Não fazia nisso esforço algum. Ao passo que teria de, para praticar a mesma ação, aprender o curto caminho que levava à Caixa do Abrigo; e, enquanto não aprendesse bem, arriscava-me a esquecer o caminho — e a esmola.

Embora isso não interesse a ninguem, sempre direi que detesto inovações, que para mim sempre são maçadas. Sou talvez o único habitante, de certa categoria (bacharel, advogado, proprietario de uma pileca no prado) que ainda usa ceroulas, colarinho duro e botas de elástico no Rio de Janeiro. Há 20 anos, infalivelmente, na Gruta Baiana, masco meu bife de caçarola, que em vão o dono da casa, excelente amigo, vezes varias, quis trocar por bife a cavalo. Compreende-se, pois, que não poderia mudar de mendigo.

Mas o fato é que, com enorme surpresa, se não espanto, há varias semanas dei por falta do pedinte. Indaguei aqui, ali, acolá, sem conseguir nenhuma informação segura acerca do seu paradeiro. Acabei persuadido de ter ido para o Cajú no rabecão dos indigentes; e já me esquecia dele, quando, casualmente, um jornal desfez minha ilusão de um modo surpreendente, de um modo absolutamente sensacional.

A justiça de Niterói tinha processado e metido na cadeia uma dama formosa e elegante, muito gastadeira, frequentadora assidua do Icarai, e que explorava um mendigo — exatamente o "meu" — pois a noticia entrava em minudencias que rigorosamente o identificavam. Considerei desde logo terrivelmente complicada a historia. Que mulher seria essa, que vivia de extorquir dinheiro a um miseravel da confraria do peditorio? Que fortuna teria ele, para que ela pudesse gastar à larga? Que havia, ou teria havido entre os dois? Amor? Fora possivel? Ela, formosa, jovem e elegante; ele, madurão, maltrapilhoso e reles... como poderiam misturar-se? Misterio.

Por desvendá-lo, atravessei a baía, meti-me no foro de Niterói, onde tenho amigos e, senhores, confesso: estou ainda atordoado. O mendigo, que tambem havia sido processado e condenado, narrou, em seus depoimentos, coisas inverossimeis. A mulher, que realmente lhe tinha virado a cabeça, era das suas mais generosas "freguesas". Um dia, corajosamente, confessou-lhe seu amor, que a dama, ao contrario da sua espectativa, não repeliu. Propôs-lhe, então, casamento, que ela aceitou, depois de ver nas mãos do "noivo" diversas cadernetas de banco acusando depósitos maiores em conjunto, de 200 contos. Ante o espanto da autoridade, esclareceu que a sua "banca" era não só a mais antiga, como a mais rendosa do Rio, e que sua despesa pessoal ficava abaixo de infima: dormia num capinzal do suburbio e alimentava-se com os sobejos de uma pensão.

Condição "sine qua non" para o casamento, imposta pela "garota", foi a de que o apaixonado esmolista não abandonaria o oficio de mendigo. Aceitou. Estava por tudo. Casaram-se. A mulher arrecadou a grossa maquia bancaria, montou casa com espaventoso luxo e nela só recebia o consorte para haver dele a feria diaria do beco dos Barbeiros. A isso se limitava a "união conjugal". E o, homem declarava-se perfeitamente conformado e feliz, porque era esposo de uma mulher nova, bonita, espalhafatosa e muito requestada pelos homens. Não poderia aspirar a gloria maior. Não fosse a denuncia de invejosos à policia, dando a tipa como exploradora de um mendigo — e este (afirmou com sobreba), continuaria a pedir esmolas para que ela pudesse ostentar e gozar esplendidamente a vida.

Permaneço ainda atordoado. Mas estou disposto, agora, a reagir contra certos hábitos. Não mais darei esmolas, e é possivel que passe a usar cuecas, a calçar sapatos da moda e a comer bife a cavalo.

EM FACE DA GUERRA

(Conclusão da 1ª pagina)

páginas que contem as conversas do padre Lantaigne com o senhor Bergert, à sombra acolhedora do olmeiro, aquilatamos o grau de injustiça dos que, — como o meu amigo Georges Bernanos — têm a tendencia de ver em Anatole France apenas o preguiçoso estilista, despresando-lhe e subestimando-lhe o conteudo de pensamento.

Abra o leitor, por curiosidade, o volume "L'orme du Mail" e veja, no capitulo XIII, se é possivel assacar contra a democracia, ainda hoje, diatribes mais veementes e, aparentemente, mais fundadas, do que aquelas que France coloca na boca do fanático superior do Seminario. Todo o material mais tarde requentado e servido como novo às multidões excitadas, pelos doutrinarios de Hitler e Mussolini, ou pelos sub-doutrinarios de outros países, ali se encontra. A dispersão e a diversidade democráticas em oposição à hierarquia, à disciplina e à concentração autoritarias. A incapacidade do povo para se dirigir, o destino salvador das elites, o absurdo lógico e natural das aspirações egualitarias. O proprio Deus de Lantaigne é uma especie de fuherer fascista, implacavel em impor expiação ao povo da doce França. Aqui então as palavras do austero padre soam sinistramente, pelo muito que se parecem com as que hoje pronunciam dos Déat, os Laval, os Doriot. "A historia antiga da França, — diz o lente, — é cheia de crimes e de expiações. Deus castigou sem cessar esta nação com o selo de um infatigavel amor. E ela reconhecia o caráter augusto da expiação". Não é isto que hoje nos querem fazer crer os kolaboracionistas? Que é preciso purgar na humilhação e na derrota não sei que imaginarios e obscuros pecados democráticos? Só numa coisa a doutrina de Lantaigne estava longe da dos seus seguidores fascistas: é que ela não era, ainda subversiva. Com efeito ele sustenta, com a sua ferrea dialética, que não pode ser sedicioso, pois com isto estaria seguindo a exemplos de sedição democrática, e, portanto, procedendo miseravelmente como aqueles a quem combatia. Tambem o velho Bergeret, na resposta que lhe dá, defende a democracia com argumentos ainda muito vivos hoje em dia, mas erra igualmente no ponto em que a considera visceralmente anti - guerreira. Nem a doutrina de Lantaigne deixou, com o tempo, de marchar para a sedição, nem a democracia deixou, felizmente, de encontrar lentas, mas invenciveis forças com que se defender. E' nesta luta que nos encontramos.

Ele mostra suficientemente aos intelectuais o caminho de destruição, de sangue e de barbarie que seguiram as idéias reacionarias aos poucos cristalizadas nos programas fascistas. Permanecer vinculado a estas idéias é trair, ao mesmo tempo, a sua função e o seu povo.

—

Remessa de livros: rua Anita Garibaldi nº 19, Copacabana. Livros recebidos: padre Luiz Chagnon "Diretrizes sociais católicas"; Arlindo Veiga dos Santos, "Ecos do Redentor"; André Maurois, "Turguenlev e a Filosofia Russa"; Marcel Prevost, "La retraite ardente"; André Gros, "Barbares ou Humains"; Francisco de Paula Mayrink Lessa, "Gotas de Orvalho".

Vulgarizemos o Direito

Aladio A. do Amaral.

(DA ORDEM DOS ADVOGADOS)

Como é necessario compreender a Liberdade

A Constituição, lei básica, fundamental — lei das leis, a que se ajustam todas as demais leis, — estabelece o sistema politico-juridico, pelo qual se regem governantes e governados. Nossa atual Constituição, de 10 de novembro de 1937, é a estrutura do que chamamos Estado Nacional, nascido, como todos sabem, ao entrechoque das mais antagônicas e exóticas ideologias: "à iminencia de uma luta de classes e da guerra civil".

A Constituição de novembro de 1937 cria, na verdade, um Estado forte, de largos poderes, "amparado pelas forças armadas e pela opinião nacional"; firma a unidade, nacional, a unificação e a continuidade dos serviços públicos; joga ao lado, e afasta tudo que entrave, procrastine, empeça ou obste a realidade e execução dos problemas nacionais; afasta os preconceitos prejudiciais do velho liberalismo. Mantem, contudo, como conquistas indestrutiveis do povo brasileiro, os postulados dos direitos e garantias individuais (art. 122, incisos varios): a igualdade perante a lei; a livre circulação e fixação no territorio nacional; a aquisição livre de imoveis e o exercicio de qualquer atividade licita; a acessibilidade aos cargos públicos; a liberdade de cultos; a secularidade dos cemiterios; a inviolabilidade do domicilio e da correspondencia; o direito de representação ou petição; a liberdade de escolha de profissão; a liberdade de associação e reunião; o processo contraditorio, asseguradas antes e depois da formação de culpa, as necessarias garantias de defesa; a recusa de extradição da brasileiro a pedido de governo estrangeiro; a irretroatividade da lei penal; a liberdade de pensamento; o direito de propriedade; os beneficios do "habeas-corpus".

E' necessario lembrar, entretanto, que o individuo é muito, mas não é tudo. Acima dele, do seu Direito está a Coletividade com o seu Direito, maior, supremo. "O uso dos direitos individuais e garantias correspondentes, tem por limite o bem público, as necessidades da defesa do bem estar, da paz e da ordem coletiva, bem como as exigencias da segurança da Nação e do Estado em nome dela constituido e organizado nesta Constituição". (Artigo 123).

Para subsistir, na luta de morte contra os inimigos da liberdade, a Democracia tem de tornar-se forte. De outro modo, seria perigosa ingenuidade. Loucura, suicidio. Sacrifica-se um pouco a liberdade de cada qual, pela liberdade de todos. Alguns podem, doutrinariamente, discordar do nosso sistema politico. O que, em conciencia, refletindo, hão de convir, é que, se uma Força demoniaca se levanta, hoje, contra a Liberdade, só as Forças reunidas do bem podem salvar a Liberdade. Entregue a si propria, ela será vitima indefesa nas mãos dos bárbaros hodiernos.

Cultura Artística Mexicana

(Conclusão da 1ª pagina)

mo. Depois de tomarem a lição européia, foi que esses artistas começaram a trabalhar por uma arte nacional independente da Européia. O que pode parecer logicamente paradoxal, mas não deixa de ser psicologicamente verdadeiro e mesmo natural. Para nós brasileiros, não tem pouco interesse ficar sabendo isto, pois uma coisa que dá o que fazer ao nosso proverbial complexo de inferioridade é não ter confiança no futuro da nossa arte porque estamos sempre a compará-la com as influencias vindas lá do outro continente. Veja-se o caso de Rivera segundo o depoimento do mexicano Lozano: "Foi José Vasconcelos, sob a influencia de Pedro Henriquez Urena, quem ofereceu um muro a Rivera — o Anfiteatro de Preparatoria. Rivera sem poder livrar-se ainda da influencia eurpéia, realiza esse mural".

Os pintores mexicanos do passado, como os brasileiros, estiveram sempre ligados ao espirito da tradição européia. Faziam uma arte colonial sem nada mudar às lições recebidas. Echave, Juarez, Herrera, Artenga pertencem todos a esse tipo de tradição importada. Pelo menos é o que nos diz o nosso informante idoneo. No século XIX, salienta-se Velasco pintor de grandes qualidades, "pero que no aporta nada personal". O jogo visual se realiza sem a intervenção espiritual do artista, "tal como si el paisaje fuera visto por una vaca". Saturnino Herran toma por modelo o basco Zuloaga. Mais tarde, aparece a figura isolada de Joaquim Claussel, "impressionista que no principio, sem chegar ao formalismo construtivo de Cezanne, nem cair nas brumas, como fez depois, nos dá um ambiente mexicano de admiravel colorista".

Muito importante é a critica de Lozano ao impressionismo como processo aplicado à atmosfera mexicana. Fornece a melhor sugestão para compreender a predileção, em certos modernos daquele país, pelas estruturas solidas, compactas, inteiramente opostas ao "flou" impressionista. Os pintores do México, tanto quanto os nossos, começaram imitando francamente os estilos de Paris, e aqui, mais uma vez, temos com que acalmar o nosso perseverante complexo. O primeiro impressionista ao ar livre foi Alfredo Ramos Martinez. Convem citar na integra: "Ele, que não era impressionista, implanta o impressionismo por estar na última moda; trata de fazer uma paisagem de bruma com a nossa paisagem, cuja luz é de tal modo cruel e nitida que se podem precisar a quilómetros de distancia os acidentes e a flora das montanhas. E com essa miopia torna impressionistas e afrancesados os jovens do México, país de geometria, de precisão: luminoso e claro até a crueldade. Pense-se na escultura azteca, na arte popular, de um contorno preciso, formas claras e tons inteiros. Até que ponto a moda chegava a corromper a gente daqui!".

O mais curioso é que nem mesmo o movimento nacionalista de Rivera e seus companheiros acabou com as influencias de Paris. "Através de revistas e conversas e sob a influencia de criticos europeisantes, isto é, coloniais ainda, foi que se começou a negar afirmação, que nós outros propuzeramos: querer acabar com o monismo, não de unidade, mas de imitação". As conclusões do nosso critico, certamente mais bem informado que nós todos acerca da situação da arte no seu país, são francamente melancólicas, muito ao contrario dos exageros de superioridade que vem na arte mexicana comparada à nossa. Ele confessa que a reação nacionalista encabeçada por Rivera ficou esporádica. As tendencias de Paris ainda resistem com força, e não faltam mesmo aqueles "que estão a duas horas do simio e pretendem ser surrealistas". Por outro lado, o nacionalismo artistico deu em politica feia, e o mexicano é rigoroso com os seus patricios: "Surgiu a anedota, o pitoresco e a politica, tudo uma só e mesma coisa. Porque é o passageiro que tem uma morte imediata. A politica, a qual sobretudo no México tem por hábito mudar até em vinte e quatro horas, levou alguns artistas a colocar alguem no cume da nossa historia; um alguem que o mandatario seguinte anularia. "Por onde se conclue que lá como cá existem as mesmas fadas ruins, e nem tudo são flores de originalidade na arte mexicana. Devemos nos dar por consolados.

Ruben Navarro

A caricatura de Rui Barbosa pelo sr. Homero Pires

(Conclusão da 1ª pagina)

ra houvessem sido sempre amigos.

A segunda ter-lhe-ia entrado pelos olhos se houvesse lido e confrontado, não os trabalhos, que citou acima, tão inoportunamente, mas o discurso de Andrade Figueira ao parlamento, em 31 de julho de 1885, e a conferencia de Rui proferida no Politeama, em 2 de agosto do mesmo ano. Veria, então, que havendo Andrade Figueira, em meio à geral hilaridade, dividido, naquele discurso, os abolicionistas em duas classes — a dos espiritos especulativos e a dos especuladores — Rui, dois dias depois, levantando a luva, e citando nominalmente o sr. Andrade Figueira, repartia os escravocratas em quatro classes: a dos estadistas, a dos pernósticos, a dos finos, e a dos paletas. Ai tem o sr. Homero porque dissemos que Rui e Andrade Figueira se haviam digladiado. Tome nota e seja menos afoito. Evitará que volte a claudicar nessas trivialidades, coisa lamentavel num erudito. Principalmente num erudito que pretende ser o sal da terra.

O romance que eu li

BRASA, de Jení Pimentel de Borba

Editora Vecchi — 420 págs.

Alexandre tivera as origens mais humildes. Fora um pobre menino de recados, ganhando escassos niqueis para a mãe viuva e sem recursos. Mesmo assim estudou, aprendeu muitas coisas e, dotado de uma atividade extraordinaria, influiu de tal modo no desenvolvimento dos negocios do negociante D'Almada, que, ao deixar a juventude, era praticamente o gerente do armazem Casa Branca e escolhido genro do rico lusitano. A jovem Margarida D'Almada, porem, não era destinada - aventuras deste mundo e foi morrer em Campos do Jordão. E apesar de Alexandre haver confessado que nunca amara a moça, o velho D'Almada, generoso e reconhecido, quando algum tempo depois rebentou deixou ao rapaz tudo quanto possuia e que não era pouco.

Banqueiro na capital de S. Paulo, Alexandre frequenta rodas elegantes mas não gosta do tipo de moças que o cercam. Decidiu-se, "se algum dia se casasse, seria com um potrilho de saias. Mesmo que as tais fossem denunciadoras de simplicidade. Ai está: de pobreza, como daquela moça irrequieta — que mesmo durante a missa não consegue fingir languidez e sossego, como se força indomavel a obrigasse a esses movimentos eletrizados de quem não resiste muito tempo sentada ou de joelhos". Foi assim que se apaixonou por Orquidea, uma modesta normalista para quem os olhares de Alexandre foram uma tentação irresistivel e, depois, a revelação da identidade de tão rico namorado foi um deslumbramento.

—

O casamento em Aparecida, uma deslumbrante viagem de nupcias, inebriante vida de desejos e prazeres, a instalação luxuosa na Gavea...

Tambem agora as ocupações crescentes de Alexandre, limitando a poucas horas da noite a vida do casal em comum, o enfado daquela existencia que ela vive, cercada de luxo, mas de excessivo ocio, privada de andar só, de guiar automovel, de fumar.

E de repente aquela resolução inesperada e atordoante do marido: vai prepará-la, daquele dia em diante, para viuva, para "sua" viuva.

Dentro de certo tempo os resultados tinham sido tais que a boa d. Selma, a mãe de Orquidea, outrora tão contente, explode com o genro:

— O senhor tem sido muito amavel e eu muito feliz... Não obstante! Não obstante, vendo a caricatura que o senhor fez de minha filha! Assistindo, dia por dia, à metamorfose pela qual ela passou e ainda passa. E passará! Vendo a minha mimosa filha, doutros tempos, agora sempre apressada, neurastênica, frenética, exaltada, incivil, às vezes, e com uma piteira obcena de palmo e meio pendente dos labios! O senhor é um assassino!

E ele concorda:

— A senhora tem razão. Já é tempo de pormos um paradeiro nisto tudo. Aliás minha obra está completa. Ela emancipou-se. Sofri muito para consegui-lo, afirmei sempre que o fazia pelo muito que lhe queria e aos nossos filhinhos, depois me senti orgulhoso ao vê-la fazer viagens repentinas e resolver qualquer negocio, como se fosse viuva.

E efetivamente, na manhã seguinte, tão decidido está a reconquistar sua mulher, a fazê-la voltar a ser a esposa e não a socia a quem não o prendem laços sentimentais, que, tendo Orquidea viajado de avião para Buenos Aires no desempenho de mais uma missão comercial, alugou um avião para voar atrás dela. Dissera-lhe que queria repor nas mãos dela novas e maravilhosas agulhas de tricot, e ela não acreditara, ou acreditara mas resistira. E o desastre fatal não lhe permitira jamais revê-la.

—

Recordando tudo, depois, Orquidea reflete que, se não tivesse partido naquela manhã tão inesperadamente... A primeira hesitação devia ter desconfiado... Mas não...

"...Tudo tão rápido. Tão inacreditavel. E mais inacreditavel a vida ter continuado e ela, Orquidea, prosseguir no trabalho. Mas já estava tão habituada a "ser viuva"! E... nem a grande falta dos beijos dele, pois que está novamente casada! No-va-men-te ca-sa-da! Nos primeiros tempos do novo matrimonio, ainda sentia "a falta suave", uma falta muito suave, muito branda, que dia a dia se torna mais tenue, mais diáfana... Não desapareceu de todo, mas muita vez ela lamenta quando nem esse estranho latejar mais subsiste...". — R. L.

Endereço para remessa de livros, rua Silveira Martins, 152.

Sobre duas noticias

DOROTHY THOMPSON

DOIS pequenos tópicos do noticiario recente induzem a uma serie de especulações. Ambas as noticias vieram de fontes neutras, mas foram tomadas dos radios de Berlim e Budapest. Uma delas é que Heinrich Himmler ofereceu uma recompensa de dois milhões de marcos a quem desse informações para a captura de pessoas que puseram fogo a casas de apartamentos em Berlim. Segundo a outra, o ministro hungaro da Defesa fez um apelo aos camponeses húngaros para organizarem uma vigilancia sobre as colheitas, que estavam sendo postas a arder por meio de "balões incendiarios".

De duas fontes, portanto, e num espaço de poucos dias, tivemos noticias do surto de atos incendiarios nos paises do Eixo, na Europa Central.

Os atos incendiarios na Hungria — politica da terra devastada — têm sentido militar. Porque a Hungria é o principal celeiro da Alemanha. Mas é tambem um pais de camponeses profundamente oprimidos e amargurados, e qualquer revolta naquele pais deles partirá.

A queima de apartamentos em Berlim é, por outro lado, desprovida de qualquer sentido militar direto. Mas ocorre na maior cidade de um pais de cidades. A rebelião alemã terá origem nas cidades.

* * *

Que significará isso? Quem são os autores?

A promessa de recompensa, em Berlim, emana da Gestapo; assim, as autoridades indicam que os incendios têm motivos politicos. E' dificil acreditar sejam obra de agentes estrangeiros ou de sabotadores treinados. Estes procurariam objetivos militares. Suas atividades concentrar-se-iam nas comunicações ferroviarias, parques industriais, armazens de mantimentos e pontes.

Tambem não parece tratar-se de atividades de operarios organizados. Estes, treinados na disciplina sindical, seriam advertidos contra a prática de atos isolados, que não fazem parte de uma ação organizada e não têm qualquer influencia imediata sobre a guerra. Demais, os operarios têm oportunidades favoraveis para a sabotagem mais eficiente, nas fábricas onde trabalham.

* * *

Sem que eu tenha o menor desejo de cobrar do sr. Himmler os dois milhões de marcos, a lógica e algum conhecimento dos sentimentos das massas da Europa Central, levam-me a uma conjetura que acredito corresponder à verdade.

Esses individuos que ateiam incendios não são pessoas importantes. São pessoas em quem está a explodir um certo espirito que, sob toda a opressão e terror que os cercam, não pode achar qualquer saída prática. E' um espirito que brada: "Isto não pode continuar assim; alguma coisa tem de acontecer; estou saturado; devo fazer alguma coisa, qualquer coisa, e não tenho paciencia para esperar que alguem a organize".

Por outras palavras, são atos que derivam da decepção e do desespero, nihilistas em seu impulso, anárquicos.

* * *

Esse espirito está varrendo a Europa, e nada é mais contagioso do que um espirito revolucionario. Nada sabe a respeito de fronteiras e nacionalidades, de conquistadores ou de conquistados.

Hitler compreende o contagio da revolução. Tencionava canalizar e utilizar a revolução. Mas esse foi o seu mais prodigioso fracasso e, no fim, provará ter sido um fator determinante do desenlace da guerra. Porque a revolução nazista é um "bluff". Em parte nenhuma, na Europa, as massas se levantaram em torno de sua bandeira. Ao contrario, as tropas de Hitler fizeram desencadear-se outra revolução — a revolução inarticulada contra o esclavagismo e a falta de sentido, contra os idiotas iludidos por uma autoridade arrogante, que não tem base interior. Suas origens estão na revulsão espiritual.

O lugar onde ela se ergue não importa. Se é nos paises ocupados, propaga-se para os ocupantes. Faz submergir toda a questão de saber quem está vencendo aqui ou ali, e clama contra a guerra em si, e contra os incendiarios desta guerra — os nazistas. E' o fogo combatendo o fogo.

Ora, isto me parece muito importante. Uma tão caótica revulsão de desespero e desintegração acaba militando contra os nossos inimigos, mas não é necessariamente certo que o faça tão depressa. E' um espirito cego, que pode ser explorado em qualquer direção. No fim, a não ser que seja canalizado, levantar-se-á contra a propria civilização, como uma força vulcânica, indomavel. Nela há uma grande oportunidade, porque o rompimento de laços convencionais proporciona a possibilidade, de uma reforma imediata. Do caos surge a criação. Mas, ao mesmo tempo, ela apenas oferece uma oportunidade a ser agarrada. Não se pode deixar que se desenvolva por si mesmo uma situação de rebeldia como esta; se o permitirmos, ela não se desenvolverá para qualquer especie de ordem, mas para a anarquia.

* * *

Sou forçada a acreditar que o quadro que as autoridades aliadas — nossos departamentos de Estado, Ministerios de Relações Exteriores e Departamentos de Propaganda, por exemplo — têm da Europa é deformado, em dois sentidos. O processo de desintegração está muito mais adiantado do que eles pensam, porem muito menos desprovido de um objetivo racional do que eles julgam. Todos os movimentos de nacionais livres, no exilio, que falam pela Europa, são racionais e obedecem a um programa. Mas a Europa, ao contrario, está enferma. Rebelião não significa revolução. Rebelião é revulsão — o espirito negativo. A revolução deve criar. Deve dizer "sim" a alguma coisa.

Compete-nos dar um objetivo à rebelião, e não o estamos fazendo. Fazê-lo exige um modo de pensar mais corajoso do que prevalece nos circulos oficiais, aqui ou na Inglaterra. Há mais em jogo do que a consideração militar de aproveitar-se esse espirito de rebeldia como uma ajuda numa segunda frente. Estamos correndo o risco de perder toda a nossa influencia sobre o espirito dos povos da Europa. E' uma necessidade urgente analisarmos os ingredientes desse espirito de rebeldia, para com eles formarmos a nossa propria revolução democrática organizada.

Esta é a função dos pensadores mais esclarecidos do nosso mundo. Nunca será desempenhada por ministerios de relações estrangeiras ou departamentos de Estado.

Nelson, Marshall e King

WALTER LIPPMANN

SÓ é possivel avaliarmos a importancia das próximas semanas, em Washington, quando compreendemos que as campanhas de 1943 terão de ser abertas com as armas encomendadas agora, para entrega no fim deste ano. A manufatura de armas leva tempo; eis porque estamos travando quase todos os nossos combates de hoje com as armas cuja manufatura foi resolvida e, pela maior parte, executada, antes de Pearl Harbor.

Eis, tambem, porque tanta coisa depende do que estivermos realizando nestes meses de agosto e setembro, para fazermos o devido uso dos poderes mal definidos, em grande parte não utilizados mas, não obstante, amplos, que o presidente delegou ao sr. Donald Nelson.

* * *

A importancia do papel que o sr. Nelson deve desempenhar mal começa a ser compreendida, mesmo entre alguns funcionarios de alta hierarquia, em Washington. De outro modo, ninguem teria, por exemplo, jogado com a idéia de que o trabalho do sr. Nelson poderia ser assumido pelas secções de abastecimento do Exército e da Marinha. A simples idéia de o sr. Nelson e o general Somervell serem rivais evidencia uma profunda confusão. Porque, se o sr. Nelson não está colocado indiscutivelmente numa posição mais alta do que todas e quaisquer autoridades incumbidas das aquisições militares, se ele não participa dos planos de guerra no mesmo nivel do general Marshall e do almirante King, dos chefes dos estados maiores conjuntos e do ministro britânico da Produção, neste caso, o sr. Nelson não tem função.

Isto ficará muito mais claro se e quando o sr. Nelson decidir reorganizar-se. Pois só terá a possibilidade de fazer aquilo que só ele é capaz de fazer, se delegar a outros as tarefas que devia ter realizado há meses, ainda não realizou e não sabe como realizar. O sr. Nelson precisa nomear, com plenos poderes, um administrador da produção de guerra, que saiba organizar o fluxo de materiais e peças. Quando se tiver desvencilhado dessa função administrativa e de gerencia, para a qual não tem o treino nem o temperamento, restar-lhe-á a parte menos apreciada e, contudo, mais indispensavel de sua tarefa.

* * *

Penso que a melhor maneira de definir essa tarefa é dizer que compete à repartição do sr. Nelson ter a direção suprema, para os Estados Unidos, do orçamento da guerra. Por orçamento da guerra entendo o balanço consolidado de todas as necessidades militares e civis das Nações Unidas e dos paises neutros, de um lado, e de todos os seus recursos disponiveis, do outro. Deve ser um orçamento equilibrado, se quisermos que os nossos planos de guerra sejam solvaveis. Compete ao sr. Nelson providenciar para que o orçamento seja equilibrado no mais alto nivel de eficiencia militar, isto é, impondo o máximo de sacrificios aos civis e forçando os militares a planejarem, com os materiais disponiveis, o mais eficiente potencial combativo.

O sr. Nelson teve um bom começo, mas apenas um começo, quando aumentou seu ativo com os cortes no consumo civil. Mas ainda está na fase de argumentar e solicitar, à sua maneira excessivamente paciente, que os chefes militares se empenhem num programa definitivo das coisas de que necessitam com mais urgencia, entre as que podem ser produzidas, para a luta que tencionam travar no ano proximo.

Eis o nó do problema, no presente. Consiste em saber se o sr. Nelson e seu equivalente britânico, o capitão Lyttelton, podem empenhar o general Marshall, o almirante King, os chefes militares britânicos, o sr. Churchill e o sr. Roosevelt, num programa definido de armamentos para o ano vindouro.

* * *

Mas, que se quer dizer quando se pede um tal cometimento? Significa que eles devem adotar, agora, planos dificeis e rápidos para as campanhas do ano que vem, em todos os teatros de guerra existentes ou potenciais? Não. O processo de todas as guerras, e principalmente desta, pode ter muitos desenvolvimentos inesperados, para que seja possivel adotar decisões finais, agora, sobre todas as operações do próximo ano.

* * *

O que significa é que os chefes militares devem empenhar-se, agora, no estudo da técnica da guerra que tencionam travar — as especies de armas e as proporções que elas devem guardar entre si. Não há outra maneira de termos essas armas no ano vindouro e homens treinados para empregá-las.

Os nossos inimigos tiveram de assumir cometimentos militares dessa natureza, e não há estado maior no mundo que possa negligenciá-los. Os alemães, por exemplo, dedicaram-se, para a guerra terrestre, à combinação "tank"-avião de mergulho, e no ar, a um tipo de aparelho que tinha um raio de ação relativamente pequeno, para carga, bombardeio e transporte de carga. Escolheram essas armas como as mais adequadas para a conquista do continente europeu. Quanto à sua esquadra, dedicaram-se ao submarino, compreendendo que, com os recursos de que dispunham, não podiam construir tambem uma grande esquadra de superficie.

Quando tomaram essas decisões, os alemães não estavam prevendo cada campanha que tiveram de conduzir, até agora. Mas estavam visando a especie de campanha em que seu equipamento especializado é eficaz. Quando assim haviam planeado, tinham abundancia de "tanks", aviões de mergulho e submarinos, e possuiam os oficiais e soldados treinados no seu emprego.

Essa foi uma verdadeira preparação para uma determinada guerra, e deve-se dizer dos nossos chefes militares que têm sido lentos e relutantes na escolha das suas decisões. Como, em parte, estavamos despreparados e em todos os pontos nos achavamos na defensiva, como, em parte, de certo modo, éramos vitimas da ilusão de que os nossos imensos recursos eram tão ilimitados quanto as verbas que o Congresso pode votar, e, como, em parte, sentimos, com razão, que ainda estavamos começando a pedir bastante aos civis, os chefes militares têm-se abstido de traçar planos determinados.

E assim, têm mostrado uma tendencia para cogitar de uma preparação militar universal, para todos os fins: — uma esquadra suprema em todas as classes de navios, uma força aérea suprema em todas as categorias, e um exército igual em tamanho ao alemão, superando-o em equipamento. O resultado desse plano universal, juntamente com o fato do sr. Nelson não controlar os inventarios e o fluxo de materiais, reflete-se nas prioridades. A procura excede a oferta, e assim, as autoridades incumbidas das aquisições militares e as firmas com quem fazem contratos, têm de entrar numa fila e acotovelar-se para conseguirem o que é possivel.

* * *

A falta de um orçamento militar equilibrado, que só é possivel se os chefes militares se dedicarem a uma determinada escolha, produz um resultado curioso e nada desejavel. Em vez dos cabos de guerra determinarem quais as armas que nossas forças irão possuir no ano vindouro, são as companhias de voo e os agentes de compra das industrias de guerra que, em escala consideravel, o estão fazendo, embora não o desejem.

Contudo, como o sr. Nelson ainda não desempenhou o seu papel de equilibrar os orçamentos militares do general Marshall e do almirante King, o nosso equipamento tático e, portanto, em última análise, os nossos planos estratégicos, não estão sendo fixados inteiramente pelo alto comando, mas, pelo menos em grande parte, por acidente.

Os russos e a segunda frente

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

A IMPRENSA russa clama por uma segunda frente na Europa Ocidental, para aliviar a pressão germânica sobre o exército russo e, ao que se informa, representantes russos em Londres e Washington insistem fortemente por uma ação no mesmo sentido.

Os russos têm feito grandes sacrificios. Combatem os nossos inimigos e os inimigos da Grã-Bretanha, e o fazem com uma coragem e uma firmeza que não apenas despertam nossa admiração, mas lhes dá o direito a todo o apoio que esteja em nossas forças prestar-lhes. Mas, no ponto de vista do puro interesse proprio, é uma necessidade vital, par nós e para os ingleses, auxiliar os russos.

Mas, como assinalei numa recente serie de artigos sobre o problema da segunda frente, a escolha da ocasião, do lugar e dos meios é de uma importancia transcendental. De uma boa ou má escolha pode depender a vitoria ou a derrota. E escolha a ser feita pelos altos comandos britânico e americano deve basear-se em informações precisas e seguras, informações que tenham passado pelo processo da necessaria apreciação e classificação, para serem aceitas como dados de valor verdadeiramente militar.

* * *

Tem-se dito que o serviço de informações militares não deve ser como o sol que ilumina naturalmente o mundo, mas antes como um feixe luminoso projetado intencionalmente sobre recantos obscuros. Por outras palavras, o serviço de informações militares não anda à cata de informações gerais, mas de dados precisos. E' bastante dificil, em qualquer ocasião, obter tal especie de informação a respeito do inimigo. Ele faz tudo que estiver ao seu alcance para evitá-lo. Faz tudo que pode para desorientar e mistificar, deliberadamente. Na melhor das hipoteses, alguns elementos a respeito do inimigo não proporcionam mais do que meras aproximações, e devemos considerar-nos felizes se, preparando nossa estimativa da situação, não estivermos completamente errados, pelo menos nus dois ou três pontos, quanto à capacidade e às forças do inimigo.

A ausencia de informações militares precisas sobre o inimigo já constitue um serio obstáculo na elaboração dos planos estratégicos, sem que esse obstáculo seja acrescido da falta de informações sobre as nossas proprias forças e planos, ou dos nossos aliados. Para sermos justos com os altos comandos americano e britânico e com os seus superiores politicos, sobre quem recai o peso da decisão final, devemos assinalar que os russos não têm mostrado muita inclinação para conceder aos americanos e aos ingleses oportunidades de conseguir informações sobre o desenvolvimento da guerra na Russia, nem o alto comando russo tem mostrado disposição para fornecer informações completas e pormenorizadas sobre suas proprias forças e planos de guerra.

Desde o começo da guerra, houve apenas uma ocasião em que um oficial da missão militar britânica teve permissão para visitar uma frente ativa, assim como só houve uma ocasião em que um oficial americano pôde fazê-lo. Todos os circulos oficiais americanos e britânicos estão no escuro quanto a informações sobre a Russia, sejam as informmações desejadas de natureza estratégica, tática, técnica ou mesmo econômica. A politica russa é prendê-las inteiramente, ou só fornecê-las de má vontade e numa medida deficiente, sob pressão.

* * *

E' facil dizer que o passado justifica, de certo modo, essa atitude de desconfiança para com as democracias ocidentais. Quaisquer que tenham sido, no passado, os nossos erros pouco importam, agora. Estamos todos empenhados numa luta de vida e de morte pela nossa sobrevivencia, numa luta em que a Russia tem em jogo interesses tão grandes quanto os nossos e os da Inglaterra. Pede-se que a América e a Grã-Bretanha adotem decisões militares de uma importancia vital, que, de certo, afetarão milhares de vidas e enormes quantidades de material. Nossas forças são limitadas, e devem ser empregadas da maneira mais vantajosa possivel.

Para assim fazermos, e quando nos lembramos de que nossas informações sobre o inimigo são naturalmente incompletas e deficientes, não devemos ter de lutar tambem com o obstaculo de um conhecimento incompleto e deficiente sobre um dos nossos principais aliados, e fato, um dos requisitos para o êxito da abertura de uma frente ocidental, por quaisquer meios, é o conhecimento preciso da situação e dos planos da Russia, acompanhado dos mais perfeitos entendimentos previos com o alto comando russo.

Portanto, quando pesamos as reivindicações russas por uma ajuda, embora reconhecendo inteiramente quanto é justo o que a Russia reclama de seus aliados, devemos lembrar-nos de que as decisões que os nossos chefes e os da Inglaterra devem adotar estão sendo tomadas em condições de excepcional dificuldade. Parece que a posição da Russia, no assunto, ficaria grandemente reforçada, se lhe fosse possivel manter oficiais e funcionarios da mais alta hierarquia reunidos em torno de uma mesa com os nossos chefes e os da Inglaterra, em Londres ou em Washington, para exibirem suas cartas e concertarem conosco, à luz de todas as informações disponiveis, um plano conjunto para a derrota do inimigo comum.

SEMANA INTERNACIONAL

O Brasil em guerra

BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

No momento em que o nosso pais entra em guerra, o primeiro cuidado que devemos ter é o de procurar estabelecer uma avaliação exata do papel que podemos desempenhar no conflito. Tratando-se de uma luta que suscitou tantas paixões, e na qual ninguem jamais foi neutro, tenho-me sentido obrigado a insistir, inúmeras vezes, sobre a rigorosa objetividade com que me esforço por apreciar, nestes comentarios, os fatores concretos que intervêm na crise, incluindo neles, naturalmente, os de pura ordem espiritual, mais fluidos, mais cambiantes, mais dificeis de estimar, mas nem por isto menos decisivos e menos tangiveis, se não nas suas complexas origens, nos seus resultados. Quero dizer que nem por estar a sorte do Brasil ostensivamente comprometida — ostensivamente, porque de fato ela sempre esteve — penso que deva diminuir esse esforço de objetividade. Ao contrario, é evidente que ele deve ser aumentado e levado ao extremo da mais inexoravel severidade.

I — A defesa do nosso destino

Precisamente porque o nosso destino se acha em jogo, de um modo direto e peremptorio, estamos no estrito dever de investigar como e com que meios poderemos defendê-lo e em que consistirá a nossa contribuição à defesa do destino comum desses outros povos aos quais nos achamos ligados pela força das circunstancias, e através de tudo à defesa do destino da humanidade.

Não me passaria evidentemente pela cabeça tentar estabelecer aqui aquela avaliação exata do papel que o Brasil pode desempenhar no conflito, em todas as suas formas e efeitos. Independente da circunstancia de que a um simples comentador internacional não sobraria competencia para isto, trata-se de um empreendimento que deve ser o resultado do esforço continuo e comum de todos os brasileiros. E a avaliação variará sem dúvida na medida da energia empregada para o desempenho tão eficaz quanto possivel daquele papel. O meu principal propósito aqui é focalizar a necessidade, aliás sem dúvida presente a todos os espiritos de responsabilidade, de que a avaliação seja feita com um estrito rigor, claro que sem qualquer vestigio de derrotismo, ou de coisa que a isto se assemelhe, mas tambem sem essa facilidade, tão nossa, que pende para a ilusão e que no fundo inibe as melhores iniciativas de que somos capazes.

II — Pessimismo e espírito crítico

O proprio pessimismo, desde que não se nutra de um estado depressivo e esteja animado da mais obstinada vontade de vencer os obstáculos depois de reconhecê-los claramente, e de uma radical confiança na capacidade transformadora da propria energia, é mais fecundo do que o ingenuo otimismo. Esta tem sido, mais uma vez, a soberba lição dos povos realmente fortes, na guerra atual. O espirito critico, no seu genuino sentido, não quer dizer espirito de criticar, de censurar, de atacar, de encontrar defeitos, mas de investigar e de reconhecer claramente a realidade. O fato de que não estejamos preparados não nos deve intimidar, porque ninguem, salvo as forças armadas alemãs, estava preparado. E digo as forças armadas intencionalmente, porque não creio que um estado de frenesi coletivo, alimentado por uma propaganda insensata, possa ser aceito como a preparação de um povo para a guerra. Não é a exaltação, à maneira nazista, mas a tensão, à maneira inglesa, o que caracteriza a atitude ótima em face dos sacrificios que a guerra impõe.

Mas, desde que partamos desse severo criterio, podemos ir fazendo imediatamente uma serie de constatações que nos permitem avaliar o papel do Brasil como de uma importancia muito maior do que à primeira vista se poderia supor, pela noção que nos ficou do nosso habitual alheiamento das questões internacionais, de que nada no mundo depende de nós. Em primeiro lugar, tornou-se evidente o relevo da nossa posição continental. A espontaneidade, o calor, a autêntica emoção com que se processou, por todo o hemisferio ocidental, esse movimento de solidariedade, não apenas dos governos, mas dos povos, ao nosso pais, assinalam um novo grau de cristalização da unidade americana. Para isto contribuiu, entre outras coisas, um fator que não tenho o menor inconveniente em assinalar, porque os norte-americanos o conhecem bem e sabem que, do lado oposto das influencias politicas e ideológicas do nazismo, na América, ele tem constituido o principal obstáculo a uma naturalidade maior do movimento de unificação do continente. Esse fator deriva da desproporção entre o poder dos Estados Unidos e o das demais repúblicas deste hemisferio.

III — O Brasil na América

Não me refiro apenas ao uso abusivo que, em diversas passagens da historia continental, os governos de Washington fizeram da superioridade material do seu pais. Sem dúvida, a politica do "destino manifesto" ou da "big stick", conforme as denominações recebidas por elas dos seus proprios executores, naquelas diferentes fases, contribuiu decisivamentoe para criar a atmosfera de reservas que Roosevelt, com infinita paciencia, se tem esforçado por dissipar. Mas a simples noção da superioridade material dos Estados Unidos já bastaria, até certo ponto, para criar em muitos paises latino-americanos aquela atitude, pelo receio dos governos, e até dos povos, de que a sua adesão a Washington pudesse ser interpretada como resultante de uma pressão ou de uma subordinação humilhante à riqueza e ao poder dos norte-americanos. A respeito do Brasil, pela ausencia dos mesmos precedentes e das mesmas razões, não poderia haver os mesmos receios, e a solidariedade saltou espontanea do proprio peito dos povos. No simples terreno, portanto, da avaliação dos dados politicos e diplomáticos, começamos por prestar aos Estados Unidos, em particular, e aos aliados, em geral, um serviço inestimavel, que confirma, aliás, a experiencia da reunião de chanceleres, realizada no Rio, em janeiro deste ano.

Encarado o assunto em termos mais amplos, hoje pode dizer-se que é literalmente o mundo inteiro que se acha em guerra com as potencias totalitarias. As consequencias práticas que daí derivam são das mais importantes, e as suas consequencias históricas e morais ainda maiores. Se nem toda a América do Sul está em guerra, tambem na propria Europa ainda restam paises neutros e semi-neutros. Mas o Oceano Atlântico acha-se enquadrado, de norte a sul, por um duplo sistema de bases navais e aéreas que constituem outros tantos pontos de apoio da ação contra as façanhas presentes e os projetos futuros do Eixo. Isto é o minimo que se pode dizer agora, até que os elementos propriamente dinâmicos do Brasil, politicos, economicos e militares, atinjam o grau de mobilização e de ajustamento que lhes permitirá contribuir de um modo mais eficaz para o esforço de guerra das nações aliadas. Mas esse minimo já é muito, como os proprios autores do ataque que sofremos não deixarão de verificar, quando examinarem mais atentamente o progressivo deslocamento de forças que se vem operando contra eles, no quadro mundial do conflito. Os pobres sarcasmos com que o radio alemão tem procurado responder à declaração de beligerancia do Brasil, nem chegam a ser irritantes, e muito menos ofensivos. A julgar pelo que tenho sabido, eles traem apenas a desenxabida surpresa com que os circulos nazistas contemplam os resultados da sua politica de guerra, deste lado do oceano.

IV — As armas da luta

Estas constatações feitas muito sumariamente, servem para mostrar que devemos estar profundamentos compenetrados da significação do papel que nos cumpre desempenhar. Somos o pais decisivo da América do Sul. Não o digo com a intenção de sugerir que tenhamos qualquer especie de supremacia, porque realmente esta idéia de supremacia, nas condições que vão prevalecendo no mundo, tornou-se simplesmente estúpida. Os que não compreenderem isto, não entenderão coisa alguma do que estão vendo, pois a razão histórica fundamental que desde o começo, e através dos maiores êxitos, sempre condicionou a derrota de Hitler reside em que a sua concepção mesma parte daquela idéia retardataria. Pretendo apenas, ao recordar aquele fato, assinalar o vulto das nossas responsabilidades. Estas responsabilidades, que são grandes durante a guerra, serão maiores ainda na edificação da paz.

Não poderei abordar agora esta última questão. Mas acho indispensavel deixá-la indicada para examinar, diante das perspectivas da paz, o que deve ser a atitude moral do povo brasileiro, não apenas em face da guerra, mas em face da crise considerada em conjunto. Cada povo entrou para esta luta com as suas qualidades fundamentais. Nenhum abdicou delas, exceto os povos submetidos aos regimes totalitarios, se bem que o nazismo tenha extraido todo o proveito possivel das conhecidas aptidões militares e de organização dos alemães, procurando suprimir as outras. Os ingleses entraram com o seu firme carater, a sua maturidade politica, o seu espirito esportivo, o seu gosto pela aventura. Os norte-americanos, com a sua ingenuidade e o seu idealismo, fonte da sua força. Os russos, com o seu amor à terra e a sua tradicional aptidão para a luta. Os chineses, com a sua paciencia imemorial, iluminada por uma conciencia nova do seu destino. Os franceses, que deram a impressão de ter negado as suas clássicas virtudes, ao contrario, confirmam-nas: sofreram apenas mais uma das suas derrotas militares, mas, como de todas as outras vezes, estão reagindo a ela com a sua capacidade de lutar como povo, em massa. Há um fato que desejo recordar e que é tipico. Em certo momento, surgiu em determinados circulos dirigentes britânicos a teoria de que os soldados do seu exército em formação deveriam ser educados sistematicamente em um sentimento de odio pelos combatentes inimigos que lhes desse a dureza inculcada pelo nazismo nas suas tropas e a ferocidade de instintos que os fanáticos hitlerianos se orgulham em mostrar. Não tardou a que o alto senso inglês das realidades humanas reagisse contra o perigo de semelhante criterio. Os protestos, na imprensa, no Parlamento, na opinião pública, no proprio governo, foram gerais. Se aquele processo fosse adotado, a Inglaterra poderia ganhar a guerra, mas quando ganhasse, não seria mais a Inglaterra.

V — A' atitude brasileira

Para vencer o nazismo é indispensavel lutar com as armas contrarias ao nazismo. Porque o nazismo não é apenas Hitler; é tudo quanto Hitler representa. Se, em lugar de aceitar o nazismo, o combatemos por todos os meios ao nosos alcance, é porque reconhecemos a nossa superioridade em relação a ele. E' preciso, portanto, que em nenhum momento percamos a confiança nessa superioridade, porque este será o momento do nosso desastre.

Somos um povo inteligente e generoso. E' com isto, com o estrito discernimento do nosso papel, e com a sua interpretação generosa, que lhe dará maior amplitude e maior riqueza de consequencias, que devemos contribuir espiritualmente para a guerra. Não me refiro à generosidade no sentido sentimental. A guerra se faz com sentimentos, mas não com sentimentalismo. Na luta teremos de ser duros e implacaveis se quisermos sobreviver. Digo generosidade no sentido de oposto do egoismo e da limitação dos pontos de vista. Generosidade politica, indicio de visão histórica. A tempestade de cólera que se desencadeou no Brasil com o crime dos cinco afundamentos foi uma espléndida afirmação da nossa existencia nacional. Muitos excessos que tenham sido praticados pela multidão em furia são afinal inevitaveis. A responsabilidade, aliás, cabe a Hitler, que lançou o mundo nesta atmosfera de rancor, cujo centro está na Europa continental, e cujo coração na Alemanha. E não poderemos esquecer que quase seiscentas vidas de brasileiros foram sacrificadas com a mais infame das covardias. Mas cometeriamos o maior erro de toda a nossa historia se permitissemos que esse movimento de recuperação nacional e da corajosa resposta ao crime nazista fosse prejudicado pela perseguição sistemática e indiscriminada de todos os alemães e italianos, filhos, netos e bisnetos de alemães e italianos, que moram aqui. Seria um erro histórico, porque a guerra passará um dia e as centenas de milhares de alemães e italianos, de origem ou de nascimento, que formam uma parte da população e do proprio povo brasileiro continuarão a viver conosco, a menos que pretendamos eliminá-los ou expulsá-los em massa. Aliás, entre os de entrada mais recente, no Brasil, há inúmeros que são anti-nazistas e anti-fascistas fugidos da Alemanha e da Italia pelas perseguições que sofreram ou pela sua incompatibilidade com o regime. Uma coisa é perseguir os espiões e quinta-colunas e outra é espancar sistematicamente quanto individuo louro aparecer pela frente, como chegou a acontecer. Sei, aliás, de varios ingleses e norte-americanos agredidos pelos seus cabelos louros e inclusive de mais de um brasileiro. E tenho suficiente experiencia da provocação politica, a mais odiosa das armas, para não achar que sem qualquer sombra de dúvida certas agressões, a titulo de cólera patriótica, são obra de elementos de quinta-coluna, destinada a desmoralizar a dignidade do movimento popular. Mas, alem de um erro histórico, um grave prejuizo para o esforço de guerra. O esforço de guerra é nosso dever intensificar, sem dispersão de energias. Estamos apenas no começo. E todo desvio de atenção ajudará o nazismo e os seus auxiliares, criando a confusão, a desordem, e determinando, com o tempo, uma reação repressiva.

Um lindo modelo proprio para casa. E' feito em crepe de seda. Consta de três peças. As pantalonas são largas e bem franzidas nos tornozelos e são feitas em tecido de seda com estampados em vermelho Borgonha e verde. A blusa é em crepe verde-folha, no outono, dando uma tonalidade em amarelo. Cinto em suede-verde-escuro. Uma larga saia aberta na frente dá a esta "toilette, um tom formalistico. Esta saia é feita em tecido liso, em tonalidade "chartreuse".

Jay Thorpe

Este modelo é em estilo levemente militar, feito em faille azul marinho ou preto, apertado por botões com fantasias em doirado. O casaco é bem cintado e tem aba em *godet*. Mangas compridas, ajustadas ao braço e tendo um babado na linha da costura posterior. Este babado, e os que são vistos na linha do pescoço, são feitos em *tulle*. Saia de corte *godet*, aberta na frente e levemente mais comprida na parte posterior.

BILHETE AZUL

A nossa tragedia

PERTO, bem perto, no negror do vasto mar, afundou-se uma parte da mocidade brasileira. Partiu esta cantando e morreu, gemendo. Entre um céu sombrio e um oceano em vagalhões sinistros, ela se afogou nas costas da sua Patria, soltando o solução dos naufragos que suspiram por um tumulo na terra, cobrindo os seus antepassados. E as lágrimas das mães brasileiras surgem como outros oceanos, nos quais jamais se submergirão a Dor e o Desespero!

Chorai, pois, "maters" dolorosas e o vosso pranto lavará a humanidade da macula vergonhosa e impiedosa que a barbaria e a crueldade imprimiram no vosso sentimento, na nossa soberania, na nossa fé na civilização e na justiça mundial.

Perto, bem perto das nossas costas, ainda sob o pavilhão protetor do nosso horizonte, ao rugir das vagas em furia, irmãos nossos, cheios de vida e de esperança, desapareceram ao covarde golpe de perversos inimigos, escondidos debaixo das liquidas muralhas de um mar bem nosso.

Desapareceram como pobres crianças esmagadas sob a mão oculta dos maiores falsarios Judas do planeta. E as suas almas perturbadas devem ainda errar em torno dos seus lares abandonados, das suas progenitoras em transe de angustia, dos amigos a balançarem-se entre a esperança de os rever e o desespero de os perder...

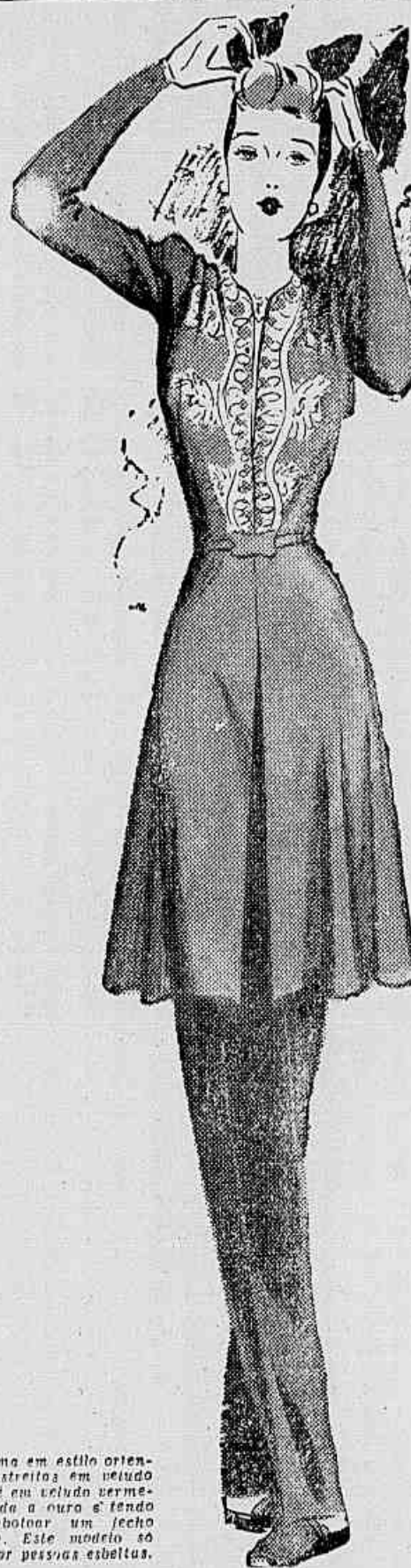
Há casos neste torrão planetario a galopar incansável nas estradas desse infinito misterioso, cujas redeas são manejadas por uma Força ainda mais misteriosa que o Infinito, que fazem estremecer não só os vivos como tambem os mortos.

As cenas sinistras passadas no dia 15 devem, forçosamente, ter ecoado nas esferas astrais, onde se recolhem os que a materia corroida deixou liberto o espirito. E a magua tremenda dessas mães, que perderam os seus filhos, sem lhes ter podido dar o último beijo, parece-me um poema dantesco mais impressionante do que o literario rimado sobre o Inferno.

Choremos, pois, todos com elas e misturemos os nossos soluços aos delas, porquanto esse golpe que as feriu atinge e ameaça a todos nós. Porque isso sucedeu.

Perto, bem perto, no negror livido do nosso mar, na sinuosa linha das nossas costas, afundando-se, por covarde assassinato, uma parte da mocidade brasileira: Olhava ela o ceu do Brasil, nessa hora sem estrelas, suspirava e morria... Contemplava ao longe as montanhas da sua terra, as suas praias de areia clara e envolvida na escura mortalha do oceano bravio, descia ao abismo, onde se dorme o sono da asfixia e da morte. E agora, certamente, liberada dos corpos, com os espiritos imortais livres, essa tragica mocidade, sacrificada num vil ataque, pede-nos solidariedade, lágrimas e orações, enquanto os seus verdugos repulsa e maldição.

CHRYSANTHEME

Este "negligée" é feito em tafetá, em listas, com o corpo ajustado e a saia de corte em viés bem comprido. Como nota singular, vê-se uma aba franzida com uma larga barra de tafetá unido justamente na cor mais forte das listas, formando uns vãos que podem ser utilizados à guisa de bolsões.

Eis aqui um pijama em estilo oriental com calças estreitas em veludo preto. A tunica é em veludo vermelho-flama, bordada a ouro e tendo na linha de abotoar um fecho "eclair" dourado. Este modelo só deve ser usado por pessoas esbeltas.

Na Area de Penalty... Por SANTANTONIO

Como deve ser formado o "scratch" carioca

O futebol carioca anda de pernas para o ar e quem se mete nele acaba indo viver no mundo da lua, depois de fazer um estagio no manicomio. Estamos quase no final da temporada do "balipodo" e adianta-se a designação do "técnico" Ademiro Malagueta para organizador do selecionado da F. M. F. Este cavalheiro pouco entende de futebol, mas, dizem que tem "boa estrela" e os astros sempre levaram vantagem na hora de entrar em função os "mascarados"...

Para nós, a organização do "scratch" é um caso resolvido, de solução automatica. Esta historia de treinos pagos é negocio de "cavação" para arrancar alguns "cobres". A seleção, desde já, está escolhida, sem precisar de malagueta. Vamos mostrar a esses "técnicos", como se organiza um selecionado.

ARQUEIRO: — Jurandir (Flamengo) — Temos, no momento, três bons "engole-bolas": Jurandir, Ari e Batatais. Este último é o melhor, mas, quando joga no "scratch", dá para engulir "frangos"... Ari é superior a Jurandir. Entretanto, como o goleiro rubro-negro é um "mascarado" internacional, deve ser o tal.

ZAGUEIROS: — Domingos (Flamengo) e Osvaldo (Vasco) — O primeiro é o dono absoluto da posição e da bola. Escalamos o zagueiro vascaino porque ocupa a liderança dos backs na lista dos "artilheiros". Marcou dois goals... contra seu clube...

LINHA MEDIA: — Zarci (Botafogo), Zarzur (Vasco) e Jaime (Flamengo). Varios medios marcaram um "goal", contudo, os acima escolhidos são os jogadores de mais cartaz e, ainda por cima, os únicos que fizeram o ponto do meio do campo. Rogaciano, do Canto do Rio, embora nas mesmas condições, não foi escalado por não pertencer a um clube carioca.

ATAQUE: — Santo Cristo, 17 (São Cristovão), Geninho, 12 (Botafogo), Isaias, 21 (Madureira), Nandinho, 7, (Flamengo) e Vevé, 14 (Flamengo). A escolha dos artilheiros é uma tarefa facil. Basta verificar quem fez mais "goals" em seu posto, para o assunto ficar resolvido. Até o momento, Santo Cristo é o titular na ponta direita por ter feito 17 "goals". Geninho, com 12 pelotaços, conquistou o seu lugar no "scratch", sem competidor. Para o comando da ofensiva destacou-se Isaias, que, embora não sabendo jogar, meteu 21 bolinhas nas redes adversarias... Na meia esquerda, com 7 "goals", apenas, conquistou o lugar o "mignon" Nandinho, do Flamengo. Dois ponteiros enfiaram 14 melancias nos arcos contrarios: Vevé e Murilo. Neste caso não é preciso estudos. Escalamos Vevé porque combina melhor com Nandinho.

Está, pois, resolvido o problema dos selecionadores "mascarados" com a máxima imparcialidade.

CENAS DE ARQUIBANCADA

— *Se tivesse uma pedra em minhas mãos, acertaria a cabeça desse árbitro parcial!*
— *Diga-me uma coisa: com as asneiras que esse juiz esta fazendo, o senhor ainda acredita qu eele tenha a cabeça no devido lugar?...*

No bonde

— Ouvi dizer que o teu atual noivo, esse que é profissional de futebol, é um diabo...
— Não acredite nessas historias... Como pode ele ser diabo se joga no quadros dos "santos"?...

Um "goal" de "penalty" deu a vitoria ao Bangú

Na última reunião do Conselho Supremo da F. M. F., quando estava sendo julgado o pedido de perdão do juiz Juca, a contagem era de 3-3 e coube decidir a luta ao representante do Bangú, sr. Mario Reis. Do voto deste paredro dependia a situação do árbitro praiano. Então, o sr. Mario Reis ficou indeciso, fechou os olhos e chutou... A bola bateu na trave e entrou. Este voto favoreceu o juiz arrependido.

O conselheiro Gastão Soares de Moura Filho, sem perder o mau humor, saiu-se com esta:
— Foi um "goal" da vitoria feito de "penalty"... Só assim o Bangú melhorava o cartaz...

As três "bolas" da semana

Um desempregado, monologando:
— Vejam só que ironia. O meu irmão joga de arqueiro e sempre que "engole" um "frango" fica furioso. Comigo se dá justamente o contrario: fico louco de raiva quando não tenho para comer uma simples asa de frango...

* * *

Um volante, depois de seu carro enguiçar, examina-o e verifica que o motor está perfeito. Cheio de raiva exclama:
— O meu carro é teimoso, exigindo lubrificante a toda hora! Até parece um jogador profissional de futebol que só "anda" quando quer...

* * *

Um esportista, vitima da esposa, saiu-se com esta:
— Você me agrediu mas não me incomodo...
As mulheres pensam que são iguais aos homens. E' pura mentira! Podem guiar automoveis, fumar e beber, mas, duvido que tenham a coragem de apitar um jogo de futebol!...

Precocidade

O menino, assombro:
— Naqueles tempos já se jogava futebol?

Cartaz da semana

CINE GAVEA — "Na reta final".
CINE BOTAFOGO — "Desastre da Gavea".
CINEAC (oitavo andar) — Juquinha arrependido.
CINE BONSUCESSO — "O último dos moicanos".
CINE TRICOLOR — "Ri melhor quem ri por último".
CINE MADUREIRA — "Leão Suburbano".
CINE S. CRISTOVAO — "Falta de gás".
CINE AMÉRICA — "Chegou a hora da onça beber agua".
CINE S. JANUARIO — "Um caso perdido".
CINE NITERÓI — "Que vida apertada!!!"
CINE BANGU' — "Juquinha do meu coração".

Anuncios diversos

.."DESENHISTA, especialista em fazer desenhos na grama, oferece os seus serviços. Dirigir-se a don Gonzalez, na sede colonial".

* * *

"PINTOR, de telos, sem precisar fazer uso de escada. Perguntar por Batatais, hóspede do "Grand Hotel", da rua Alvaro Chaves".

* * *

"ENCERADORES, especialistas em preparar salão para "bailes". Cartas a Flavio Aliente, chefe da turma.

Sem "eixos" o futebol carioca

Como se pode observar facilmente, os nossos profissionais de futebol são inimigos do "eixo". A posição de centro medio, isto é, de "eixo" de uma equipe; é um grande problema para os clubes cariocas, especialmente. Os nossos "cracks" em dar chutes numa inocente bola de couro não são "eixistas" e, por isso, sete dos dez quadros desta capital foram obrigados a contratar jogadores estrangeiros para ocupar o posto principal na linha media.

Vejamos se temos razão ou não: o Flamengo tem como "eixo" o massagista Volante; Espinelli, mesmo não convencendo, continua no "team" tricolor; o Botafogo não encontrando um "eixo" carioca tirou Santamaria de um clube co-irmão; o S. Cristovão tem dois centro medios e ambos estrangeiros: Bianchi e Papetti; Spina resolveu o problema do Madureira, apesar de ser bem "pesadinho"...; com a saida de Zarzur, o Vasco "arranjou-se" com Figliola na posição, e o Canto do Rio foi encontrar um "eixo" estrangeiro: Telesco.

Ainda há mais. Os outros três clubes estão em situação quase igual. Vamos começar pelo América: Danilo, Jofre e Jaime estão sendo experimentados no "eixo" e nenhum se dá bem nessa posição. Para solucionar o assunto, será aproveitado Magri, que é estrangeiro. O Bonsucesso contratou um centro: Vergara. Como este jogador sofre de reumatismo, talvez pela idade, está jogando de medio esquerdo por ter uma perna amarrada. Até o Bangú, que não tem elementos internacionais, para não ficar atrás, anda procurando Munt para colocá-lo no posto de "eixo" do seu conjunto.

Pelo que demonstramos, os nossos profissionais, como bons brasileiros que são, até no proprio gramado não querem nada com o "eixo"...

PRECAUÇÃO INUTIL

Historia sem legenda

Comparando...

O nosso colega K. Nôa entra num bar e pede:
— Quero um bom "cock-tail".
— Que é isso? — pergunta o garçon novato.
— E' uma combinação de bebidas que redunda num bom "remedio"...
K. Nôa pensa um pouco e acrescenta:
— No futebol acontece justamente o contrario...
— Por que?
— Eu explico: no "cock-tail" quanto mais combinações mais positivismo e no futebol, quanto mais combinações, menos positivismo...

O velhinho, contando ao netinho as proezas da sua mocidade:
— Eu dei muitos tiros de canhão. Era, em meu tempo, um grande artilheiro.

AS COISAS ESTAVAM NESSE PÉ QUANDO O JUIZ APITOU...

José BRIGIDO

Tem sido bem compreendido, felizmente, o esforço que vimos realizando, neste jornal, com o fito de vulgarizar a interpretação das diferentes Regras do futebol "association". A enorme popularidade do balipodo em todo o país, justifica inteiramente esse esforço, pelo qual nos sentiremos bem recompensados desde que não nos falte o apolo generoso do "torcedor" que gosta de futebol, acompanha-o, discute-o, dando-lhe, afinal, o prestigio da sua solidariedade.

* * *

FIG. 1

Hoje, apresentaremos aos nossos leitores mais dois "tests" técnicos, relativamente faceis, mas sobre os quais temos notado alguma confusão entre "torcedores". E' necessario que o concorrente à solução desses problemas técnicos leiam cuidadosamente cada um deles, raciocinando com calma, porque, muitas vezes, justamente para provocar a perspicacia do leitor, colocamos alguma "peninha", só para atrapalhar, como sucedeu, por exemplo, naquele "test" da edição de 16 de agosto corrente, em que o juiz, antes de mandar executar um tiro livre proveniente de infração à Regra XII, pôs a bola em baixo do braço e foi, espontaneamente, marcar os passos para assinalar aos jogadores do lado atacado a distancia mínima em que deveriam ficar... Passemos, agora, os problemas desta semana.

* * *

"Test n.º 1 — E' cometido um "foul" dentro da area de A por um jogador adversario. O juiz apita para que seja executada a penalidade e volta as costas para esse lado. Então, o jogador A, em vez de chutar logo a bola, abaixa-se, ajeitando-a com as mãos depois de ter ouvido o apito do árbitro, determinando que o chute poderia ser realizado. E' possivel que A, ao tocar na bola depois do apito do juiz, não se haja lembrado de que está dentro de sua propria area de pena máxima. No instante mesmo em que toca a bola para ajeitá-la, (fig. 1), ouve-se novo apito do juiz. Alguns adeptos do quadro a que pertence A ficam sobressaltados, na expectativa. Que teria marcado o árbitro? Por que?

* * *

"Test n.º 2 — Verifica-se um avanço do jogador C sobre a meta defendida por A e B. Quando A se aproxima, C chuta mal e B defende. C tenta perseguir o arqueiro B, mas A, pondo-se entre eles, de braços abertos (conforme se vê na fig. 2), impede que C prossiga na perseguição ao arqueiro. E' evidente, no desenho, que A está fazendo uma "barreira" de braços abertos, enquanto o arqueiro foge com a bola em seu poder. As coisas estavam nesse pé, quando o juiz apitou. Que teria ele marcado? Por que?

* * *

FIG. 2

As respostas deverão ser enviadas a José Brigido, na redação deste jornal, rua da Constituição n.º 11 — Rio. Apresentaremos o resultado destes "tests" em nossa edição de 6 de setembro.

Simões, um grande jogador que não é entretanto util ao Tijuca

Responsavel principal pelo grande revés contra o Botafogo F. C.

Todos sabem que José Simões Henriques é sem dúvida um dos maiores jogadores de basquetebol do Brasil. Há varios anos tornou-se ele figura obrigatoria dos selecionados cariocas e nacionais, mercê de um desempenho brilhante.

As criticas têm sido unânimes em reconhecer os seus méritos, já sendo mesmo apontado como o maior atacante do continente.

Ao Tijuca, clube do qual sempre fez parte, Simões, não tem sido entretanto util.

Devido ao seu facil descontrole, Simões aparece não raras vezes como responsavel pelas derrotas do quadro que integra. Assim foi, ainda sexta-feira última, quando o Tijuca sofreu inesperado e fragoroso revés contra o Botafogo F. C.

Nada justificava os gestos e reclamações feitas em campo pelo citado jogador, contra o Arbitro Luiz Mergulhão. Foi do descontrole de Simões que nasceu o descontrole do quadro "cajuti", da torcida que apupou injustamente o Arbitro e do proprio Luiz Mergulhão que acabou tambem contagiado pelo ambiente.

E' pena o que acontece com Simões e os que militam no basquetebol com sinceridade lamentam fatos como os que aconteceram sexta-feira última.

Hipismo no Flamengo

Promovido pelo Clube de Regatas do Flamengo, em sua aprazivel praça de esportes, na Gavea, sob o patrocinio da Confederação Brasileira de Hipismo, será realizado hoje um concurso hipico que, pelo esplendido programa organizado, muito agradará os amantes desse nobre esporte.

Pau de Sebo

Situação dos clubes por pontos perdidos

Atletas do Fluminense e da Aeronáutica numa interessante competição

Inicia-se esta manhã a disputa da taça "Magno Dias Seixas"

Os atletas do Fluminense e da Escola de Aeronáutica se empenharão esta manhã numa interessante competição, que marcará o inicio da disputa da taça "Magno Dias Seixas". Esse troféu que encerra uma justa homenagem a um oficial e atléta tragicamente desaparecido, ficará de posse definitiva do concorrente que o vencer três vezes consecutivas ou cinco alternadas.

O programa das provas é o seguinte:

9,00 horas — 110 mts. com barreiras; Salto em altura; Salto com vara e Arremesso do peso. 9,10 — 800 mts. rasos; 9,20 — 100 mts. rasos; 9,30 — 400 mts. rasos; 9,40 — Arremesso do dardo; 10,00 — Revesamento 4x100 mts. e Salto em distancia; 10,30 — 1.500 mts. rasos e Lançamento do disco; 10,40 — Salto triplo; 10,45 — 200 mts. rasos e 11,15 — Revesamento 4x400 mts.

Foram escalados para o controle:

Arbitros de honra, cel. Henrique Dyott Fontenele e cel. Alcio Souto; árbitro geral, major Ignacio Freitas Rolim; diretor geral, cap. Homero de Almeida Magalhães; anunciador, José Veloso Reis Junior e anotadora, Inah Bustamante.

CORRIDAS

Verificador, Roberto Pereira da Silva; juiz de partida, Archimedes Vargas; diretor de chegada, dr. Paulo Araujo; Juizes de chegada, 1º colocado, Horacio Werne; 2º colocado, Silvio Washington Guimarães; 3º colocado, Rubem Dinart; 4º colocado, Jonas Correia da Costa; 5º colocado, Ruben Esposel e 6º colocado, dr. João Ribeiro. Cronometristas: 1os. colocados, Maria Lenk, Domingos Sá Reis e Hercilio Colaço. 2os. colocados, Otilia Machado, Armando Ferreira Lima.

Helio Pereira, barreirista tricolor

SALTOS — 1ª Turma

Chefe, João Ourique de Oliveira; auxiliares, sargento Romeu, Afonso Costa e Helio Macedo.

2ª Turma

Chefe, Osvaldo Ferreira da Costa; auxiliares, sargento Miguel, sargento Aladim e Valdir de Oliveira.

INSPETORES

Guilherme Neri, Dilo Pinto, Helio Macedo e Adalberto Silva.

A C. B. D. declina da organização do sulamericano de natação

A C. B. D. oficiou à Confederacion Sudamericana de Natacion agradecendo o oferecimento para a realização, no Brasil, do campeonato sulamericano de 1943. A entidade máxima declinou da organização do certame alegando que teria de enfrentar, entre outras, as dificuldades de transporte geradas pela atual situação internacional.

"CORTUME CARIOCA" S/A

O "Cortume Carioca" é uma sociedade anônima nacional, que não conta com um único acionista natural ou originario da Italia, Alemanha ou Japão. A maioria de suas ações pertence a suiços, o que, aliás, é sobejamente conhecido em todos os meios industriais e comerciais do país e fora dele.

Os poucos súditos daquelas nações, que trabalham na fábrica, foram, sem distinção de categoria, suspensos de suas funções, aguardando a diretoria do "Cortume Carioca" as determinações do Governo para resolver definitivamente sobre a situação dos referidos empregados.

Rio de Janeiro, 23 de agosto de 1942.

Os diretores: PAULO ZIMMERMANN
Dr. TRAJAN O DE MIRANDA VALVERDE

O Apolo homenageará, hoje, a imprensa esportiva

O Apolo Esporte Clube distinguirá, hoje, a imprensa esportiva, oferecendo-lhe uma festa que terá lugar na sede do Clube Internacional de Regatas.

A homenagem constará de um programa variado que será iniciado às 18 horas e terminará com um baile.

A diretoria do Apolo convidou todos os cronistas esportivos.

A festa de hoje do Andaraí Malha Clube

O Andaraí Malha Clube, em sua praça de esportes, situada à rua Andaraí, 271, efetuará, hoje, uma festividade esportiva em homenagem à imprensa esportiva.

Os festejos terão inicio pela parte da manhã e prolongar-se-ão até à noite.

Escalada a equipe juvenil de basquetebol do Botafogo

Para o jogo de basquetebol de hoje, contra o Flamengo, a direção técnica do Botafogo escalou os seguintes amadores:

Efetivos — Leão, Romulo, Ciro, Godói e Benildo. Reservas: Carlos, Roland, Elmo e Ivan.

Fraca a rodada amadorista

As autoridades designadas pela F. M. F.

A rodada amadorista de hoje poucos prelios de importancia oferece. Os principais encontros foram antecipados e realizados ontem.

A F. M. F. escalou as seguintes autoridades para os cotejos de hoje: CARIOCA S. C. x OLARIA A. C. — Campo do Carioca S. C. — Rua Pacheco Leão 261. 3ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Palmerio Azevedo Cerejo. Juizes de linha — Bamam P. Ferreira e Francisco Santos. 5ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Brasilino Speciali. Juizes de linha — Antonio Miglioni e Francisco Ferreira. 1ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Oscar Pereira Gomes. Juizes de linha — Bernardino Taveira e Osmar Lessa de Carvalho.

S. C. IDEAL x BONSUCESSO F. C. — Campo do S. C. Ideal — Rua Antonio Macedo 34 (Parada de Lucas). 3ª Divisão — às 10 horas — Juiz — José Mariano Silva. Juizes de linha — Jorge M. Freire e Artur H. Dapieve. 5ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Hermenegildo Costa. Juizes de linha — Gaspar J. Oliveira e Joelino Faria Rocha. 1ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Luiz da Costa Xavier. Juizes de linha — Anibio Pinto Pavier e Anibal Gilberto.

RIVER F. C. x CANTO DO RIO F. C. — Campo do River F. C. — Rua João Pinheiro 112 (Sta. Piedade). 3ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Aracio Baltazar. Juizes de linha — Alvaro Nunes e Angelo Mirnca. 5ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Moacir Alves Costa. Juizes de linha — Tomaz Fernandes e Rafael Ferrentini. 1ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Euclides Tristão. Juizes de linha — Ari de Almeida e Eustaquio Correia.

BOTAFOGO F. C. x CONFIANÇA A. C. — Campo do Botafogo F. C. 3ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Benedito F. Pereira. Juizes de linha — Agostinho Batista e Silvio Viano.

MADUREIRA A. C. — Campo do Madureira A. C. 3ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Newton Novelino Pereira. Juizes de linha — Lourival C. Gomes e Carlos S. Matos.

S. CRISTOVÃO A. C. x MAVILIS E. C. — Campo do S. Cristovão A. C. 3ª Divisão — às 10 horas — Juiz — José Fernandes Duarte. Juizes de linha — Jorival C. Nascimento e Nestor Bezerra.

BANGÚ A. C. x AMÉRICA F. C. — Campo do Bangú A. C. 3ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Camilo Benevides. Juizes de linha — Edmundo R. Ferreira e João Lima Junior.

ANDARAÍ A. C. x C. R. VASCO DA GAMA — Campo do C. R. Vasco da Gama. 3ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Antonio Rocha Dias. Juizes de linha — Antonio S. Borba e Anisio de Matos.

O VENCEDOR DO CAMPEONATO COLEGIAL — Após uma serie de magnificas disputas, que reuniram numerosos quadros formados pelos estudantes de todos os pontos desta capital, encerrou-se, terça-feira ultima, o campeonato colegial promovido pelo America F. C., e patrocinado pelo D. I. E. Saiu vencedor do interessante certame o quadro representativo da Academia S. Francisco, que, para maior brilho do seu feito o realizou sem experimentar uma unica derrota. A gravura acima é da equipe vencedora do campeonato, cujo transcorrer foi brilhante e que assinala mais um empreendimento sadio e benefico em prol do esporte amador realizado pelo gremio da camisa rubra.

JUVENÍS DO TIJUCA E AMÉRICA NUM CHOQUE DE INVICTOS

Muito interessante a rodada de hoje pelo Campeonato de Basquetebol

Muito interessante será sem dúvida a rodada desta manhã em prosseguimento à disputa do Campeonato Juvenil de Basquetebol.

Das quatro pelejas marcadas pela tabela destaca-se a que terá como adversarios o América e o Tijuca, na quadra da rua Campos Sales. Ambos estão invictos e a peleja apontará o Campeão da Chave "M" que decidirá com o vencedor da chave "P" a posse do titulo máximo. A resenha da rodada é a seguinte.

AMÉRICA F. C. X TIJUCA T. C.
Quadra da rua Campos Sales

Mario de Oliveira, Arbitro; Altamiro Pereira Gonçalves, fiscal; Artur Perez, cronometrista; Adolfo Peres Filho, apontador e Helio Quintanilha Nogueira, delegado.

BOTAFOGO F. C. X C. R. FLAMENGO
Ringue da av. Princesa Isabel--Leme

George Gerard, Arbitro; Vitor Castel Ruiz, fiscal; Rubens P. Céa, cronometrista; Julio Meireles, apontador e Augusto M. Lemos, delegado.

A. ATLÉTICA CARIOCA X CLUBE DOS ALIADOS
Quadra da rua Senador Soares 81

J. Rubens Cerqueira Lima, Arbitro, Orestes Montenegro, fiscal; Helio da Veiga Martins, cronometrista; Elcio de Almeida Santos, apontador e Manuel Freitas de Carvalho, delegado.

SAMPAIO A. C. X RIACHUELO TENIS CLUBE
Quadra da rua Antunes Maciel

Nelson Sousa Carvalho, Arbitro; Fenelon R. Vasconcelos, fiscal; Aloisio L. Magalhães, cronometrista; Silvio Cintra Filho, apontador e Jaci Rosa, delegado.

Estranho como pareça

Por John Hix

UM DOLAR POR UMA COMPANHIA DE GÁS!

Estranho como pareça, Harold E. Greenwood, de Gardner, Mass., adquiriu, livre de outras despesas, uma empresa de gás completa, inclusive gasômetros, usina e encanamentos ligados para 800 casas. Durante varios anos a companhia "Gardner, Gas, Fuel & Light" vinha dando prejuizo, porque quase todos os seus consumidores tinham passado a usar eletricidade. Outra companhia, a "New England Power Association", tentou explorar o mesmo negocio e, perdendo nele 250 mil dólares, decidiu vendê-lo. Greenwood, sem nenhuma experiencia no assunto, comprou a empresa. Diz ele que os negocios estão prosperando, e que já conta com 2.500 assinantes.

A seguir: — MAQUINA DE RAIO X.

C. R. Botafogo x Carioca, Grajaú x Botafogo F. C. e Fluminense x Vasco

As pelejas de terça-feira pelo Campeonato de Basquetebol

O Campeonato Carioca de Basquetebol prosseguirá terça-feira com a realização das seguintes pelejas:

C. R. Botafogo x A. Atlética Carioca — Praia de Botafogo-Mourisco — C. R. Flamengo (Lancer Livre) — Luiz Mergulhão, árbitro do 2º — fiscal do 1º jogo; Fenelon R. Vasconcelos, árbitro do 1º — fiscal do 2º jogo; Artur Perez, cronometrista; Alberto Alves Nogueira, apontador e Augusto M. Lemos, delegado.

Grajaú T. C. x Botafogo F. C. Ringue da Av. Engenheiro Richard — Aladino Astuto, árbitro do 2º — fiscal do 1º jogo; Mario de Oliveira, árbitro do 1º — fiscal do 2º jogo; Aloisio L. de Magalhães, cronometrista; Adolfo Perez Filho, apontador e Jaci Rosa, delegado.

Fluminense F. C. x C. R. Vasco da Gama — Ginasio da Rua Alvaro Chaves — J. Alvaro Cerqueira Lima, árbitro do 2º — fiscal do 1º jogo; George Gerard, árbitro do 1º — fiscal do 2º jogo; Rubem P. Céa, cronometrista; Julio Meireles, apontador e Carlos Neto, delegado.

Brasil Novo x São José, melhor jogo suburbano de hoje

Em prosseguimento ao campeonato da Federação Atlética Suburbana, serão efetuados, hoje, os jogos abaixo:

Brasil Novo x S. José
União x Irajá
Oposição x Kosmos
Tavares x Porgresso
Nacional x Nova América.

O Dip F. C. treina hoje

A direção técnica do D. I. P. F. C. convoca os seus amadores para o treino que será efetuado, hoje, às 8.30 no campo do Vallim F. C. Os faltosos serão punidos.

O 28.º aniversario do Del Castilho F. C.

O Del Castilho F. C. festeja, hoje, a passagem do seu 28º aniversario de fundação.

Gremio dos mais respeitados no setor dos pequenos clubes, o Del Castilho F. C. soube impor-se pelo seu esforço, trabalhando com ardor pelo progresso do esporte suburbano.

A atual diretoria, tendo à sua frente a figura do presidente Manoel Vitorino, preparou para hoje um magnifico programa, que encerrará as festas iniciadas ontem, com uma sessão solene, seguida de baile.

Os programas para hoje:

TEATROS

- MUNICIPAL - 22-2665. Temporada Oficial. - Às 15 hs. - "Baile de Máscaras".
- GINASTICO - 42-1390. "Comedia Brasileira". - Às 15 e 20.30 hs. - "A Revelação".
- SERRADOR - 42-6442. Cia. Procopio Ferreira. - Às 15, 20 e 22 hs. - "A nota falsa".
- REGINA - 42-1639. Cia. Dulcina-Odilon. - Às 15 e 20.45 hs. - "Alvorada".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Jaime Costa. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Eu quero ver é a pé".
- REPUBLICA - 22-0271. Cia. Beatriz Costa. - Às 15, 19.45 e 21.45 hs. - "Aguenta o Leme".
- RECREIO - 22-8164. "China Circus Show. - Às 15, 19.45 e 21.45 hs. - Variedades.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. "O Leão Tem Asas".
- COLONIAL - 42-8215. "Misterio de Uma Mulher" e "O Caso Fatidico do Dr. X".
- GLORIA - 22-9146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9348. "Anjo da Meia Noite" e "Misterioso Doutor Satan".
- METRO - 22-6490. "O Amor Que Não Morreu".
- ODEON - 22-1508. "Nova York é Assim".
- O. K. - 42-0525. "Noivo da Minha Noiva".
- PATHÉ - 22-8705. "Ultima Conquista".
- PLAZA - 22-1097. "Alô Amigos".
- REX - 22-6327. "Dois Homens e Uma Mulher".
- VITORIA - 42-0030. "Pernas Provocantes".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-6543. "Caminhando na Sombra" (I. até 10 anos).
- CIENAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154. "Rainha da Pista" e "João Ratão".
- ELDORADO - 43-3145. "Meu Querido Maluco".
- FLORIANO - 43-0074. "Quem Matou Vicky?" (I. até 10 anos) e "O Rei do Terror" (I. até 10).
- GUARANI - 22-0435. "Muralhas de São Francisco" (I. até 10 anos) e "Sereia das Ilhas".
- IDEAL - 43-1218. "Capitão Thorson".
- IRIS - 42-0763. "Num Corpo de Mulher".
- LAPA - 22-2543. "Melodia Para Três" e "A Formosa Bandida" (I. até 10 anos).
- MEM DE SÁ - 42-2239. "Adoravel Vagabundo" (I. até 10 anos).
- METROPOLE - 22-8280. "Compra-me Aquela Cidade" (I. até 10 anos) e "Venus do Cabaret".
- MODERNO - 22-7979. "Vôo à Meia Noite" (I. até 10 anos) e "Aventuras Nas Selvas" (I. até 10 anos).
- OLIMPIA - 42-4083. "A Vida do Dr. Ehrlich" e "Terra Sem Lei" (I. até 10 anos).
- ÓPERA - 22-5403. "Os Tambores do Congo" (I. até 10 anos) e "Traição Descoberta" (I. até 14).
- PARISIENTE - 22-012. "Alô Amigos".
- POPULAR - 43-1854. "Juarez", "O Caso Fatidico do Doutor X" e "Mina de Dinheiro".
- PRIMOR - 43-6661. "Invasão de Bárbaros" (I. até 10 anos) e "Generais de Futuro".
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "Odio no Coração" (I. até 14 anos).

BAIRROS

- ALFA - 29-0215. "Serenata do Amor" e "Andy Hardy Milionario".
- AMERICA - 48-4519. "Num Corpo de Mulher" (I. até 10 anos).
- AMERICANO - 43-6543. "Papagaio Negro" (I. até 10 anos).
- APOLO - 48-4603. "O Corsario Fantasma" (I. até 10 anos) e "Ladrões de Ouro" (I. até 10 anos).
- AVENIDA - 48-1667. "Escravo de Um Erro" (I. até 14 anos).
- ASTORIA - "Alô Amigos".
- BANDEIRA - 28-7575. "Caminhando na Sombra" (I. até 10).
- CARIOCA - 26-8178. "Pernas Provocantes".
- CATUMBI - 22-3681. "Esta Mulher me Pertence" (I. até 10 anos) e "Terror e Vingança".
- COLISEU - 29-8753. "Encontro de Amor" e "O Lobishomem" (I. até 18 anos).
- EDISON - 29-4449. "Confissões de Um Espião Nazista" (I. até 14 anos).
- ESTACIO DE SÁ - 42-0817. "Virginia Romântica" e "Cavaleiro de Durango".
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Quem Matou Vicky" (I. até 10 anos).
- FLORESTA - 26-6257. "O Morro dos Maus Espiritos" e "Aguia Branca" (I. até 10 anos).
- FLUMINENSE - 28-1404. "Ao Compasso do Amor" e "O Ultimo Refugio" (I. até 14 anos).
- GRAJAÚ - 38-1311. "Lembra-te Daquele Dia".
- GUANABARA - 26-9339. "Bola de Fogo".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Dois Aviadores Avariados" e "Rosas de Santo Antonio".
- IPANEMA - 47-3806. "Desejo".
- JOVIAL - 29-0652. "Lembra-te Daquele Dia...".
- MADUREIRA - 29-8733. "Como Era Verde o Meu Vale" (I. até 10 anos).
- MARACANÃ - 48-1910. "Andy Hardy é o Tal".
- MASCOTE - 29-0411. "Invasão de Bárbaros" (I. até 10 anos) e "Generais de Futuro".
- MODELO - 29-1578. "Fuga". (I. até 14 anos).
- MODERNO - "Confissões de Um Espião Nazista" (I. até 14 anos).
- MEIER - 29-1232. "Jennie" e "Regimento Heroico".
- METRO-COPACABANA - 2720 "De Mulher Para Mulher".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. - "De Mulher Para Mulher".
- NACIONAL - 26-6072. "Teu Nome é Paixão" e "Pecadora".
- NATAL - 48-1480. "Alem do Inferno".
- OLINDA - 48-1032. "Alô Amigos".
- ORIENTE - 30-1311. "Uma Noite em Lisboa" e "A Caveira" (serie).
- PALACIO VITORIA - 48-1071. "A Estrada de Santa Fé" (I. até 10 anos) e "Os Anjos no Castelo Sinistro" (I. até 14 anos).
- PARAISO - 30-1060. "Serenata Prateada" e "X-9" (serie).
- PARA TODOS - 29-5191. "Balalaika" e "Uma Loura Com Açucar".
- PENHA - 30-1121. "Terror no Paraiso" e "A Caveira" (serie).
- PIEDADE - 29-6532. "O Médico e o Monstro" (I. até 18 anos).
- PIRAJÁ - 47-2668. "Fuga" (I. até 14 anos).
- POLITEAMA - 28-1143. "Como Era Verde o Meu Vale" (I. até 10 anos).
- QUINTINO - 29-8230. "Adoravel Vagabundo" (I. até 10 anos).
- RAMOS - 30-1094. "O Lobishomem" e "A Caveira" (serie).
- REAL - 29-3467. "Ilha dos Horrores" e "Batalhão de Paraquedas".
- RITZ - 47-1202. "Alô Amigos".
- ROSARIO - 30-1880. "Balalaika" e "X-9" (Serie).
- ROXY - 27-8245. "Confirme ou Desminta" (I. até 14 anos).
- SÃO LUIZ - 25-7450. "Pernas Provocantes".
- S. CRISTOVÃO - 28-4925. "Náufragos" (I. até 10 anos).
- STA. CECILIA - 30-1823. "Andy Hardy Milionario" e "Bandidos do Mar" (serie).
- STA. HELENA - 30-1666. "Raio de Sol".
- VARIETE - 27-6531. "Você Me Pertence" e "Bandoleiros do Far West" (I. até 10 anos).

(Conclue na ultima coluna)

Aventuras de Rita Sapeca

Por Raul Robinson

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas

Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye

Por E. C. Segar

Os programas para hoje

- TIJUCA - 48-4518. "A Noiva Caiu do Céu".
- VELO - 48-1381. "Náufragos" (I. até 10 anos).
- VILA ISABEL - 38-1310. "Romance Noturno".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - M. H. 881. "Tudo Isto e o Céu Tambem" e "Agente X" (I. até 10 anos).

NITERÓI

- CAPITOLIO - "O Homem Que Quis Matar Hitler" (I. até 14 anos).
- GLORIA - "Anjo da Meia Noite" (I. até 10 anos).

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "Gato Negro" e "Fugindo ao Destino".

PETRÓPOLIS

- EDEN - "Ao Sul de Taiti" (I. até 10 anos) e "Princesa Boemia".
- IMPERIAL - "3 Capacetes de Aço" (I. até 10 anos) e "Piratas a Cavalo" (I. até 10 anos).
- ODEON - "O Lobo do Mar" (I. até 14 anos).
- RIO BRANCO - 2-0334. "Deliciosa Aventura" e "Premio de Cupido".